

Série – A Verdade Através dos Séculos

Volume 3 – Entendendo a “Crise Kellogg”

Apostasia Alfa: arquivos e cronologia



“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios...pois será como a árvore plantada junto à ribeiras de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo...porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos ímpios perecerá.” Salmos 1:1,3 e 6

A VERDADE ATRAVÉS DOS SÉCULOS:

Apostasia Alfa: arquivos e cronologia

Volume 3 – Entendendo a “Crise Kellogg”

APOSTASIA ALFA: ARQUIVOS E CRONOLOGIA

Entendendo a “Crise Kellogg”

“Estou instruída a falar claramente. “Enfrentai-o” é a palavra que me é dirigida. “Enfrentai-o firmemente, e sem tardança.” Mas não deve ser enfrentado retirando nossas forças operantes do campo a fim de examinar doutrinas e pontos de divergência. Não temos tal investigação a fazer. No livro Living Temple acha-se apresentado o alfa de heresias letais. Seguir-se-á o ômega, e será recebido por aqueles que não estiverem dispostos a atender à advertência dada por Deus”. (WHITE, Mensagens Escolhidas, v. 1, p. 200).

“Que influência essa, que desejaria levar os homens, neste período de nossa história, a trabalhar de modo enganador e poderoso, para solapar os alicerces de nossa fé - alicerces que foram lançados no princípio de nossa obra mediante devoto estudo da Palavra e pela revelação? Sobre esses alicerces temos estado a construir, nos últimos cinqüenta anos. Admirai-vos de que, quando vejo o princípio de uma obra que pretende remover alguns dos pilares de nossa fé, tenha algo a dizer? Tenho de obedecer à ordem: “Enfrentai-o!” ... Tenho de proclamar as mensagens de advertência que Deus me dá para divulgar, e então deixar com o Senhor os resultados. Tenho de agora apresentar o assunto em todos os seus aspectos, pois o povo de Deus não deve ser despojado.” (WHITE, Mensagens Escolhidas, v. 1, p. 207 e 208).

Conforme a crise apontada por Ellen White em Mensagens Escolhidas, volume 1, no capítulo 24, intitulado “O Alfa e o Ômega”, o Alfa da apostasia entre o povo de Deus foi desencadeado nas bases especulativas da personalidade e presença de Deus, contendo ideias panteístas e substituindo os pilares da fé “uma vez entregue aos santos” por um fundamento firmado na areia (WHITE, Ellen, Mensagens Escolhidas, v.1, p. 193 a 208).

A fim de esclarecer ao leitor os fatos que permearam a configuração da crise Alfa, apresentamos aqui uma coletânea de cartas e artigos sobre John Harvey Kellogg, relacionadas, principalmente, ao seu livro, *The Living Temple* e ao contexto que o envolveu.

De forma resumida e em ordem cronológica, os principais pontos que envolveram a crise Alfa estão aqui expostos, partindo da exposição da crença que a igreja tinha na época em questão (1891), até as advertências divinas de que os pilares da fé seriam alterados.

Os anexos referidos estão colocados ao final deste documento e os links para acesso às cartas originais estão disponíveis no topo de cada anexo.

A referência das datas cronológicas, segue a ordem ano, mês, dia, conforme padrão AAAA/MM/DD.

Este estudo faz parte da **Série A Verdade Através dos Séculos**, composta por 3 volumes, sendo:

Volume 1 – Um Só Deus, Um Só Senhor, Um Só Espírito - Dos apóstolos até Guilherme Miller.

Volume 2 – História do Dogma da Trindade Dentro do Adventismo e Alguns de Seus Resultados – Cronologia Ômega: De Guilherme Miller até a apostasia generalizada.

Volume 3 – Apostasia Alfa: arquivos e cronologia – Entendendo a “Crise Kellogg”

Todos os três volumes encontram-se disponíveis em
<https://quartoanjo.com/historia-da-igreja/>

Estude em oração.

1891/07/11 – Carta de E. G. White para o irmão Chapman – Esclarece como o corpo de crentes considerava o Espírito Santo: a onipresença do Espírito de Cristo – Era nisso que eles acreditavam em 1891 (47 anos após 1844). ANEXO 1.

1897/02/19 – Boletim Diário da Conferência Geral, vol. I No. 5 , Artigo “Deus No Homem – N. 1” Ver págs. 76 – 80. Kellogg apresenta um artigo que contém as bases dos ensinamentos do Templo Vivo - ANEXO 2.

1897/02/19 – Continuação – Boletim Diário da Conferência Geral, vol. I No. 6, Artigo “Deus No Homem - N. 1” (Artigo do GCB 1897-02-19 Vol. 1 No. 6. continuação; ver págs. 81-84), ANEXO 3.

ADVERTÊNCIA:

“A causa de Cristo será traída. Aqueles que têm tido a luz da verdade e têm desfrutado suas bênçãos, mas se desviaram dela, lutarão contra o Espírito de Deus. Inspirados por um espírito que procede de baixo, eles porão abaixo aquilo que haviam edificado, e mostraram a todas as almas razoáveis e tementes a Deus que não são dignos de confiança.”. (EGW, Review and Herald, 24 de maio de 1898).

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.16876#16876>

1899/11/10 – Carta de Ellen G. White para John Harvey Kellogg (“Você está em grande perigo, em grande perigo, de se tornar exatamente o que o inimigo deseja que você seja - desequilibrado em mente.”). ANEXO 4.

1902/12/31 – Carta de Ellen G. White para J. Edson White (“Após o café da manhã, ou durante o café da manhã, Sara me contou a terrível notícia de que o Sanatório recebeu um telegrama de que a Casa Publicadora de Battle Creek foi queimada até o chão. Estou me sentindo tão triste, porque é isso que o Senhor permitiu, porque Seu povo não ouviu Suas advertências.”). ANEXO 5.

1903 – Livro O Templo Vivo de John Harvey Kellogg (livro completo, somente em inglês)

https://static1.squarespace.com/static/554c4998e4b04e89ea0c4073/t/5dbcd7696e50835ed1a17048/1572657018089/1903_kellogg_livingTemple.pdf

1903/04/08 – Carta de Francis McLellan Wilcox para John Harvey Kellogg

“Não estou nem um pouco surpreso com a sensação de alguns na Conferência contra nosso trabalho médico. Eu observei durante os últimos anos, e especialmente desde o conselho geral de Battle Creek, no outono passado, que o sentimento de dois ou três homens em posições de destaque permeia todo o ramo evangélico da obra. De fato, observei que os sentimentos da Conferência

do Colorado em relação ao nosso Sanatório são um bom índice e termômetro dos sentimentos dos líderes ministeriais da Associação Geral em relação ao trabalho médico como um todo. Estou muito surpreso com a posição que o Prof. Prescott assumiu ultimamente. Há dois anos, ele permaneceu em plena harmonia e simpatia com este trabalho e eu o considerava um dos nossos principais apoiadores. Fico muito feliz que o trabalho médico tenha alguns apoiadores firmes nas pessoas de Jones, Waggoner, Magan e vários outros.” (Carta de F.M. Wilcox para J.H. Kellogg, 8 de abril de 1903). ANEXO 6.

1903/01/06 – Advent Review e Sabbath Herald (sobre incêndio na Casa Publicadora Review and Herald). ANEXO 7.

1903/05/22 – Carta de G.I. Butler para E.G. White & WC White (o discurso de Kellogg mostrou “inferências e influências em oposição aos Testemunhos, como eu os entendo, dúvida e incerteza, se não mesmo ridículo, em quase todas as instâncias, sendo lançados sobre eles [os testemunhos], esforços de reconciliação entre Kellogg e seus opositores; e também para sustentar os testemunhos de Butler e da C.G.”) ANEXO 8.

1903/06/16 – Carta de John Harvey Kellogg para W.C. White (Carta curta enviada com cópia do *Templo Vivo*) ANEXO 9.

1903/08/27 – Carta de John Harvey Kellogg para A.T. Jones (pág. 4 Resposta à “carta circular” de Daniells e Spicers sobre suas objeções ao *Templo Vivo*) ANEXO 10.

1903/08/31 – Carta de John Harvey Kellogg para David Paulson (pág. 4 “O evangelho do Templo Vivo torna inútil esse monte de espingardas antigas e sua munição obsoleta, e eles ainda não aprenderam como lidar com esse novo fogo. Agradeço ao Senhor que não é ‘fogo estranho’”). ANEXO 11.

1903/09/29 – Carta de A.G. Daniells para W.C. White (“Estou em plena harmonia com você neste ponto”; “devemos tomar este touro pelos chifres”. Cita o BOLETIM DA CONFERÊNCIA GERAL de Kellogg de 1897. Declarações da página 83) ANEXO 12.

1903/09/30 – Carta de W.W. Prescott para W.C. White (“No anúncio do livro, ele [Kellogg] diz: ‘É a declaração mais clara e mais recente que foi feita dos princípios que juntos constituem o que passou a ser amplamente conhecido como a idéia de Battle Creek.’ Agora parece-me que chegou a hora de repudiar publicamente esse ensino, como sendo uma perversão clara da verdade do evangelho”). ANEXO 13.

1903/10/02 – Carta de G.I. Butler para W.C. White (“Nas cartas que você gentilmente me anexou, houve uma ou duas declarações que eram de profundo interesse, relativas ao exame de sua mãe do livro “Living Temple”; Eu sei que o Pr. Haskell vê isso de uma maneira totalmente forte, desde o que ele me

escreveu, no sentido de que a visão do médico derruba todos os principais pilares de nossa fé e coloca o fundamento adventista do sétimo dia na areia movediça.”) ANEXO 14.

1903/10/08 – Carta de A.G. Daniells para W.C. White (Daniells, W.C. White e Prescott acusados de criar guerra e divisão; Pg. 5: “Dr. Paulson reconheceu livremente que era um novo movimento, [a filosofia de Kellogg] e que não devemos nos surpreender se houver nova luz. Ele sustenta que existe um elemento humano nos Testemunhos e na própria Bíblia, e que **Deus morando em nós nos** dá um conhecimento e um ensino que nos torna juízes da Bíblia e dos testemunhos, do que é verdade divina e do que é humano e falível.” ANEXO 15.

1903/10/18 – Carta de John Harvey Kellogg para E.G. White (Revisão do *Templo Vivo*) ANEXO 16.

1903/10/20 – Carta de A.G. Daniells para E.G. White (pág. 1 "Chegou exatamente na hora certa ... sua mensagem clara, clara e bonita veio e acalmou a controvérsia") ANEXO 17.

1903/10/22 – Artigo, “Ensinar a Palavra”, Advent Review e Sabbath Herald, p. 8; Ellen G. White (“Tenho algumas coisas a dizer a nossos professores em referência ao novo livro, “*O Templo Vivo*”. Tenha cuidado ao sustentar os sentimentos deste livro em relação à personalidade de Deus.”) ANEXO 18.

1903/10/22 – Carta de G.I. Butler para E.G. White (págs. 2, 3 sobre Living Temple: “Como homens como AT Jones, EJ Waggoner, irmão Prescott e nossos bons irmãos em Berrien Springs, e muitos muito sensatos, homens sábios, como supusemos, poderiam ser surpreendidos com o hinduísmo, budismo, ciência cristã, confucionismo, etc., etc., está quase além da compreensão. Como eu o vejo e como seus testemunhos claramente ensinam, esse é um dos aspectos peculiares de Satanás. artifícios para atrair multidões de pessoas inteligentes e altamente educadas.”) ANEXO 19.

1903/10/23 – Carta de A.G. Daniells para W.C. White (Agradecido pelos testemunhos que tratam do “Templo Vivo”, contra os ensinamentos de Kellogg; Testemunhos B 216, 113, 114, “Lições do passado”, nº 211.). ANEXO 20.

1903/10/24 – Carta de John Harvey Kellogg para E.G. White (pág. 2 "Acho que vejo onde está o problema ... vejo por que não é apropriado falar que Deus estar na árvore.") ANEXO 21.

1903/10/24 – Carta de John Harvey Kellogg para W.C. White (“Fui muito mal compreendido”) ANEXO 22.

1903/10/25 – Carta de John Harvey Kellogg para W.W. Prescott (Revisão do *Templo Vivo*). ANEXO 23.

1903/10/25 – Carta de W.W. Prescott para John Harvey Kellogg (“Passei página por página do 'The Living Temple', olhando e sugerindo as mudanças que me pareciam necessárias”) ANEXO 24.

1903/10/28 – Carta de Stephen N. Haskell para John Harvey Kellogg (“Quando você estava aqui, prometemos olhar o 'Templo Vivo”, e escrever o que pensamos dele. Quando eu vi pela primeira vez o livro eu olhei e escrevi o que eu pensava, resumindo - que a tendência nunca seria recebida pelos adventistas do sétimo dia...”) ANEXO 25.

1903/10/28 – Carta de W.W. Prescott para John Harvey Kellogg (“Acho que devo declarar mais explicitamente minha opinião em relação à revisão deste livro”) ANEXO 26.

1903/10/28 – Carta de John Harvey Kellogg para W.C. White (“Estudei muito atentamente para ver qual é a verdadeira raiz da dificuldade do *Templo Vivo*, e até onde posso ver, toda a questão se resolve nisso: O Espírito Santo é uma pessoa?”) ANEXO 27.

“Eu tenho estudado com muito cuidado para ver qual é a verdadeira raiz da dificuldade com o Templo Vivo, e até onde posso ver, toda a questão se resolve com isso: o Espírito Santo é uma pessoa? Eu supunha que fosse completamente reconhecido que o Espírito Santo era uma pessoa, já que a Bíblia usa o pronome ele ao falar do Espírito Santo, e também tive a impressão no que sua mãe escreveu e da maneira como os irmãos falam quando se referem: 'O Senhor está aqui', falando de Sua presença na reunião de oração. A ideia predominante parece ser que tais expressões se referem ao Espírito do Senhor, e que isso não é uma pessoa, mas um tipo de princípio. Agora, não vou me estabelecer como teólogo e iniciar uma controvérsia sobre isso, mas aceitarei a declaração de sua mãe, de que não é apropriado falar do próprio Deus como estando na árvore. Bem, esse modo de expressão que confunde e ofende as pessoas, certamente deve ser evitado.” (Carta de John Harvey Kellogg para WC White, 28 de outubro de 1903)

1903/10/28 – Carta de John Harvey Kellogg para G.I. Butler (não é uma boa cópia do original (em inglês), mas você ainda pode entender as palavras) ANEXO 28.

*“Tanto quanto posso compreender, a dificuldade encontrada em 'O Templo Vivo', a coisa toda pode ser resumida na pergunta: **o Espírito Santo é uma pessoa?** Você diz que não. Supus que a Bíblia tivesse dito isso pela razão de que o pronome pessoal 'ele' é usado para falar do Espírito Santo. A irmã White usa o pronome 'ele' e disse em tantas palavras que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser uma pessoa é difícil para mim ver. ” (Carta de John Harvey Kellogg para GI Butler, 28 de outubro de 1903).*

1903/10/28 – Percy Magan Carta a Ellen G. White (Mudança de Waggoner para Berrien Springs; esforços para ajudar Waggoner a colocar seus pés em terreno sólido; Magan esclarece suas relações com Kellogg ao lhe estender a mão. Cita Kellogg ter admitido seus erros no Templo Vivo; esforços de reconciliação entre o comitê da CG e Kellogg) ANEXO 29.

1903/10/29 – Carta de A.G. Daniells a W.C. White (confissão trinitária de Kellogg) ANEXO 30.

1903/10/29 – Carta de A.G. Daniells para W.C. White (Preocupações com o endosso de E.G. White aos irmãos Sutherland e Magan quando eles eram apoiadores de Kellogg no passado) ANEXO 31.

1903/11/01 – Carta de A.G. Daniells a W.C. White ("A atitude do Dr. Paulson depois de receber esse maravilhoso testemunho de sua mãe. Isso levou o médico a parar.") ANEXO 32.

1903/11/15 – Carta de John Harvey Kellogg para E.G. White ("eu errei muito na revisão do *Templo Vivo*") ANEXO 33.

1903/12/06 – Carta de John Harvey Kellogg para W.C. White ("a parte fisiológica do 'Templo Vivo' será publicada com outro título; Eu selecionei o novo título do livro, 'O Milagre da Vida'.). ANEXO 34.

1903/12/07 – Carta de G.I. Butler para Ellen White ("Quero assegurar-lhe a profunda gratidão que sinto em meu coração pelos passos que você tomou em referência à causa da Associação Geral; referente ao livro do doutor Kellogg; o trabalho médico missionário, etc. ...tem sido a maior questão de espanto para mim que homens como o Pr. Jones e o Pr. Waggoner, e muitos, muitos outros, pois a coisa foi muito extensa, não conseguiam ver o rumo daquelas doutrinas do doutor em "*Templo Vivo*"). ANEXO 35.

1903/12/15 – Carta de W.C. White para John Harvey Kellogg ("Sempre foi um mistério para mim que minha mãe tenha demorado tanto tempo a escrever algo sobre 'Living Temple' ... Sugeri várias vezes que ela o examinasse e lhe escrevesse sobre isso, mas de alguma forma ela parecia estar impedida de fazer isso.") ANEXO 36.

1903/12/30 – Carta de W.W. Prescott para W.C. White ("Este último movimento para impulsionar a venda de '*The Living Temple*' está trazendo confusão para muitas mentes".) ANEXO 37.

1903/12/31 – John Harvey Kellogg Carta a W.W. Prescott ("O comitê conversou sobre o assunto e decidiu que a coisa certa a fazer com este [Templo Vivo] seria cortar as páginas que obscureciam [discutiam] a personalidade de Deus. Isso foi feito, e substituído por outro assunto de natureza estritamente científica. Eu escrevi a W. C. White com referência a esse assunto, e ele afirmou que não via objeção a isso e que pediria à sua mãe que escreva-nos se ela tiver alguma objeção. Não ouvindo nada dela, fomos adiante para fazer isso.") ANEXO 38.

ADVERTÊNCIA

“Satanás estabeleceu seus planos para solapar a nossa fé na história da causa e obra de Deus. Estou profundamente ansiosa ao escrever isto. Satanás está agindo com homens em posições de destaque para eliminar os fundamentos de nossa fé. Permitiremos que isso seja feito, irmãos?” (EGW, Review and Herald, vol. 19 de novembro de 1903).

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.23596#23596>

1904 – O Milagre da Vida por John Harvey Kellogg (livro completo, somente em inglês)

https://static1.squarespace.com/static/554c4998e4b04e89ea0c4073/t/5dbd9c957d73c16ddb4d2d9b/1572707507426/1904-The_Miracle_of_Life-JHKellogg.pdf

1904/01/11 – Carta de John Harvey Kellogg a M.C. Wilcox (16 perguntas que apontam às objeções do Templo Vivo; menciona o livro de E.G. White, Educação, capítulos "Deus na natureza" e "Ciência e a Bíblia") ANEXO 39.

1904/01/13 – Carta de W.C. White a John Harvey Kellogg (Willie White expressa sua preocupação com o livro revisado de Kellogg, "O Milagre da Vida", cita vários testemunhos apontados de sua mãe contra qualquer revisão do *The Living Temple*; também inclui suas correspondências com Kellogg como outro lembrete) ANEXO 40.

1904/01/16 – Carta de John Harvey Kellogg para W.W. Prescott (controvérsia do *Templo Vivo*; busca a paz) ANEXO 41.

1904/02/06 – Carta de John Harvey Kellogg para E.G. White (Kellogg diz: "Sinto-me abusado e perseguido") ANEXO 42.

1904/02/12 – Carta de G.I. Butler para Ellen White (Esta carta - começando na página 5, cobre os sentimentos de Butler sobre seu próprio filho, Hiland, sendo influenciado por Kellogg: *“Outra perplexidade é o meu próprio filho, Hiland ... Ele bebeu profundamente dessa doutrina do 'Templo Vivo', de que Deus está pessoalmente em tudo. Parece tão grandioso para ele. Ele já está manchado com a vaga ideia de que essas novas doutrinas serão a salvação desse povo ... Ele está na mais íntima intimidade com o doutor pessoalmente. De fato, duvido que exista alguém com quem o Doutor seja mais íntimo do que com Hiland. O médico sabe exatamente como trazer as coisas de uma maneira lisa e agradável [plausível].”*). ANEXO 43.

1904/02/21 – Carta de John Harvey Kellogg para G.I. Butler (Kellogg rejeita ser panteísta). ANEXO 44.

“Acredito que esse Espírito de Deus seja uma personalidade que você não [...]. Mas isso é puramente uma questão de definição. Eu acredito que o Espírito de Deus é uma personalidade; você diz: Não, não é uma personalidade. Agora, a única razão pela qual diferimos é porque diferimos em nossas ideias sobre o

que é uma personalidade. Sua ideia de personalidade é talvez a de aparência para uma pessoa ou um ser humano.

Deus habita em nós pelo Seu Espírito Santo, como Consolador, como Reprovador, especialmente o primeiro. Quando chegamos a Ele, participamos Dele nesse sentido, porque o Espírito sai dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando a pé ou voando como um ser literal, em qualquer sentido que Cristo e o Pai estejam - pelo menos, se for, está totalmente além da minha compreensão do significado da linguagem ou das palavras.” (Carta: G.I. Butler a J.H. Kellogg. 5 de abril de 1904; carta original não disponível atualmente).

1904/04/05 – Carta de G.I. Butler a J.H. Kellogg (Somente a página 7 da carta original está disponível) “Na medida em que a irmã White e você estejam em perfeito acordo, terei que deixar isso inteiramente entre você e a irmã White. A irmã White diz que não há um acordo perfeito; você afirma que existe. Sei que algumas das observações dela parecem lhe dar um forte argumento para afirmar que sim. Sou sincero o suficiente para dizer isso, mas devo lhe dar o crédito até que ela o negue de dizer que há uma diferença também, e não acredito que você possa dizer exatamente o que ela quer dizer...Deus habita em nós pelo Seu Espírito Santo, como Consolador, como Reprovador, especialmente o primeiro. Quando chegamos a Ele, participamos Dele nesse sentido, porque o Espírito sai dele; vem do Pai e do Filho...Não é uma pessoa andando a pé ou voando, como um ser literal, em qualquer sentido que Cristo e o Pai estejam - pelo menos, se for, está totalmente além da minha compreensão ou do significado da linguagem ou das palavras.” (Carta: G. Butler a J.H Kellogg, 5 de abril de 1904) ANEXO 45.

1904/05/12 – Carta de G.I. Butler a Ellen White

- Não me refiro a nada do que você disse, pois subscrevo com entusiasmo cada palavra que disse sobre o doutor Kellogg, até onde a vi impressa em qualquer lugar. Os pontos de vista do doutor Kellogg foram mantidos pelos principais irmãos que eu não posso apoiar. Eles foram conversados comigo pessoalmente e com outros, como eu sei, em vários lugares. Ele foi representado como um homem desprovido de princípios; um mentiroso, um hipócrita e um jesuíta disfarçado, cuja palavra não pode, em nenhum sentido, ser confiável. Não posso apoiar as ideias que foram divulgadas em relação a ele ...

... Nas minhas cartas ao doutor Kellogg, mostrei-o clara e objetivamente onde achava que ele estava errado. Não tenho uma partícula de fé em alguns dos sentimentos expressos em 'Templo Vivo'. Quando ele me enviou provas de algumas passagens, há um ano atrás, em outubro passado, eu disse a ele imediatamente que não tinha fé em nenhuma doutrina. Eu mantive essa posição o tempo todo e, quando ele às vezes falou um pouco de coisas que você disse e fez, eu disse a ele, enfaticamente, que não tinha fé em tal conversa; que eu pensei que ele estava entrando em terreno muito perigoso; ... ” ANEXO 46.

1904/08/22 – Carta de John Harvey Kellogg para G.I. Butler (Kellogg afirma ser mal compreendido; rejeita ser panteísta; afirma Deus como tendo uma forma corporal) ANEXO 47.

1904/10/21 – Carta de W.C. White para A.G. Daniells e W.W. Prescott

“A mãe sugeriu que devemos tomar muito cuidado para não publicar na Review ou em qualquer um de nossos artigos o que poderia ser considerado um impulso contra o Dr. Kellogg. Ela também sugeriu que pudéssemos ser ativos e fervorosos em nossos esforços para influenciar nossos irmãos no ministério a não fazer investidas contra o Dr. Kellogg nem condenar ele ou seus associados pelos erros que cometeram...” ANEXO 48.

ADVERTÊNCIA:

“Nós não podemos aceitar as palavras daqueles que trazem mensagens contradizendo os principais pontos da nossa fé. Eles juntam um mundo de textos e uma pilha de provas que sustentam as suas teorias. Isso tem acontecido sempre nos últimos 50 anos. Enquanto as Escrituras são a Palavra de Deus e devem ser respeitadas, se o que eles mostram altera um pilar do fundamento que Deus tem sustentado nesses passados 50 anos é um grande engano. Os que recebem essas explicações sabem das maravilhosas demonstrações do Espírito Santo, que nos deu poder e força nas mensagens do passado, que vieram ao povo de Deus.” (EGW, Manuscript Release No. 760: A Integridade da Verdade do Santuário, p. 18-20. (1905)

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/59.2255#2255>

1906/4/15 – Carta de G.I. Butler para Ellen White

“No começo, eu esperava poder ajudar o médico a ver certos pontos que o levariam a um ponto em que poderia haver união entre ele e o Comitê da Associação Geral. Às vezes ele parecia se encaixar no que eu disse. Então, em uma semana ou duas, ele estaria tão longe como sempre, eu lhe disse que achava que ele deveria lhe confessar vários pontos. Onde você estava trabalhando para fazer as pessoas saírem de Battle Creek e se afastarem daquele centro congestionado, ele estava fazendo todo o possível para mantê-las. Embora você tenha falado nos termos mais fortes para afastá-los de Battle Creek, ele estava se esforçando para obter o maior número possível deles sob sua influência ... Pelo que eu posso ouvir, ele disse aos outros - ele era bastante cauteloso na maneira como se aproximava de mim, mas eu pude ver prontamente que ele estava se afastando cada vez mais da verdade de Deus para esse tempo, até recentemente, ele tomou o fundamento de que o sanatório era uma instituição total e não denominacional ... Fiquei satisfeito por ele não estar lidando de maneira totalmente franca, mas enquanto professava acreditar nos testemunhos, como ele fazia o tempo todo, e como ele ainda faz, fiquei satisfeito por ele. não acredito neles ...”

Para contrariar as opiniões de Kellogg, Butler propõe realizar uma reunião de campo em Battle Creek para expor os ensinamentos de Kellogg e os erros perseguidos pela fraternidade médica: “Sob todas as instruções do passado, acredito que, quando temos uma batalha entre verdade e erro, é melhor enfrentá-lo diretamente, enfrentá-lo com coragem”

Enquanto isso, irmão. Jones, [o AT Jones] o grande campeão, está saindo e ridicularizando seu trabalho, e tentando o seu melhor para diminuir sua influência entre os jovens, quando essas coisas forem cumpridas, essa influência será quebrada sobre muitos corações ...

“... A fraternidade médica passou a pensar assim sob os ensinamentos do Dr. Kellogg, minando a grande estrutura da verdade que foi erigida nos últimos trinta ou quarenta anos. Nos seus testemunhos, há trinta ou quarenta anos

atrás, essa grande crise em nosso trabalho foi claramente vista, e seus testemunhos ao longo do caminho iluminaram todo o assunto.

“O médico está jogando um jogo astuto. Ele está posando como um crente nos testemunhos, dizendo às pessoas que ele é um crente nos testemunhos, que ele não mudou suas visões religiosas em uma partícula, que ele fica onde sempre esteve; e esse tipo de conversa confunde muitas pessoas. Mas isso não me confunde ou você. Sabemos o perigo em que ele está e a probabilidade de sua ruína total, se ele continuar nessa trilha. Ele não saiu publicamente e se posicionou, mas usa o irmão Jones para ir em frente e quebrar o gelo diante dele. Mas realmente, como acredito, e acho que você acredita, ele é o agitador do fundo desse movimento.” ANEXO 49.

ADVERTÊNCIA:

“Meus irmãos, desejo dizer-lhes: não saiam do Seu caminho para atacar as teorias de qualquer um e, assim, multiplicá-las. Deixe a evidência da verdade brilhar em todo o seu brilho celestial, e chame o erro pelo seu nome correto.” (EGW, Carta 58, 1906).

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/10389.2000001#0>

Há quem argumente que Ellen White mudou sua posição sobre o assunto no decorrer do tempo. Dizem que Ellen passou a crer na trindade por volta de 1897. Diferente dessa afirmação, lemos o que ela mesma escreveu em carta para G.I. Butler, A.G. Daniells e G.A. Irwin (1906):

“Desde a reunião de Berrien Springs, eu visitei Battle Creek e prestei um testemunho direto sob o poder do Espírito Santo. Também enviei muitas mensagens de conselho e advertência. O Senhor me deu oportunidade, por voz e caneta, de revelar aos que estão em Battle Creek que eu estou na plataforma da verdade eterna - a mesma verdade que Deus deu aos pioneiros da mensagem do terceiro anjo, ponto a ponto, através de um estudo da Palavra, sob a orientação do Espírito Santo. Eu lhes dei a verdade como Deus me deu - verdade que tem sido a luz e a segurança de Seu povo no último meio século”. (EGW, Carta136, 27 de Abril, 1906.)

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/14071.8457001#8457001>

1908/08/06 – Artigo, “Perigos do Estudo Especulativo”, Adventist Review e Sabbath Herald, pág. 8; Ellen G. White

“O livro 'Templo Vivo' é uma ilustração deste trabalho, cujo escritor declarou em seu apoio que seus ensinamentos eram os mesmos que os encontrados nos escritos da Sra. White” ANEXO 50.

1914/05/01 – Carta de W.C. White à “irmã” desconhecida (Ellen G. White nunca declarou que a desgraça do Dr. Kellogg foi selada.) ANEXO 51.

ADVERTÊNCIA:

“Eu digo a vocês, que quando eu for ao descanso, grandes mudanças ocorrerão. Eu não sei quando serei levada, e eu desejo advertir a todos contra os enganos do diabo. Eu desejo que as pessoas saibam que eu as adverti claramente antes da minha morte.” (EGW, Manuscrito 1, 24 de Fevereiro de 1915).

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/14075.20211253#20211254>

1935/04/30 – Carta de W.C. White para W. W. Carr (W.C.W. firma preocupações com a questão da personalidade do Espírito Santo) ANEXO 52.

1956/07/07 – Experiências com Ellen G. White por M.N. Campbell (com ênfase na crise de Battle Creek com J.H. Kellogg; como relatado no sábado à tarde no encontro do acampamento de Ohio, 7 de julho de 1956) ANEXO 53.

1963/11/12 – Carta de B.W. Brown ao White Estate referente ao *Templo Vivo* (Brown aponta o Pr.Charles McReynolds mostrando a Kellogg o testemunho de E.G. White repreendendo o livro; o rosto de Kellogg ficou branco, e ele respondeu: “Charlie, você vai ouvir essa velha, ou posso vender meu livro? ”) ANEXO 54.

ANEXOS

Anexo 1

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/5132.2000001#0>

Carta 7, 1891

Irmão Chapman

Petoskey, Michigan

11 de Junho, 1891

Esta carta foi publicada na íntegra em 14MR 175-180.

Irmão Chapman,

Recebi a sua em 3 de junho. Nessa carta, você fala com estas palavras: “O irmão Robinson não quer que eu vá embora, mas insiste para que eu entre no campo de colportagem até que a conferência possa me empregar de alguma outra forma, ao passo que afirma positivamente que eu não posso ser enviado para apresentar a verdade aos outros até que alguns pontos mantidos por mim sejam alterados ou modificados, a fim de que as visões consideradas por nós como um povo devam ser adequadamente estabelecidas. Ele cita como exemplo, “minha ideia em referência ao Espírito Santo não sendo o Espírito de Deus, o qual é Cristo, mas o anjo Gabriel, e minha crença de que os 144.000 serão judeus que reconhecerão a Jesus como seu Messias. Em todos os pontos fundamentais, estou em perfeita harmonia com o nosso povo; mas quando tento mostrar o que me parece ser uma nova luz sobre a verdade daqueles que têm autoridade, nenhum dos quais aparentemente já fez uma investigação pessoal do assunto, se recusam a olhar para a Bíblia, mas me rotulam como um sujeito com ideias estranhas à Bíblia.”

Meu irmão, você me pediu conselhos francamente. Por favor, leia com atenção João 17: 17-27[26]. Cito (versos 20-23): “E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim; Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.”

É seu privilégio e seu dever buscar essa harmonia, essa unidade e, assim, responder à oração de Cristo. Esta oração é cheia de instrução e consolo. Como nosso Intercessor no céu, Cristo está sempre trabalhando pela unidade de Seu povo. Para estar em harmonia com o céu, devemos procurar ser um na fé e na prática.

Nosso Senhor orou especialmente para que Seus discípulos fossem unidos nos laços mais íntimos da comunhão e do amor cristão, como um só corpo, sob uma única cabeça suprema. Isso só existirá em proporção ao grau de sua iluminação e santificação. Quanto mais completamente eles receberam a iluminação do Espírito divino, mais eles harmonizarão em sua compreensão do que é verdade. Quanto mais próximos eles estão unidos em julgamento, mais confiança eles têm um no outro. Eles são abençoados com paz e harmonia, crendo e falando as mesmas coisas, “com um só coração e uma só boca glorificando a Deus”. [Romanos 15: 6] Seu amor, sua unidade cristã, é uma evidência para o mundo que Deus enviou Jesus para salvar os pecadores, e com poder de convencimento, testifica que a Palavra de Deus é a regra segura da vida.

As diferenças que agora existem entre os cristãos não existiam nos dias de Cristo ou de seus apóstolos. Quando o evangelho foi pregado após a ressurreição e ascensão de Cristo, a união prevaleceu; os crentes eram todos de um coração e uma mente. Por um curto período houve uma diferença de entendimento em relação à circuncisão, quanto a se a admissão à igreja deveria ser concedida aos gentios incircuncisos; mas este assunto foi logo resolvido, e através da iluminação divina e santificação do Espírito os crentes estavam perfeitamente unidos na mesma mente e no mesmo julgamento. Este foi e sempre será o fruto que é gerado sob a influência do Espírito Santo.

Os irmãos não devem sentir que seja virtude se separar porque eles não vêem todos os pontos menores exatamente na mesma luz. Se em verdades fundamentais eles estão em acordo, eles não devem diferir e disputar sobre questões de pouca real importância. Permanecer em questões desconcertantes que afinal de contas não são de vital importância, tem uma tendência direta a afastar a mente das verdades vitais para a salvação da alma.

Os irmãos devem ser muito modestos ao exortar essas questões colaterais, que muitas vezes eles não entendem, pontos que eles não sabem ser verdade e que não é essencial para a salvação deles saber. Quando houver divergência de opiniões sobre esses pontos, quanto menos destaque você der a eles, melhor será para sua própria espiritualidade e para a paz e unidade que Cristo orou poderia existir entre os irmãos.

Os incrédulos são críticos e querem apresentar uma desculpa para não receber a verdade como é em Jesus. Onde essas diferenças existem entre nós, aqueles que estão do lado de fora dirão: "Virá o tempo para crermos como vocês, quando vocês puderem concordar entre si sobre o que constitui a verdade." Os ímpios se aproveitam das divisões e controvérsias entre os Cristãos

Há entre nós mais que são meramente cristãos nominais do que muitos supõem. Eles não estão ligados a Cristo, não são um com Ele e, portanto, não sentem que lhes cabe responder à oração de Cristo para que Seus seguidores sejam um. Mas alguns que são crentes reais captam o espírito de contenda. Alguns estão sempre procurando ser originais, para trazer algo novo e surpreendente, e eles não percebem como deveriam a importância de preservar a unidade da fé nos laços do amor.

Os cristãos devem se tornar completos no corpo único - em Cristo; e através de Cristo eles são um com o Pai. Qual é o resultado? Eles evidenciam que não seguiram fábulas engenhosamente inventadas, mas a firme palavra da profecia. Por suas palavras e ações, todos os homens tomarão conhecimento deles, que eles estiveram com Jesus e aprenderam dEle. Eles são um povo santo e feliz, os objetos do amor divino de Cristo.

"Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim." "E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja." João 17:23,26. Com que diligente esforço devemos procurar harmonia, unidade. A igreja deve ser aperfeiçoada através dos sofrimentos segundo o exemplo de Cristo. Sendo conforme a Sua imagem, seremos um com Ele.

Devemos orar pela iluminação divina, mas ao mesmo tempo devemos ter cuidado em como recebemos tudo o que é chamado de nova luz. Devemos ter cuidado para que, sob a cobertura da busca por uma nova verdade, Satanás desvie nossa mente de

Cristo e as verdades especiais para este tempo. Foi-me mostrado que é artifício do inimigo levar as mentes a insistir em algum ponto obscuro ou sem importância, algo que não é totalmente revelado ou não é essencial para nossa salvação. Isto se torna o tema absorvente, a “verdade presente”, quando todas as suas investigações e suposições só servem para tornar as coisas mais obscuras do que antes e para confundir as mentes de alguns que deveriam estar buscando a unidade por meio da santificação da verdade.

Suas ideias dos dois assuntos que você menciona não se harmonizam com a luz que Deus me deu. A natureza do Espírito Santo é um mistério; isso não é claramente revelado, e você nunca será capaz de explicar isso aos outros, porque o Senhor não revelou a você. Você pode reunir escrituras e colocar sua construção sobre elas, mas a aplicação não está correta. As exposições pelas quais você sustenta sua posição não são sólidas. Você pode levar algumas pessoas a aceitar suas explicações, mas você não as faz bem, nem elas, através da aceitação de seus pontos de vista, estão habilitadas a fazer o bem aos outros.

Não é essencial que você saiba e seja capaz de definir exatamente o que é o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito Santo é o Consolador, e o Consolador é o Espírito Santo, “o Espírito da verdade, que o Pai enviará em meu nome”. [João 14:26] “Eu orarei ao Pai, e ele vos enviará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, sim, o Espírito da verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.” [João 14:16, 17.] Isso se refere à onipresença do Espírito de Cristo, chamado Consolador. Mais uma vez, Jesus diz: “Tenho muitas coisas para dizer a você, mas você não pode suportá-las agora. Todavia, quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará a toda a verdade.” [João 16:12, 13.]

Há muitos mistérios que não procuro entender ou explicar; eles são altos demais para mim e altos demais para você. Em alguns desses pontos, o silêncio é ouro. Piedade, devoção, santificação da alma, corpo e espírito - isso é essencial para todos nós. “Esta é a vida eterna, que te conheçam a Ti só, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste.” [João 17: 3] “Esta é a vontade daquele que me enviou, que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna.” [João 6:40]

Espero que você procure estar em harmonia com o corpo. Foi-me mostrado que você não exerceria uma influência salvadora no ensino da verdade, porque sua mente está inquieta e, a menos que você bebesse mais profundamente da Fonte da Vida, você cometeria o erro que muitos outros cometeram, de pensar que você tem nova luz, quando é apenas uma nova fase do erro.

Você precisa entrar em harmonia com seus irmãos. Você pode ter certas visões das Escrituras, e pesquisar a Bíblia à luz de suas ideias, pode reunir um grande número de textos e afirmar que eles significam isto e aquilo, e pedir a qualquer um para provar a você que seus pontos de vista estão incorretos. Mas que influência alguém poderia ter em sua mente, quando ele pega as mesmas escrituras e as interpreta e aplica de maneira diferente? Vocês dois afirmam ter encontrado seus pontos de vista sobre a Bíblia.

É seu dever chegar o mais perto possível das pessoas e não se afastar delas o máximo possível e, pela sua interpretação, fazer uma diferença que não deveria existir. Aqui está o seu perigo: desviar a mente das questões reais para este tempo, e você não é o único que parece movido com ambição nessa direção. Não seria correto ou prudente enviar você como obreiro para promulgar suas ideias peculiares e, assim,

causar divisão; Nós temos muito disso agora. Queremos homens de sólida experiência que ancorem as mentes e não os deixem à deriva sem mapa ou bússola.

Agora, meu irmão, é a verdade que queremos e devemos ter, mas não introduza o erro como nova verdade. Eu ficaria feliz em escrever mais sobre este ponto, mas deve abandonar o assunto agora. Deus quer que estejamos em unidade.

Anexo 2

Fonte:

<http://documents.adventistarchives.org/Periodicals/GCSessionBulletins/GCB1897-D05.pdf>

Boletim Diário da Conferência Geral, vol. I No. 5 , Artigo “Deus No Homem – N. 1” págs. 76 - 80

DEUS NO HOMEM – I

Dr. J.K.Kellog

Ao considerar que pensamentos apresentar a você que podem ser de algum proveito, me ocorreram algumas palavras que são encontradas no oitavo Salmo:
Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste;

“Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, As aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!”

"Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?" Esta é a pergunta para a qual quero chamar sua atenção esta noite. Quando olhamos para um ser humano, o que vemos? - A imagem de Deus. Sim, o homem foi feito à imagem de Deus. Às vezes ouvimos esse texto explicado como significando que Deus criou o homem à sua própria imagem de uma maneira figurativa. O homem foi feito à imagem de Deus porque ele era imortal; então as pessoas nos dizem que o homem tem uma parte imortal e, conseqüentemente, é como Deus porque é imortal. Essa é uma das falsas doutrinas que surgiram no mundo. Penso que temos fundamento para uma visão muito melhor do que essa, o fundamento que encontramos nas Escrituras, e que achamos ilustrado e enfatizado pelo que podemos aprender na natureza fora da Bíblia. Essa expressão, "a imagem de Deus", significa que Deus colocou na massa de argila, da qual o homem foi feito, tudo de Deus que é possível manifestar através da forma humana. Adão foi criado em primeiro lugar à imagem de Deus, mas o homem perfeito Adão caiu - se afastou de Deus. Mais uma vez "Deus manifestado na carne" apareceu em Cristo, o segundo Adão. Em Cristo, temos o mesmo tipo de imagem de Deus que tínhamos no primeiro Adão. Estamos aptos a pensar em Cristo como possuidor de uma divindade absolutamente diferente da espécie que encontramos em qualquer outro lugar, exceto em Deus; mas como existe apenas um Deus, existe apenas um tipo de divindade; e como Cristo era divino, onde quer que encontremos a imagem de Deus, encontramos a mesma divindade. Cristo era divino em um sentido incomensuravelmente maior e mais perfeito que o homem, e ainda assim temos no homem a mesma imagem de Deus e a mesma divindade que em Cristo. Cristo era um homem perfeito. Adão, como Deus o criou, era um homem perfeito. O homem agora, como o encontramos, não é perfeito. A perfeição do homem estava em sua divindade. No decurso das eras, o homem se afastou tanto de Deus, por isso está tão deformado, degradado e depravado, tão diferente do primeiro homem que foi criado à imagem de Deus, que tornou-se quase impossível reconhecer a imagem de Deus na forma humana. Deus então enviou o segundo Adão para revelar a si mesmo ao homem.

Cristo veio para nos mostrar a humanidade de Deus - Deus como ele pode ser manifestado na carne, a imagem perfeita de Deus como manifestada através da forma humana. Agora, estamos aptos a pensar em Cristo, o Filho de Deus, como um ser tão completamente diferente da humanidade que nos é impossível abordar o ideal que ele estabeleceu para o homem. Sem Cristo, não podemos entender Deus. Deus é grande demais para nossa mente finita compreender. Sua grandeza, sua majestade e seu poder nos inspiram admiração. Não é fácil para nós compreendermos Deus como um Deus de bondade, um Deus que tem sentimentos peculiares a nós, que tem simpatia por nós. Não poderíamos compreender Deus nesse sentido, a menos que o tivéssemos visto em Jesus Cristo.

Não podemos ver Deus quando olhamos para o mundo, a menos que tenhamos sido iluminados; mas em Jesus Cristo temos a encarnação de Deus em carne humana, para que possamos ver não apenas os atributos de Deus como um Deus de misericórdia e amor com um parentesco com a humanidade, mas também as características que Deus coloca diante de nós para imitar, no qual ele exige que sejamos como ele. Vemos em Cristo a manifestação daquelas características de Deus que se destinam a serem manifestas na carne por nós, e que devemos encarar como o ideal a que devemos alcançar. É provável que pensemos em Cristo, a encarnação de Deus, como sendo Deus aqui na terra, movendo-se com grande poder, operando milagres e perdoadando pecados, e tão acima de nós que seja inacessível. Mas podemos não acreditar que em Cristo devemos ver Deus levado ao plano humano? Deus em forma humana, assim manifestado para permitir ao homem entrar em contato pessoal com ele, familiarizar-se pessoalmente com ele. "Deus desceu à terra para dar pequenos passos ao nosso lado", como outro já disse, assim como os pais dão pequenos passos ao lado da criança, ensinando-a a andar. Por meio de Cristo, somos capacitados a conhecer a Deus como um irmão amoroso, um amigo fiel, um conselheiro sábio, um professor magistral, um simpatizante compassivo e um redentor que se sacrifica. É impossível para a mente finita conceber como um ser tão grande e tão poderoso pode ao mesmo tempo ser infinitamente gentil e misericordioso.

Cristo, a encarnação de Deus na forma humana, tornou Deus inteligível ao homem como o único homem perfeito, um homem em quem Deus se manifestou no mais alto grau possível na forma humana. Ele é para nós a ilustração, o exemplo, o padrão de todas aquelas coisas nas quais o homem pode ser divino. O homem pode não ser divino em todas as coisas, mas ele pode em todas as coisas ser divino. A redenção através de Cristo é a restauração da imagem de Deus no homem que Adão perdeu pelo pecado - a restauração ao homem daqueles atributos divinos que foram dados a Adão e que foram reproduzidos no segundo Adão.

A grande lição da vida de Cristo não foi em seus milagres, mas em sua vida perfeita. A vinha cheia de cachos maduros, cada um cheio de vinho natural, é um milagre maior que o milagre de Caná da Galiléia. Um grande campo de milho ocidental é um milagre muito maior do que alimentar a multidão com os cinco pães. Um ciclone é uma manifestação muito maior do poder divino do que a murcha de uma figueira. O milagre do ser, o milagre da existência, o milagre realizado em nossos corpos aqui esta noite, de nossa própria existência individual - todos esses são milagres maiores do que Cristo já fez. Cristo não manifestou Deus em seu poder criativo, mas manifestou Deus em seu lado humano. Para nosso benefício, Deus desceu aqui, para entendermos uma parte dele, aquela parte dele que é necessário que saibamos, que imitemos; a parte que devemos ser. A grande lição da vida de Cristo foi a perfeição de seu serviço a Deus. Sua devoção à humanidade; a profundidade infinita de seu amor e simpatia; a absoluta harmonia de sua vontade com a vontade de Deus; a demonstração de que a perfeição da conduta é possível ao homem aqui nesta terra, se apenas a vontade dele estiver em perfeita harmonia com a vontade de Deus. A mesma divindade que estava

em Cristo está em nós, e sempre procura nos levar à mesma perfeição que vemos em Cristo, para a realização da qual não pode haver impedimento, exceto nossas vontades individuais. Esse pensamento, uma vez completamente possuído por nossas mentes, nos levará à mais absoluta rendição a Deus, à mais perfeita consagração a ele e à absoluta obediência à sua vontade em tudo.

A pergunta pode surgir na mente de alguém: como sabemos que Deus está em nós? Talvez tenhamos tendência a pensar em Deus como no céu, ou em algum lugar definido, e apenas onipresente em sentido figurado ou ilustrativo. Vamos nos perguntar: "Onde está Deus?" Jó fez essa pergunta há muito tempo. Jó 23: 3: "Ah, se eu soubesse onde o poderia achar! Então me chegaria ao seu tribunal!" Quantas vezes nos encontramos nesse estado de espírito, desejando que possamos encontrar Deus, alcançando Deus procurando encontrar Deus. "Ah! Se eu soubesse onde o poderia achar." Quantos de nós já pensamos em nossos corações. Bem, agora, Deus não está muito longe. Segundo a declaração do apóstolo, ele "não está longe de todos nós". Atos 17: 27. O décimo nono Salmo nos diz onde encontrar Deus:

"Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite."

Agora aprendemos com essas palavras que todas as coisas sobre nós - as coisas da natureza - falam conosco de Deus. Elas estão falando conosco, se apenas entendermos o idioma - e podemos entender; pois no próximo versículo lemos: "Não há fala nem idioma onde sua voz não seja ouvida". Agora se diz que existem linguagens nas quais a palavra "Deus" não ocorre, porque aqueles que falam os idiomas nada sabem de Deus. Mas mesmo esses selvagens obscuros podem conhecer Deus através da natureza. Mesmo aqueles que não têm linguagem podem ouvir e entender a voz de Deus na natureza.

Podemos muito bem acreditar que quando Adão foi colocado ali no jardim do Éden, como lemos no oitavo Salmo, quando todas as coisas foram colocadas sob ele, e ele recebeu domínio sobre as obras das mãos de Deus, ele pôde entender a voz de Deus na natureza melhor do que podemos entender; que ele podia ver mais profundamente as coisas do que nós, que ele podia conversar com os animais e as flores; e que ele apreciava tudo o que Deus havia feito; e que ele viu a idéia divina de Deus na beleza de todas as flores - que tudo era para ele uma expressão de Deus. Ele podia ver Deus em todas as flores, árvores e animais na face da terra; em todo inseto, e todo pássaro, e tudo que teve vida na face da terra.

Mais uma vez, lemos:

"Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis." Rom. 1:19-20

Então, todos estão sem desculpa, porque toda a natureza fala de Deus. Como toda a natureza fala de Deus? A humanidade desde os primeiros dias reconheceu o fato de que havia algo por trás dos fenômenos da natureza. O sol, a lua e as estrelas sempre excitaram a admiração dos seres humanos a tal ponto que uma grande parte da família humana - atualmente - pelo menos uma vez na atualidade - adorava o sol. Todo objeto da natureza é adorado. Vá para a África central e lá você encontrará nativos curvando-se para uma árvore e adorando isso. Agora, isso é uma evidência de que existe no coração humano, nos seres humanos, o mais ignorante, o mais bárbaro, um reconhecimento de Deus na natureza; e o texto aqui nos diz que "as coisas invisíveis de Deus desde a criação do mundo são claramente vistas, sendo entendidas

pelas coisas que são feitas". Agora, não podemos ver o próprio Deus, não podemos entender e apreciar o mistério de Deus, a existência eterna de Deus, o poder infinito de Deus. Não podemos apreciar isso, não podemos ver isso, não podemos entendê-lo; no entanto, podemos, em certa medida, compreender essas coisas invisíveis através de um estudo e apreciação das coisas que são feitas.

Desde os primeiros tempos, os homens têm procurado a Deus, e Deus tem sido reconhecido de alguma maneira em todas as religiões, mesmo as mais primitivas. Em certo sentido, Deus também foi reconhecido pelos cientistas, embora frequentemente cegamente. Novamente, surgiram esses homens que se comprometeram a explicar a natureza sem Deus. Por exemplo, Plínio, o naturalista que viveu no início da era cristã, e muitos que o seguiram, acreditavam na ideia de desenvolvimento espontâneo da vida e deram uma receita para fazer sapos, deixando a água estagnada; ou ratos e camundongos, reunindo um monte de trapos com carne, ossos e outros alimentos, como ratos e camundongos. Um escritor na Idade Média procurou explicar os fenômenos da vida pela teoria de que tudo na natureza tem um ânimo. Temos uma ilustração dessa mesma doutrina na doutrina da imortalidade da alma. Não é o homem que pensa, mas um ânimo que o faz pensar - que opera seu cérebro. Essa ideia é totalmente ilustrada em um epitáfio em uma lápide do Kansas, que diz:

Sob este gramado, e sob essas árvores,
Deita o corpo de Salomão Pease;
Ele não está neste buraco, mas apenas no seu casulo;
Ele desembolsou sua alma e subiu a Deus.

Essa é a ideia da doutrina da imortalidade da alma. É que existe um ânimo no corpo e que a alma é imortal, enquanto o corpo nada mais é do que uma cápsula inútil que podemos pisar sob os pés ou jogar fora como lixo, e que a coisa real do homem é o ânimo nele, e o corpo é simplesmente uma concha. Esse pequeno epitáfio coloca-o com tanta força que acho que ilustra o absurdo dessa doutrina e tudo o que poderia. Nessa ideia está toda a história da degeneração e negligência do corpo humano; a coisa toda está bem ali. O corpo não tem importância; o grande e importante é o ânimo nele.

Agora, há um germe de verdade nisso - no pensamento de que o corpo precisa de algo para animá-lo; que atrás de tudo existe algo mais do que aquilo que vemos, algo invisível; que o que vemos é simplesmente uma manifestação externa desse poder invisível.

Quando Newton descobriu a gravitação, havia um novo mundo, o universo, aberto ao homem. Newton descobriu que todo objeto no universo estava relacionado a qualquer outro objeto no universo; que os planetas estavam todos associados; que tudo no universo estava em contato com todas as outras coisas; que todos os planetas e todos os objetos do universo estavam de mãos dadas, por assim dizer, com todos os outros objetos. Ele mostrou que essa era uma lei que operava em todo o universo, até onde fosse revelado ao homem; que controlava os planetas, o sol, a lua, as estrelas; que todos eles obedeciam uma lei - a lei da gravitação. A descoberta da lei da gravitação foi um trampolim para outras descobertas. Newton não descobriu a gravitação. Ele só descobriu a regra pela qual a força da gravitação age e nomeou a força "gravitação".

Com o passar do tempo, novas descobertas foram feitas, uma após a outra, até que os cientistas se tornaram donos da ideia de que sabiam praticamente tudo sobre as coisas. Há um quarto de século, seria quase impossível encontrar um cientista que acreditasse completamente em Deus. Estudantes de ciência acreditavam na natureza. Eles acreditavam que o homem de alguma forma se originou por geração espontânea.

Bastian, um cientista inglês, achou que tinha provado a teoria da geração espontânea pelo fato de que formas vivas apareciam na água que havia sido selada firmemente em um frasco. O professor Pasteur, o químico francês que morreu recentemente e cujas descobertas lançaram tanta luz sobre a teoria dos germes, provou que, se a temperatura da água fervente aumentasse um pouco mais, digamos 230 a 240 graus Fahrenheit, nenhuma forma viva aparecia. Experiências anteriores, então, provaram apenas que existem certas formas de vida que são difíceis de matar. Se pudesse ser provado que qualquer forma de vida pudesse ser produzida sem Deus, haveria espaço para a suposição de que o homem poderia se dar bem sem Deus. Mas tal coisa nunca foi provada e não pode ser provada. Consequentemente, os cientistas passaram a reconhecer a grande verdade apresentada na Bíblia - que Deus está dentro e por baixo de tudo.

O Sr. Huxley, um dos grandes cientistas dos tempos modernos, achando impossível aceitar os credos religiosos populares, e supondo que eles fossem uma verdadeira interpretação da Bíblia, anunciou que não era um infiel, mas um agnóstico; pelo qual ele simplesmente declara que em assuntos relacionados a Deus, a origem das coisas e o futuro, ele confessa sua absoluta ignorância e nada sabe. Herbert Spencer vai um pouco mais longe, dizendo que depois que fizemos todo o possível para explicar os fenômenos da natureza, somos obrigados a admitir que, sob tudo, existe constantemente em ação uma inteligência incognoscível. Spencer reconhece uma causa inteligente em operação em tudo na natureza. Ele é infeliz pelo fato de que essa inteligência lhe é desconhecida. Não tendo conhecido Jesus Cristo, ele não conhece a Deus; porque a única maneira pela qual realmente podemos nos familiarizar com Deus é por meio de Jesus Cristo. E é por isso que Jesus Cristo veio a este mundo - para que possamos nos familiarizar com Deus. Não podemos entender Deus como Criador; não podemos compreender Deus como o governante do universo; e não podemos compreender Deus como o Ser que mantém em ordem todos os planetas, estrelas e todas as coisas sobre nós no universo. Mas podemos compreendê-lo em Cristo, um ser humano como nós, tão perfeitamente rendido em sua vontade, tão perfeitamente em harmonia com Deus, que todo ato de sua vida é um ato perfeito, todo pensamento um pensamento perfeito, e ainda humano em todo sentido da palavra.

(continua)

Anexo 3

Fonte:

<http://documents.adventistarchives.org/Periodicals/GCSessionBulletins/GCB1897-D06.pdf>

Boletim Diário da Conferência Geral, vol. I No. 6, Artigo “Deus No Homem – N. 2” págs. 81-84

DEUS NO HOMEM – II
Dr. J.K.Kellog

Mas não vemos em Jesus Cristo tudo de Deus. Cristo mostra o lado humano de Deus. Talvez pensemos nos milagres de Cristo como as maiores coisas que ele fez sobre a terra. Observamos esses milagres, e eles nos inspiram com admiração a Majestade do céu manifestada em Cristo. Eles são uma evidência para nós da divindade de Cristo. Mas há algo mais maravilhoso em Jesus do que seus milagres, muito mais maravilhoso; e essa é a sua vida perfeita - que ele foi capaz de resistir a todas as tentações que o cercavam aqui nesta terra e, embora sujeito a todas as tentações da carne, ainda assim ele viveu uma vida absolutamente perfeita. E foi simplesmente porque ele estava em harmonia com Deus, sua vontade em harmonia com a vontade de Deus. E assim a vida dele era perfeita. O mesmo Deus que estava em Jesus Cristo está em nós, e só precisa de uma vontade perfeitamente rendida para nos permitir levar a mesma vida perfeita. Mas a rendição deve ser completa.

Agora, vamos olhar para o mundo e ver o que podemos ver sobre nós na natureza da manifestação de Deus. Vamos olhar para o grande lado da natureza, por favor, e ver o sol, e ver o que temos ao sol, a grande fonte de luz. Não podemos sequer ter qualquer tipo de concepção do sol, pois a própria terra em que vivemos é tão grande que não conseguimos compreendê-la. Mas é um mero átomo no grande universo: através da luz do sol todas as forças da terra são mantidas em operação. É difícil formar qualquer concepção do poderoso poder manifestado nas operações da natureza que ocorrem silenciosamente ao nosso redor. Pegue, por exemplo, uma bola de neve, pesando talvez meio quilo, que um garoto faz com as mãos e pode jogar. A energia envolvida naquela bola de neve, ou seja, a energia exercida pelo raio de sol na evaporação da água e na elevação do ar, trazendo-a de volta à terra, é suficiente para impulsionar a bola quase cento e cinquenta milhas; enquanto o poder exercido em unir os gases, o hidrogênio e o oxigênio que compõem a água da qual a bola de neve é feita, usada para impulsionar a bola, a levariam a uma distância de mil e quinhentas milhas. Pense no poder envolvido em uma tempestade de neve inteira, uma tempestade cobrindo centenas de quilômetros quadrados, vários metros de profundidade. Este poder é todo derivado do sol, é trazido a nós através da luz do sol.

Encontramos outra ilustração na luz que brilha sobre nós através dessas lâmpadas elétricas. Há tempos, a luz do sol, caindo sobre as folhas verdes das árvores das poderosas florestas, decompunha o gás ácido carbônico no ar, retendo o carbono e enviando o oxigênio de volta ao ar para que os animais respirassem, e assim construía florestas gigantescas, que enterradas na terra, foram convertidas em carvão. Este carvão é simplesmente a força do raio de sol cristalizada. Quando queimada no forno, a força passa para o vapor. O vapor aciona o motor. O motor gira o dínamo. O dínamo produz eletricidade. A eletricidade produz a luz, que nada mais é do que a luz do sol ressurgida ou ressuscitada, que fica ociosa nos campos de carvão enterrados centenas e centenas de anos. Esse mesmo processo está ocorrendo em todas as

folhas verdes da face da terra. Pense no poderoso poder assim acompanhado pelo sol, agindo sobre as folhas de todas as árvores da face da terra que, se espalhadas, cobririam uma superfície de mais de vinte e cinco mil quilômetros quadrados. A terra é um laboratório sobre o qual a força da luz solar trabalha. O sol nos aquece, nos alimenta, nos veste. Sem ele, todo ser vivo na face da terra logo se tornaria um cadáver congelado.

Notemos o poderoso poder manifestado nos movimentos da terra. A Terra gira em torno de seu eixo a uma velocidade de dezessete milhas por minuto, enquanto se move em sua órbita em torno do sol, a uma velocidade de dezenove milhas por segundo. Pense nisso! Tente compreender o significado dessa enorme velocidade - a Terra girando sobre seu eixo a uma velocidade de dezessete milhas por minuto - dezessete vezes mais rápido que o raio expresso, e nos apegamos à sua superfície como moscas girando em um pião. Mas essa é uma taxa lenta comparada à taxa na qual ele se move em sua órbita, mais de sessenta vezes maior.

Vamos ver quanto de pólvora seria necessário para enviar uma bala de canhão do tamanho da Terra à velocidade de trinta quilômetros por segundo, usando a fórmula que os artilheiros usam para calcular a quantidade de pó a ser empregada. A Terra pesa cinco mil bilhões de toneladas. A quantidade de pólvora seria setecentas vezes maior; isto é, setecentas toneladas de pólvora para cada tonelada de terra. Essa quantidade de pólvora seria necessária para iniciar a Terra em seu movimento ao redor do sol. Mas o movimento da terra é contínuo; não apenas contínuo, mas regular. Nos últimos dois mil anos, os astrônomos fizeram medições exatas dos movimentos da Terra e dos planetas que são capazes de nos dizer hoje, que a Terra não perdeu em todo esse tempo enorme uma centésima parte de um segundo de Tempo. O grande relógio astronômico mantém o tempo absolutamente perfeito. Pense na força necessária para manter a imensa velocidade de 30 quilômetros por segundo e na tensão minúscula necessária para manter esse movimento com regularidade absoluta por milhares e milhares de anos.

O sol viaja mais rápido que a terra. Viaja a vinte e sete milhas por segundo. E a terra e todos os planetas estão viajando com ele. Então, aqui está outro movimento ainda mais rápido, além do movimento da Terra em seu eixo e em sua órbita. Não apenas a terra e o sol, mas todos os sóis do universo (e todas as estrelas são sóis), com seus planetas girando em torno deles, estão se movendo, sem dúvida, em ritmos igualmente rápidos. A mente cambaleia ao pensar no imenso gasto de energia necessário para manter todos esses sóis e mundos gigantes em movimento ordenado.

O sol, o centro do nosso sistema solar, é tão grande que, se fosse oco, nossa terra poderia ser colocada no meio, e ainda haveria amplo espaço para a lua girar em torno da terra e várias outras luas fora de isto. O sol é estimado em um milhão e quatrocentas mil vezes maior que a terra. Quanta pólvora seria necessária para iniciá-lo em sua jornada pelo espaço à velocidade de trinta e sete milhas por segundo? Quanto seria necessário para mantê-lo em movimento por todas as idades da eternidade? E, no entanto, esse grande sol é apenas um pontinho em nosso universo, apenas um dos incontáveis números de sóis, alguns dos quais são imensamente maiores.

Toda estrela é um sol. O olho pode contar no céu cerca de seis mil desses orbes brilhantes, mas o grande telescópio de Herschel revelou vinte milhões e mais; e os grandes telescópios construídos desde então mostraram a existência de incontáveis milhões a mais. Todas essas estrelas estão acelerando seu caminho pelo espaço, cada uma delas guiada por uma mão invisível, empurrada por um poder invisível; cada um no centro de um sistema de mundos, talvez muito maior que o nosso pequeno

sistema, e sem dúvida imensamente mais glorioso. Somente olhando o telescópio pode se detectar o fato de que as estrelas são de cores diferentes. Algumas são vermelhos, outros azuis, outros verdes e outros de tonalidades diferentes. O telescópio destaca essas cores de maneira muito mais distinta que o olho. Se nossos olhos pudessem apreciar a beleza desse firmamento ardente de luz, deveríamos encontrá-lo superando o mais encantador jardim de flores em sua riqueza de cores. Algumas estrelas, quando vistas pelo telescópio, são múltiplas: consistindo em sistemas de duas, três ou mais estrelas. Às vezes, essas estrelas de um sistema diferem em cores. Os habitantes dos planetas que viajavam em torno desses sistemas de sóis viam no céu vários sóis brilhando com cores diferentes, como vermelho, azul, amarelo e outras cores.

Quão pouco podemos compreender a beleza do universo acima, abaixo e tudo sobre nós. Algumas estrelas são mais brilhantes que outras. Estas não são necessariamente maiores. As estrelas escuras são as mais distantes. Talvez possamos formar a melhor concepção da imensidão do espaço, tentando medir a distância dos nossos vizinhos mais próximos nos céus estrelados. Tomemos como bastão de medição um raio de luz que viaja a uma velocidade de cento e oitenta mil milhas, ou sete vezes ao redor do mundo, em um segundo. Viajando com essa velocidade imensa, quase incomensurável, a luz requer três anos e meio para alcançar a estrela mais próxima. Portanto, pelo que sabemos, essa estrela pode ter desaparecido e desaparecido há três anos ou mais, embora ignoremos o fato, pois a luz produzida por ela ainda não deixou de chegar até nós. A estrela mais brilhante do céu, Sirius, é centenas de vezes maior que o nosso sol. Está tão longe que sua luz deve viajar catorze anos para chegar até nós. Há estrelas tão distantes que a luz pode estar viajando há vinte mil anos e ainda não chegou a nós. De vez em quando, uma nova estrela brilha no céu, não como uma nova criação, mas como uma luz que finalmente chegou até nós após incontáveis eras de vôo através do espaço sem limites.

Agora, tente conceber o que está do outro lado da estrela mais distante. É outra estrela. Suponhamos que alguém pudesse ser plantado nos limites mais remotos do universo imaginável - até onde a imaginação pudesse se esticar; tão longe que seriam necessários milhares e milhares de anos para que a luz do sol brilhante chegasse até nós. O que ele encontraria - um limite? Se sim, que tipo de um? Não; ele veria estendendo-se além dele outro universo ainda maior. O espaço é infinito. Suponha que neste ponto remoto do universo uma nova estrela deva nascer. Pode levar milhares de anos até que a luz dessa nova estrela chegue até nós. Mas a Terra sentiria a atração da nova estrela através da operação de gravitação no instante em que fosse feita. A gravitação atua instantaneamente em todo o espaço. Por essa força misteriosa da gravitação, o universo inteiro é mantido unido em um vínculo de unidade. O universo inteiro pulsa com o movimento de cada esfera brilhante. O salmista diz: "A melodia delas se estende por toda a terra". Salmos 19: 6, versão judaica. Temos aqui a evidência de uma presença universal, uma presença inteligente, uma presença onisciente, uma presença onipotente, uma presença com a ajuda da qual todos os átomos do universo são mantidos em contato com todos os outros átomos. Essa força que mantém todas as coisas juntas, que está presente em toda parte, que emociona por todo o universo, que age instantaneamente através do espaço ilimitado, não pode ser outra coisa senão o próprio Deus. Que pensamento maravilhoso que esse mesmo Deus esteja em nós e em tudo.

Agora, se desviarmos os olhos das grandes coisas do universo e olharmos para as pequenas coisas, as menores coisas reconhecíveis pelo microscópio, descobriremos que existe o mesmo infinito. Os químicos nos dizem que os átomos finais dos quais a rocha mais dura é composta estão tão distantes que um homem em miniatura com um telescópio em miniatura, sobre um átomo, pode desviar o olhar no espaço e ver o

átomo vizinho enquanto os homens agora olham para as estrelas e planetas com telescópios celestes.

Os cientistas ficaram muito intrigados ao saber como a luz, que é um movimento vibratório, pode passar de um desses átomos amplamente separados para outro. Para enfrentar essa dificuldade, a hipótese do éter foi proposta. Mas aqui existe a mesma dificuldade; pois o éter, sendo matéria, também deve ser composto de átomos; e assim temos o éter, simplesmente matéria composta de átomos mais finos, e outro éter composto de átomos ainda mais finos, e assim por diante até o infinito. Existe um infinito tão grande abaixo de nós quanto acima de nós. O mistério do ser, mesmo em suas formas mais simples, é um mistério eterno. Eles não podem resolvê-lo, pois é o mistério do próprio Deus. Homens científicos chegaram quase por unanimidade à conclusão de que essa grande força no universo, a qual o Sr. Spencer chama de inteligência incognoscível, nada mais é do que o próprio Deus; essa matéria em todas as suas formas é simplesmente uma manifestação de Deus.

Que pensamento maravilhoso, que este Deus poderoso que mantém todo o universo em ordem está em nós! E que coisa surpreendente, que qualquer homem se atreva a se rebelar contra esse Deus poderoso, a afirmar sua própria vontade em oposição à vontade de Deus! E que coisa incrível, que esse Deus todo-poderoso, onipotente e onisciente se torne um servo do homem, dando ao homem um livre arbítrio - poder para direcionar a energia dentro de seu corpo!

O primeiro homem, feito à imagem de Deus, recebeu poder de vontade independente, a fim de que ele fosse semelhante a Deus. Deus tornou-se, em certo sentido, seu servo, para que ele desenvolvesse as mais altas qualidades e atributos possíveis de serem manifestados na forma humana. Mas a vontade de Adão antes de seu pecado estava em perfeita harmonia com a vontade de Deus; portanto, ele não fez uso imprudente dos poderes divinos que lhe foram confiados. O homem, ao afirmar sua própria vontade em oposição a Deus, se afastou e assim tornou-se deteriorado, depravado, cheio de instintos perversos e apetites anormais, de modo que ele abusa das faculdades divinas que lhe foram confiadas e insulta a Deus fazendo mau uso do poder divino que habita nele. E, no entanto, Deus carrega com ele, pacientemente luta com ele, para conquistá-lo de volta à obediência. Se todos nós pudéssemos aceitar esse pensamento, que Deus está em nós e sempre está tentando nos liderar da maneira que for mais sábia e melhor para nós, com que ansiedade procuraríamos conhecer o caminho de Deus para nós - para entender todas as leis que ele estabeleceu para o nosso bem-estar. Não deixaríamos de considerar um dever obedecer a Deus e considerá-lo como o mais alto privilégio; submetendo a vontade do homem a Deus e cooperando com o poder divino que trabalha dentro dele, esse poder sempre o levará a sempre cuidar de sua vontade, protegê-la e torná-lo o mais feliz, o mais verdadeiro, o mais nobre, o mais homem divino?

Anexo 4

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/14064.7407001#7407001>

Carta 232, 1899

Kellogg, JH
10 de novembro de 1899

Querido irmão:

Meu espírito não está em repouso. Estou angustiada por sua causa. As cartas que escrevi para você pareciam ter um efeito tão grande que mal sei como abordar você. Você me pediu para contar tudo. Isso eu não posso fazer; pois você não está em uma condição adequada, espiritual ou fisicamente, para ouvir. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 1

Foi-me mostrado que você está em perigo, em grande perigo, de se tornar exatamente o que o inimigo deseja que você seja - desequilibrado em mente. Não é agradável para mim falar disso por carta, mas o Senhor me usou para fazer esse trabalho, e não ousei ficar calada. Se o fizesse, seria como quem viu seu perigo e não levantou a voz para avisá-lo. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 2

Foi-me informado que você realizou o chamado trabalho médico-missionário por muito tempo. Por um longo tempo, avisos e cuidados foram enviados a você. Você fez esse trabalho não no braço, mas no corpo. Deus me instruiu que o trabalho que você se propôs a fazer não é o trabalho que Ele lhe deu. O Senhor me apresentou algumas coisas que, se eu me sentir livre, enviarei a você. Se esse assunto tiver uma influência sobre você semelhante à influência da carta enviada a você na época da Conferência Geral, será porque você anulou os avisos e não os acatou, mas executou seus próprios planos e agiu, independentemente de precauções e avisos. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 3

Por quem tem autoridade, a pergunta foi feita: "Quem exigiu isso de suas mãos?" [Isaías 1:12.] Você não vê que se tornou ambicioso em levar adiante uma linha de trabalho que resultaria em grande obstáculo ao trabalho geral que Deus deseja que você faça. A você e a todos os que se relacionaram com você foi dado o trabalho de tornar o Sanatório de Battle Creek um memorial da verdade para os que estão nas estradas do mundo. Seu poder de inventar, sua capacidade de executar operações, deveriam ser usados nesta linha. Sua posição entre os médicos Deus designou para ser uma testemunha para Ele nos círculos superiores. Esse trabalho e as várias linhas que ele adotou foram tudo o que você conseguiu. O trabalho de abraçar tanta coisa deve ser limitado, caso contrário, os homens se tornarão incapazes de realizar completamente sua parte da obra que Deus deseja que seja feita. Se você falhar, é porque você não deu atenção aos avisos que Deus tem lhe dado. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 4

Quando você mergulhou tão profundamente no trabalho nas favelas, para erguer os mais degradados, não estava se reunindo com Cristo como supunha. A você foi dado o trabalho especial de permanecer em seu cargo no Sanatório como gerente, em conexão com os órgãos designados por Deus. Mas você assumiu tantas responsabilidades que era como se o cérebro de um homem, o seu, fosse o cérebro de todos os outros. Se seu curso fosse questionado, você não aceitaria as críticas oferecidas, que revelaram claramente que seu julgamento não era diferente, finalmente ninguém se atreveria a dizer: "Por que você faz isso?" O silêncio deles foi

registrado no céu como infidelidade. Muitos viram os assuntos da mesma maneira que você os viu. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 5

No passado, não ousei manter minha paz, e tudo o que posso fazer agora é reforçar o que já lhe disse. Eu sei que você pode me classificar com seus inimigos porque eu digo a verdade. Essa verdade pode entrar em conflito com suas idéias, mas, no entanto, é a verdade. Os princípios nos quais você está trabalhando não resistirão ao teste. O Senhor não convida você a criar interesses que não mostrem os melhores resultados ou realizem o trabalho a ser proclamado na proclamação da última mensagem de misericórdia para um mundo enganado e perecível. O Senhor não teria iniciado nenhum empreendimento que não fosse pela saúde e solidez da obra que é aperfeiçoar um povo para preparar o caminho do Senhor. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 6

O Senhor não o levou a assumir responsabilidades tão grandes. Fui levada a entender que todos os recursos disponíveis foram utilizados para sustentar os muitos interesses que você estabeleceu em operação. Isso dificulta o avanço do trabalho. Quando realizado, o trabalho que você iniciou não teria os melhores resultados, se levado adiante da maneira como está sendo realizado. Se uma parte dos meios assim utilizados fosse usada na realização de reuniões do acampamento, no levantamento da bandeira da verdade, na educação dos obreiros sobre como continuar a obra após as reuniões do acampamento, Deus teria sido glorificado. Estamos seguindo a direção de Deus sobre como o trabalho deve ser feito. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 7

Em todo lugar em que o padrão da verdade é elevado, o trabalho missionário que precisa ser feito deve ser avançado. Mas o trabalho médico-missionário não deve ser feito no corpo. Eu digo a você, em nome do Senhor, que você está levando adiante esta linha de trabalho de maneira a retardar o trabalho geral que deve ser feito. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 8

Seus alunos não estão recebendo uma educação geral. As mentes de homens e mulheres devem ser disciplinadas de modo a poder levar adiante o trabalho de maneira sólida. O trabalho em todas as partes da vinha do Senhor deve ser edificado. Em todas as reuniões de nosso povo, deve haver aqueles que podem planejar como edificar o trabalho sobre um fundamento seguro. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 9

O inimigo está trabalhando e continuará trabalhando para tirar proveito das circunstâncias. Assim, ele tentou criar uma experiência emocional. Ele tentou criar uma condição das coisas que levaria os homens a menosprezar os ministros do evangelho e a criticar sua obra. Isso já foi feito. Um espírito selvagem de especulação e aventura prejudicará o próprio trabalho que deve ser considerado o mais sagrado. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 10

O trabalho realizado para os párias pode ser tão gerenciado que não apresentará o melhor aspecto. A menos que os resgatados sejam ensinados que o pecado é a transgressão da lei, a menos que sejam educados a saber o que é verdade, a que se dará o trabalho feito por eles? Será um trabalho feito com muito pouco resultado. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 11

O que deu aos líderes da Reforma seu poder sobre teorias errôneas? Era a verdade da Palavra de Deus. A natureza humana precisa de uma base sólida e firme sobre a qual se apoiar. Não é superstição, mas a fé viva em um Deus vivo que traz resultados reais. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 12

Parte do trabalho realizado é representado como sendo homens rolando grandes pedras numa colina com grande esforço. Quando quase no topo da colina, as pedras

rolaram novamente para baixo. Os homens só conseguiram levar alguns para o topo. No trabalho realizado pelos degradados, que esforço foi feito para alcançá-los, e depois levá-los a resistir ao apetite e às paixões básicas! É permitido que este trabalho engula todos os obreiros e todo o dinheiro necessário para sustentar os vários ramos da <obra da> causa de Deus? Eu respondo, Não. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 13

As reuniões do acampamento devem ser realizadas; não uma reunião gigantesca, mas reuniões menores em diferentes localidades. Após o término da reunião do acampamento, seja contratada uma casa para a acomodação dos obreiros, e eles saiam entre as pessoas e averiguem quem está disposto a assumir sua posição no lado do Senhor. Uma coisa é certa: temos um trabalho para fazer semelhante ao trabalho realizado no início da história da mensagem. Este trabalho que estamos tentando levar adiante neste país. Mas o Senhor não nos dá instruções para erguer edifícios para o cuidado de bebês, embora este seja um bom trabalho. Mas não é o trabalho para o tempo presente. Deixe o mundo fazer tudo o que quiser nesta linha. Nosso tempo e meios devem ser investidos em uma linha de trabalho diferente. Devemos levar a última mensagem de misericórdia <da melhor maneira possível> para as igrejas que estão famintas e oram por luz. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 14

Vemos o trabalho que deve ser feito e, em todos os lugares em que entramos, unimos o trabalho médico-missionário ao ministério evangélico, <assim como Deus faria com nossos recursos limitados.> Trabalhamos fervorosamente pelos pobres, aflitos e enfermos. Se encontrarmos uma viúva pobre lutando para sustentar sua família, mostramos nossa simpatia de maneira tangível e a ajudamos a ajudar a si mesma. Procuramos despertar o espírito missionário em nossas igrejas. Apelamos aos membros para que demonstrem sua religião por suas obras de simpatia <e façam tudo o que puderem.> 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 15

Somos advertidos a não interpretar mal a grande parte que temos que agir nestes últimos dias. Deus nos diz: “Clama em voz alta; não poupe; levanta a tua voz como uma trombeta, e mostra ao meu povo as suas transgressões, e a casa de Jacó o seu pecado.” [Isaías 58: 1.] O padrão da verdade deve ser elevado em todos os lugares. As pessoas devem ser ensinadas que o pecado é a transgressão da lei. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 16

Temos uma mensagem para levar às igrejas. Cristo declara: “Eu sou Alfa e Ômega, o começo e o fim, o primeiro e o último. Bem-aventurados os que cumprem os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar pela cidade pelas portas. ... Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, e a estrela brilhante da manhã. E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve dizer: Vem. E aquele que tem sede venha. E quem quiser, tome a água da vida livremente. [Apocalipse 22:13, 14, 16, 17.] 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 17

Devemos dar ao povo as advertências contidas em Apocalipse . Mas muitos obreiros estão engajados em uma linha de trabalho que os desqualifica para pregar a Palavra <e fazer a mesma obra que Deus os designou para fazer.> 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 18

A verdade em relação ao sábado do Senhor deve ser proclamada. O sétimo dia deve ser mostrado como o selo do Deus vivo. As pessoas devem conhecer o que podem esperar do poder papal. Chegou o momento em que as igrejas protestantes estão estendendo a mão para agarrar a mão do poder que anulou a lei de Deus. Mais trabalho deve ser feito na WCTU. Aqui está um campo especial que mal foi abordado. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 19

No décimo sétimo de Apocalipse é predita a destruição de todas as igrejas que se corrompem por devoção idólatra ao serviço do papado, aqueles que beberam do vinho da ira de sua fornicação. João escreve: “E veio um dos sete anjos que tinham os sete frascos e falou comigo, dizendo-me: Vem cá; Eu te mostrarei o julgamento da grande prostituta que se assenta sobre muitas águas: com quem os reis da terra cometeram fornicação, e os habitantes da terra se embebedaram com o vinho da sua fornicação. Então ele me levou em espírito ao deserto; e vi uma mulher sentada em uma fera de cor escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres. E a mulher estava vestida de púrpura e cor escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas, com uma taça de ouro na mão cheia de abominações e imundície de suas fornicações.” [Versículos 1-4 .] 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 20

Assim, é representado o poder papal, que com toda a ilusão da injustiça, por atração externa e exibição deslumbrante, engana todas as nações, prometendo-as, assim como Satanás, nossos primeiros pais, tudo de bom para quem recebe sua marca e todo dano para aqueles que opor-se às suas falácias. O poder que possui a corrupção interna mais profunda fará a maior exibição e se revestirá dos mais elaborados sinais de poder. A Bíblia declara claramente que isso cobre uma maldade corrupta e enganadora. “Na testa havia um nome escrito: Mistério, Babilônia, a Grande, mãe de prostitutas e abominações da terra.” [Verso 5.] 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 21

O que é que dá seu reino a esse poder? O protestantismo, um poder que, enquanto professa ter o temperamento e espírito de um cordeiro, e ser aliado ao céu, fala com a voz de um dragão. É movido por um poder de baixo. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 22

“E depois dessas coisas”, escreve João, “vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder; e a terra foi iluminada com sua glória. E ele clamou poderosamente com uma voz forte, dizendo: Caiu, caiu, a grande Babilônia, e tornou-se a habitação de demônios, e a fortaleza de todo espírito imundo, e a gaiola de todo pássaro imundo e odioso. Pois todas as nações beberam do vinho de sua fornicação, e os reis da terra se prostituíram com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas iguarias. E ouvi outra voz do céu, dizendo: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. [Revelação 18: 1-4 .] Essa é a mensagem que Satanás teria silenciado. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 23

“Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro. Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto. Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga.” [Versículos 6-8 .] Essa mensagem será considerada uma questão inferior? 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 24

Fui intimada a falar com todos aqueles que estão envolvidos como médicos em nossas instituições. É necessária uma reforma em relação ao gerenciamento dessas instituições. Eles não devem ser conduzidos como o mundo os conduziria. Enquanto muitos que não têm condições financeiras de pagar são tratados de graça, outros cobram quantias exorbitantes por operações que levam pouco tempo. As acusações de médicos mundanos neste país não devem prevalecer em nossas instituições. Os preços altos são atuais no mundo, mas princípios corretos devem ser trazidos para o nosso trabalho. O padrão da Bíblia deve ser seguido à risca, independentemente das consequências. O caminho do Senhor - justiça, misericórdia e verdade - deve ser seguido. Nenhuma conta exorbitante deve ser enviada para operações leves. As

cobranças feitas devem ser proporcionais ao trabalho realizado. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 25

O trabalho realizado em nossas instituições médicas deve corresponder às palavras: trabalho médico-missionário. Não queremos que o Senhor pense mal de nós porque deturpamos a obra de Cristo. Deus não nos deu permissão para realizar uma obra que não suportará a investigação do julgamento. Ele não quer que nenhuma instituição estabelecida por Seu povo tenha reputação semelhante à de Ananias e Safira. Desejando ganhar uma reputação de auto-sacrifício, liberalidade e devoção à fé cristã, Ananias e Safira venderam suas propriedades e depositaram parte dos lucros aos pés dos apóstolos, fingindo que haviam depositado tudo lá. Eles pensaram que haviam conseguido enganar a causa de Deus; mas eles estavam enganando o Senhor, e Ele lidou sumariamente com isso, o primeiro caso de engano e falsidade na igreja recém-formada. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 26

Ananias e Safira não foram instados a dar tudo o que tinham para a causa. Deus teria aceito parte. Mas <como alguns movidos pelo Espírito Santo deram tudo> eles desejavam que se pensasse que haviam dado tudo. Assim, eles pensaram em ganhar a reputação pela qual ansiavam e, ao mesmo tempo, retinham parte de seu dinheiro. Deus matou os dois, como um aviso para todo o perigo de sacrificar a verdade para obter favor. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 27

Não devemos deturpar o que professamos acreditar para obter favor. Deus despreza a deturpação e a prevaricação. Ele não tolerará o homem que diz e não. O melhor e mais nobre trabalho é realizado por meio de negociações justas e honestas. Um advogado veio a Cristo com a pergunta: "O que devo fazer para herdar a vida eterna?" "O que está escrito na lei? Como você está lendo? Perguntou Cristo. O advogado respondeu: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma e com toda a tua força e com toda a tua mente e o teu próximo como a ti mesmo." "Você respondeu corretamente", disse Cristo; "Isto faz e tu viverás." [Lucas 10: 25-28 .] Sobre essas duas grandes colunas dependem toda a lei e os profetas. 14LtMs, Lt 232, 1899, par. 28.

Anexo 5

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/14067.10680001#10680001>

Lt 214, 1902

White, JE
"Elmshaven", Santa Helena, Califórnia
31 de dezembro de 1902

Querido filho Edson,

Recebi sua carta, mas não tive liberdade para telegrafar. Escrevi várias páginas para copiar, mas não consigo encontrá-las, depois de buscar em todos os lugares em que consigo pensar. Eu direi, acho que poderei fornecer algo para você, mas devo ter uma clara luz do que fazer. Não quero me apressar. Mas eu tenho o conforto do Espírito de Deus. Agora eu digo, apenas observe e ore, e confie em Sua Palavra viva. Sua mão está sobre o volante, e Ele girará o vaso como bem entender. 17LtMs, Lt 214, 1902, par. 1 1

Eu dormi pouco ontem à noite. Fui levado de empresa em empresa, prestando um testemunho decidido em relação aos homens mencionados em Ezequiel 9 . Isso me foi dado para falar. Também falei no capítulo 10 . 17LtMs, Lt 214, 1902, par. 2

Meu filho, mova-se com muito cuidado. Tome o jugo de Cristo e aprenda Dele. Ele convida todos os que desejam seguir o seu jugo. "Aprende de Mim", ele implora, "pois sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve. [Mateus 11:29, 30.] 17LtMs, Lt 214, 1902, par. 3

Não haverá escassez de matéria para imprimir, mas há outra questão [envolvida]. Não posso aconselhá-lo a permanecer em Nashville com a atual empresa associada, que está tão determinada a introduzir esse fermento maligno na refeição. Temos pouco tempo para trabalhar. Os julgamentos de Deus estão em nossa terra. E há lugares em que sua mensagem dada por Deus será recebida. Mas olhe para o Senhor agora com todo o seu ser. 17LtMs, Lt 214, 1902, par. 4

Após o café da manhã, ou durante o café da manhã, Sara me contou a terrível notícia de que o Sanatório recebeu um telegrama de que a Casa Publicadora de Battle Creek foi queimada até o chão. Estou me sentindo tão triste, porque é isso que o Senhor permitiu, porque Seu povo não ouviu Suas advertências, não se arrependeu e se converteu, para que Ele as cure. Muitos desprezaram as palavras de advertência. Quão triste é, quão grande é a perda, de livros, móveis e instalações, não sabemos. Que o Senhor tenha piedade de nós, é minha oração. 17LtMs, Lt 214, 1902, par. 5

Não sabemos como isso afetará sua reunião, mas esperamos que isso tenha o efeito de corações humildes, e que aqueles que foram reprovados possam ver que o Senhor quer dizer [que] haverá um estado completamente diferente das coisas. E até onde Ele ainda pode significar que Sua mão repreendedora está sobre Seu povo, não podemos determinar; mas humilhemos todos os nossos corações diante de Deus e aprendamos as lições que Ele nos ensinará. Estamos vivendo um período mais solene da história da Terra. Espero que essas coisas sejam levadas a sério e que o Senhor tenha misericórdia de nós. 17LtMs, Lt 214, 1902, par. 6

Agora não posso mais escrever. Hoje estou doente. E o que vem depois, pergunto, está chegando? Agora não tentarei escrever mais, pois isso pode mudar todos os aspectos da sua reunião e surpreender e partir muitos corações. 17LtMs, Lt 214, 1902, par. 7

Diga ao irmão Butler que tenho uma carta quase pronta [para ele], mas não consegui terminar [ela]. 17LtMs, Lt 214, 1902, par. 8

Muito amor, mãe.

Anexo 6

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/18087pdf>

8 de Abril, 1903

Dr. J.H. Kellogg
Prezado irmão,

Recebi sua carta ontem. Fico feliz em receber notícias suas e satisfeito por ter recebido as informações que você deu em relação à maneira como as coisas estão acontecendo na Conferência.

Em primeiro lugar, com referência à Sra. Arthur, direi que nosso objetivo é colocar as despesas dela ao custo real. Não lhe daremos nenhuma conta, pois achamos que não era seria melhor incomodá-la com esses assuntos. Lamento dizer que a filhinha dela desenvolveu um caso de sarampo ontem, e hoje de manhã vamos levá-la para nossa pequena cabana, você deve se lembrar, no celeiro, com uma de nossas melhores enfermeiras, e ela está bem. Não é uma forma grave da doença. Não há ocasião para qualquer preocupação do juiz ou da Sra. Arthur sobre o assunto. Ontem, a Sra. Arthur achou que a criança tinha difteria e mandou chamar o Dr. Place. O médico se recusou a comparecer sem convite profissional de nossos médicos. Eu pensei que a oportunidade era boa demais para deixar passar, por isso escrevi uma nota muito educada ao Dr. Place, dizendo a ele que era um caso muito simples e que não havia ocasião para consulta, e que, no caso de haver surgindo quaisquer condições em que seus serviços seriam necessários no tratamento de qualquer um de nossos pacientes, nossos médicos ficariam felizes em conversar com ele, e ele sempre podia entender que os convites chegariam através deles. Ele estava nos atacando desde que saiu daqui, e no passado aproveitou todas as oportunidades para atrair nossos pacientes, e senti que, desde que ele tivesse essa oportunidade, declarássemos nossos princípios e, ao mesmo tempo, agradeceríamos a ele por sua cortesia profissional, era melhor aproveitar essa da abertura.

Não estou nem um pouco surpreso com a sensação de alguns na Conferência contra nosso trabalho médico. Eu observei durante os últimos anos, e especialmente desde o conselho geral de Battle Creek, no outono passado, que o sentimento de dois ou três homens em posições de destaque permeia todo o ramo evangélico da obra. De fato, observei que os sentimentos da Conferência do Colorado em relação ao nosso Sanatório são um bom índice e termômetro dos sentimentos dos líderes ministeriais da Associação Geral em relação ao trabalho médico como um todo. Estou muito surpreso com a posição que o Prof. Prescott assumiu ultimamente. Há dois anos, ele permaneceu em plena harmonia e simpatia com este trabalho e eu o considerava um dos nossos principais apoiadores. Fico muito feliz que o trabalho médico tenha alguns apoiadores firmes nas pessoas de Jones, Waggoner, Magan e vários outros.

Durante muito tempo, senti que havia uma crise entre os dois ramos do trabalho. Eu certamente espero que qualquer desastre que nos ameace possa ser evitado. Garanto-lhe que as preces são que Deus lhe dará a sabedoria necessária e o ajudará a tomar posições que deixarão a responsabilidade da separação ou alienação sobre aqueles que estão do lado oposto da questão. No que me diz respeito, não consigo sentir que me pese; os de nossa Conferência Geral estão na atitude e relação apropriada com o nosso trabalho para garantir a sua confiança. Em primeiro lugar, é uma questão de saber até que ponto aqueles que não estão familiarizados com o

trabalho médico devem ter uma mão em sua direção especial, e é um problema ainda maior determinar em que medida aqueles que não estão sozinhos, mas que se opõem diretamente a ele, devem exercer uma influência controladora sobre tal. Nunca tive tão cedo como na história do Sanatório do Colorado, a necessidade de considerar seguro para os interesses do Sanatório do Colorado ter essa instituição sob a direção do ramo evangélico da Conferência do Colorado e, é claro, os mesmos princípios aplicados em todo o campo.

Há escárnio de três maneiras pelas quais o diabo tenta destruir a influência do homem neste mundo: primeiro por tentações, segundo por desânimo e terceiro por contar sua vida. Você certamente alcançou o segundo estágio nesta experiência, tem minhas sinceras orações para que o Senhor possa fortalecê-lo para suportar corajosamente as calúnias e os maus relatos que podem circular sobre você e o trabalho médico. Você tem toda a minha confiança em todos os aspectos que posso garantir, e terá meu apoio em todos os planos e proposições que digam respeito à integridade de nosso trabalho e ao progresso da verdade.

Gostaria de saber que alguns de nossos trabalhadores podem sentir que, depois de você ter lutado pela manutenção dos princípios de saúde por todos esses anos, com a oposição da maioria de nossos pregadores, agora você pode ver o padrão abaixado e a causa médica rendida sem esforços efetivos para mantê-lo direcionado nos canais adequados. Se puderem, parece-me que eles devem sentir que você é um homem sem convicções, e que o mero capricho, e não o princípio, o moveu na luta sincera e heróica que você faz há anos. Estou confiante de que o direito triunfará no final, e que Deus, que resgatou Sua causa tantas vezes no passado, continuará a guiar Sua obra, e se Ele achar adequado fazê-lo através de tentativas de crises, será apenas para que possa triunfar mais gloriosamente no final.

A questão de eu ir para Battle Creek não foi determinada pelo comitê daqui, mas presumo que não há dúvida de que estarei lá.

Sinceramente, seu amigo.

F.M.Wilcox

Anexo 7

Fonte:

<http://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH19030106-V80-01.pdf>

p.2

Nosso Estoque de Livros

Embora nosso departamento de fabricação tenha sido destruído pelo fogo, nossa sala de livros e o departamento de estoque não foram feridos, e estamos preparados para atender prontamente os pedidos de todos os livros manuseados até agora.

A REVIEW

Algumas semanas atrás, foi inaugurado um plano pelo qual todas as famílias de nosso povo que não estavam participando da REVIRE deveriam receber algumas cópias de amostra, para que pudessem ter benefícios e a oportunidade de lê-la. Os publicadores sentiram-se confiantes de que essas famílias apreciariam o jornal e de que a Review os ajudaria a avançar para o reino durante as poucas semanas em que recebiam gratuitamente que desejariam suas visitas semanais contínuas e se tornariam assinantes regulares. Porém, assim como estávamos iniciando esse plano para servir aqueles que não têm o jornal, a infelicidade da grande perda pelo fogo do departamento de manufatura da Review and Herald Publishing House veio repentinamente sobre nós, e somos incapazes de concluir esse plano. Por isso, apelamos a todos que não assinam o trabalho e pedimos que enviem imediatamente sua assinatura.

Há cinquenta anos é o meio fiel de comunicação entre os trabalhadores no campo e os leigos, cujos corações se animaram e cuja fé se fortaleceu de semana em semana com seus artigos gerais, relatórios de aberturas encorajadoras e o rápido progresso do trabalho de todos, em todas as partes do mundo, foi lido. Suas colunas são sempre preenchidas com instruções, exortações e pedidos. Toda família na denominação deve tê-la em casa.

Ficar sem isso significa perder de vista o progresso da mensagem de Deus para este tempo, e ser mais tentado e mais facilmente seduzido pelos assuntos que pertencem apenas às coisas carnis desta vida. Sua presença no lar aprofunda a espiritualidade, cria e mantém um interesse mais profundo na causa de Deus e em seus mensageiros em todo o mundo, e coloca prontamente todos os movimentos avançados e todas as fases do trabalho na posse de seus leitores. É um documento denominacional e é preparado para as necessidades de todo o povo constantemente em vista.

O preço da assinatura é de US \$ 1,50 por ano. Deixe todos enviarem suas assinaturas imediatamente ao endereço da Review and Herald Publishing Co., Battle Creek, Michigan.

p. 3

A Mensagem do Advento Vive

O fogo não pode queimar esta mensagem do advento. Satanás e todos os seus exércitos não podem destruí-lo. É parte do propósito eterno de Deus, e possui o poder de viver e dar vida da própria vida de Deus. E o lar desta mensagem não está nos edifícios de tijolo e argamassa, mas no coração daqueles que a recebem. A queima de um edifício e a destruição do maquinário empregado na impressão das verdades desta mensagem não precisa retardar nem um pouco o progresso dessa mensagem.

Existem muitos edifícios e muitas máquinas de impressão no mundo. A única coisa que atrasa o progresso dessa mensagem é a frieza de muitos que têm um coração meio devotado a ela. Se as chamas do Escritório de Review em chamas incendiarão o coração de todos nesta mensagem, e se o calor feroz dessa conflagração deixasse toda alma morna "quente" em sua devoção ao trabalho de transmitir "a mensagem do advento" para o mundo nesta geração ", poderíamos encontrar muito conforto em meio a essa perda de material pesado. As chamas da fornalha ardente simplesmente queimaram as cordas dos três jovens dignos, de modo que aqueles que "caíram amarrados" foram vistos "soltos, andando no meio do fogo". Aceitamos com humilde submissão qualquer experiência que nos ensine como permanecer em Deus com uma fé crescente no poder da verdade pura e que nos libertará dos cordões com os quais o mundo nos une com facilidade egoísta, e nos levará aos confins da terra para levar a mensagem de aviso. Um fogo maior está logo à nossa frente. "Porque eis que o dia vem ardendo como fornalha; e todos os orgulhosos e todos os que praticam a iniquidade serão como restolho; e o dia que vier os queimará, diz o Senhor dos exércitos, não lhes deixes raiz nem ramo ". Avancemos com o coração com zelo pela propagação da mensagem que "preparará um povo para o Senhor. "Quem dentre nós pode habitar com o fogo devorador? Quem entre nós pode habitar entre labaredas eternas?" "Os céus desaparecerão como fumaça, e a terra envelhecerá como uma roupa; e os que nela habitam morrerão da mesma maneira": mas a minha salvação será para sempre, e a minha justiça não será abolida." Felizes os que sabem que a mensagem do advento vive em seus corações.

p.4

O Escritório da REVIEW

À sombra de uma grande calamidade, somos de boa coragem. Não temos disposição para recuar diante de circunstâncias adversas. O fogo limpou da face da terra o símbolo visível do que há muito é considerado um objeto de amor e veneração. Mas Deus vive, e sua verdade permanece. O prédio de escritórios original erguido após a mudança da obra para Battle Creek em 1855, ainda permanece. A publicação do The Advent Review e Sabbath Herald foi iniciada pelo Pr. Thiago White em Paris, Me., Em 1850. Em agosto de 1851, o escritório foi estabelecido em Saratoga Springs, Nova York. Sete meses depois, foi removido para Rochester, Nova York, e em 1855, em Battle Creek, Michigan. A primeira edição de Battle Creek foi datada em 4 de dezembro de 1855. Em maio de 1861, a Associação Adventista de Publicações Adventistas do Sétimo Dia foi incorporada. No verão de 1857, foi adquirida uma impressora Adams, também uma máquina a vapor para fornecer energia. A associação ergueu imediatamente um novo prédio de tijolos com dois andares de altura. Em 1871, um segundo edifício foi erguido e, em 1873, um terceiro edifício foi adicionado. Em 1878, o primeiro e o terceiro edifícios foram unidos por um grande edifício de quatro andares, com duas alas de três andares. No ano de 1881, uma grande sala de imprensa foi adicionada à direita e na traseira, aumentando o espaço para quarenta mil pés quadrados.

Todo esse espaço foi equipado com máquinas de primeira classe para impressão, dobragem, encadernação, eletrotipagem, estereotipagem, fotografia, gravação de fotos, correspondência, remessa, etc., e a esses equipamentos foram adicionados recentemente três máquinas tipográficas. A maquinaria era a mais moderna em todos os seus ramos. Este é o edifício que caiu diante das chamas. Foram as máquinas caras e delicadas que ajudaram a aumentar a perda agregada em grande quantidade. Contra isso, havia apenas cem mil dólares de seguro. Mas as promessas do Senhor são certas. Ele prometeu ir conosco, até o fim do mundo. A força da causa é o amor

por sua aparição, que carregamos, e nossa disposição de responder a quaisquer exigências que sua providência possa nos impor.

Anexo 8

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16257pdf>

22 de Maio, 1903

Sra. EGWhite e Irmão WCWhite
St.Helena, Califórnia

Prezados amigos,

Já faz muito tempo desde que eu tive qualquer comunicação com você. Isso não se origina de sentimentos desagradáveis de qualquer tipo, mas eu sabia que vocês estavam sobrecarregados de negócios e que teriam várias perplexidades e, sem dúvida, com grande cansaço. Eu também sabia que você tinha vários correspondentes, que, sem dúvida, lhe escreveriam relatos mais interessantes do que eu, e eu mesmo também estive sobrecarregado, parece-me, o máximo que já tive na vida. Eu tenho estado por cerca de quatro ou cinco semanas sob pressão constante. Você sabe como foi na Conferência, e você pode lembrar como foi na reunião da Review & Herald. Eu estava acordado e na agitação das 7h até geralmente cerca de meia-noite, todos os dias, enquanto estava lá, e minha cabeça e meu coração estavam cheios. Eu vim até aqui, e tínhamos todas as perplexidades e dificuldades das reuniões de aniversário, e várias coisas que requeriam o mais cuidadoso e desconcertante pensamento. Eu posso dizer para a glória de Deus que eu nunca trabalhei melhor, e parece-me que nunca passei por uma puxada tão longa que trouxe tão pouco cansaço como agora. Na verdade, neste momento me sinto jovem, brilhante e pronto para os negócios, e é simplesmente surpreendente para mim mesmo nessa idade. Eu realmente sinto como se Deus estivesse me dando uma ajuda especial, e agora estou prestes a entrar em três semanas das grandes reuniões de campo do Noroeste, e o fardo mais pesado cairá sobre mim, mas "o melhor de tudo é que o Senhor está comigo". Eu nunca senti em toda a minha vida diante de evidências tão claras e preciosas de seu amor e Espírito como eu tenho durante todo esse tempo.

São tantas preliminares. Eu mal sei por onde começar esta carta. Sem dúvida, você teve todos os relatos das reuniões em Battle Creek. Eles eram em alguns aspectos estranhos e desconcertantes. Durante a maior parte deles, estávamos no mais estranho tipo de perplexidade. O Dr. Kellogg tinha sua grande força de médicos missionários e dirigia uma série de reuniões, mantendo a maioria delas em uma grande sala no novo prédio, mas uma vez por dia ele as mantinha no Tabernáculo, e o Comitê da Conferência Geral comparecia na maioria deles, e alguns dos outros. Eu te digo que as coisas pareciam assustadoras por algum tempo. No geral, toda a população de Battle Creek estava agitada com a perspectiva de afastar a Review & Herald, ou melhor, encerrá-la e começar no Leste. Mas de todas as coisas que me intrigaram e de muitos dos membros da Comissão da Conferência Geral, as maiores foram as coisas em questão entre a fraternidade médica e os outros irmãos, que continham uma pequena união real.

O Dr. Kellogg ocupava a maior parte do tempo nas reuniões em que eu participava, conversando, e os dois o conhecem bem para saber que, quando ele está tentando levar um ponto, pode tomar uma grande influência. Em suas observações, lamentei muito ver um constante inflar contra o ministério e a Comissão da Conferência Geral e seu trabalho, feito de maneira muito sutil e suave, mas a inferência foi muito clara, apesar de tudo, para uma velha cabeça como eu. Foi levado tão longe que às vezes era terrivelmente angustiante, e com tudo isso, havia no ar aonde quer que fosse, inferências e influências em oposição aos Testemunhos, como eu os entendo, dúvida

e incerteza, se não mesmo ridículo, em quase todas as instâncias, sendo lançado sobre eles.

Eu não sabia o que estava por vir. Eu não sabia que tínhamos chegado à grande crise, quando uma divisão absoluta iria acontecer. E ainda assim eu orei a Deus poderosamente para que nos salvasse disso, e ele o fez. Entretanto, enquanto o Doutor falava dessa maneira, o Comitê da Associação Geral estava em sessão constante, de manhã cedo até tarde da noite, abordando a grande montanha de assuntos de negócios que tinham que ser considerados, e todos os tipos de influências e questões a serem decididos. Esse estado de coisas durou uma semana ou duas, senti ser meu dever dizer à Comissão da Associação Geral que, em minha opinião, deve haver uma campanha regular por todo o campo em referência aos Testemunhos e à sua importância, e especialmente à instrução da geração em ascensão, que pouco sabem sobre eles e que estão abertos a dúvidas e incertezas sempre que são atacados.

Senti que Deus me pressionou para falar sobre esse assunto. Isso foi depois que o Dr. K disse algumas das coisas mais fortes que ele já disse em todos os momentos. Então eu falei com o grande Tabernáculo cheio de pessoas. Foi uma época em que, se alguma vez senti minha necessidade de ajuda de Deus, era então. Quando me sentei na plataforma, nos momentos de abertura, o Dr. Kellogg entrou e sentou-se a quinze ou vinte pés de mim. É bastante incomum, você sabe, que ele frequentasse os cultos da igreja, mas ele estava lá. Eu sabia que deveria ter um auditor para me seguir de perto, de qualquer forma. Eu acho que ele sabia o que eu ia falar. Mas o Senhor me deu tanta liberdade que falei como nunca em minha vida. O medo do homem desapareceu completamente, e acho que Ele me ajudou a mostrar a importância dos Testemunhos, em vista de toda a nossa experiência passada, em vista das declarações claras das Escrituras, em vista das terríveis consequências para aqueles que as rejeitaram. Esses pontos se destacaram claramente. O doutor nunca levantou a cabeça para olhar para mim até que o discurso estivesse pelo menos na metade. Ele parecia sóbrio, e quando apontei o rumo de Snook e Brinkerhoof, e de Canright (acho que o próprio Canright estava presente na platéia), senti que uma influência hesitante devia estar sendo sentida na mente do Doutor. Eu falei por uma hora e meia. Não restava quase ninguém, e todos davam a maior atenção. O discurso foi bem recebido, e os Amens foram conspícuos das mãos antigas. Um grande número veio a mim e expressou a maior gratificação por eu ter assumido o discurso. Vários jovens vieram até mim e, com lágrimas nos olhos, expressaram gratidão por esse discurso. Não ouvi mais nada do Doutor nas linhas sobre as quais ele estava falando. Acho que, dois dias depois, ele enviou uma mensagem dizendo que gostaria de ter uma entrevista com o Comitê da Conferência Geral.

Ele entrou em nosso encontro com dois dos jovens médicos com ele; ele parecia muito pálido. Ele levantou-se e falou em voz baixa, e com os lábios um pouco trêmulos. Ele disse que não veio para nenhum outro propósito além de expressar seus sentimentos pessoais ao comitê e fazer algumas confissões em referência a vários pontos. Ele disse que estará tão cansado de ser trevas que mal sabia onde estava. De fato, ele estivera sob uma pressão terrível, como qualquer um podia ver, durante toda a reunião. Ele afirmou que os testemunhos recebidos e lidos recentemente pelo irmão Jones, ele aceitou como do Senhor. Sentia realmente que o "concerto" da ação que os Testemunhos haviam imprimido era a única esperança de segurança para todos e, de sua parte, desejava se colocar em uma posição em que seus irmãos pudessem trabalhar em conjunto com ele. Ele disse que desejava que todos entendessem distintamente que ele aceitou os Testemunhos da Irmã White como sendo do Senhor. Ele sempre acreditou neles no passado, na verdade, quando em sua melhor condição de saúde, mas às vezes ele tinha, sob grande pressão, dito coisas que eram

impróprias e impróprias para eles, pelas quais ele expressava grande pesar. Não posso, é claro, fingir dar suas palavras exatas, mas ele continuou nessa linha, talvez, meia hora, sua voz tremendo e as lágrimas começando. Quando ele se sentou, eu não acho que havia um olho sem lágrimas entre as vinte e cinco pessoas na sala. Eu sei que meus olhos não estavam secos.

Ao sentar-se, levantei-me e expressei minha grande gratidão a Deus pelas palavras que o Doutor dissera. Afirmei que entre ele e eu não havia problemas, tanto quanto eu sabia, e que estávamos em melhores condições, que algumas vezes tivemos no passado nossas pequenas dificuldades, mas nunca perdi minha estima pelo médico, e não tinha provas de que ele sofria por mim; que eu estava tão grato por ele ter tomado a posição que tomara diante de nós, etc. Quando me sentei, o Prof. Prescott levantou. Ele chorava como uma criança, com lágrimas escorrendo pelo rosto. Sua voz estava além de seu controle, e ele ficou ali parado, pareceu realmente muito tempo, simplesmente chorando, enxugando os olhos e tentando falar. Por fim, obteve autocontrole suficiente para lhe permitir falar distintamente. Ele confessou seu próprio proceder errado ao falar como ele, e ao pressionar o Doutor como ele havia feito, e manifestou um excelente espírito. No final de seus relatos, aproximou-se do doutor e ofereceu sua mão, que o doutor agarrou, e se abraçaram, chorando como crianças. Depois disso, o irmão Daniells fez a mesma coisa, talvez com menos emoção do que o Professor mostrou, fechando com a mão do médico e se abraçando, e enterrando o machado. Todos, quase, na sala, ---- Os irmãos Knox e Cottrell, Flaiz, e vários outros professores, Sutherland e Magan também fizeram suas confissões. Eu não acho que em toda a minha vida eu tenha visto uma cena mais afetiva do que essa. Ele limpou a atmosfera maravilhosamente. Todas as mãos foram para a reunião do Doutor, em andamento no Tabernáculo, e declararam em breve substancialmente o novo sentimento que estava sendo entretido por cada parte. Trouxe grande conforto para a reunião, e o espírito de luta e falta de união parecia passar. As reuniões não eram mais longas, pois o tempo estava chegando a uma dose, mas não vimos mais aquele espírito áspero que havia sido tão aparente nos conselhos. Quanto tempo esta condição abençoada continuará, é claro que não posso dizer, foi um grande alívio, asseguro-lhe.

Pr.Haskell saiu para a reunião e ficou comigo e Hiland nas noites. Nós estávamos juntos muito e nos divertimos muito. Consegui fazer com que ele falasse no Tabernáculo no último sábado que eu estava lá, e devo dizer que ele deu o discurso mais espiritual e abençoado que eu já presenciei em minha vida. Foi uma grande e gloriosa ocasião. No fim todos nós tivemos um tipo de banquete de amor, o Doutor e muitos outros participantes.

Certa manhã, enquanto eu estava deitado em minha cama, pensando, nas primeiras horas da manhã, me ocorreu que eu deveria fazer um dever muito desagradável ao Comitê da Associação Geral. É claro que apesar de todos esses problemas em Battle Creek, os membros da Comissão da Conferência Geral posaram como fortes defensores das visões, Testemunhos, etc., enquanto em nossos concílios seria natural que o Doutor fosse o único a duvidar deles. Eu sabia muito bem que não era ele todo. O Doutor tomara sua posição de maneira viril e cristã, fazendo sua confissão e reconhecendo os Testemunhos como sendo de Deus. Pareceu-me que deveria ter havido um reconhecimento por parte de alguns dos líderes do Comitê da Associação Geral, mas quem deveria se aventurar a dizer isso a eles? Começou a parecer que a sorte caiu sobre o pobre Jonas. E lá estava eu deitado na cama, chorando como uma criança, e temendo fazer esse dever desagradável. No entanto, eu disse ao Senhor que faria isso. Então, na última noite de sábado, marquei uma reunião na sala do comitê no escritório e pedi que todos os membros do Conselho da Review & Harold tomasse cerca de uma hora e meia conversando de uma maneira geral, e a respeito

desse caminho. Repeti meus conselhos de que devemos, como uma Comissão da Conferência Geral, estar mais atentos aos Testemunhos do que havíamos feito no passado recente, que o espírito de inquietação e desconfiança e de explicar os testemunhos estava minando a fé de muitas das pessoas, e seria a ruína das multidões de nossos jovens, se não houvesse uma mudança. Eu me referi aos seus comentários, irmã White, sobre como uma grande bênção foi perdida na Conferência Geral anterior, e suas observações na reunião de Oakland, de como os líderes haviam confessado seus pecados e assumido sua posição de forma apropriada, Deus teria derramado fora uma bênção maravilhosa. Comentei também sobre o fato de que nenhum passo sequer foi dado por eles em referência ao que você havia dito. Então, peguei coisas que eu mesmo conhecia, referentes aos testemunhos sobre o trabalho do sul. Eu me referi ao documento que você enviou para o comitê da Review & Herald, no qual você endossou por completo o interesse de que a casa do Review & Herald em Atlanta fosse usada como sanatório, mas eles não haviam prestado a mínima atenção a ele. Também em relação ao que você dissera a respeito de Nashville como um centro, e seu endosso distinto à ideia de que nossos escritórios deveriam ter ajudado este escritório; e varia coisas desse tipo. Eu disse que não poderia ir embora sem antes ter dado as impressões de minha mente em relação a isso, de maneira clara perante o Comitê. Eu queria que eles soubessem exatamente como eu o via, que eu sentia que havia uma confissão devida por esses homens importantes da Associação de Publicações na Comissão da Associação Geral, que tinham feito muito, muito para os nossos discípulos cavarem fundo aqui no sul e manter o padrão da verdade e trazer um melhor estado de coisas neste grande campo do sul. Eu não falei de uma maneira severa e crítica: falei em lágrimas, mas não tenho consciência de que isso tenha produzido algum grande efeito.

Irmão Prescott falou com bom humor e disse que achava que talvez tivessem cometido erros. Mas ele percebeu que não sabia que algum testemunho havia sido enviado sobre a casa em Atlanta; ele nunca tinha visto ou ouvido isso. Irmão Daniells disse que nunca tinha visto. E, na melhor das hipóteses, nunca foi lido, estava confundido ou algo assim, e alguém assumiu a responsabilidade de fazê-lo. Irmão Daniells também falou, mas devo dizer que suas observações não me parecem ser direto ao ponto. Sentia-me muito triste que o peso do dever que tive de apresentar a esses queridos irmãos, foi considerado como todo o resto. Irmão Amadon, que era um dos membros do Conselho, estava presente, e ele se levantou e endossou como vindo do Senhor. Mas, mais ainda, houve simplesmente um silêncio ameaçador. No entanto, senti que cumprira meu dever no temor de Deus e que deveria deixar os resultados, é claro, com os outros. Ao deixar este ponto, simplesmente expressarei a opinião de que, se esses irmãos não vêm o curso dessas coisas sob uma luz diferente, temo que eles sejam capazes de fazer o que puderem de outra forma. Eu não posso sentir que o Espírito de Deus foi recebido por eles na luz apropriada, ou mesmo no curso do Doutor Kellogg.

Nosso encontro em Nashville foi esplendidamente cumprido. O Espírito do Senhor tinha trabalhado em minha mente e grandemente antes em relação a como as coisas poderiam se transformar aqui em Nashville. Pareceu-me que eu podia ver uma linha reta, e eu só preciso dizer que ela veio quase exatamente como eu esperava, semanas e meses antes, e mais agradavelmente do que eu esperava.

Eu trabalhei muito sinceramente em Oakland para ter o irmão Allee enviado a este campo para levar o irmão Stone para a Conferência do Rio Tennessee, na qual Nashville está localizada. Ele veio. O Comitê da Conferência decidiu que o irmão Stone tomaria seu campo de trabalho em Indiana, como o irmão Hankins desejava muito ir embora e voltar para a África do Sul. Irmão Stone achou que ele ficaria em seu escritório até o acampamento, que acontece daqui a um mês ou dois. Irmão Allee

estava aqui e o irmão Stone agia num espírito muito cristão, exigiram que ele trabalhasse urgentemente no campo até o tempo para uma mudança de oficiais. Irmão Stone parece estar se aproximando de mim e manifestou um espírito muito gentil e agradável, que, é claro, retribuí. Irmão Bollman parece ser o mais rígido de todos, mas em nossas reuniões ele fez duas confissões. Na primeira, ele teve um jeito ingênuo de expressar o pensamento de que precisava muito cair sobre a rocha e ser quebrado, que percebeu que estava longe do Senhor e precisava muito mais de seu Espírito. E na reunião de encerramento do Comitê Executivo, ele levantou-se com muito sentimento e confessou que tinha sentimentos errados e que desejava tirá-los do coração. Ele disse que teve alguns problemas com Edson e Palmer, mas que ele sentia e acreditava que eles estavam muito mais perto do Senhor do que ele próprio. Ele disse que, quando estava prestes a sair e iria para sua casa para recuperar a saúde e passar o resto da noite com sua família, ele desejava ir sentindo que seus irmãos tinham uma consideração por ele, e ele nos assegurou que tinha sentimentos amáveis em direção a tudo, queria que orássemos por ele. De fato, ele foi quebrado com grande ternura, pela qual todas as almas eram gratas. Eu, por exemplo, assegurei-lhe que não havia perdido o meu respeito por ele, que certamente escreveria para ele cartas gentis e cristãs, e esperava que as bênçãos de Deus estivessem com ele. Os antigos problemas pareciam se dissipar. Nós temos uma nova diretoria; provavelmente você viu seus nomes; Butler, White, Palmer, Nelson, Ford, Allee, Hayward. Eu acho que esta diretoria funcionará harmoniosamente. É uma diretoria que será útil, onde todos podemos nos unir com pouco esforço.

Muitos dos irmãos sentiram-se melhor sobre esse fardo nesse encontro, que sempre tinham atentado na União da Conferência. No que diz respeito a tudo o que estava exteriormente, não haveria melhor harmonia. Então nós buscamos a Deus e tomamos a coragem. Não devo, no entanto, esquecer alguns detalhes muito desagradáveis, que mostraram como Satanás está tentando ao máximo quebrar minha coragem.

Quando cheguei a Nashville, ouvi falar da saúde do irmão Brunson e sua doença, e eu senti que deveria vê-lo antes de participar das reuniões de negócios. Então, corri para a casa dele pela manhã e encontrei-o à porta. Eu supus que ele estava doente. Seu rosto estava muito abatido e vi que ele estava em um estado mental muito perturbado. Eu não sabia o que estava por vir. Ele imediatamente começou a me contar como concluiu sua ida para a Carolina do Sul, enquanto sua esposa ia para Oklahoma para trabalhar como médica e ele para recuperar sua saúde na fazenda de seu irmão. Ele me disse, com firmeza, que ele estava tão longe de concordar com o nosso povo que achou melhor desistir. Ele disse que estava estudando essas coisas com a maior ansiedade e perplexidade por meses, e que na verdade isso era a causa de perder a saúde, mais do que qualquer outra coisa. Ele já havia anunciado seus bens domésticos para venda.

Ele falou em relação aos Testemunhos, com os quais ele tinha grande confiança em você pessoalmente, e acreditava que você tinha sido influenciada pelo Espírito de Deus, ele não podia aceitar a opinião de alguns, de que você era realmente inspirada pelo Senhor. Ele pensou que isso tiraria o direito de julgamento privado também, etc. Eu fiz pouco mais do que ouvi-lo, mas eu lhe digo, você nunca pode perceber como meu pobre espírito sobrecarregado afundou dentro de mim. Ali estava o homem que eu estava procurando para ir comigo às nossas reuniões na cidade grande, e tínhamos a tenda toda pronta, na estrada da Califórnia, e aqui estávamos. Eu amo esse homem querido como um filho. Ele era meu filho na fé, e um homem que eu pus muito acima, um homem cristão nobre e devotado, como eu certamente sei, e um homem de talento maravilhoso em muitos aspectos, um homem nascido no Sul, que

poderia caber em nosso trabalho do sul como nenhum homem do norte pode. E aqui ele estava à beira de nos deixar para sempre. Mas eu não desisti dele. O choque foi simplesmente fantástico para mim, em vista da pressão que eu estava passando. Era tão grande que, quando cheguei aonde os irmãos estavam, não conseguia controlar meus pensamentos o suficiente para falar horas consecutivas. Irmão Brunson estava em meu coração e mente continuamente, mas eu gradualmente superei isso, e depois de uma boa noite, senti-me bem novamente.

E não bastasse isso, no mesmo dia em que Edson e Will Palmer vieram até mim, havia um terrível estado das coisas no escritório, em relação ao irmão Nelson, ele havia assistido ao teatro, como um dos rapazes mais ou menos ligados ao escritório, o viu lá, o assunto circulou por toda a igreja, e um bom número de jovens da igreja estavam indo ao teatro.

Tudo parecia uma pesada e diabólica cruz. E muito mais que eu não tenho tempo para falar. Se alguma vez eu fui colocado no fim da minha inteligência, eu estava naquele dia. Mas eu estava determinado a não desanimar de qualquer maneira; Eu pensaria em Cristo, que nunca seria desencorajado até que ele tivesse estabelecido o julgamento na terra. Ele passou por coisas muito piores do que eu. Então eu chorei poderosamente para Deus, e ele me rodeou com seu Espírito, e as coisas começaram a girar em torno de uma linha, calma e tranquila. Irmão Nelson, claro, sabendo como as coisas estavam indo, queria ter uma longa conversa comigo. Nós tivemos uma conversa franca e confidencial. É claro que ele se desculpou o melhor que pôde. Eu disse a ele o que eu achava de ir ao teatro, e que pelo fato de ele ter tanta influência, que esperava que ele pensasse no assunto e que tudo ainda estivesse bem.

Pedi ao irmão Brunson que não fosse embora até que eu o visse e tivesse uma longa conversa com ele. Ele assumiu que não. Eu temia que ele pudesse estar sem dinheiro, e tirei \$ 25 do meu bolso e o forcei a recebê-lo, como um presente pessoal. Mostrei-lhe amor de todas as maneiras que sabia. Depois de alguns dias, ele me escreveu uma carta oferecendo-se para comparecer perante a comissão e declarar sua posição por completo. Escrevi-lhe de volta que achava melhor ter uma conversa comigo em particular, para escapar de toda a publicidade possível. Após o término da reunião, nos encontramos com o irmão Palmer e conversamos por quatro ou cinco horas. Eu sabia, desde a última campal de Bartow, o último fracasso, que ele estava fora em alguns pontos, mas eu não sabia até onde. É claro que há um grupo de homens com quem ele costumava ser colega de escola na grande Universidade Batista de Louisville. Ele os encontra de vez em quando, mas não creio que tenham tido muita influência sobre ele.

Em nossa palestra ele contou as várias doutrinas nas quais ele não conseguia concordar com a gente. Ele não olha para as Mensagens como nós. Ele pensa que o grande peso da nossa mensagem deveria estar na justificação pela fé e assuntos afins. Ele quase que acredita, se é que não, na perseverança dos santos, e tem problemas consideráveis em sua mente sobre o assunto da predestinação. Em suma, sua grande dificuldade tem sido que, em vez de olhar para frente, ele olha para trás, para os famosos teólogos da Reforma e para a vida que eles tinham, e pensando que somente a sua mensagem traria o clamor da meia noite ao nosso tempo. Você e eu, claro, sabemos melhor. Sua saúde é consideravelmente fraca, isso não é de admirar. Ele trabalha duro, estuda muito, e com todas essas perplexidades em sua mente, ele está quase quebrado. Ele não pode, fisicamente, sair para qualquer trabalho duro no campo. Mas Edson e o irmão Nelson e alguns de nós juntamos nossas cabeças e esperamos salvar o homem. Concluimos para que ele trabalhasse na função como um dos editores liberais. Eu acho que ele pode ser uma grande ajuda, pois ele é tão bom escritor quanto ele é orador. Isso permitirá que ele fique em casa, e faça um exercício

físico. Edson o quer muito ajudá-lo em seus livros. No momento, ele parece estar se sentindo bem e bem melhor na saúde, e se aproximando de nós. Ele retirou seu sinal de "Bens à venda" e decidiu por permanecer aqui. Minha fé é bastante forte, e assim é que, dos outros, ele ainda estará plenamente conosco.

O Senhor me ajudou a pregar o primeiro sábado em que estive aqui, no que diz respeito a divertimentos, o influxo que deveríamos lançar e se apoderou de muitos, Nelson entre os demais. Ele se levantou e fez uma grande confissão em relação ao assunto do teatro, e de seu sentimento de que ele tinha pouco fardo apenas para questões de negócios, e ele tomou uma boa posição. Ele também fez o mesmo na reunião antes das mãos, e expressou sua tristeza pelo que fizera e sua determinação de não fazer nada disso novamente. No geral, as coisas mudaram bastante, e parece haver um bom sentimento.

Edson e especialmente o irmão Palmer foi à comissão de nomeações dos curadores e se opôs ao irmão Nelson que está sendo colocado na nova diretoria. É claro que eles colocam diante de nós um ponto de vista do qual eles encaram as questões, e algumas das questões são bastante desconcertantes. Mas no geral, o comitê de nomeação achou melhor tê-lo no conselho. Sinto, pessoalmente, que ele está nos ajudando muito, financeiramente. As coisas estão sendo mantidas, e os relatos são mais completos, e com o apelo que fizemos, as dívidas atuais parecem pagas, e já estamos negociando vários milhares de dólares em máquinas que vão ajudar a colocar nosso escritório em bom estado e ordem de trabalho.

Estou muito feliz que o irmão I.A Ford está vindo para assumir o controle do nosso departamento de publicações, bem como para servir como tesoureiro da União e da Associação de Publicações. Ele é um homem que tem uma experiência religiosa, e acho que ele será uma grande ajuda aqui por sua influência no trabalho. Ele se encarregará das finanças, do tesouro etc. Enquanto eu penso que o irmão Nelson será uma excelente ajuda na gestão de negócios, ele ainda vincula algo da velha maneira de fazer a Review & Herald, mas espero que o levemos a um estado de espírito mais espiritual. Ele é muito simpático e me trata com muito respeito e consideração. Meu sentimento em relação ao seu cargo é de excelente coragem. De fato, toda a situação parece ser muito melhorada na Conferência da União do Sul. Provavelmente, seria melhor não dizer nada sobre minha atuação nesses assuntos, pois Edson e outros a manterão informada.

O Comitê da Associação Geral tentou variar bastante para que eu consentisse em ir às reuniões campais do norte e passasse todo o verão em reuniões campais. Senti que não podia fazer isso, deixando o campo sulista por todo esse tempo, mas, esperando conseguir muito dinheiro, consenti em ir a três ou quatro reuniões de acampamento do Noroeste, começando com Iowa na próxima semana. Eu disse a eles que se eles me deixassem apelar por dinheiro para o campo sulista, eu ajudaria nossas questões financeiras da melhor forma. Eles finalmente consentiram, e espero que irmão Haskell vá conosco também para Iowa. Tenho feito todos os esforços para conseguir uma grande fortuna e procuro um grande encontro naquele velho campo de batalha. Não estou lá há quinze anos. Espero participar de todas as reuniões do acampamento nesta Conferência da União.

Recentemente eu recebi uma carta de aparente inocência do secretário da Conferência Geral, afirmando que quatro nomes que receberam credenciais da Comissão da Conferência Geral não receberiam agora tais credenciais, mas seriam encaminhados às Conferências da União com as quais estão conectados. O nome do Geo. I. Butler era um deles. Qualquer pessoa comum, influenciado pelo simples aviso,

não pensaria muito nisso, mas sendo alguma coisa de um velho como eu, olhei um pouco à frente, lembrando-me de que o nome do irmão Haskell foi retirado da mesma forma um ano ou dois atrás, de modo que foi resolvido pela União da Conferência, onde ele estava trabalhando, e seus salários e os de sua esposa, sofreram redução de vários dólares por semana. Claro, Eld. Haskell não é do tipo de pessoa que iria reclamar de tal coisa, mas isso machucou ele e sua boa esposa, como eu particularmente conheço, bem fundo, e acho que isso é uma fraude. Se um homem que trabalhou como Pr. Haskell no passado não tem o direito de ter seu nome reconhecido pela Conferência Geral, eu não sei quem tem. O fato é que ele está fazendo um trabalho que nenhum desses jovens do Comitê da Associação Geral poderia fazer para salvar sua vida, na cidade de Nova York. Ele é uma das velhas mãos de quem o testemunho falou tão gentilmente. Parece-me um pouco estranho falar que ele tenha sido servido de semelhante forma. Claro que espero passar pelo mesmo. Se meu nome não constar no registro da Comissão da Conferência Geral, terei o prazer de receber o pagamento da Conferência da União do Sul, de sua tesouraria falida. Eu nunca soube de reclamar de qualquer prêmio dado a mim desde que comecei meus trabalhos nesta causa. Eu nunca esperava isso, mas eu sei como a coisa vai correr. Eu ainda não escrevi para o irmão Daniells em relação a este assunto, mas devo escrever para ele, em um ou dois dias. Eu tenho estado tão atarefado que não consegui chegar a isso.

Você verá que o nosso periódico ampliado será lançado em breve, antes de 1 de junho, dezesseis páginas por semana, um dólar por ano. Nossa nova equipe editorial será: Butler, editor; Brunson e White, editores associados; Eliza Burnson, editora assistente. Ao olhar para o assunto, pensamos que não iríamos mandar qualquer ajuda estrangeira vir para cá, mas nós, os senhores, ficaríamos bem com o trabalho, acho que o irmão. Brunson será uma ajuda valiosa nesse departamento, e Edson, tenho certeza, com toda a sua experiência, com toda a sua habilidade em ilustrar a aparência geral, bem como em sua habilidade como escritor, será de grande ajuda. Quanto a Eliza Burnson, que é um bom talento literário para qualquer um que esteja ao seu alcance, como algumas outras coisas de que ouvi falar no passado, a principal fraqueza estará na cabeça.

Nós temos preparado o novo periódico duramente para poder tê-lo na última semana. Saio amanhã a noite para as reuniões do norte. Estou muito feliz por ter conseguido a assistência por um curto período, pelo menos, do Prof. Spaulding, que está servindo excelentemente como meu estenógrafo e ajudante. Meu único arrependimento é que não posso tê-lo por mais tempo.

Eu acho que você ficará feliz por ter uma chance de uma pausa, então eu vou fechar essa longa comunicação.

Como sempre, na esperança,
GIButler

Anexo 9

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17207pdf>

16 de Junho, 1903

Irmão W.C.White,
Sanatório, Califórnia

Prezado irmão,

Eu estou enviando a você uma cópia de “O Templo Vivo”. Por favor, receba
com meus cumprimentos.

Como sempre,
Seu amigo e irmão,

John Harvey Kellogg

Anexo 10

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17210pdf>

27 de Agosto, 1903

Pr. A.T.Jones
Sanatório, Califórnia

Prezado irmão,

Acabei de receber sua carta muito gentil do dia 20. relatando sua entrevista com a irmã White. Sua carta é certamente reconfortante. Eu estava pensando ontem à noite que coisa esplêndida seria se você pudesse ter acesso à irmã White e ter a chance de colocar a verdade antes que ela soubesse a respeito de nosso projeto escolar, e eu esperava que sim; pelo menos, orei em meu coração que o Senhor lhe desse a oportunidade de fazê-lo, e nesta manhã chega sua carta dizendo que você o fez. Digo a você que, se alguém já o apreciou, um amigo em necessidade é mesmo um amigo. O contraste entre o curso que você seguiu durante nossas provas e perplexidades, e o curso de Daniells e Prescott é tão grande quanto entre a meia-noite e o sol do meio-dia.

Parece que esses homens foram movidos por uma ferocidade insana para tentar enegrecer e nos destruir de todas as formas possíveis. Eles aproveitam avidamente todas as oportunidades aparentes para fazer isso, e nem se esforçam para examinar o assunto com cuidado o suficiente para ver se é provável que seu esforço seja bem-sucedido ou não. Eles simplesmente enlouquecem.

Tenho todos os motivos para acreditar que o Prof. Prescott compreendeu perfeitamente toda a situação antes de publicar o artigo. Na verdade, eu sei que ele fez. O professor Kirby me disse há um ou dois dias que explicou tudo sobre o assunto à esposa de Prescott, e que ela lhe disse em resposta: "Prof. Kirby, você não entende; há algo mais por trás disso que você não vê". Ele disse a ela em resposta: "Bem, Sra. Prescott, você sabe que eu não sou naturalmente muito profundo; sou um tipo de pessoa muito superficial e talvez não consiga enxergar tão profundamente quanto os outros, mas até onde eu tenho sido capaz de ver, não há nada oculto ou protegido neste negócio".

Prescott, Spicer e Daniells evidentemente entraram em um estado de espírito em que veem fantasmas. Eles têm certeza de que há demônios em muitas coisas e, se não houver, eles o farão. Fico feliz que o Senhor nos deu o suficiente para nos manter ocupados, de modo que não pensamos nessa ilusão miserável apenas quando ela é imposta de vez em quando. Acredito que tudo está sendo feito pelo Senhor para apresentar nossa obra às pessoas e despertar interesse por ela. Agora, se o Senhor nos ajudar a manter nossos padrões de maneira nobre e verdadeira, e manter a verdade do nosso lado, não fazendo nada além do que é justo e correto, e manter nossas bordas afastadas de qualquer plano e conspiração como alguns outros parecem estar engajados, podemos esperar poder levar adiante nosso trabalho, apesar de todas as maquinações contra nós.

Daniells e seus emissários estão visitando as reuniões do acampamento e pedindo aos jovens em todos os lugares que se afastem de Battle Creek, dizendo que a influência aqui é terrível etc. Um jovem de confiança me disse há alguns dias que o Prof. Prescott o informou que no último ano ou dois, entre setenta e cem jovens, homens e mulheres que eram excelentes jovens cristãos, haviam chegado à

Faculdade de Medicina e perdido toda a experiência religiosa que já tiveram, e "desistiram de tudo".

Com histórias como essa acontecendo no país, é de admirar que alguém venha aqui; não obstante, está se reunindo aqui uma crescente multidão de esplêndidos rapazes e moças que amam a verdade por si mesmos, e que não estão assustados ou intimidados, e que têm capacidade de permanecer sozinhos onde quer que o Senhor encontre um campo de trabalho para eles.

Tivemos cerimônia de graduação no Tabernáculo na noite de segunda-feira passada, concedemos diplomas a 150 homens e mulheres tão jovens quanto sempre reunidos nesta terra. Eles tiveram um projeto missionário social em nossa casa na noite seguinte e realmente tivemos um momento agradável. Eu gostaria que você estivesse conosco. Não tivemos nenhum tipo de brincadeira ou tolice, simplesmente o bom e sincero falar sobre a verdade e sobre a obra que o Senhor nos deu para fazer, e ainda assim tivemos um momento esplêndido e acredito há mais entusiasmo, mais consagração, mais ajuda sincera e devoção à verdade entre nossos obreiros como nunca antes.

Eu esperava que cada correspondência me desse uma forte repreensão da irmã White em relação à escola. Não via como poderia ser de outra forma, a menos que acontecesse que você visse a irmã White e ajudasse a corrigi-la, pois sabia que WCW não faria isso e sabia que havia pessoas na Califórnia que fariam tudo o que pudessem para colocar o assunto diante dela sob uma luz errada, e tive experiência suficiente nos últimos anos para saber que comunicações desse tipo com a irmã White podem resultar em outras comunicações dela para mim e para outros, que não teriam sido enviadas se ela conhecesse a totalidade dos fatos. Ao dizer isso, não estou dizendo nada mais do que ela mesma disse. Estou apenas repetindo o que ela mesma disse sobre o vínculo do prédio da faculdade, anos atrás, na primavera passada, diante de todo o Comitê da Associação Geral e de outras pessoas presentes. As observações foram retiradas de forma abreviada.

Você provavelmente sabe que Daniells e Spicer enviaram uma carta circular aos irmãos da igreja em todo os Estados Unidos denunciando o "Templo Vivo", informando ao povo que a Associação Geral decidiu que não é ortodoxo, e alertando o nosso povo sobre se envolver em vendê-lo ou divulgá-lo, para que não seja publicado pelos adventistas do sétimo dia, etc. etc. Tenho uma carta do Dr. Whitelock dizendo que ele recebeu tal carta, e isso despertou sua indignação, assim ele imediatamente enviou muitas cópias de "Living Temple" para vender. Alguns de seus pacientes leram partes dele, ficaram satisfeitos e queriam mais. Não tenho ambições a respeito do "Living Temple". Orei sinceramente ao Senhor enquanto escrevia para me ajudar a dizer a verdade, sei que não havia um momento, e eu poderia dizer quase um minuto durante o tempo em que escrevia o livro, que não procurei sinceramente o Senhor em busca de orientação para que eu pudesse falar apenas a verdade, não apenas orei, mas jejeuei e busquei ao Senhor com todo coração que eu pudesse falar a coisa certa e da maneira certa. Eu temia que, mesmo ao dizer a verdade, pudesse apresentar a verdade de maneira tão amadora que criasse preconceitos ou prejudicasse a fé fraca de alguém. Isso eu não queria fazer. Prescott diz que meu livro é uma compilação das obras de escritores místicos, etc. Se ele estivesse comigo em Boulder em uma pequena sala onde eu escrevi o livro, ele não teria encontrado nenhuma literatura além da minha Bíblia, e duas ou três obras-padrão de fisiologia, às quais me referi ocasionalmente, para verificar minha memória respeitando figuras, quantidades, etc. Nunca li nenhum livro místico. Não tenho tempo para ler livros desse tipo. Os poucos momentos que tenho pra ler, passo lendo minha Bíblia e os trabalhos científicos que pertencem à minha profissão. Além disso, não leio dois livros inteiros em vinte anos.

Quero lhe expressar novamente como estou agradecido por ter entrado nessa brecha. Certamente o Senhor fez de você o nosso grande ajudante nesta obra, e todos nós a apreciaremos. Queria enviar uma cópia da sua carta diretamente ao Dr. Paulson, mas você disse que não devo fazê-lo.

Ontem, tive uma sugestão de Magan e Sutherland de que algo estava vindo da irmã White para mim. Disseram que a irmã Druillard havia dito que tinha uma cópia de uma carta encorajadora que recebi da irmã White. Não recebi essa carta e disse que ela devia estar enganada, mas é possível que ela tenha escrito alguma coisa. No entanto, estou feliz por ter chegado ao ponto que sei da sua carta e de outras coisas que você alcançou há muito tempo, onde posso ficar em paz com Deus, se necessário, na consciência de ter feito a coisa certa, mesmo que as pessoas a quem eu respeito muito pode ter opiniões diferentes sobre o assunto. Eu havia me preparado para uma carta de severa condenação da irmã White. Eu disse a Magan e Sutherland na noite passada que sabia que estava chegando, mas, em vez disso, vem esta carta deliciosa de você, de modo que há uma grande carga tirada do meu coração, e sinto que esta miserável campanha de perseguição pode estar chegando ao fim. Contudo, entendo que, quando você vier aqui para a Califórnia, e a irmã White for deixada inteiramente à influência de W. C. W e de outras pessoas que vêem as coisas como ele, não será surpreendente que Daniells e Prescott direcionem a influência da irmã White conforme em seus planos.

A situação toda parece muito estranha. Por dez anos, tenho trabalhado para estabelecer e construir a educação missionária, treinar homens e mulheres para falarem toda a verdade. Em Chicago, desenvolvemos oportunidades evangélicas para que nossos alunos fossem treinados para um trabalho mais difícil em nossos sanatórios e em outros lugares. Desse esforço, cresceram trinta escolas de treinamento para médicos-missionários, em conexão com tantos diferentes sanatórios. Tudo isso ocorreu nos últimos dez anos, com exceção de Santa Helena e Battle Creek. Este trabalho está sendo realizado para o povo como se fosse um trabalho perverso e terrível, em vez de ser benéfico e prestativo. O trabalho ainda não foi realizado com perfeição, mas para minha vida não consigo ver onde houve algum propósito maligno e, no geral, parece-me que foi tão bem-sucedido quanto a maior parte do trabalho realizado e conduzido por esses homens da Associação Geral que não cometem erros. Organizamos uma faculdade sem nenhum custo para a denominação e a mantemos por sete anos. Formamos 100 graduados. Eles estão se mudando para os sanatórios e estão envolvidos em um trabalho ativo de salvar almas e corpos em diferentes partes do mundo. Quase sem exceção, eles estão lutando esplendidamente pela verdade. Nenhuma palavra encorajadora é oferecida para esse efeito, nem um dólar é levantado por isso, mas somos simplesmente deixados a batalhar sozinhos, e nosso caminho é feito o mais difícil possível.

Agradeço ao Senhor que ele nos deu tem como campeões. Certifique-se de ter a gratidão e a apreciação de todos nós. Todos os dias me perguntam: "Quando o Pr. Jones vem?" Garanta que você será cordialmente recebido quando chegar. Espero que goste do seu trabalho. Com os jovens fervorosos que buscam a verdade, com toda essa briga acontecendo, não é tão fácil manter as coisas tão agradáveis quanto deveriam ser. Estamos tentando arduamente manter o espírito de luta submisso e guardar um espírito de sincera devoção à verdade.

Fico feliz que você venha aqui antes que nossa multidão de pacientes se vá. Quero que eles ouçam o evangelho dos seus lábios. Sua maneira de apresentar a verdade do evangelho e de sustentar o caráter de Deus é uma ajuda única impressionante, e eu sei que as pessoas irão apreciá-la. Nós nunca tivemos tantas pessoas tão

influentes quanto as que temos este ano. Na reunião de oração de terça-feira à noite, que é realizada na sala, eles se aglomeram e quase enchem a sala, e participam nas reuniões com muita seriedade. O Pr. Tenney está indo bem, mas ele já é de idade, de certa forma, e não tem o mesmo vigor que tinha quando era mais novo, mas ele tem um espírito doce e bom e é extremamente útil. O irmão McCoy está na Califórnia de férias.

Mais uma vez, agradecendo sua ajuda e simpatia, e pelo Senhor ter levantado você para defender nossa causa em tempos de necessidade, eu sou, como sempre,

Seu amigo e irmão,

John Harvey Kellogg

Anexo 11

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17211pdf>

31 de Agosto, 1903

Dr. David Paulson
Chicago, Illinois

Prezado Doutor,

Em anexo encontrei cópias das cartas que eu lhe pedi por telefone ontem à noite. Também anexo uma cópia da carta que escrevi ao Dr. Kortenson, que expressa muito bem minha opinião agora.

O Dr. Morse voltou da reunião do acampamento de Michigan. Brans foi candidato à presidência da Conferência de East Michigan, mas foi derrotado. Agora é sugerido que ele provavelmente irá a Washington com o resto deles. Não há dependência a ser colocada nele. Estamos chegando a tempos estranhos. Parece que uma linha de batalha está sendo formada. Temos que saber onde estamos e por que estamos lá. Os homens da conferência estão determinados a administrar o Sanatório e o trabalho médico-missionário. Santa Helena é uma boa amostra e Los Angeles outra de sua administração. O diabo tentará alguns de nossos médicos, ambiciosos por lugar e oportunidades profissionais, a dar as mãos a esses homens pelas vantagens temporárias que podem obter independentemente do princípio. Eu poderia citar prontamente um número de homens que acho que se juntarão a esta procissão quando surgir uma oportunidade favorável. Mas isso não precisa nos perturbar. Esses homens realizarão muito pouco até ganharem uma reputação própria, e então não poderão realizar nada que valha a pena, a menos que sigam os princípios corretos; e se o fizerem, farão o bem; se obedecem a Deus, não temos motivos para encontrar falhas no que fazem. Se o Senhor quiser que o trabalho seja feito de maneira diferente e eles demonstrem que isso é verdade, aceitaremos o fato quando for demonstrado. Eu só gostaria que pudéssemos, de alguma forma, sair dessa confusão e começar um bom trabalho duro. Poderíamos fazer muito mais com os negócios do Senhor, pois todas as nossas energias poderiam ser dedicadas apenas a essa coisa. Certos homens parecem ter uma capacidade imbatível de fazer travessuras. A capacidade de Prescott nessa linha parece ser totalmente igual às suas oportunidades. Ele não deixa passar uma chance.

Anexo uma cópia da carta que enviei à irmã White hoje. Enviei-a aos cuidados de Sarah McEnterfer para ter certeza de que é recebida. A pobre Sarah está em uma situação bastante difícil. Suas simpatias são conosco.

Entendi por telefone que você "atravessou o Rubican". Eu acho que Jones e Waggoner fizeram o mesmo; e Magan e Southerland. Fico feliz em saber que Edwards está de pé. O princípio que defendemos é certo e devemos defendê-lo. Até onde posso ver, no presente momento, não há outra maneira de fazermos. Estamos tendo um trabalho árduo pelo motivo de estarmos fazendo uma coisa nova. Até onde sei, não existe outra denominação que se comprometa a organizar seu trabalho médico-missionário em bases como a nossa. Os poucos missionários médicos que saíram foram submetidos a conselhos de pregadores que os governaram como quisessram e foram submetidos às mais terríveis dificuldades e injustiças. Isso é claramente demonstrado pela experiência do Dr. Kerr em Canton com o Conselho Presbiteriano. Ele veio da China e se queixou desse tratamento da Junta ao grande Sínodo da igreja presbiteriana. O sínodo decidiu a seu favor, mas não fez diferença. O

Conselho resistiu a ele da mesma forma; encontraram maneiras pelas quais eles poderiam contornar a ação e o propósito do sínodo. Dr. Kerr queria iniciar um hospital para os doentes mentais. O Conselho disse: "Quanto valem os conversos mentalmente afetados?" O Dr. Kerr disse: "Cristo expulsou demônios dos loucos; nós também devemos". E, em especial, ele sustentou que era necessário fazer um trabalho como o que foi feito na China, para que os pagãos pudessem ver, que não tinham por objetivo principal a conversão, mas simplesmente a ajuda daqueles que haviam caído no caminho, independentemente dos resultados no que diz respeito aos interesses da igreja. O Conselho não viu lucro nisso, e nem sequer permitiu. Dr. Kerr teve de sair às suas próprias custas e coletar o dinheiro com o qual construiu seu hospital. Mas o Dr. Kerr era um homem de fé e continuou da mesma forma, e o Senhor lhe deu o hospital para que, antes de morrer, ele tivesse um esplêndido hospital psiquiátrico, e o trabalho está acontecendo agora.

Estou cada vez mais convencido de que o Senhor não trabalha através de instituições, organizações ou associações como tais, nem mesmo através da Conferência Geral de igrejas como tais. O senhor lida com indivíduos indicativos, e quando alguém está certo, ele tem todo o poder do universo atrás de si. A grande coisa que nos preocupa é se estaremos certos. Devemos sinceramente buscar orientação do Senhor, para que possamos saber que sabemos que estamos certos; depois, seguindo com a certeza de que o Senhor está nos guiando, não precisamos ter medos ou apreensões, embora o caminho possa parecer sombrio.

É muito encorajador quando olhamos para trás, vemos os anos e vemos de que poderoso emaranhado de dúvida, medo e misticismo o Senhor nos libertou. Podemos ver a luz clara. Temos uma base ampla para a fé. Temos uma verdade que tem uma poderosa inspiração. Ela apela para homens e mulheres com mais poder do que qualquer argumento profético ou qualquer das antigas doutrinas que há muito tempo foram ensinadas. Essas verdades mais recentes que chegaram até nós têm mais poder de conversão nelas e mais poder de mover as multidões para o céu do que todas as doutrinas que foram pregadas nos últimos quarenta anos juntas, porque elas são apoiadas por evidências que não dependem da interpretação de textos ou datas históricas ou qualquer dado temporário, mas são provadas, sempre apresentando aspectos indiscutíveis que os cientistas mais profundos reconhecem, e também que um estudante pode facilmente compreender. A simplicidade dessa coisa, agora que realmente alcançamos, é tão surpreendente que os teólogos não sabem o que fazer a respeito. O evangelho do "The Living Temple" torna inútil esse monte de espingardas antigas e sua munição obsoleta, e eles ainda não aprenderam como lidar com esse novo fogo. Agradeço ao Senhor que não é "fogo estranho", mas é a verdade que traz as marcas da autoridade eterna sobre ele. O próprio argumento que esses homens fazem contra ajuda a provar que é bom; ou seja, que multidões de pagãos acreditam em um Deus sempre presente, em Deus trabalhando nas coisas vivas sobre nós. Os olhos dos cristãos foram cegados a esse fato pela filosofia falsa, cuja origem ainda não consegui descobrir, mas espero descobrir; ou seja, que o universo é gerenciado e controlado, não por um grande poder "Que detém tudo e em todos" e "Quem preenche tudo com ele mesmo", mas por dois poderes - Deus e a Natureza. Essa fé de que é o poder milagroso da Natureza que deixa quase tudo a ser executado por uma força automática operando por si mesma, criando, adornando, movendo-se, auto-regulando, enquanto Deus fica de um lado, olhando, sem fazer nada, a menos que seja especialmente solicitado - essa fé absurda em um poder puramente hipotético, um tipo abstrato de "divindade associada", à qual são atribuídos poderes ainda maiores do que os que são dados ao próprio Deus, é para mim o maior e mais pernicioso e fundamental de todos os erros da ortodoxia, mais pernicioso e injusto quanto às consequências de guardar o domingo ou crer na imortalidade da alma, pois dela cresce uma infinidade de concepções totalmente erradas a respeito de Deus e das

relações do homem com Ele. Com essa fé cega, os homens não têm base tangível. Deve ser simplesmente uma tentativa forçada de acreditar em coisas inacreditáveis. Nenhum homem que mantém essa doutrina pode ter fé genuína, indestrutível e imóvel, mas deve continuamente gritar em suas tentativas de acreditar: "Ó Senhor, ajude a minha incredulidade!"

O resultado final de nossas crenças e desse evangelho vivo é um grau mais alto de vida espiritual, uma piedade substancial maior do que aquela que é o produto de todas as antigas doutrinas. Este é o teste final de todas as crenças religiosas, e devemos garantir que, em nossa experiência pessoal e no trabalho com o qual estamos conectados, esse resultado seja obtido. Essa é a parte difícil, especialmente a situação desconcertante em que nos encontramos. Busquemos sinceramente ao Senhor aquela mansidão e doçura de temperamento que, por si só, nos permitirão encontrar o espírito de Cristo nessas situações difíceis. Devemos orar sinceramente por isso e lutar fortemente pela vitória, e não devemos nos afastar do amor de Deus, que sozinho pode nos dar a vitória, a verdade certamente triunfará, e se estamos ou não com a verdade no dia do triunfo final dependerá de como nos relacionarmos com os grandes princípios fundamentais de sua conduta humana, cujo principal é "amar nossos inimigos e abençoar os que te amaldiçoam, faça o bem a eles, apesar de o usarem. "

Não estou escrevendo isso para você por meio de exortação, mas estou simplesmente traçando o que está em seu próprio coração, e duvido que você não concorde comigo.

Espero que você se divirta em Illinois e no Kansas. O objetivo é se familiarizar com muitos jovens. Não se esqueça de obter os nomes de todos os jovens. Uma boa maneira de se apossar dos nomes é dizer a eles que temos uma literatura interessante que queremos enviar a eles. Tente organizar um plano para encaminhar o Templo Vivo. Nós temos que encontrar alguém para agarrar e introduzir isso de maneira boa e sincera. No momento, nada está sendo feito. Deveria haver pelo menos algumas centenas de milhares de cópias vendidas para nos colocar no "caminho fácil" financeiramente. Somente o Senhor sabe o que temos que passar ainda. Temos provas suficientes agora e outras próximas. Oro para que o Senhor vá com você e tome suas mãos, e lhe dê ordens certas para falar, e sabedoria para agir como a ocasião exigir.

Como sempre,

Seu irmão e amigo,

John Harvey Kellogg.

Anexo 12

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16560pdf>

29 de Setembro, 1903

Irmão W.C.White
Sanatório, Califórnia

Prezado irmão,

Na segunda pagina da sua carta de 23 de Setembro você faz referência aos ensinamentos de "The Living Temple", e sugere que eu peça aos irmãos Haskell e Butler que se expressem através da REVIEW a respeito das teorias do "The Living Temple" que minam os pilares de nossa fé."

Estou em plena harmonia com você neste ponto. Eu já solicitei ao irmão Haskell que fizesse isso, e seu primeiro artigo está sendo colocado em nosso escritório. O professor Prescott e eu estamos discutindo esse assunto há algum tempo, e é nosso desejo que esses irmãos tenham tempo durante o próximo conselho para fazer alguns estudos sobre essa questão.

A situação certamente exige que façamos alguma coisa. Lidamos com essa coisa má da maneira mais cuidadosa e atenciosa. Dois anos atrás, ouvi pela primeira vez o Dr. Kellogg ensinar algo de sua nova filosofia sobre Deus. Foi na escola Berrien Springs Summer. Seus ensinamentos foram então prontamente desafiados por alguns e rotulados de "panteísmo". Não gostei do sabor da filosofia, mas tentei pedir desculpas aos irmãos por isso. Mais tarde, ouvi-o falar com os jovens médicos e enfermeiros em Battle Creek. Dessa vez, suas declarações foram mais extravagantes e sua posição, mais panteísta. Quando ele estava escrevendo "Living Temple", fiquei preocupado com a teologia que ele poderia colocar no livro, e escrevi uma carta para ele, dizendo que algumas de suas opiniões não seriam aceitas pelo nosso povo, e solicitei sinceramente que ele eliminasse tudo isso que pudesse ser desafiado. Pedi a ele que enviasse seu manuscrito a alguns dos irmãos para críticas. Ele concordou com isso, e colocou tudo no tipo antes de enviá-lo para exame. Ele então colocou as provas nas mãos do Professor Prescott e do irmão A.T. Jones. O irmão Prescott fez um trabalho fiel e consciente. Naquela época, estávamos todos nos melhores termos. Portanto, o irmão Prescott sentiu-se livre para apontar ao médico tudo o que ele acreditava ser questionável e que nossos ministros criticariam. Ele escreveu páginas com as sugestões mais gentis e as enviou ao Dr. Kellogg quando estávamos juntos na Inglaterra. Senti que suas críticas eram gentis, meticulosas e bem fundamentadas.

O Doutor nunca se expressou para mim em relação a elas, e nunca respondeu ao irmão Prescott e, até onde sabemos, não fez uma única alteração em seu livro em resposta a essas sugestões. Ele estava determinado a que esse novo ensinamento fosse enviado ao nosso povo e insistiu com a questão até que, como você se lembra, fomos obrigados no conselho há um ano, a tomar uma posição aberta contra o livro. Tentamos fazer isso de maneira cristã. Recusamos ter parte na confecção ou na divulgação de tais opiniões e aconselhamos que o livro fosse retirado. Você sabe o quão furioso o doutor ficou. Jurou por tudo que era ótimo que o livro fosse impresso e circulado, e imediatamente ordenou que a Review and Herald imprimisse cinco mil cópias.

Assim, como havia sido colocado em páginas e recebido suas correções finais, e logo deveria ser divulgado pela imprensa, o fogo queimou a publicadora e destruiu as

matrizes. Eu esperava que ele tivesse uma lição; mas ele imediatamente enviou sua cópia e mandou imprimir o livro. Agora ele está no mercado, e ele e seus associados estão fazendo todo o possível para levá-lo às casas de nosso povo e para que nossos jovens o vendam para o mundo.

Faz um ano e seis meses desde que comecei a trabalhar com o médico para impedi-lo de tentar ferver essa denominação com o que acredito ser um paganismo velado. Em todos esses longos meses de ansiedade, não ataquei o livro nem pela imprensa nem pela linha (carta). Eu temia que eu pudesse fazer mal. Mas quero lhe dizer que passei muitas horas sem dormir por causa disso. Eu me virei, rolei e suei em minha cama muitas noites enquanto revia a situação; e enquanto eu fiz isso, ele e seus trabalhadores avançaram furtivamente com seu trabalho de colocá-lo nas mãos de nosso povo. Essa terrível ansiedade que senti tirou a própria vida dos meus ossos e cérebro, e não sou o único que sofreu dessa maneira.

Parece-me que o silêncio deixará de ser uma virtude. Eu acredito que nós devemos pegar este touro pelos chifres. Se os ministros dessa denominação não são livres para lidar com esses males abertos em seu meio, para que servem? Muitos deles sabem que o ensino desse livro é o paganismo mais sutil, e seus corações ardem ao expô-lo, mas temem que ao sair do lugar possam causar danos. E o tempo todo a semente está sendo semeada que produzirá resultados que partirão o coração de centenas de nossos irmãos e irmãs.

Antes de deixar Battle Creek, um dos médicos mais íntimos e confiáveis veio ao meu consultório e me deu um aviso terrível do trabalho que estava sendo feito aos nossos jovens; declarando como a confiança de jovens médicos e enfermeiros - aprendizes - estava sendo destruída nesta mensagem. Fui instado a fazer algo, e fazê-lo imediatamente, para salvar nossos pais e mães de serem saqueados de seus filhos e filhas.

Uma grande dificuldade que temos que encontrar nessa coisa é a atitude de homens como A.T. Jones, E.J. Waggoner, E.A. Sutherland, P.T. Magan e Dr. Paulson. Eles defenderam o livro. Eles endossaram o ensinamento; no entanto, como eles podem fazer isso está além dos meus sentidos.

Ontem me deparei com a definição de Deus do Dr. Kellogg, conforme apresentada no BOLETIM DA CONEERÊNCIA GERAL de 1897. página 83. Aqui estão algumas de suas declarações:

“A gravitação age instantaneamente em todo o espaço. Por essa força misteriosa da gravidade, todo o universo é mantido unido em um vínculo de unidade ... Temos aqui a evidência de uma presença universal, uma presença inteligente, uma presença onisciente, uma presença onipotente, uma presença com a ajuda da qual todos os átomos do universo são mantidos em contato com todos os outros átomos. Esta força que mantém todas as coisas juntas, que está presente em todos os lugares, que vibra por todo o universo, que age instantaneamente por todo o ritmo sem limites, nada pode ser mais do que o próprio Deus. Que maravilhoso pensamento de que esse mesmo Deus está em nós e em tudo.”

Mais uma vez, ele diz:

“Os cientistas ficaram muito intrigados ao saber como a luz, que é um movimento vibratório, pode passar de um desses átomos amplamente separados para outro. Para enfrentar essa dificuldade, a hipótese do éter foi proposta. Mas aqui existe a mesma dificuldade, pois o éter, sendo matéria, também deve ser composto de átomos; assim,

com o éter, temos simplesmente matéria composta de átomos mais finos; outro éter composto de átomos ainda mais finos e assim por diante até o infinito. O mistério do ser, mesmo de suas formas mais simples, é um eterno mistério que não pode ser resolvido; é o mistério do próprio Deus. Os homens científicos chegaram quase por unanimidade à conclusão de que essa grande força no universo, que Spencer chama de inteligência incognoscível, nada mais é do que o próprio Deus, em todas as suas formas por uma simples manifestação de Deus. Que maravilhoso pensamento que esse Deus poderoso que mantém todo o universo em ordem está em nós. "

Mais uma vez, ele diz:

Agora, se eu entendo o ensino do "Templo Vivo" em relação a Deus, as afirmações feitas acima são a base desse ensino; e se eu entendo a definição aqui dada, é o ensino do paganismo mais alto. Podemos obter cargas desse tipo de lixo da Índia e da China.

Na Índia, é hinduísmo e brahmanismo; na China, é confucionismo; entre os seguidores do coronel Alcott e Annie Besant, é a teosofia; com Mis. Eddy e seus seguidores, é ciência cristã; com Herbert Spencer, é "inteligência"; com o Dr. Kellogg, é a nova filosofia".

É esse sutil, secreto, velado, mal, no novo pensamento que agora está fermentando e envenenando as igrejas cristãs em todo o mundo. Em muitas dessas denominações, homens fiéis e sinceros, como Moody, Spurgeon e Arthur J. Pierson, levantaram uma voz de advertência e denunciaram o mal em termos inequívocos.

Mas aqui ele está trabalhando em nosso meio há anos e preservamos o silêncio mais cuidadoso e estudado. Isso certamente não pode continuar para sempre. Deve ser tratado, e acredito que chegou o momento de fazê-lo.

Você deve me desculpar se eu me expressar muito decididamente para você. É claro que, ao lidar com isso, devemos fazê-lo da maneira correta, e devemos ter as partes certas para fazê-lo. Não desejo pessoalmente abordar o assunto. Não o farei se outros mais capazes, e cuja influência seja mais forte, o fizerem. Sou totalmente a favor de sua sugestão de que os irmãos Butler, Haskell e outros homens de idade apresentem a situação diante de nosso povo. Mas meu objetivo, por escrito, é que você saiba com que intensidade me sinto em relação a isso e como certamente ficaria ao lado desses homens em seus esforços.

Eu sinto que é essencial que o nosso povo saiba onde sua mãe está em relação a esse ensino. Dr. Paulson está fazendo os esforços mais frenéticos para levar nosso pessoal a endossar este livro. Ele está enviando suas cartas por todo o país, assegurando-lhes que este é um dos maiores livros que a denominação já teve e que todos os pontos da teologia nele podem ser claramente substanciados nos escritos da irmã White. Isso confunde nossos ministros e confunde nosso povo. Eles nunca viram esse ensinamento nos livros de sua mãe; eles não podem acreditar que isso seja encontrado em quaisquer testemunhos não publicados; mas é claro que eles podem dizer pouco. Eu acho que o Dr. Paulson está tomando grande liberdade para fazer tais declarações sem a permissão de sua mãe. De fato, o Dr. Paulson, na minha opinião, está perdendo o rumo. Como o irmão Irwin escreveu em sua carta, sua cabeça parece estar inchada. Ele parece bastante embriagado com grandes ideias sobre o excelente trabalho que ele deve realizar em altos círculos.

Ele agora propõe colocar sua vida no LIFE BOAT e planeja colocar a circulação de meio milhão. O que vamos fazer sobre isso? Minha secretária examinou os arquivos

de dois anos do LIFE BOAT para ver o que poderia ser encontrado a respeito da vinda de Cristo ou de qualquer outra fase especial da mensagem do terceiro anjo; e ela não encontrou uma única linha relacionada a qualquer recurso especial de nossa mensagem; e, no entanto, nossos irmãos e irmãs e seus jovens estão sendo movidos com mais sinceridade e urgência para circular este artigo.

No inverno passado, quando estávamos tentando fazer com que nosso povo circulasse folhetos sobre a vinda do Senhor e outras características da Mensagem, o Dr. Paulson não exerceu muita influência, tanto quanto sei, para nos ajudar nessa linha de trabalho. Enquanto insistíamos nessa campanha, ele estava se esforçando para o LIFE BOAT. Nossos jovens foram levados a um grande frenesi em alguns lugares. Você deve se lembrar que as jovens foram incentivadas a viajar pelo continente vendendo este artigo. E aqueles que fizeram, foram os trabalhadores mais divulgados na denominação. O aperfeiçoamento de nossos ministros ou obreiros era mantido tão constantemente diante de nossas igrejas quanto essas moças.

Como descobrimos, viajar dessa maneira está se tornando uma loucura entre os nossos jovens. Outro dia, quando o irmão Cottrell estava a caminho da reunião do acampamento em New York, ele desembarcou em Utica à noite. Na sala de espera, ele encontrou duas meninas de cor e um homem intoxicado. Este homem estava atrapalhando as meninas, e elas estavam respondendo de uma maneira bastante privilegiada. Logo após ocupar seu lugar, uma dessas garotas veio até ele com um LIFE BOAT e pediu que ele o comprasse. Ele perguntou a ela onde foi publicado, onde ela morava, por que estava vendendo, etc. etc. Ele descobriu que essas meninas estavam a caminho de Chicago para Nova York. Começaram a vender o LIFE BOAT e pagar com os lucros. A razão pela qual elas ficaram sentadas no depósito a noite toda foi porque estavam sem dinheiro e não podiam pagar um quarto; na verdade, elas não tinham dinheiro para pagar a passagem de trem. Em Roma, pegaram o trem sem dinheiro e foram impedidas pelo condutor de Utica. Eu disse ao irmão Cottrell que ele deveria escrever ao Dr. Paulson sobre isso, e mostrar-lhe o mal de incentivar nossas jovens a vaguear pelo país dessa maneira. Eu não sei se ele fez isso ou não. Acho que vou escrever uma carta para ele.

Agora, planejamos realizar uma grande campanha neste outono e inverno, com nossos folhetos que tratam específica e claramente da mensagem do terceiro anjo em seus vários aspectos. Todos os nossos irmãos e irmãs, incluindo nossos jovens, devem ser atraídos para este trabalho; mas se o Dr. Paulson exercer seu movimento frenético em favor do LIFE BOAT, e for apoiado por Luther Warren e outros homens enérgicos que tenham a confiança de nossos jovens desavisados, obteremos pouco Serviço. Sua força e tempo serão lançados nesse diário. Embora eu não tenha encontrado nenhuma falha especial no LIFE BOAT, ainda não consigo ver o benefício real que existe no jornal como ele é executado. O mundo está cheio desses documentos. O Exército de Salvação está distribuindo milhões de cópias do WAR CRY e de outras publicações exatamente como o LIFE BOAT. É certo que o Exército da Salvação e outras pessoas circulem essa literatura; mas Deus nos deu uma mensagem especial para o mundo neste momento. Nós devemos dar a eles essa mensagem. Não podemos cumprir o seu propósito, nem o objetivo de nossa existência, dedicando nossas energias a essas linhas filantrópicas de trabalho, sem dizer nada sobre a mensagem específica que Deus nos deu.

E aqui está um grande mal em todo o método da Associação Médico-Missionária. Pouco se fala sobre a mensagem do terceiro anjo. Pegue os escritos do Dr. Kellogg nos últimos vinte e cinco anos, e o que você encontrará em seus livros, periódicos ou palestras sobre a mensagem para este tempo? É claro que ele fala sobre a reforma da saúde, que é uma fase desta mensagem; mas ele a desconecta tão completamente da

mensagem do terceiro anjo que deu à luz os princípios de saúde, que a mensagem em si é inteiramente deixada de vista.

Creio que Deus é desonrado por isso, e que ele quer que agora tomemos a mensagem com toda a sua plenitude, incluindo a parte médica, e a demos com grande seriedade ao mundo.

Bem, eu escrevi o suficiente sobre este ponto. Fico feliz com suas sugestões e terei o prazer de receber mais conselhos que você possa nos dar sobre os pontos com os quais esta carta trata. Eu gostaria que você lesse isso para sua mãe ou entregasse a ela para ler por si mesma. Eu enviaria uma cópia para ela, mas confiarei em você para colocar nas mãos dela no momento em que ela se sentir capaz de considerá-la. Se eu estiver errado em meus pontos de vista em relação a esses assuntos, quero ser corrigido.

Com os melhores cumprimentos,

AGDaniells.

Anexo 13

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/40813pdf>

Carta de W.W.P para W.C.W em 30 de setembro, 1903

Prezado irmão White,

Recebi sua carta de 20 de setembro e ontem sua carta de 23 de setembro com anexos, todos lidos com muito interesse. Fiquei feliz em saber de suas experiências no campo ao lidar com a crise que está nos compelindo; e também ouvi dos irmãos Spicer e Washburn sobre os mesmos assuntos. É perfeitamente evidente que chegou a hora de lidar com toda essa questão de maneira direta com o povo, pois as questões foram levadas a tal ponto que não podem ser resolvidas em conferências privadas de conselhos e comitês.

Recebi o seu telegrama com referência ao artigo "Lições do Passado" e deixei-o de lado esperando para ouvi-lo. Ontem telegrafei a você pedindo que você enviasse o assunto da faculdade imediatamente para que eu pudesse usá-lo com outro que acaba de ser recebido pelo Dr. Kellogg. Ele escreveu um artigo de quase seis páginas, no qual não há nada novo, mas simplesmente uma reiteração da posição adotada no anterior. Seu argumento em resumo é assim: o Sanatório exige que quatrocentos ou quinhentos jovens cuidem dos seiscentos ou oitocentos pacientes que chegam à instituição; e que é absolutamente necessário prover instalações educacionais para esses jovens prepará-los para o trabalho "na causa". Ele amplia o grande valor do trabalho educacional feito em Battle Creek em nome da denominação, e enfatiza o fato de que tudo isso foi feito sem despesa para a denominação, mas com muita abnegação e autossacrifício por parte dos obreiros do Sanatório. A coisa toda é um argumento plausível que pode facilmente desviar aqueles que realmente não sabem o que está envolvido na situação. Parece-me que será necessário deixar claro para o nosso povo que tem havido tal perversão dos princípios do evangelho no ensino em Battle Creek que não é mais um lugar apropriado onde os jovens podem receber o treinamento necessário e se preparar para dar a mensagem. Você vai lembrar que há um ano, no Concílio, Dr. Kellogg assumiu a posição, e os outros médicos concordaram com isso, que "O Templo Vivo" estabelece o credo dos obreiros médicos-missionários, e que nessa plataforma eles propuseram permanecer. Em seu anúncio do livro, ele diz: "É a declaração mais clara e mais recente que foi feita dos princípios que juntos constituem o que veio a ser amplamente conhecido como a ideia de Battle Creek". Agora, parece-me que chegou a hora de repudiar publicamente este ensinamento, como sendo uma perversão clara da verdade do evangelho, e como significando a derrubada desta mensagem como uma obra distinta. Acredito que seremos obrigados a abordar esse assunto a partir desse ponto de vista e deixar claro para o nosso povo que os ensinamentos desse livro não estão ensinando a mensagem; por ter sido o livro declarado como o credo do Sanatório de Battle Creek; está na hora de assumir posição tal que nossos jovens não venham trair os princípios. Eu acredito que essa controvérsia será clara e forte.

Estou extremamente ansioso por podermos desenvolver planos para uma campanha séria na próxima temporada em linhas missionárias e evangelísticas. Noto com interesse o que você escreve sobre esse assunto, e certamente faremos o melhor possível para avançar esta campanha imediatamente.

Demorei muito em conseguir uma casa, e só ontem assinei um contrato para alugar uma nova casa que está sendo acabada no Takoma Park. Está na Chestnut Street, a apenas um quarteirão de distância, no ponto alto ao norte do lugar em que olhei pela

primeira vez quando você estava aqui. Será necessário uma semana ou dez dias para terminarmos, para que possamos ocupá-la; mas acho que será um lar agradável.

Nossas máquinas estão agora instaladas neste edifício, de modo que estamos fazendo todo o nosso trabalho, exceto o trabalho de impressão. O artigo desta semana terá vinte e quatro páginas.

Procurarei o relatório da conferência em Grand Island sobre o trabalho de publicação na College View, e ficarei feliz em usá-lo imediatamente.

Tivemos uma experiência extraordinária ao nos desfazer de nossa casa em Battle Creek. Depois de várias decepções, e depois que a Sra. Prescott decidiu fazer as malas e ir embora na quarta-feira à noite, ela vendeu o lugar na segunda-feira pelo preço integral em dinheiro para pessoas que decidiram em duas horas depois de vê-lo. Sentimos como se o Senhor abrisse o caminho para que fôssemos inteiramente livres de Battle Creek.

Ainda estamos dando uma olhada ocasional na propriedade de Wildwood para ver se ela pode ser útil para nós de alguma forma. Não se compara favoravelmente com o outro lugar, mas pode ser útil para fins agrícolas.

Espero ouvi-lo de tempos em tempos e me regozijar com qualquer conselho referente ao nosso trabalho.

Com os melhores cumprimentos a todos os amigos,
Sinceramente,

W.W. Prescott

Anexo 14

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16268pdf>

02 de Outubro, 1903

W.C. White,
St.Helena, Califórnia

Prezado irmão W.C.,

Eu escrevi uma carta avulsa para sua mãe. Como as coisas em si eram de tal ordem que eu queria o seu conselho especial, dirigi-o a ela, esperando, sem dúvida, que você também a lesse.

Estou envolvido em algumas grandes perplexidades agora, em relação à proposta do instituto, que figurou em grande parte em meus prognósticos para o futuro. Eu posso estar desobediente. Você sabe que estou envelhecendo, e na minha alma, mas me pareceu que um instituto, com o irmão e a irmã Haskell aqui, e com a pouca ajuda que eu poderia prestar, e com a ajuda da sua mãe, para colocar nele uma forte braço, poderíamos ver uma grande e maravilhosa transformação nesta conferência e trazer a ela o que é absolutamente essencial - colocando as coisas em uma nova base nesta grande conferência da União.

Com o instituto sendo eliminado no próximo verão, ou em algum momento, parece-me que a centro de toda a preocupação será praticamente eliminado. Mas posso estar enganado e tenho que submeter tudo ao Senhor. Eu ficaria muito feliz, no entanto, em ouvi-lo muito em breve sobre este ponto.

Eu não teria nenhuma dúvida sobre o assunto, não fosse a declaração cuidadosamente expressa por sua mãe de que nenhuma reunião fosse realizada em conexão com o instituto e nossas grandes igrejas, e como poderia ser mantido qualquer instituto durante o inverno sem ligação com uma de nossas grandes igrejas é para mim um enigma que não posso resolver, de modo que parece resolver a questão toda, a menos que ela tenha pequenas explicações para fazer, o que muito provavelmente ela não fez. Eu me submeto, é claro, ao inevitável.

Nas cartas que você gentilmente me enviou, havia uma ou duas declarações que eram de profundo interesse, relativas ao exame de sua mãe sobre o livro "Templo Vivo". Eu sinceramente desejo que ela lance alguma luz sobre esse assunto - não que eu me sinta em qualquer dúvida especial para mim, pois não sinto. Você sabe como eu o vejo, e sei que Pr. Haskell o vê em uma luz tão forte, conforme o que ele me escreveu, no sentido de que a visão do Doutor elimina todos os pilares de nossa fé, e coloca os Adventistas do Sétimo Dia na areia movediça. Estou ansioso para ouvir o que sua mãe pensa sobre isso. Parece ser uma questão crucial para os dias de hoje, quando grandes números estão sendo considerados mais relevantes, e vistos acima das quedas. Se sua mãe acredita em qualquer tipo de Divindade como o Doutor descreve, eu devo estar errado em todos os cálculos mais maravilhosos que já fiz em toda a minha vida.

Se temos um Deus que está em todo lugar em geral, e em nenhum lugar em particular, habitando em todo homem, bom, mau e indiferente, "pessoalmente" e "ativamente", como ele diz, Ele deve estar lá aproximadamente da mesma forma que Ele está no templo celestial.

O Doutor e eu tivemos algumas cartas agradáveis passando entre nós, sobre vários temas. Estou em condições amistosas com ele, e amo muito o médico - desejo-lhe bem de todas as maneiras, embora, é claro, eu fale tão claramente a ele quanto a você e a muitos outros amigos especiais. Eu falo em "encontros", você sabe, claramente e radicalmente às vezes. Eu disse a ele que estava extremamente arrependido por ele ter usado seu esplêndido conhecimento em temas médicos e físicos como uma carruagem para suas ideias teológicas de Deus; que teríamos ficado muito contentes, de fato, em divulgar seu livro em vários lugares se ele tivesse deixado sua teologia fora disso.

O médico estava muito certo de que se pudesse me ver, em meia hora ele colocaria nossas ideias teológicas em harmonia. Escrevi em resposta que achei que ele deveria ser muito otimista se achasse que poderia consertar a opinião de um velho tão duro quanto eu em meia hora.

Bem, W. C., sou obrigado a manter boa índole e nunca desanimar. Estes são os dois pontos pelos quais eu estou me esforçando "muito" hoje em dia. Eu tenho o suficiente em meus pobres e velhos ombros para quase derrubar uma dúzia ou quinze mortais comuns, mas ainda assim eu mantenho um vigor notável, e estou no convés, como de costume, pronto para o trabalho.

Não irei ao Concílio, sentindo que preciso descansar sozinho, do tanto que tenho trabalhado desde o dia 1º de janeiro. Eu não acredito que haja alguém na Causa que trabalhe mais. Primeiramente senti o fardo, a seguir perdi cerca de dez quilos e penso, como sua mãe me diz, que preciso descansar.

Não sei o que está diante de nós no inverno que se aproxima, mas esperamos que tenhamos momentos de alegria quando o tio Stephen descansar. Em suma, estou quase explodindo de energia para ver esse trabalho seguir adiante aqui. Eu não posso lhe dizer quão sinceramente me sinto em relação a isso. Deve seguir, W. C. Deus quer que vá, e nós queremos que vá, e por que não deveria ir?

Acredito firmemente que o Senhor vai fazer deste grande campo do Sul uma lição objetiva para alguns de nossos irmãos do norte que pensaram que nada poderia ser feito aqui, e há muitas coisas que me mostram como se Ele estivesse prestes a fazer isto. Se pudermos apenas receber os irmãos e as irmãs que estão no trabalho para que sintam o que devem fazer a respeito, mas existe uma grande quantidade de conservadorismo e apatia aqui ainda.

Eu me sinto um pouco como se os "Vilões Cinzentos" não fossem tão sérios em desejar um instituto lá como poderiam ser. Talvez eu faça uma injustiça. Vou apresentar o assunto ao Concílio aqui, para ver se existe alguma possibilidade de que possamos tê-lo aqui, mas as condições não são muito favoráveis e provavelmente não serão consolidadas.

Eu viajo na próxima segunda à noite para a Flórida. Espero ter uma grande reunião lá, e acho que teremos. O irmão Keck está muito ansioso por eu ter sido eleito presidente por mais um ano, como no ano passado. É claro que eu ficaria muito feliz se tivéssemos alguém que pudesse entrar lá e trabalhar nas linhas que eu acho que deveriam ser seguidas, para eu sair dessa posição; mas a pobre, querida pequena conferência, uma das melhores que temos em todo o campo, como eu penso, teve pouca gestão desde a sua organização, e eu posso endossar com meus trabalhos anteriores, e estou tentando estabelecer fundamentos que irão provar serem duradouros, e o Senhor está me ajudando. Eles não acreditavam que alguma campanha pudesse ser feita na Flórida - assim me disseram, ambos. A colportagem

tinha praticamente acabado de ser feita na Conferência quando eu assumi. Eles me elegeram presidente quando eu não estava lá. Cheguei à reunião um dia ou dois antes de encerrar, e disse-lhes claramente que nunca consentiria em ser o presidente de uma conferência, onde não poderíamos ter trabalho de colportagem; que eu acreditava que poderia ser feito na Flórida, apesar das opiniões de meus predecessores capazes e excelentes. O irmão Keck, claro, estava bem ali na época.

Então, eu me apeguei a isso, e nossa pequena Conferência chegou o mais próximo de preencher sua cota com o "Objective Lessons" no trabalho de qualquer pessoa no campo no verão passado.

Nosso representante estadual estava tão ansioso para pregar que achou que não poderia mais servir como colportor, mas no encontro da Carolina do Norte, o irmão HL Killen, um dos melhores colportores em todo o sul, e representante estadual muito tempo na Carolina do Norte, preferiu ir para a Flórida, e ele vai se encarregar do trabalho lá, e acho que vamos aumentá-lo.

Ele assegurou um esplêndido homem de cor para cuidar do trabalho lá, o irmão O. N. Whetsel, de Chattanooga. O irmão Allee o recomenda como o melhor homem de cor, ele pensa, em todo o campo sulista. Ele é um homem modesto, quieto, consciencioso e dedicado. Possivelmente você soubesse o que tínhamos só pelo nome, M. L. Ivory, que tentou matar sua esposa pulando sobre ela, e eu acho que teria feito se eles não o tivessem tirado. Ele havia recentemente definido em sua cabeça, e conseguiu a "grande cabeça negra", como diz Keck, e fez uma desgraça terrível sobre a Causa e ele próprio.

Ele está nos causando problemas consideráveis, por aqui. É claro, ele ainda mantém suas credenciais, e está indo para as nossas igrejas quando não há ninguém presente e dizendo que ele é um pastor adventista do sétimo dia, e embora ainda casado com sua esposa, ele recebe algumas de nossas melhores jovens mulheres de cor com amor, etc., etc. Escrevi-lhe uma carta algumas semanas atrás, e disse-lhe que, se ele não desistisse desse negócio, eu deveria torná-lo público. Espero que ele aceite a dica.

O irmão Whetsel foi para Jacksonville e está obtendo excelentes resultados, embora só tenha estado lá desde a reunião do acampamento de Chattanooga. Ele me escreve que há um parque perto de Jacksonville, onde milhares de pessoas de cor se reúnem aos domingos e pediram que ele falasse lá. Ele fez isso, e eles desejaram que ele falasse lá no domingo seguinte, ele fará. Ele também é convidado a pregar em várias igrejas de cor.

Eu lhe digo, querido W.C., o trabalho entre os negros começa a mostrar sinais de um boom, e você não pode dizer o quanto sou grato. Se você quiser que meu relatório no especial "Watchman" seja circulado, você verá isso entre as linhas. Deus está querendo trabalhar rapidamente por nós com grande poder, e parece-me que Ele fará isso.

Uma das coisas mais preciosas que aconteceram comigo por muito tempo é a mudança de atitude de Arthur. Ele me escreveu algumas das cartas mais esplêndidas, que só me fizeram chorar como um bebê - para ver como ele está mudando suas opiniões sobre a questão dos Testemunhos. Ele está começando a ver as coisas na luz que eu tenho visto o tempo todo, e ele escreve essas boas cartas para mim. Espero que o Senhor faça grandes coisas por ele. Eu tenho certeza que fará. Ele agora está unido em sentimentos saudáveis por nos ajudar aqui no sul.

Ó, como o bom Deus vive e reina, e o coração é cheio de amor por ele. Espero ver a salvação de Deus aqui.

Mas eu não devo continuar esta carta por mais tempo. Meu coração está tão cheio que mal posso deixar de falar com você sobre isso.

Oh, há uma coisa que eu não mencionei - foi o que você disse em suas cartas ao irmão Daniells sobre o Élder Haskell e eu escrevendo sobre o tema da Divindade, equilibrando o que o Doutor sustenta sobre esse tema. Esta foi uma sugestão surpreendente para mim, e eu dificilmente manti o equilíbrio desde que li ontem de manhã. Bem, estou pronto para quase tudo que o Senhor quer que eu faça. Eu deveria querer uma boa evidência, é claro, que isso seja consistente com as opiniões de sua mãe antes de eu publicar qualquer coisa como essa, levaria a um pequeno estudo, que eu não deveria estar preparado para entrar até que eu retorne da Flórida. Eu presumo que algo nessa linha seja necessário. Eu não sinto confiança suficiente em minha capacidade de supor que eu poderia fazer algo muito importante nessa direção - ainda assim eu posso ventilar algumas coisas ocasionalmente no pequeno "Watchman".

A propósito, estamos recebendo um bom número de depoimentos mais esplêndidos para o "Watchman". Eu acredito que você não compartilha muito dessa visão do assunto. Eles são bastante encorajadores para mim, no entanto.

Até logo, com muito afeto,

G.I.Butler

Anexo 15

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16561pdf>

8 de Outubro, 1903

Prezado irmão White,

Na noite passada, tive uma longa conversa com o Dr. Paulson sobre os problemas entre a Associação Geral e os líderes do trabalho médico. Não preciso lhe dizer que ele é totalmente contrário ao curso que alguns de nós estão seguindo. Ele pensa que estamos empenhados em guerra e divisão e que seremos justamente responsáveis pelo fracasso em trabalhar juntos em harmonia e amor fraterno. Esse é o clamor que está sendo gerado agora. Mas volto a atenção de todos para as comunicações que estamos recebendo e digo-lhes para irem à irmã White e fazerem suas queixas contra ela por criar conflitos e desunião. Ela continua enviando as comunicações de campo, as quais, se adotadas, devem nos colocar em desacordo com o movimento em Battle Creek. Mas digo a todos que o que ela envia está de acordo com o julgamento e a consciência de um grande número de nossos ministros, e que acreditamos que são mensagens de Deus e que eles devem ser obedecidos. E também aponto que em nenhum caso que conheço algum de nós foi além da instrução dada nos Testemunhos. Embora possamos não ter sido sempre sábios e criteriosos em nossa maneira de agir, no entanto, no que diz respeito à posição real que assumimos, mantivemo-nos bem dentro do campo de atuação da irmã Withe.

Tenho certeza de que você receberá muitas reclamações, acusando o irmão Prescott e a mim mesmo de criar divisão. Mas quero garantir-lhe que não temos esse desejo e que não estamos tomando conscientemente esse caminho. É verdade que somos chamados a tomar posição contra alguns males apontados pelos Testemunhos, e é essa posição que dá a esses homens a chance de nos acusar de continuar uma guerra inter-Nicena.

Chamei a atenção do Dr. Paulson para toda a nossa atitude em relação ao "Templo Vivo". Apontei a ele a atitude da maioria do Comitê da Associação Geral e de nossos ministros em geral em relação ao ensino teológico desse livro. Mostrei a ele que, durante anos, tínhamos estudado com cuidado esse ensino, e alinhado do Atlântico ao Pacífico contra esse ensino. Nós não podemos aceitar isso. Acreditamos que é subversivo de todo esse movimento; e, no entanto, nunca fizemos um ataque aberto ao livro. Nunca escrevemos um artigo nem fizemos um discurso público abertamente contra "O Templo Vivo". Nós nos contivemos. Eu disse a ele que havia cinquenta pregadores queimando para abrir fogo contra esse ensinamento, que eles acreditam ser positivamente perigoso; no entanto, nenhum deles havia escrito um artigo ao meu conhecimento contra o livro.

Então eu mostrei a ele que enquanto estávamos calados, ele e outros se comprometeram a empreender o esforço mais agressivo, persistente e agressivo para não apenas colocar esse livro nas mãos de nosso povo, mas fazer com que nossos jovens o lessem e se envolvessem em sua venda. Eu lhe mostrei que ele estava, sem consultar, indo diretamente contra a vontade de seus irmãos e fazendo um trabalho que era extremamente ofensivo para eles. Perguntei se não tinha o mesmo direito de escrever um artigo em nossos jornais estaduais contra o ensino daquele livro, de que ele tinha que escrever anúncios e elogios inflamados pelo livro. Ele reconheceu, é claro, que eu tinha. Depois, apontei que não havia feito isso, enquanto ele mantinha o assunto por meses diante do povo, para que ele não pudesse me justificar com um espírito de oposição determinada e uma guerra contra os médicos.

Bem, conversamos por horas; mas é claro que não poderíamos chegar a um acordo. Mas minha conversa com ele foi muito valiosa para mim. Agora, quero lhe dizer exatamente o que foi finalmente acordado entre nós.

Eu disse a ele: "Doutor, o que você chama de idéia de Battle Creek, a nova filosofia, ensinada pelo Dr. Kellogg e seus associados, é, em seus novos recursos, vital e fundamentalmente diferente do ensino antigo da mensagem do terceiro anjo." Ele reconheceu que sim.

Então eu disse: "Sendo fundamentalmente diferente, é positivamente antagônico. Exclui algumas das verdades fundamentais da mensagem do terceiro anjo, desenvolvidas pelos pioneiros deste movimento". Ele reconheceu que sim.

Então eu disse: "Sendo antagônico, um ou outro terá que se render. Ambos não podem existir e continuar juntos". Ele reconheceu que isso era verdade.

Então eu disse: "Você acredita com o Dr. Kellogg e alguns outros, que a idéia de Battle Creek está certa, que é a verdade divina, que é uma nova luz dada a esse povo, levando-o da luz dada aos pioneiros, e você acredita tão firmemente que não está preparado para renunciar à sua posição ". Ele disse que sim.

Então eu disse: "A única base possível de harmonia e cooperação para mim é ficar calado em relação à idéia de Battle Creek, permitindo que ela seja difundida por toda a denominação e ensinada a todos os nossos jovens, mantendo minhas antigas visões, ou renunciando a alguns dos meus pontos de vista sobre a mensagem do terceiro anjo." Ele consentiu nessa posição.

Agora, irmão "White, esta é exatamente a situação que tenho visto há quase um ano. Tenho sido tão positivo quanto em minha própria existência que um novo ensinamento e um novo movimento foram estabelecidos em Battle Creek e que esse ensinamento era fundamentalmente diferente do antigo ensinamento dos adventistas do sétimo dia e que era antagônico ao ensinamento e subversivo a ele. Eu acreditava que esse movimento sob a mensagem do terceiro anjo estava sendo atacado, não abertamente, mas furtivamente, pelo movimento mais perigoso que Satanás poderia exercer, e que, no final, um ou outro dos movimentos teria que cair.

Da minha longa conversa com o Dr. Paulson, cada um desses pontos foi esclarecido e minha posição foi confirmada. Tão certo quanto vivemos, a integridade desse movimento sob a mensagem do terceiro anjo está sendo julgada hoje nesta controvérsia. O golpe mais estupendo e terrível que Satanás já tentou fazer contra esse movimento está sendo feito agora. Não é uma luta pessoal entre alguns homens. A solidez de nossas posições está sendo questionada. O trabalho no fundamento está sendo alterado; a integridade do Espírito de profecia está envolvida nele. De fato, a meu ver, a sobrevivência de todo esse movimento está em jogo. Não ousamos render uma única polegada do nosso solo. Deus nos responsabilizará se fizermos isso. Nós devemos reafirmar nossas posições; devemos estabelecer o ensino desta mensagem. Não devemos temporizar com essa coisa má que levantou a cabeça contra esse último movimento de Deus na terra. Eu não posso fazer isso e ser fiel ao meu julgamento e minhas convicções.

Sei muito bem que vários irmãos do lado oposto estão clamando "autoridade real" e dominação, e uma guerra implacável, e tudo isso; mas, irmão White, tão certamente quanto vivemos, temos que defender a verdade, o movimento e a luz que Deus nos deu como povo. Se nos rendermos a essa coisa, nossa causa será recrutada. Eu posso ser banido deste país; eu posso ser posto fora do escritório; eu posso sofrer

qualquer coisa, em vez de comprometer essa verdade, e formar qualquer cooperação harmoniosa com o novo movimento.

O Dr. Paulson reconhece livremente que se tratava de um novo movimento e que não devemos nos surpreender se uma nova luz surgir. Ele sustenta que existe um elemento humano nos Testemunhos e na própria Bíblia, e que Deus habitando em nós nos dá um conhecimento e um ensinamento que nos torna juízes da Bíblia e dos Testemunhos, do que é a verdade divina e do que é humano e falível. Essa doutrina é repudiada, é doentia e corrupto. Você ferve nossos jovens com essa ideia, e nem a Bíblia nem o Espírito de profecia os sustentarão.

Mas agora devo concluir e ir à reunião. Eu senti que deveria lhe contar sobre essa conversa! Mas a linguagem me falta quando tento apresentar diante de vocês os terríveis perigos que vejo em nossa atual controvérsia. Se fosse simplesmente uma questão pessoal, com que prazer eu abandonaria tudo e renunciaria a qualquer direito pessoal de harmonia e paz. Mas digo novamente, não é um assunto pessoal. É uma questão de integridade de todo esse movimento. É uma questão de sobrevivência da verdade e do erro. Se a ideia de Battle Creek repercutir, terei que me render e assinalar uma nova plataforma, e isso Dr. Paulson disse que precisaria fazer a tempo se eu vivesse. Mas eu sei melhor. Eu sei que os antigos marcos e pilares da verdade e ensino dos pioneiros deste movimento estão em harmonia com a Palavra de Deus. Sei que o Espírito de Deus liderou os pioneiros, e também os instruiu através do Espírito de profecia, e que uma base sólida do evangelho foi estabelecida e fundamentada, para nunca ser mudada. Deus manterá esse movimento. É divino. É sua última exposição do evangelho em toda a sua plenitude e clareza ao mundo em suas lutas finais.

Nada agradaria mais o diabo do que trazer nova luz contrária a esta mensagem e desligar as pessoas; ele está fazendo isso da maneira mais sedutora, traiçoeira e perigosa possível. Se ele se levantasse em oposição aberta, ele não poderia fazer nada; mas ferver a mente de nossos jovens e de nossos irmãos e irmãs com uma filosofia pagã, situada tão perto da linha da verdade que é difícil de ser detectada, é o ataque mais perigoso que ele pode fazer.

Foi exatamente o que foi feito para destruir Israel logo após o Sinai. É exatamente o que conquistou todas as nações orientais - Índia, China, Japão e África. É a mesma velha idolatria e paganismo que afastou o povo de sua lealdade e luz que Deus lhes deu. E chegará o dia em que essa coisa hedionda será desmascarada e nosso povo será informado em palavras claras exatamente o que isso significa. Pode não ter chegado ainda. Não vou me apressar para a batalha; mas sinto-me livre para abrir meu coração para você e dizer exatamente o que vejo e como me sinto.

Eu gostaria que você lesse isso para sua mãe, e peço a vocês dois que me dêem conselhos e instruções caso vejam que estou errado. Estou em uma posição de maior responsabilidade e quero ser fiel ao meu Deus, aos meus irmãos e a esse grande e grandioso movimento ao qual todos dedicamos nossas vidas por muitos anos.

Seu pelo triunfo desta mensagem, AGDaniells..

Anexo 16

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17214pdf>

18 de outubro, 1903

Sra. Ellen White
Sanatório, Califórnia

Prezada irmã White,

Estou inesperadamente em Washington. Alguns dias atrás, recebi um telefonema muito urgente dos cidadãos de Charleston, W. Va., Uma cidade de cerca de 35.000 habitantes, pedindo que eu viesse a essa cidade para inspecionar um grande e novo edifício hospitalar sendo construído na cidade, que eles querem nos entregar para conduzi-lo como um sanatório. O edifício é uma estrutura muito agradável de tijolos maciços, cerca de cinquenta quartos, custando US \$ 25 mil, aquecidos por vapor, encanamento, banheiras, tudo completo. A cidade está ansiosa para entregar-nos a fim de o administrarmos como um sanatório. Eu disse a eles que, atualmente, não tínhamos dinheiro para montar uma instituição assim, e eles começaram a trabalhar para arrecadar um fundo de doze ou quinze mil dólares para equipá-lo para nós. Um dos principais comerciantes disse imediatamente que daria quinhentos dólares, e tenho boas razões para acreditar que a coisa será realizada.

Pouco antes de sair de casa, recebi uma carta urgente do proprietário de um magnífico hotel no topo da Lookout Mountain, Chattanooga, Tennessee., Um dos locais mais agradáveis de todo o sul, pedindo que eu fosse lá e considerasse a conveniência de fazer um sanatório fora desta propriedade. Ele foi vendido por uma pequena fração do seu valor, e o atual proprietário, que o comprou por uma pequena quantia, agora está ansioso para entregá-lo para ser usado em um sanatório. Não tenho tempo para ir até lá, mas espero encontrá-lo na próxima semana em Battle Creek.

É surpreendente como muitas dessas espécies estão sendo produzidas em diferentes pontos do país. As pessoas descobriram que temos certos princípios que são necessários para a condução bem-sucedida de um sanatório; de fato, que somos o povo do sanatório do mundo e estamos nos aproximando de todos os lados - uma demonstração contínua do poder de atração da verdade.

Eu visitei o Charleston na semana passada e vim para cá de lá em resposta a uma chamada e convites urgentes de vários dos senadores mais proeminentes e de outras pessoas da cidade aqui que têm chamado por algum tempo, descemos aqui para abrir uma filial do Sanatório de Battle Creek. Como os irmãos estão interessados nisso, ocorreu-me que aqui havia uma chance de a coisa ser feita. Os irmãos votaram para levantar uma quantia considerável em dinheiro para esse fim. Com todas as outras coisas que eles têm em mãos, será muito difícil arrecadar esse dinheiro, e acredito que as salas de tratamento podem ser organizadas aqui na cidade sem o investimento de fundos; pelo menos, o fato de o Senhor querer que isso seja feito é uma evidência para mim de que deve haver uma porta aberta em algum lugar. Passarei um dia ou dois olhando para ver o que essas pessoas ricas têm a oferecer e ficarei feliz em prestar qualquer assistência possível no início deste trabalho, que você diz que deveria ter sido iniciado há muito tempo. Eu mesmo sinto muito por não ter sido feito há muito tempo e, sem dúvida, sou mais ou menos culpável por não ter sido feito.

Desde que cheguei aqui, tive a oportunidade de ler os testemunhos diretos que você enviou, sobre o "Templo Vivo" e nosso trabalho no Sanatório. Escrevi a você há alguns meses que não me permitiria tomar uma posição antagônica a você ou ao seu trabalho, e afirmei isso publicamente. Eu disse aos irmãos que aceitei as mensagens que o Senhor lhe enviou, e comecei imediatamente a revisar o livro e a tomar todas as outras medidas necessárias para colocar o livro e meu trabalho em as maneiras em harmonia com as instruções que o Senhor enviou. Eu tive várias conversas com os irmãos Jones, Prof. Magan e Dr. Whggoner, que me ajudaram, e garanto que não tenho em meu coração a menor disposição para tomar uma atitude contrária. Sinto que este é um momento extremamente crítico para mim e para a causa, e que preciso de grande sabedoria do Senhor para me permitir agir com sabedoria e seguir um curso que não aumente complicações, mas devo, portanto na medida do possível, aliviar os embargos e tornar o trabalho o mais fácil possível para esses irmãos que estão se esforçando tanto para construir o trabalho em Washington.

Durante o último ano ou dois, especialmente, o trabalho me pressionou tanto que, tenho certeza, olhei as coisas muitas vezes, sob uma luz extrema, e não tive a caridade que deveria ter e nem tive a paciência que eu deveria ter. Eu cometi muitos erros e atitudes erradas. Isso eu posso ver de maneira cada vez mais clara, quando penso e considero o assunto. Estou determinado a me dar uma chance melhor de me manter calmo e paciente, e de manter a cabeça limpa para que eu possa pensar direito, e acima de tudo, sinto que preciso de uma medida muito maior de graça, e peço sinceramente em orações para que o Senhor me ajude a tomar uma posição pelo direito que trará sua bênção sobre meus trabalhos. Sinto que usei tão mal as vantagens e os privilégios que tive durante os muitos anos em que estive conectado ao trabalho, que, se o Senhor exigir minha remoção do trabalho, não serei tratado injustamente. Eu trabalhei duro, mas poderia ter feito muito melhor se tivesse me movido com sabedoria.

Lembro-me, como penso nos primeiros dias de minha conexão com o Sanatório, dos muitos bons conselhos que o irmão White me deu, o que seria uma vantagem inestimável para mim se eu o tivesse seguido mais de perto, e eu tivesse um olhar de cima, antes de estar aqui em baixo, e desde que cheguei aqui muitas das mensagens que você me enviou, eu percebo que perdi muito por não dar mais atenção aos avisos e instruções que você me enviou. Faz trinta e sete anos que eu assumi o comando do Sanatório e, durante esse período, você me enviou milhares de páginas de conselhos sábios, repreensões e bons conselhos maternos. Muito disso eu prestei atenção. Houve algumas coisas que eram difíceis de entender e outras contra as quais fui rebelde. Sinto que apenas vivendo muito perto do Senhor, pela sincera consagração de todo o meu ser a ele, posso me sair melhor no futuro do que no passado. Estou ansioso por fazer isso, pois sei que somente com isso estarei seguro de cometer erros.

No que diz respeito ao "Templo Vivo", eu sinceramente supus que, quando o escrevi, estava apresentando a verdade que você aprovaria. O Dr. Paulsen, que fez um estudo minucioso dos Testemunhos, se sentiu da mesma maneira, e muitos outros, como eu os entendi, estavam ensinando as mesmas coisas, de modo que me senti muito confiante de que nenhuma crítica justa poderia ser feita contra o trabalhos. Afirmar no Conselho no outono passado que estava pronto para remover do livro qualquer coisa que se mostrasse errada, e recortei muitas coisas em resposta às sugestões de vários. Agora que a sua mensagem chegou, sinto que a única coisa a fazer é recortar o que os irmãos chamam de parte teológica do livro relativa à personalidade de Deus, etc., por completo, pois é evidente que qualquer verdade ali pode estar expressa de tal maneira que crie confusão, oposição e mal-entendidos, e assim não possa fazer bem; e você declarou claramente que existem erros graves que causarão danos.

Certamente, é a última coisa que eu gostaria de fazer, ferir alguém pelo ensino do erro, e com a assistência dos irmãos, farei uma revisão completa do livro e cortarei as partes que entendo, e eles também entendem, são mencionadas no testemunho que você enviou aos professores do Emmanuel Missionary College. Você não diz nada com referência à escrita fisiológica e sobre higiene da obra, da qual concluo que não vê nada de censurável nisso.

Eu declarei francamente aos irmãos o que eu lhe declarei, e tenho procurado, até onde sei, tomar uma posição que o Senhor possa aprovar, e seja qual for a atitude deles em relação a mim, procurarei sinceramente manter uma atitude amigável para com eles e com relação ao trabalho em que eles se envolveram. Estive nesta obra a vida toda, e é mais cara para mim do que a minha vida, e não tenho tentação de me separar dela, ou de qualquer maneira de ver a verdade. Não vejo nada atraente no mundo, pois é evidente que a carreira do homem na Terra logo estará terminada.

O Prof. Magan me mencionou que você falou do fato de que eu não o escrevi com referência à reconstrução do Sanatório. Tenho a permissão do Dr. Paulson para lhe dizer que, quando ele voltou para casa da Califórnia, onde estava no momento do incêndio, ele relatou ter conversado com você com referência ao assunto, e sentimos que a situação estava diante de você, provavelmente melhor do que poderíamos colocar de outra maneira. A decisão sobre a reconstrução, nossa Diretoria colocou nas mãos do Comitê da Associação Geral e os irmãos que foram convidados a participar com eles no conselho. Oramos muito sinceramente ao Senhor para nos enviar luz, e eu sabia que outros membros do Conselho esperavam diariamente, além de mim, que pudessemos receber algo de você. Recebi uma carta de Willie alguns dias após o incêndio, que pensei ser uma carta sua, e a abri ansiosamente, mas fiquei desapontado por não encontrar nenhuma palavra nela. Fui quase levado à distração com quatrocentos pacientes para cuidar, e não havia lugar para colocá-los, e o Sanatório fazia o possível para afastá-los de nós, para improvisar medidas para cuidar de tal multidão e para manter a coragem de ambos - pacientes e enfermeiros no meio de um desastre, me taxaram ao máximo. Eu me sentei três ou quatro vezes para escrever para explicar a situação toda. Eu queria muito fazer isso, mas quando comecei, parecia tão impossível transmitir a você a situação real dos pacientes e enfermeiras, a atitude dos cidadãos e do Sanatório, nossas finanças e tudo mais, que eu decidi que poderia lhe dar impressões erradas que não fariam bem ou até prejudicariam. Conversei sobre o assunto com o Dr. Paulson e outros, e decidimos que a coisa certa a fazer era colocar o assunto diante do Senhor e deixar que ele se comunicasse com você da maneira que fosse melhor para nós, e confiar que ele nos enviará no tempo e maneira que estivesse de acordo com sua vontade.

Evidentemente, cometemos um erro. Você certamente falou muito generosamente com referência ao assunto, chamando nosso povo a nos ajudar a suportar os pesados encargos que somos obrigados a carregar e a trabalhar para tornar o trabalho um sucesso pelo bem da verdade. Estamos tentando fazer isso, e o Senhor tem sido muito melhor para nós do que merecemos. Sofremos muito com as perplexidades que nos atingiram por causa de nossos erros e, sem dúvida, temos muito mais a sofrer. Vamos tentar aprender as lições que o Senhor tem para aprender nesta experiência.

Vou lutar com todas as minhas forças para me manter em melhor saúde, dormindo mais, fazendo refeições regulares e cumprindo as outras leis da vida das quais falo mas não tenho tempo para praticar. Espero que, ao fazê-lo, seja mais equilibrado e amável. Vejo que minha negligência em cultivar uma maneira responsável e graciosa afastou muitos dos meus amigos. Na época da declaração de paz, na primavera passada, eu estava mais ansioso para fazer tudo o que precisava, em prol da harmonia e da unidade. Eu pensei que tinha feito isso, mas olhando para trás, do

ponto de vista atual, posso ver onde eu poderia ter saído. Deveria ter mais paciência, calma e consideração. Eu estava tão exausto e cansado na época com o que tinha em mãos que não apreciei isso como faço agora. Meu propósito era tão sincero quanto agora, para que confusão e discórdia pudessem ser evitadas.

O Dr. Paulson recebeu ontem uma cópia do testemunho que você dirigiu aos Médicos Missionários. Eu li isso cuidadosamente. Observo o que você fala com referência a exercer poder real, assinando documentos etc. Pedi aos irmãos que me ajudassem a entender claramente o que significa o exercício do poder real a fim de que eu possa me separar absolutamente de tudo isso. Desejo, acima de tudo, tomar uma posição que agrade a Deus, ajudando a remover os obstáculos irônicos do caminho daqueles que podem ser afetados por minha influência.

O Sanatório ainda está cheio de pacientes, embora o número não seja tão grande quanto na temporada de verão. Parece haver um verdadeiro espírito sincero entre nossos pacientes. O espírito de leviandade e insignificância esteve quase totalmente ausente. Nossas regras estritas em relação à dieta e o esforço sincero para manter uma atmosfera religiosa tornam o Sanatório um alvo para aqueles que de outra forma poderiam nos visitar, e depois vão para balneários e outros locais frequentados por turistas. Temos muito poucos pacientes que não estão gravemente doentes, e isso leva a um espírito calmo e moderado pelo qual nos sentimos muito gratos, pois nos permite manter mais facilmente uma influência na direção certa.

Eu me sinto muito grato porque o irmão Jones estará conosco, e o irmão Tenney está prestando serviços extremamente valiosos no Estudo da Bíblia. Nossos ajudantes estão se interessando muito, por isso agradecemos ao Senhor. Como chamamos a atenção para a influência em Battle Creek e as advertências que foram dadas com referência aos perigos de lá, somos levados a ver mais claramente do que nunca a grande responsabilidade que recai sobre nós na supervisão desses jovens. Temos a responsabilidade de supervisionar esses jovens. Parece que estamos nos dando bem com um número muito menor do que antigamente. De fato, temos cerca de trezentos a menos do que há três anos atrás, quando tínhamos cem pacientes a menos. Nossa melhor organização e melhores instalações para o trabalho nos permitem fazer o trabalho com muito menos ajuda.

O que você diz com referência ao acúmulo de um grande número de ajudantes em um só lugar é certamente verdadeiro. Existem dificuldades difíceis de lidar. A maior dificuldade é encontrar pessoas competentes para instruir e supervisionar os ajudantes, e dar o molde certo ao seu treinamento. Acho que estamos um pouco melhor neste particular no momento do que em outros tempos, e som o Pr. Jones, para nos ajudar na instrução da Bíblia e no trabalho espiritual entre as famílias, acho que todos podemos ser ajudados.

Recentemente, estive pensando que seria agradável para nós se você pudesse ir ao Sanatório por um tempo, por uma ou duas semanas, ou pelo tempo que pudesse. Não seria possível que você viesse este outono antes do frio? Ainda será um clima agradável por quatro ou cinco semanas. Cuidarei que todas as suas despesas sejam pagas se você vier e a deixaremos o mais confortável possível. Nós lhe daremos quartos tranquilos e agradáveis no novo prédio, ou uma casa agradável, bem aquecida e ventilada, ou faremos qualquer outro acordo que seja mais agradável para você. Quaisquer que sejam as reprovações e instruções que você tiver para nós, teremos o prazer de receber. Será uma grande ajuda para nossas enfermeiras conhecê-la e ouvir suas instruções. Há uma grande oportunidade para que ocorra um espírito de alienação e divisão e que ocorra uma brecha irreparável. Os resultados disso, especialmente para os jovens conosco no Sanatório, se for o caso, seriam

deploráveis. Farei tudo o que puder no interesse da confiança e da unidade e procurarei sinceramente desfazer qualquer influência que exerci em uma direção oposta. Não pretendi que minha influência fosse de molde a dispersar.

Se você vier a Battle Creek, teremos nossos principais obreiros missionários médicos lá, para que possam receber qualquer instrução que você tiver para nós. O Dr. Read virá da Filadélfia, o Dr. Nicola, de Melrose, o Dr. Paulson de Chicago, o Dr. Edwards de Illinois, e outros ainda podem se reunir, e faremos um grande esforço para buscar o Senhor juntos e encontrar uma maneira de sair da situação desconcertante com a qual somos confrontados. Dr. Read, Dr. Paulson, Dr. Nicola e outros de nossos médicos-missionários que estão aqui, juntar-se-ão a mim neste pedido sincero de que, se for consistente com o seu estado de saúde, você venha a Battle Creek e nos ajude no que precisamos nas atuais condições e circunstâncias.

Se você tiver mais alguma palavra de instrução ou conselho para mim,
Ficarei feliz em recebê-lo.

Eu permaneço,
Muito sinceramente e respeitosamente,
J.H. Kellogg

Anexo 17

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16564pdf>

20 de Outubro, 1903

Sra. E.G.White,
Elmshaven,
Sanatório, Califórnia

Prezada irmã White,

Estamos no meio de nosso conselho, e estou terrivelmente pressionado com o trabalho, mas devo levar um minuto nesta manhã para lhe contar que bênção maravilhosa suas comunicações tem sido no conselho. Nunca foram necessárias mensagens de Deus mais do que naquele momento; e nunca foram enviadas mensagens dele ao seu povo mais do que aquelas que você nos enviou. Elas foram exatamente o que precisávamos, e chegaram na hora certa do dia para a noite em nosso conselho. Você nunca pode saber, a menos que o próprio Senhor faça com que você saiba, que grande bênção sua comunicação sobre "O Templo Vivo" tem sido para nós. Chegou exatamente na hora certa. O conflito foi grave e não sabíamos como as coisas iriam mudar. Mas sua mensagem clara, clara e limpa chegou e resolveu a controvérsia. Não digo que todas as partes tenham entrado em perfeita harmonia, mas isso deu aos que estavam do lado certo força para permanecerem firmes.

Mas a mais maravilhosa de todas foi a mensagem que recebemos ontem de manhã, escrita em 4 de agosto e copiada em 12 de outubro, endereçada aos líderes em nosso trabalho médico. O Dr. Kellogg esteve conosco dois ou três dias. Sua atitude trouxe mais ou menos confusão à mente de vários de nossos ministros - homens que realmente não sabem onde estão. Sua mensagem chegou no dia certo - um dia antes teria sido muito cedo. Li ontem no conselho e produziu uma impressão muito profunda. No final da leitura, um dos ministros levantou-se e declarou que se sentiu impressionado ao pedir a todos que propusessem uma posição firme ao lado da irmã White nessa grande luta, a se levantar. Quase todas as pessoas na sala se levantaram. Ao ler suas palavras sobre ter, em sua idade avançada, uma carga tão grande em seu coração, tocou profundamente o coração de nossos ministros. Creio que há uma forte determinação de todos para consagrar seus corações de novo a Deus, e agarrar essa coisa com uma mão firme, e ficar ao seu lado no conflito. Quanto a mim, quando recebi essa última comunicação, só conseguia sentar e chorar. Por um ano inteiro eu estava sob uma tensão mental terrível. Eu já tinha visto o mal, mas não ousara dizer tudo o que sabia que deveria ser dito. Não consegui render um centímetro de chão. Eu sabia que seria errado fazer isso, e ainda assim muitos de meus irmãos me entendiam mal e me acusavam de um espírito duro e inflexível e de um desejo de fazer guerra. Mas eu tinha chegado quase ao limite da resistência. Fiquei tão nervoso que parecia que não poderia passar por esse conselho sem estar prostrado. Mas essa comunicação que convocou nossos irmãos a se posicionarem trouxe grande alívio para mim, e a carga terrível que às vezes quase me esmagou, de certa forma se desprende de mim.

Agora sinto que a situação exige muito cuidado. Devemos humilhar nossos corações, andar circunspectamente com Deus e lidar com essa situação com grande sabedoria. Mas, como você diz em sua comunicação, enquanto devemos estar tão calmos quanto uma noite de verão, devemos estar tão fixos quanto as colinas.

Nós estamos orando por você. Nós sabemos que Deus é contigo. Essas mensagens que você está enviando são tão claras, tão diretas, tão aplicáveis, que todos podem ver que Deus revelou claramente a situação à sua mente. Muita confiança está sendo estabelecida no coração de nossos obreiros no Espírito de profecia. Isto é verdade não apenas para nossos ministros, mas para todo o nosso povo. No dia em que começamos a sair de Battle Creek, a fé, a confiança e a segurança no Espírito de profecia começaram a chegar a essa denominação. Acredito que Deus está se preparando para uma grande obra, e acredito que na luta final as grandes massas desta denominação estarão ao seu lado e andarão na luz que Deus lhes concedeu através de você.

É tudo o que posso escrever esta manhã. Nosso coração se alegra e nossa coragem está fortalecida. Escreverei mais detalhadamente a respeito em alguns dias.

Seu sincero irmão,

A.G. Daniells

Anexo 18

<https://m.egwwritings.org/en/book/821.23427#23427>

Carta 211/1903; RH 22/10/1903

Ensinar a Palavra

Eu tenho algumas coisas para dizer aos nossos professores em referência ao novo livro, "O Templo Vivo". Cuidado com a forma como você sustenta os sentimentos deste livro sobre a personalidade de Deus. O Senhor me mostrou que tais sentimentos não possuem o aval de Deus. Eles são uma armadilha que o inimigo preparou para esses últimos dias. Eu pensei que isso certamente seria discernido, e que não seria necessário que eu falasse sobre isso. Mas, como a afirmação foi feita, de que os ensinamentos deste livro podem ser sustentados por declarações de meus escritos, eu sou obrigada a falar negando essa afirmação. Pode haver neste livro expressões e sentimentos que estejam em harmonia com os meus escritos. E pode haver em meus escritos muitas declarações que, quando tiradas de sua conexão e interpretadas de acordo com a mente do escritor de "O Templo Vivo", pareceriam estar em harmonia com os ensinamentos do livro. Isso pode dar suporte aparente à afirmação de que os sentimentos em "The Living Temple" estão em harmonia com meus escritos. Mas Deus não permita que esta opinião venha a prevalecer.

Não precisamos do misticismo que está neste livro. Aqueles que entreteram esses sofismas logo se encontrarão em uma posição em que o inimigo pode conversar com eles e afastá-los de Deus. Foi-me mostrado que o escritor deste livro está em um caminho falso. Ele perdeu de vista as verdades distintivas desta época. Ele não sabe aonde seus passos o estão levando. A trilha da verdade está próxima da trilha do erro, e ambas as faixas podem parecer uma para as mentes que não são moldadas pelo Espírito Santo, e que, portanto, não são rápidas para discernir a diferença entre verdade e erro.

No que diz respeito à fé para ser apreciada e preservada nestes últimos dias, muito pouca luz é dada em "O Templo Vivo", e esta luz é tão incerta que não ajudaria o povo de Deus nesta fase do seu trabalho.

Nas visões da noite, este assunto foi claramente apresentado para mim, antes de um grande número. Um com autoridade estava falando, e ele disse: "Se as suposições e declarações encontradas neste livro fossem essenciais, se essas declarações fossem de pura providência, completamente separadas da palha, haveria alguma menção decidida sobre elas na revelação dada por Cristo para João dar às igrejas. Para João, o Senhor Jesus abriu os assuntos que ele via serem necessários para seu povo nos últimos dias. As instruções que ele deu são encontradas no livro de Apocalipse. Aqueles que seriam colaboradores de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo mostrarão um profundo interesse pelas verdades encontradas no livro de Apocalipse. Com caneta e voz, eles se esforçarão para deixar claras as coisas maravilhosas que Cristo veio do céu para revelar".

O primeiro capítulo do livro de Apocalipse foi lido, com grande solenidade.

Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo; O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus

Cristo, e de tudo o que tem visto. Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo. Apocalipse 1:1-3

Nosso Instrutor apresentou as mensagens solenes que foram dadas em seu pedido no Apocalipse, e que devem ocupar o primeiro lugar nas mentes do povo de Deus.

Em todo o livro, "The Living Temple", são usadas passagens das Escrituras, mas em muitos casos essas passagens são usadas de tal maneira que a interpretação correta não lhes é dada. A mensagem para este tempo não é: "O templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor somos nós". A quem o Senhor recebe como vasos de honra? - Os que cooperam com Cristo; aqueles que acreditam na verdade, que vivem a verdade, que proclamam a verdade em todos os seus sentidos.

Há aqueles cujas mentes serão ocupadas com palavras suaves e discursos justos que eles não podem entender ou interpretar. O tempo precioso está passando rapidamente, e muitos irão roubar do tempo que deve ser dado à proclamação das mensagens que Deus enviou para um mundo caído. Satanás tem prazer em ver o desvio de mentes que devem estar envolvidas no estudo das verdades que têm que ver com as realidades eternas.

O testemunho de Cristo, um testemunho do caráter mais solene, é dado para o mundo. Em todo o livro do Apocalipse, há as mais preciosas promessas, elevadas promessas, e também há advertências da mais solene e terrível importância. Será que aqueles que professam ter conhecimento da verdade lerão o testemunho dado a João por Cristo? Aqui não há adivinhação, nenhum engano científico. Aqui estão as verdades que dizem respeito ao nosso bem-estar presente e futuro. Qual é a palha e o trigo?

Nosso instrutor passou para o terceiro capítulo do Apocalipse e leu o seguinte:

E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto. Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei. Apocalipse 3:1-3

Essas palavras foram faladas com tanta força e poder que os presentes pareciam ter medo, e esconderam o rosto em suas mãos, como se fossem acusados perante o juiz de toda a terra. Alguns estavam prestes a desmaiar.

Então o assunto mudou. O Porta voz leu:

Mas também tens em Sardes algumas poucas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso. O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Apocalipse 3:4-6

E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome. Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus,

e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo. Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Apocalipse 3:7-13

Nessas palavras não há adivinhação.

O orador sustentou "The Living Temple", dizendo: "Neste livro há declarações que o próprio escritor não compreende. Muitas coisas são ditas de forma vaga e indefinida. As declarações são feitas de tal forma que nada é certo. E esta não é a única produção do tipo que será imposta às pessoas. Visões (opiniões, pensamentos) fantásticas serão apresentadas por muitas mentes. O que precisamos saber neste momento é: "Qual é a verdade que nos permitirá ganhar a salvação de nossas almas?"

Os sofismas em relação a Deus e à natureza que inundam o mundo com ceticismo são a inspiração do inimigo caído, o qual é um estudante da Bíblia, que conhece as verdades essenciais para as pessoas receberem e cujo estudo é desviar as mentes das grandes verdades relativas ao que logo se aproxima do mundo. Deixe nossos professores se acautelar de que eles ecoem os sofismas (encantos, magias) do inimigo de Deus e do homem.

Apontando para algum presente, nosso Instrutor disse: "Você está cometendo um erro. A palavra, a palavra revelada por Deus, - é para ser o fundamento da sua fé. Estudar os mandamentos de Deus e o testemunho que Jesus tem dado como verdade. Ele é a testemunha fiel e verdadeira ".

Então repetiu a mensagem para a igreja de Laodicéia. Todo o terceiro capítulo do Apocalipse, do primeiro ao último, foi lido.

E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Apocalipse 3:14-18

Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te. Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Apocalipse 3:19-22

O Senhor está vindo. Os vigias dos muros de Sião são chamados a despertar para a responsabilidade de Deus. Muitos deles estão no estupor da insensibilidade. Deus chama por vigias que, no poder do Espírito, darão ao mundo uma mensagem de advertência, homens que proclamarão a hora da noite. Ele chama por vigias que

despertarão homens e mulheres de sua letargia, para que não durmam o sono da morte.

Anexo 19

<http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16272pdf>

Carta de Butler para EGW – 22 de Outubro, 1903

Sra.White,
Respeitada e prezada irmã White,

Seu documento importante, que continha testemunhos sobre o trabalho Médico-Missionário, chegou ontem à noite e eu o li com bastante clareza, com a maior alegria e conforto possíveis. Examinei tudo cuidadosamente e li quase tudo, e confesso que nunca houve um documento de sua caneta que recebi com maior prazer e conforto do que este. Isso vem em um momento muito grande - uma crise, parece-me, em nosso trabalho.

Fico imaginando o que viria a impedir a tendência de separação tão aparente no corpo, especialmente ao longo das linhas médicas missionárias.

Fiquei muito satisfeito com a atitude recentemente assumida pelo irmão Daniells em relação aos Testemunhos, à nossa obra do sul e em alguns outros pontos. De fato, ele chegou a uma posição que está totalmente de acordo com meu julgamento e senso espiritual, e me escreveu cartas muito gentis, de modo que eu mal posso conter as lágrimas enquanto as leio. Eu sinto que Deus tem trabalhado nele poderosamente.

O irmão Daniells é um jovem em cujo começo de trabalho eu tive um interesse muito profundo; e, como ele diz, eu fiz mais por ele do que todos os outros juntos, colocando-o no Ministério e em posições de influência, onde ele poderia ser útil. Eu sempre tive o mais profundo interesse por ele, mas a atitude que ele assumiu no verão passado em algumas direções foi muito dolorosa para mim. Mas eu nunca guardo rancor e me sinto tão feliz por ele ter tomado a posição que tem.

Tem havido um grande número de coisas em conexão com o trabalho do Doutor; a tendência do trabalho médico-missionário e a atitude tomada em relação ao Comitê da Associação Geral que tem sido muito dolorosa para mim.

Pessoalmente, até onde eu sei, o Doutor e eu estamos em termos aparentemente amigáveis. Ele parece ser muito cordial em suas cartas para mim. Claro, eu disse a ele muito claramente o que eu pensava, especialmente em relação ao "Templo Vivo", e as doutrinas ensinadas nele em referência à Deidade.

Foi uma das coisas mais surpreendentes que já vi, o fascínio e influência que o livro teve entre muitos de nosso povo. Não demorou três minutos para decidir sobre essas questões. Talvez minha velha e treinada descrença me ajudaram a discernir as tendências dessa doutrina mais prontamente do que outros. Quão maravilhosamente Deus trabalha. É um assunto de constante espanto para mim. Infelizmente, eu era um cético pobre, como você sabe, sem esperança e sem Deus no mundo, e tornei-me bastante familiarizado com todos os principais pontos doutrinários da descrença ainda em idade precoce; mas quando Deus apoderou-se da minha alma e a converteu, desisti disso de repente. Ainda assim essa experiência me proporcionou ajudar muitas mentes céticas, por saber exatamente onde se encontram, e como elas se sentem, e eu posso sentir a direção das coisas com meu senso espiritual, eu acho, tão rápido quanto um cachorro pode "cheirar" uma trilha.

Mas eu encontrei pessoas realmente boas, honestas e cristãs em um perfeito banco de névoa sobre os assuntos mencionados. Conversei com eles durante horas e apresentei diante deles fatos que me pareciam proibir totalmente tais ideias; mas eles tinham tanta luz quanto o homem que via homens como árvores andando na época do Salvador. Parecia quase impossível quebrar o fascínio e sustentar o que essas coisas tinham, mas seu Testemunho os ajudará, tenho certeza.

Como homens como AT Jones, EJ Waggoner, o irmão Prescott e nossos bons irmãos em Berrien Springs, e muitos homens sensatos e sábios, como supúnhamos, poderiam ser embotados no hinduísmo, no budismo, na ciência cristã, no confucionismo etc. , etc. está quase além da compreensão. E Eu tenho visto, como seus Testemunhos claramente ensinam, esta é uma das artimanhas peculiares de Satanás para prender multidões de pessoas inteligentes e altamente instruídas. A mente fica inundada nos labirintos dessas doutrinas, e imaginam que estão se apegando a algo que é muito sábio e muito profundo, ao passo que estão simplesmente deixando os bons e velhos marcos da verdade apontados na Bíblia.

Ó, pela simplicidade dos ensinamentos do querido Salvador e pela boa e velha fé de nossos pioneiros. Eu sei muito bem que o irmão Haskell, nem eu, nem ninguém mais, a não ser o Testemunho do Espírito de Deus, poderia esclarecer esse "banco de névoa", embora eu estivesse perfeitamente disposto a fazer o melhor possível; mas isto é tantos mil por cento melhor do que qualquer coisa que eu pudesse apresentar que eu me regozijei e louvei ao Senhor.

Há alguns queridos amigos meus que estão inundados - terrivelmente inundados, nesse tipo de filosofia - de fato, quase toda a classe médica de nosso povo está tensa com isso, como eu o vejo.

O querido e bom Doutor Hayward, a quem eu amo como meu próprio filho, foi gravemente afetado.

Meu próprio filho, Hiland, querido e precioso garoto, temo que esteja completamente envolvido em algumas dessas ideias.

Sinto, às vezes, irmã White, como se fosse tão digno de pena quanto qualquer homem na terra. Eu tenho dois meninos bons.

O pobre Pitt, a quem eu me refiro há anos é uma vítima de Battle Creek, aparentemente fora de alcance, inundado pela Ciência Cristã, embora eu esteja orando por ele, muitas vezes com lágrimas, para que Deus o salve; e recentemente ele não teve muito a ver com isso, mas ainda assim, sua mente está completamente embotada. Eu disse tudo o que achei que poderia dizer, sem piorar a situação, até que descobri que era um caso totalmente sem esperança, no que se refere a qualquer coisa que eu possa fazer, apenas para orar. Estou mantendo contato íntimo com ele. Ele é um menino querido; é gentil e respeitoso comigo; e é tão terno comigo como pode ser. Ele se ofereceu para me dar uma casa com ele, sem me custar um centavo, se eu apenas viesse morar com ele, apenas alguns meses atrás, quando eu estava em Chicago. Nossa correspondência é naturalmente muito delicada, tanto quanto poderia ser entre pai e filho, mas ele está além do meu alcance - o que posso fazer para salvá-lo?...

E há o pobre Hiland, um fervoroso e dedicado cristão. Ó, se ele pudesse ter vindo a Nashville, como tínhamos planejado no começo, hoje ele valeria meia dúzia de Nelsons, a meu juízo, já que ele é um fervoroso e dedicado cristão. Ele tem uma influência maravilhosa sobre os jovens. Como Satanás trabalhou nesse caso.

O irmão Daniells e o irmão Evans foram até Nashville e se comprometeram a endireitar nosso escritório quando eu estava ausente, e nada além de um telegrama que lhes enviei impedia-os de fazer mais do que deveriam. Eu lhes disse que, se fizessem certas mudanças, eu certamente renunciaria....

Bem naquele clímax, depois de ter concordado com o salário que deveria receber, e depois de concordar em pagar sua passagem, mandaram dizer a Hiland que não tinham utilidade para ele e que não havia lugar para ele lá.

O doutor estava quase enlouquecido. Seu trabalho com comida saudável tinha acabado completamente, de modo que eles tinham apenas algumas poucas mãos no trabalho, e desencorajaram a maioria até a morte. Quando Hiland partiu para a Inglaterra, havia cinquenta ou sessenta, trabalhando quase noite e dia. Colocaram outro homem e adotaram outra linha de política, de modo que restavam apenas dez ou uma dúzia, e desanimaram completamente, vendendo praticamente nada. O doutor estava quase pronto para afundar, com tanta pressão em suas mãos, e ele e W. K. pediram a Hiland para entrar ali e ajudá-los. Hiland, com a bondade de seu coração, com pena do Doutor como ele fez, foi para lá com o propósito mais sério, para fazer a vontade de Deus e ajudá-lo em uma grande dificuldade. O médico disse-me repetidas vezes que ele estava sob a maior dívida de gratidão a Hiland por ter se firmado como ele. Não há fim aos seus elogios pela ajuda de Hiland. Ele é responsável por todo o departamento de alimentos do Sanatório e por quatro diferentes fábricas; e, como ele expressa, está trabalhando como um Hércules, noite e dia, para ajudar, e salvar o Doutor com toda a ansiedade que ele tem.

O médico o tem em grande estima. Frequentemente Highland me escreve, ele vai até lá de manhã cedo, antes de fazer qualquer coisa, eles oram juntos, e ele diz que o médico chora com frequência. O Doutor dificilmente me escreve sem expressar sua gratidão pela ajuda de Hiland.

Mas recebi uma carta de Hiland há algum tempo, da qual pude ver que ele está em perfeitos labirintos de trevas em relação a esses assuntos - todos adotando as idéias do Doutor sobre a Deidade, e sentindo-se inteiramente alienados da Conferência Geral, achando que eram eles que haviam causado todos os problemas, e agora que estavam saindo de Washington, ele esperava momentos pacíficos e felizes, todos em harmonia com cada um dos esquemas do Doutor.

Ó, o que posso fazer, querida irmã White, por esse menino? Ele está cercado por labirintos de neblina, em simpatia pelo trabalho do Doutor, para ajudá-lo nessa pressão terrível que ele está sofrendo, ele não poupa a si mesmo será que perdi o último garoto que tinha? Se ele tivesse chegado a Nashville, onde eu poderia estar com ele, poderíamos tê-lo salvo de todo esse problema, mas lá está ele na própria cratera do vulcão. Eu não sei o que dizer. Escrevi para ele, depois de receber sua carta, uma carta simples, mas gentil e paternal, mas, é claro, tive que contar-lhe verdades muito desagradáveis que ele não gostaria de ler, presumo. Várias semanas se passaram e nenhuma palavra ouvi dele. Acho que vou ter que enviar-lhe alguns trechos deste documento que recebi. Se ele vai recebê-lo ou não, eu não sei.

Você se lembra de como o irmão Daniells, depois que voltou da Califórnia, e depois da entrevista com você sobre Edson, etc., pediu que Hiland viesse e conversasse com ele por duas horas a respeito dos Testemunhos, e falou mais para Hiland sobre os Testemunhos do que nunca antes. Eu, é claro, segui essa coisa e disse a ele que haveria outro lado para essa questão, ele poderia depender disso, e quando você tomou sua posição, depois de ter recebido uma luz especial do Senhor a respeito

disso, ele disse não. mais, mas deixou sua impressão, tenho certeza, e agora se ele realmente tem alguma fé nos Testemunhos ou não, eu não posso dizer.

Alguma vez houve tal combinação de ingenuidade satânica manifestada como algumas dessas coisas aconteceram? Às vezes parece que meu coração explodiria, mas confio em Deus; e você sabe algumas outras coisas também que eu tive que carregar. É uma maravilha para mim que eu possa estar por perto, e forte o suficiente para trabalhar, mas nunca me senti melhor, e o Senhor tem me sustentado maravilhosamente, por isso eu O louvo.

Eu nunca posso lhe dizer, irmã White, quão grato sou por Deus e por todas essas inundações abençoadas de luz que estão vindo sobre nós. Espero e confio apenas em Deus. Eu estou em um lugar muito próximo e difícil aqui, como você sabe, mas o Senhor certamente está me ajudando, e me dando força para enganar o inimigo em várias direções, e se nosso instituto só pode ser feito como deveria ser, eu espero muito ver as coisas no campo do Sul numa base onde Deus possa poderosamente trabalhar para a nossa ajuda.

Ora por nós enquanto puderes; "mas você tem tantas coisas esmagando você na terra que me sinto quase culpado por escrever para você", mas queria dizer-lhe como sou grato a Deus por sua bondade comigo.

Quero que você entenda que não estou doente; ou me sentindo muito desgastado. Eu vim até aqui porque você me disse que eu deveria ter períodos de descanso. Tentei seguir seus Testemunhos nesta questão de saúde, mas quando me sinto tão bem quanto quase o tempo todo, mal consigo deixar de trabalhar, quando há muito o que fazer. Claro, eu me canso todos os dias, mas nunca em toda a vida eu parecia ter uma saúde melhor do que agora. Tive a febre do feno, que provocou uma tosse forte, mas a febre passou e logo ficarei bem.

Estamos prestes a começar nosso Encontro de Acampamento de Bartow. Começa esta noite. Eu espero que Deus nos ajude e nos abençoe.

Estou tão agradecido por este documento que você me enviou que não posso expressar meus sentimentos.

Que o Senhor o ajude, minha querida irmã, em seu árduo e desagradável trabalho comprometido com sua confiança. Que bom que o Senhor poupou sua vida até o tempo presente.

Eu estou muito esperançoso de que você venha ao nosso instituto do sul, e nos ajude a colocar as coisas no lugar certo, mas devo deixar isso, é claro, para você e o Senhor resolverem.

Que o Deus de nossos pais te fortaleça é minha oração.

Terna e carinhosamente,
G. I. Butler

Anexo 20

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16565pdf>

23 de Outubro, 1903

Irmão W.C.White,
Sanatório, Califórnia

Prezado irmão,

Será impossível para mim encontrar uma linguagem que indique com clareza e força, e temor, com que precisão que gostaria que os fatos relacionados à recepção, apresentação e influência dos Testemunhos recebidos de sua mãe durante nosso recente conselho. Nunca na minha vida vi evidências tão significativas da liderança de todos os seres sábios quanto em relação às experiências mencionadas. Somente a mente divina poderia prever nossa condição e necessidades, e nos enviar as informações exatas, a ajuda que precisávamos, exatamente no momento certo. Acredito que esse seja o sentimento de quase todos os membros do conselho.

Chegamos à separação dos caminhos. O Dr. Kellogg, o Dr. Paulson e alguns outros estavam seguindo o que nos parecia um curso tão arrogante que parecia muito claro que era apenas um passo para uma divisão completa. De fato, o Dr. Kellogg praticamente me mandou um recado por quem veio a Washington, dizendo que era apenas uma questão de pouco tempo até que nosso povo fosse chamado a escolher um dos lados. Pouco antes da abertura do conselho, o Dr. Paulson enviou avisos à REVIEW, pedindo uma grande convenção de jovens a ser realizada em Chicago. A redação de seus avisos revelou um movimento tão completamente divergente das instruções que recebemos nos Testemunhos que não nos sentimos claros em inseri-los na REVIEW. O professor Prescott escreveu ao Dr. Paulson nesse sentido. Ele recebeu a carta pouco antes de deixar Chicago para Washington. Não preciso lhe dizer que ele estava cheio de indignação e que aproveitou a oportunidade para aconselhar-se com o Dr. Kellogg e outros em Battle Creek. Em sua chegada, pudemos ver que ele se ofendera muito com isso e que ele se propôs a lutar conosco. Ao mesmo tempo, ele falou de maneira aberta e desafiadora a respeito de “Templo Vivo” e nos deixou muito claro que, a convite de grandes homens em Washington, o Dr. Kellogg estava vindo para estabelecer um ramo do Sanatório de Battle Creek.

Dois dias depois de sua chegada, tive duas longas entrevistas com ele. Tentei apresentar-lhe as questões da maneira mais clara e fiel possível e dar-lhe o devido aviso dos terríveis resultados que tinha certeza de que seguiriam esse curso. Mas nos encontramos tão afastados quanto os pólos. Não conseguimos harmonizar nem um pouco, e tivemos que concordar em discordar totalmente. O professor Prescott e o Dr. Paulson tiveram uma longa entrevista, mas não resultou em harmonia.

Essa atitude do Dr. Paulson, combinada com algumas outras condições, nos preocupou bastante. Isso me incomodou bastante, confesso. Eu esperava que tivéssemos um conselho de paz, harmonia e trabalho duro. Eu sabia que precisávamos muito de estar completamente livres de distrações para atender às responsabilidades solenes e importantes que estavam sobre nós; e ter a situação aberta de maneira tão ameaçadora no começo me encheu de terror. Me causou indigestão e minha mente ficou tão terrivelmente confusa que fiquei inapto para os negócios por alguns dias.

Mas depois que nosso conselho começou, recebemos comunicações de sua mãe. Entre as primeiras, estava seu poderoso Testemunho sobre "Templo Vivo". Isso foi acompanhado por duas ou três outras comunicações emocionantes. Você nunca será capaz de apreciar plenamente que alívio a recepção desses Testemunhos trouxe a mim e aos meus associados que ficaram perplexos. Uma noite, cheguei em casa do conselho, desanimado, e tão literalmente esgotado que mal conseguia levantar a cabeça e encontrei o irmão Prescott e outros muito alegres. As cartas foram levadas para minha casa à noite e abertas enquanto eu estava na reunião. Os irmãos Prescott, Palmer, Plaiz e Starr de Iowa estavam lá. Entramos na sala da frente e, depois de lê-los cuidadosamente, todos ajoelhados, com os outros membros da família, louvamos a Deus por nos enviar ajuda em nosso grande momento de necessidade. Na manhã seguinte, li três dessas comunicações na abertura do conselho. Dr. Paulson estava presente. Não creio que uma comunicação tenha sido lida por sua mãe a uma congregação que foi ouvida com um interesse tão ofegante quanto o Testemunho que tratava do ensino de "Templo Vivo". O Doutor não perdeu a oportunidade de elogiar este livro, e alguns de nossos ministros chegaram ao ponto em que achavam que não podiam aguentar mais tempo. Eles acreditavam que o lançamento desse livro não passava de sofisma e ilusão do inimigo, e dificilmente podiam se abster de ataques abertos a ele. Enquanto eu lia declaração após declaração, expondo a falsidade desses ensinamentos, alto amém subiu e lágrimas fluíram livremente. É claro que o Dr. Paulson ficou profundamente impressionado. Ele não estava esperando algo assim e parecia estar completamente atordoado com a força das declarações que foram feitas. A partir dessa hora, a luz entrou em nosso conselho e a presença de Deus foi claramente sentida durante o dia. Todos, exceto alguns que estavam absorvendo esse novo ensinamento, se alegraram. Não houve declarações desagradáveis de quem ficou contente em receber essa palavra do Espírito de profecia. O irmão Jones e o Dr. Wagoner ouviram com profundo interesse. Quando terminei de ler, os irmãos começaram imediatamente a expressar sua gratidão a Deus por essa voz clara que nos havia falado. Irmão Jones. Dr. Waggoner e Dr. Paulson falaram brevemente. O irmão Jones simplesmente declarou que agora que o Senhor falou sobre esse assunto, ele foi encerrado. O Dr. Paulson afirmou que era evidente que havia um erro em algum lugar, e agora ele começava a estudar mais do que nunca para descobrir a verdade do erro. O Dr. Waggoner falou com muita humildade e sentimento. Ele declarou claramente que aceitou o conselho de Deus e que ele teria que ficar quieto e procurar suas orientações.

A leitura dessas comunicações limpou a atmosfera, e começamos a lidar com a situação de uma forma que parecia impossível de entender antes. Quase todos os dias depois disso, recebemos algo novo, esclarecedor e apropriado para o nosso conselho. Nós os lemos o mais rápido que eles vieram. Um dos mais poderosos e impressionantes de todos foi o N. B-216. Isso aconteceu no dia seguinte ao Dr. Kellogg fazer uma declaração sobre sua atitude. Ele disse aos irmãos que nunca pensou em se desconectar desse povo; que ele sempre acreditou nos Testemunhos, e ainda acredita neles. E ele queria que eles entendessem que, se ele se separasse de nós, seria porque não permitiríamos mais que ele ficasse conosco. Você sabe como ele costuma fazer essas declarações. Apesar de todos os testemunhos claros e diretos que tínhamos lido, vários de nossos irmãos que pareciam incapazes de discernir as coisas e de permanecer firmes começaram a vacilar e oscilar, expressando simpatia pelo doutor e sentindo que a Conferência Geral foi muito rigorosa e severa, etc.

Quando o N. B 216 foi lido, uma profunda impressão foi feita sobre todo o conselho. O chamado para que todos saíssem e se posicionassem, para se libertarem de toda influência que estava conduzindo a esse grande movimento, parecia excitar muito os irmãos. Essa comunicação surgiu no dia certo para nos ajudar muito. Acredito que

ajudou a virar a balança e a dar à causa uma importante vitória em um momento crítico.

A confiança de quase todos os nossos ministros foi grandemente fortalecida nos Testemunhos. Eles nunca pareceram ter evidências tão marcantes de sua divindade. Eles apontaram a situação com tanta clareza, franqueza e autoridade divina, que todo homem presente era obrigado a dizer que era a voz de Deus falando conosco. Dr.Kellogg e seus associados não puderam se levantar contra essas comunicações.

Antes do encerramento do conselho, o Doutor declarou-nos que o "Templo Vivo" seria retirado do mercado. Alguns que estavam intimamente associados a ele me disseram que era uma grande luta para ele concordar com isso, mas que ele foi obrigado a fazê-lo.

Não preciso lhe dizer que todos os ministros presentes estavam extremamente ansiosos por ter cópias dos Testemunhos lidos. Os oficiais do Comitê da Associação Geral sentiram que esses irmãos tinham direito a essas comunicações; por isso, demos a eles o número B 216, 113, 114, e o de "Lições do passado" N. 211, que tratava do "Templo vivo", foi publicado na REVIEW, portanto eles não precisavam desse. Achamos melhor enviar os números mencionados acima aos irmãos Conradi, O.A.Olsen, Dr. Ottosen, G.A. Irwin, G.I. Butler, S.N. Haskell e alguns outros irmãos em locais de responsabilidade. Não sei se você aprovará isso ou não. Porém, as instruções pareciam tão importantes e essenciais naquele momento que sentimos que não estaríamos fazendo justiça à causa ao reter esses testemunhos dos irmãos que têm responsabilidades pesadas. Aconselhamos os irmãos que estavam aqui a usá-los com bondade e discrição.

Num importante conselho do Dr.Kellogg, declaramos claramente a ele que a única maneira de procurar paz e harmonia de ação é fazer exatamente o que o Senhor indicou nesses Testemunhos. E lhe dissemos claramente que ele não deve interpretar nosso curso como de oposição e guerra em nossos esforços para colocar as instruções dadas nessas comunicações diante de todo o nosso povo.

Bem, não sei se devo dizer mais sobre esse ponto. Regozijo-me com o fato de nossos ministros terem tido evidências que muitos deles nunca experimentaram antes, de que o Senhor certamente está falando conosco através de sua serva nesses tempos. Muitos desses ministros nunca se associaram com sua mãe e nunca estiveram em um lugar onde houvesse algo especial para significar a fonte de luz que ela recebe. Mas ninguém pôde deixar de ver, quando foram lidos em nosso conselho, que eles vieram diretamente do Senhor para nos ajudar em um período de perigo.

Quero assegurar-lhe, irmão White, que a trombeta não soa um dia cedo demais. Nos afastamos tão longe nos últimos anos que nossa situação é extremamente perigosa. Em outra declaração vou apresentar-lhe alguns fatos relacionados à petição terrivelmente perigosa em que participamos, e ainda não estamos fora de perigo. Gostaria de contar muitos incidentes e detalhes, mas mal posso fazer isso em uma carta. Talvez, enquanto escrevo de vez em quando, eu os divulgue. Vou anotá-los quando eles vierem a mim e escrever-lhe-ei de tempos em tempos.

Talvez você entregue esta carta a sua mãe para ler. Eu ficaria feliz se ela pudesse ser encorajada enquanto ela corajosamente se posicionasse para lidar com a grave situação que estamos enfrentando agora. Eu gostaria que ela pudesse ter visto com que força e firmeza os irmãos se levantaram quando perguntaram quantos presentes aceitaram essa instrução como de Deus, e foram resolvidos a se posicionar com a serva do Senhor, para manter a causa de Deus nesta terra.

Seu no serviço do Mestre,

A.G.Daniells.

Anexo 21

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17215pdf>

24 de Outubro, 1903

Prezada irmã White,

Estou a caminho de South Lancaster e Melrose. Vou a Melrose e para South Lancasterver alguns pacientes para o Dr. Nicola. Ele está doente lá, eu entendo.

Eu estive na reunião de Washington. Li lá os vários testemunhos que você escreveu sobre a obra médico-missionária e eu e o TEMPLO VIVO. Desejo que você saiba que eu recebo tudo isso e os levo a sério.

Quanto a mim, acredito que meus olhos foram abertos para que eu possa ver claramente que sou de fato pobre e infeliz. Eu tenho ficado cego com relação às coisas que você tem me escrito há tanto tempo sobre o poder real. Eu não conseguia entender o que aquilo significava. Eu não estava consciente de que estava agarrando o poder. Agora vejo como minha atitude tem sido dominadora, egoísta, obstinada e anticristã. Eu me abomino totalmente ao lembrar meus anos de contestação de direitos que eu sentia que estavam sendo desconsiderados.

Seu conselho estava certo e, se eu tivesse uma visão espiritual para vê-lo, poderia ter sido salvo de um mundo de problemas, e poderia ter poupado outras pessoas de muito sofrimento e problemas por minha causa.

Não tenho sido tão desonesto e intrigante quanto os irmãos pensaram, mas tenho insistido tanto nos direitos dos médicos, trabalhadores e instituições, que eles ficaram assustados e desconfiados. Procurei proteger nossas instituições médicas do exercício indevido do poder por ministros ou outros homens não médicos, mas, quanto aos homens que protegi, mais suspeitos se tornaram até que o trabalho foi interrompido e uma grande confusão chegou.

Desci à reunião com a determinação de fazer tudo o que pudesse para restabelecer a harmonia e a paz. Logo vi que não havia chance de explicar, a qualquer momento, os mal-entendidos que são muitos, para mentes tão firmemente decididas a uma atitude hostil. Por isso, decidi simplesmente afastar todas as desculpas da confusão, retirando todas as alegações e submetendo-me a quaisquer condições que elas pudessem exigir. Sinto que, pelo menos em parte, algumas das coisas que defendi podem estar certas.

Eu estive completamente errado na atitude rígida e inflexível que tomei. Fui enganado ao pensar que defendia princípios sagrados. Houve egoísmo e orgulho, agora posso ver. Devo agir em harmonia com esses bons irmãos, mesmo que eles operem sob condições que parecem injustas. Renunciarei a qualquer princípio que diga respeito apenas aos direitos individuais ou de propriedade, em vez de manter essa discussão que é ruína para minha alma e perturbadora para os outros.

No que diz respeito ao TEMPLO VIVO, acho que vejo onde está o problema. Eu estava muito disposto e ansioso para acertar, mas não entendi onde estava o problema. Comecei a vê-lo cerca de duas semanas atrás. Nenhum de nós entendeu as críticas do Prof. Prescott no outono passado. O único ponto do livro que eu estava ansioso em manter era o fato de você trazer tão maravilhosamente em seu novo livro

sobre Educação, que a vida do homem vem de Deus e que todas as suas funções corporais estão sob controle dessa vida.

Entendi que era preciso renunciar a essa visão e não consegui. Argumentei que a vida de Deus e Deus devem ser a mesma coisa, e não pude ver de maneira diferente até ler sua carta sobre a personalidade de Deus, que você enviou ao irmão Daniells e ao Prof. Prescott. Isso deixa claro. Eu vejo por que não é apropriado falar que Deus está na árvore.

Sempre houve um mistério e uma perplexidade que me fizeram hesitar. Fico feliz que apenas alguns dos livros tenham sido publicados. A edição esgotada foi de apenas 5.000.

Eu coloquei o livro nas mãos do Prof. Prescott e do irmão Jones para revisar. Aceitarei todas as críticas de ambos e vou pegar as críticas de Haskell também. Não planejei ensinar nenhuma nova doutrina. Supus que as coisas que escrevi fossem aceitas como verdadeiras. Corrigirei todas as passagens ambíguas e místicas, com a ajuda desses irmãos, e tentarei de todas as formas possíveis desfazer os mal entendidos. Pedi sinceramente aos irmãos que me ajudassem a ver todos os meus erros e corrigi-los, e a seguir caminhos retos para os meus pés.

Quero que saiba, irmã White, especialmente, que vejo muito claramente que minha atitude em relação a você foi errada e cruel. Deve ter sido uma provação dolorosa para você depois dos muitos anos de bondade que me mostrou. Eu não tenho sido malicioso. Fico o tempo todo dizendo a mim mesmo: - Não devo (não) fazer nada para prejudicar de alguma forma a santidade e a importância do trabalho da irmã White. Mas coisas escaparam dos meus lábios que tiveram esse efeito. Sinto-me decepcionado e com pena de tudo isso, enquanto olho para trás.

Há meses que me incomodo que (eu estava) perdendo terreno espiritualmente e não obtendo as vitórias que queria obter. Eu tenho ficado irritado e confuso sob a tensão que está sobre mim. Sinto que o Senhor me ajudou e mudou meu coração. Todas as coisas parecem diferentes. As falhas dos irmãos tem os enlouquecido, e vejo minha própria elevação sob as montanhas. Eu deveria me desesperar se não soubesse que o sangue de Cristo purifica de todo pecado, e sinto em meus esforços para me humilhar e corrigir todas as coisas erradas - a paz de Deus entrando em minha alma.

Devo dar um exemplo de mansidão e humildade a todos os jovens missionários que estão olhando para mim, por exemplo. Começarei a trabalhar em uma nova base, assim que chegar em casa. É somente em serviço que podemos ser verdadeiramente grandes.

Não vou me preocupar mais com organização. Minhas energias devem ser totalmente dedicadas a ajudar meus companheiros sofredores.

Você está certa ao dizer que o trabalho não foi completo na primavera passada. Eu gostaria que fosse, no que me diz respeito, mas de alguma forma não foi. Eu devo fazer isso agora. Serei muito grato pela ajuda que você puder me dar.

Sinto que tenho um ótimo trabalho a fazer para consertar meus caminhos. Vou tentar ajudar meus colegas que tropeçaram em mim. Não apreciei isso até ver a ruína e a destruição que estavam chegando. Suas orações e conselhos serão muito apreciados.

Humildemente,

(Assinado) J.H. Kellogg

Anexo 22

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17216pdf>

24 de Outubro, 1903

Prezado irmão White,

Sinto que devo escrever uma linha para você, estou totalmente convencido dos males da guerra e aprendi uma lição de que precisava. Eu tinha que estar bem debilitado para me fazer perceber que estou desperdiçando minhas melhores energias em conflito por coisas que não valem a pena.

Estou determinado a ter paz em quaisquer termos. Devo usar minhas energias para ajudar meus companheiros. Não tenho muitos anos para viver e não vou morrer lutando.

Não fui fraternal com você e disse muitas coisas amargas. Perdoe-me e tentarei ser doce como deveria ter sido. Eu tenho sido travesso e duro. Eu sou curado dessa coisa. Não posso ser um missionário e abrigar um espírito assim. Devo ser um exemplo de mansidão e gentileza para com meus colegas e alunos.

Fui muito mal compreendido e a injustiça me levou ao desespero. Eu não tinha como sentir. A Bíblia diz: "Resisti ao diabo". Eu não sabia o significado deste texto. Estou começando a aprender.

Ore ao Senhor para me ajudar a ser manso e educável.

Seu irmão indigno.

J.H. Kellogg

Anexo 23

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17624pdf>

Carta de J.H.K para W.W.P em 25 de Outubro, 1903

Professor W.W. Prescott,
Washington D.C

Prezado Irmão,

Eu tenho uma sugestão para fazer que eu gostaria que você considerasse e agisse se você acha que é aconselhável. Ajudaria um pouco a situação se você colocasse uma pequena nota na próxima REVIEW chamando a atenção para o fato de que uma edição revisada de "O Templo Vivo" está sendo preparada e estará pronta em duas ou três semanas. Eu não quero que as pessoas pensem que eu vou fazer disso uma batalha, e talvez essa seja a melhor maneira de fazer com que saibam o contrário. Estou preparando uma pequena circular para enviar a todos os nossos missionários médicos, a fim de aquietar qualquer agitação que possa haver e colocar as coisas em um estado de harmonia o mais rápido possível.

Desde que deixei Washington, tenho pensado sobre esta última carta da irmã White endereçada a você em relação à personalidade de Deus, e acho que posso ver onde está a dificuldade. A irmã White diz que não é apropriado dizer que o próprio Deus está na árvore; ao mesmo tempo, ela diz que Deus é Espírito, e sua vida está na árvore, e que sua presença está na árvore. Você, o Élder Daniells e outros falaram sobre uma linha tênue de distinção, mas eu não conseguia ver o que era, mas essa declaração da irmã White deixa claro para mim. A diferença é esta: quando dizemos que Deus está na árvore, a palavra "Deus" é entendida em seu sentido mais abrangente, e as pessoas entendem que a divindade está na árvore, Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo, enquanto o entendimento apropriado para que as concepções salutare sejam preservadas em nossas mentes, é que Deus, o Pai, está sentado em seu trono, onde está também Deus o Filho; enquanto a vida de Deus, ou Espírito ou presença, é o poder onipresente que está realizando a vontade de Deus em todo o universo. A coisa toda agora está clara em minha mente. Confesso que não estava claro antes, e senti uma desconfiança e uma inquietação com relação ao assunto, embora não pudesse, pela minha vida, ver onde houve um erro.

Eu não empurrei o livro apressadamente, mas esperei o tempo que pude esperar, esperando que isso fosse esclarecido. Todos nós ficamos com a impressão de que você tinha tomado a posição de que a vida de Deus não estava na árvore, e não estava no homem até que o homem tivesse se convertido, e isso me fez perder a ajuda de suas críticas. Se não fosse por causa deste mal-entendido, acho que poderíamos ter nos reunido no assunto no outono passado; mas acho que vejo a coisa toda claramente agora, e não acho que teremos qualquer dificuldade agora em esclarecer as coisas. Certamente a última coisa que eu quero fazer é ter qualquer parte na propagação do erro, e eu ficarei feliz em ter apontados os defeitos ou erros que existem no livro, mesmo que isso possa tornar os erros muito visíveis.

Ficarei muito feliz por sua cooperação em esclarecer as coisas, e apreciarei muito o que você fizer para colocar as coisas na direção certa diante dos leitores da REVIEW. Eu estou em contenda. Seja o que for eu não conseguirei sem contenda, eu irei sem.

Tenho coisas maiores a fazer do que lutar com meus irmãos e nos poucos anos que tenho para viver quero fazer um trabalho construtivo em vez de destrutivo.

Eu incluo algumas referências ao uso que a irmã White faz da palavra "Templo", que eu acho que você concordará comigo, justificará o uso da palavra como ela é usada no título do livro. Estou muito feliz por você concordar comigo em preservar o título. Isso contribuirá muito para ajudar a endireitar as coisas.

Eu permaneço como sempre
Seu amigo e irmão no trabalho,

J.H. Kellog

"Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém contaminar o templo de Deus, Ele o destruirá; porque o templo de Deus é santo, e esse templo são vocês. Nenhum homem pode de si mesmo expulsar o diabo que tomou posse do coração. Somente Cristo pode limpar o templo da alma." DTN, p.161 (*versão da época*).

"Eles seguiram um caminho severo e viveram de forma tão simples que sua saúde padeceu, a doença fortaleceu-se no sistema e o templo de Deus foi enfraquecido". Test. Vol. 1 p. 205 (*versão da época*).

"Somos feitura de Deus, e sua palavra declara que somos feitos de forma assombrosamente maravilhosa. "Ele preparou essa maravilhosa habitação para a mente; é "curiosamente moldado, um templo que o próprio Senhor preparou para a habitação do Espírito Santo". Special Test, on Education, p. 33 (*versão da época*).

"Ele nos diz que nosso corpo é o templo do Espírito Santo; e ele exige que cuidemos deste templo, para que ele seja uma habitação digna de seu espírito". Temperança Cristã p. 52 (*versão da época*).

"É um dever que temos com Deus o manter um espírito puro, como um templo para o Espírito Santo." Christian Temp.161. (*versão da época*).

Anexo 24

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17625pdf>

Carta de Prescott para Kellog em 25/10/1903

Querido J.H.Kellog,
Sanatório, BC

Querido irmão,

Eu já passei página por página de The Living Temple, com o objetivo de sugerir as mudanças necessárias para evitar a tendência perigosa que tem sido apontada em relação ao seu ensino.

Eu acho que o livro é totalmente construído sobre a ideia de que o corpo de todo homem é o templo do Espírito Santo, e enfatiza tão constantemente a ideia de Deus no homem e de Deus como uma entidade na natureza, que é quase impossível tirar essas ideias e deixar no livro apenas as simples afirmações da verdade fisiológica. Como tenho estudos sobre o assunto, ocorreu-me que eu deveria aconselhá-lo a não tentar revisar e reescrever este livro agora.

Em maio, conversando com o irmão Waggoner sobre sua atitude e ensinos atuais, ele me disse que sabia do Testemunho e não desejava, de modo algum, argumentar contra ele ou desviar a força dele; mas por hora ele era obrigado a dar a mera afirmação de que ele estava errado não lhe transmitia os princípios corretos, nem lhe faria ver quando se afastara da linha da verdade. Por essa razão, ele disse que seria necessário que ele passasse tempo meditando e orando sobre o assunto antes de estar preparado para se expressar mais definitivamente sobre as linhas. Ocorre-me que, se você se aconselhasse com ele sobre este assunto, ele seria compelido a fazer a mesma sugestão que lhe fiz.

Ao percorrer o livro como o fiz, pareceu-me evidente que minhas sugestões quanto à revisão do livro tornariam necessário que você reescreva as partes do livro que tratam de questões teológicas. Não seria melhor esperar um pouco, até que a atmosfera purifique alguns, e até que uma boa base de confiança tenha sido estabelecida, antes de tentar insistir na questão do livro? Pelo que você me contou sobre sua situação atual, estou plenamente consciente de que isso pode parecer quase insensível; mas há certas considerações nesta matéria que devem ter um peso maior do que a questão financeira. Fomos levados a uma grande crise neste trabalho, e devemos usar toda a sabedoria para tentar ajustar as coisas agora, ou podemos ainda aumentar nossas dificuldades.

Depois de fazer essas sugestões, devo deixar que você e os outros irmãos ajam de acordo com a melhor luz tiverem. Não nos esquecemos de orar para que o Senhor os guie em sua situação desconcertante e supra todas as suas necessidades, enquanto você procura andar em harmonia com o conselho que Ele deu. Eu ficarei feliz em ouvir a qualquer momento.

Com os melhores cumprimentos,
W.W. Prescott

Anexo 25

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16910-cpdf>

28 de Outubro, 1903

Prezado irmão Kellogg,

Quando você esteve aqui prometemos olhar o "Templo Vivo" e escrever o que pensávamos. Quando vi o livro pela primeira vez, examinei-o e escrevi o que pensava dele, resumindo - que a tendência nunca seria recebida pelos adventistas do sétimo dia.

Mas você nos pediu para marcar o que pensávamos ser censurável e escrever livremente sobre isso. Claro, tudo o que tenho a dizer é sobre a tendência teológica disso. Não são apenas as expressões que você usou no livro, como é o ponto de vista do qual está escrito, assim me parece. Não poderíamos marcar nenhuma palavra ou passagem em particular, a menos que seja onde você faça de Deus uma monstrosidade tão grande que você ou qualquer outra pessoa jamais acredite Nele. A impressão que eu recebi dele, e que outros também receberam, como eu aprendi desde então, foi a maneira indefinida em que você deixou o assunto quando falou de Deus na natureza. A impressão que tive disso foi que você não acreditava que havia um Deus pessoal. Agora, não quero dizer com isso que alguém possa entender Deus em Seus atributos de grandeza e infinidade, mas a impressão que alguém obteria do livro é que nenhum homem pode compreender o fato de sua personalidade. Agora isso é falso, e contrário a todos os ensinamentos da Bíblia. Ao passo que Moisés e Salomão ensinaram pela construção de uma morada na terra, aquilo pessoalmente era a atual habitação do Deus do céu, ainda mantendo Seus atributos divinos; ambos na Bíblia ensinam que o céu dos céus não pode conte-Lo. Se pegarmos as asas da alva e formos aos confins da terra, fizemos nossa cama no inferno ou formos a qualquer parte do universo, Ele estará lá e Sua providência estará sobre nós.

Outra coisa que eu deduziria da tendência de seu trabalho é que Ele está tanto em um homem mau quanto em um homem justo, pois ambos têm o mesmo organismo físico, como qualquer coisa que esteja perfeitamente organizada. Assim, a mosca ou o mosquito são tão perfeitamente organizados quanto o sistema humano. A vida deles tem tanto da vida física de Deus quanto a vida do homem, então Deus está neles. Agora, suponho que em todas essas coisas exista um sentido no qual elas mostram o trabalho de um ser infinito, mas Deus está com Seu povo no sentido de que ele não está com aqueles que quebram Seus mandamentos. Era isso que Ele queria que Israel entendesse pela necessidade de haver um santuário no meio deles, para que Ele pudesse habitar entre eles.

Agora, se eu disser errado, você me perdoará, mas enquanto eu lia o livro, parecia-me que o ponto de vista em que ele foi escrito estava errado. Tão religiosamente, ele precisa de uma reconstrução geral e escrita de outro ponto de vista. Por esse motivo, há mais danos na tendência desse ensino, além das muitas expressões utilizadas. Você pode ver com isso que, ao abordar uma página ou expressões censuráveis aqui e ali, eu não eliminaria a dificuldade. A dificuldade é mais profunda que isso.

Não sei, pois preciso dizer muito mais. Eu disse isso com os mais gentis sentimentos, irmão Kellogg, e disse isso bruscamente, mas sei que não é necessário fazer uma longa dissertação.

Ninguém pode reconstruir o livro além de você. Você sabe o que está nele e o que tinha em mente quando o escreveu.

Há outra coisa que me impressionou com muita força, enquanto eu vasculhava o livro. Ou seja, ao raciocinar, você procurou descobrir Deus e, nesse raciocínio, você mesmo estava quase perdido e confuso, pois estava além de sua própria profundidade. Ninguém pode raciocinar sobre um princípio tão infinito. É pela fé que recebemos e compreendemos a verdade, quando criança, se somos grandes, pequenos, eruditos ou iletrados. O Salvador disse: " Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim te aprouve. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar". Então, novamente, é a palavra para Pedro: "porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus".

Bem, não direi mais nada, e pode ser que, como eu disse, apenas exponha minha ignorância e faça conhecer minha loucura. Mas sei que você não aceitará o que eu disse com má vontade, mas porque prometi escrever para você, a respeito do livro. Essas foram minhas primeiras impressões e, quanto mais eu leio o livro, mais vejo isso nele.

Oro para que o Senhor o ajude a reconstruir o livro, para que as impressões corretas sejam recebidas ao lê-lo.

Que o Senhor te abençoe é minha oração. Eu aprecio muito se você me enviar uma linha para me informar se você recebeu esta carta e o que pensa a respeito do livro.

Com muita esperança,

SN Haskell

Anexo 26

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17626pdf>

28 de Outubro, 1903

Dr. John H. Kellogg,
Battle Creek, Michigan

Prezado irmão,

Recebi sua carta escrita de Melrose e a examinei cuidadosamente. Você, sem dúvida, já recebeu minha carta sobre a revisão de "O Templo Vivo" e, em resposta à sua carta e pedido, acho que devo declarar mais explicitamente minha opinião em relação à revisão deste livro.

Talvez você se lembre de que em nossa conversa aqui afirmei que minha objeção ao ensino do livro se baseava principalmente em três pontos:

1. O que me pareceu uma visão errada sobre Deus e sua habitação;
2. Um ensino de religião que me pareceu anular qualquer necessidade da expiação e da obra de Cristo como nosso sumo sacerdote no santuário acima;
3. Uma quebra de qualquer distinção entre pecador e cristão, ensinando que todo homem é um templo de Deus, independentemente da fé pessoal em Cristo.

Aliás, existem outras visões ensinadas que me parecem ser apenas uma ligeira variação dos princípios do hinduísmo em relação à sacralidade da vida animal, etc.

Agora, você pode ver facilmente que tudo isso não pode ser corrigido simplesmente com uma mudança de termos e colocando as palavras "vida" ou "presença" ou "Espírito Santo" no lugar do termo indicado.

Penso que realmente lhe darei uma gentileza, embora possa não lhe parecer assim, quando aconselho a não tentar a revisão e republicação imediata deste livro. Não vejo como será possível, nessas circunstâncias, escrever de maneira clara e bíblica sobre esses tópicos, sem tempo para estudo e meditação.

Seguindo o conselho que já lhe dei, não devo me sentir à vontade em declarar na REVIEW que uma edição revisada de "O Templo Vivo" estará pronta em duas ou três semanas. Certamente ficarei feliz em fazer o possível para ajudar a situação atual; mas acho que agora é necessária muita sabedoria, caso contrário, pioraremos um problema.

Desejo dizer ainda que espero que você não considere os artigos que aparecem na REVIEW lidando claramente com os princípios errados que foram inculcados nos últimos anos como sendo, em qualquer sentido, direcionados contra você pessoalmente. Mesmo que aqueles que ensinam esses princípios errôneos possam mudar completamente de opinião, ainda há um grande trabalho a ser feito para impedir que as sementes do erro que foram semeadas produzam uma colheita terrível. A mente de muitos de nosso povo ficou confusa e será necessário muito esforço paciente e instruções cuidadosas em linhas corretas para desfazer o mal que foi causado. Eu digo isso com os melhores sentimentos; mas considero a situação extremamente grave e será necessário que façamos o tipo de trabalho mais claro, embora espero que tudo seja feito no amor cristão.

Ficarei feliz em ouvi-lo a qualquer momento e em cooperar com você o máximo que puder em seus esforços para corrigir as coisas.

Com os melhores cumprimentos,

WW Prescott.

Anexo 27

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17217pdf>

Carta de Kellog para W.C.White, em 28 de Outubro de 1903

Irmão W.C. White,
Sanatório, Califórnia,

Prezado irmão,

Acabamos de organizar um bom e forte grupo para vender o Templo Vivo. O trabalho está necessariamente suspenso até que possamos sair da edição extirpada do livro. Ocorreu-me que, nesse meio tempo, que poderíamos preparar esses colportores para trabalhar no livro de sua mãe, Educação, que, na minha opinião, é o melhor livro impresso sobre o assunto. Acho que podemos vender mil cópias com facilidade e talvez mais. Vamos impulsionar o livro do irmão Haskell sobre a História de José também.

Eu gostaria que você me escrevesse onde encomendar o livro de sua mãe, e de que forma podemos obtê-lo. Eu acho que o esquema de Magan para usar este livro como um meio de ajudar sua mãe a melhorar suas finanças foi uma boa ideia. Seria justo e certo fazer isso, e não custaria a ninguém um centavo. Eu sei que o povo estaria disposto a fazê-lo. Nosso pessoal aqui estaria disposto a fazer um monte de cópias no mesmo plano que *Object Lessons*, e poderia ser que pudéssemos lidar com mais. Todos os nossos sanatórios juntos poderiam lidar com vários milhares. As escolas poderiam levar alguns milhares. Eu acho que os Sanatórios e as escolas juntos poderiam lidar com dez mil neste plano, e se o resto da denominação fizer o mesmo, não seria nenhum truque descartar as vinte mil cópias, e então a mente de sua mãe seria aliviada da preocupação financeira. Estamos prontos para cooperar em qualquer plano que ajude as coisas. Eu ficaria contente por uma resposta antecipada.

Eu tenho estudado com muito cuidado para ver qual é a verdadeira raiz da dificuldade com o Templo Vivo. E até onde eu posso ver, toda a questão se resolve nisto: O Espírito Santo é uma pessoa? Eu tinha suposto que era completamente reconhecido que o Espírito Santo era uma pessoa, já que a Bíblia usa o pronome 'ele' ao falar do Espírito Santo, e eu tenho essa impressão também no que sua mãe escreveu e da maneira como os irmãos falam quando eles comentam: "O Senhor está aqui", falando de Sua presença quando em oração. A ideia predominante parece ser que tais expressões se referem ao Espírito do Senhor, e que isto não é uma pessoa, mas um tipo de princípio. Agora, eu não vou me colocar como um teólogo e começar uma controvérsia sobre isso, mas vou aceitar a declaração de sua mãe, que não é apropriado falar de Deus como estando na árvore. Bem, esse modo de expressão que confunde e ofende as pessoas certamente deve ser evitado. Vamos nos instruir.

Eu sou obrigado a fazer tudo o que é possível no interesse da paz e da harmonia. Eu não quero ser responsável pelas calamidades que certamente seguirão uma divisão em nosso trabalho. Os jornais estão cheios de longos artigos sobre o negócio, em sua maioria copiados do Review & Herald, incluindo os comentários editoriais. Isso eu não sou de forma alguma responsável. Eles foram publicados antes de eu voltar para Battle Creek. Eu não acredito que nenhum de nossos pais seja responsável por qualquer coisa que tenha sido publicada. Percebi que um dos jornais fala de um oficial importante, mas não tenho a menor ideia de quem possa ser. Tenho certeza de que não é nenhum dos nossos funcionários do Sanatório. Todos esses relatórios de jornais estão causando danos terríveis ao nosso crédito financeiro e são muito indesejáveis, e podem ser desastrosos. Certamente não faz bem a ninguém. Estou determinado a

aceitar o que vier do Senhor e suportar quaisquer dificuldades que possam nos assaltar com a maior graça e paciência que eu puder comandar. Eu estou fazendo tudo o que posso para manter nosso povo doce e sufocar a tempestade que naturalmente se tornou bastante ameaçadora por aqui agora.

Como sempre,
Seu amigo

J.H.Kellog

Anexo 28

Fonte:

<https://static1.squarespace.com/static/554c4998e4b04e89ea0c4073/t/5db9fbc96defed1e45b497a4/1572469707862/1903-10-28-Kellog-to-Butler.pdf>

28 de Outubro, 1903

Irmão G. I. Butler
Nashville, Tennessee

Prezado irmão,

Eu só tenho a sua carta de data recente. Você pode ver que vou falar com você e não vou me abalar. Não me apregoo como herege ou apóstata. Tenho uma boa oportunidade como qualquer homem ruim de se despedir... Eu ouvi melhor ... toda a minha vida e proponho a permanecer. Se eu me confundi com as algumas coisas, me repreenda. ... Tanto quanto posso compreender, a dificuldade encontrada em 'O Templo Vivo', a coisa toda pode ser resumida na pergunta: o Espírito Santo é uma pessoa? Você diz que não. Supus que a Bíblia tivesse dito isso pela razão de que o pronome pessoal 'ele' é usado para falar do Espírito Santo. A irmã White usa o pronome 'ele' e disse em algumas palavras que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser uma pessoa é difícil para eu ver.

Com os mais sinceros cumprimentos, permaneço
Seu amigo e irmão,

JHKellogg

Anexo 29

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17422pdf>

28 de Outubro, 1903

Prezada irmã White,

Finalmente estou em casa - muito cansado após a longa e longa jornada e todas as perplexidades e experiências que ela trouxe. Há muitas coisas em minha mente sobre as quais desejo escrever para você, mas sinto minha própria impotência e falta de conhecimento profundo de Deus, tanto que temo não ser capaz de colocar todas as coisas na luz certa. Sinto um desejo tão intenso de que o poder de Deus descanse sobre todos nós e que as feridas e contusões no Conselho de nossas almas que tenham sido feitas nesta causa possam ser curadas e tratadas para sempre sem a perda de homens que estiveram na vanguarda da batalha nos dias passados.

Em Zinfandel, a alguns quilômetros de Santa Helena, uma senhora muito simpática, filha crescida, dois meninos e uma menina subiram a bordo do trem. Todos pareciam felizes juntos e eu mal podia deixar de invejá-los. Naquela noite, quando entrei no dormitório em Oakland, essas mesmas pessoas estavam atracadas do outro lado do meu lugar e, antes de chegarmos a Chicago, me familiarizei bastante com eles. O seu nome é Wheeler. Eles possuem uma grande vinha e vinícola em Zinfandel. Eles parecem ser pessoas muito agradáveis, muito quietas, despretensiosas e ansiosas para fazer o que é certo. Eu tive uma boa chance de conversar com eles e eles pareciam muito interessados no que eu disse a eles. Eles me convidaram para visitá-los em sua casa no Brooklyn, NY.

Era quarta-feira, 14 de outubro, quando cheguei em Chicago. O Prof. Sutherland me encontrou e fizemos uma consulta juntos, e às três e meia da tarde parti para Washington, DC. Eu achava que não queria ir para Washington. Temia ir mais além do que é possível para mim contar. Eu conhecia muito bem todos os afastamentos que existiam entre o Dr. Kellogg e aqueles associados a ele, por um lado, e Daniells, Prescott e Spicer, por outro. Mas minha oração era que Deus me usasse para levar o Dr. Kellogg a um lugar onde ele veria o que estava errado e se apossaria do Senhor novamente. Nosso trem estava muito atrasado e, em vez de chegarmos a Washington às 16h42, não chegamos lá antes das 22h10. Não encontrei ninguém para me encontrar na estação, então deixei minha bolsa no vestiário e procurei até encontrar nossos novos escritórios na Rua Capitol, 222. Prof. Bland, que costumava estar no Union College, estava lá, e depois, o irmão Daniells e Evans desceram. No entanto, não conversei muito com eles. Eles pareciam perturbados, perplexos e pouco inclinados a conversar, então voltei para a estação e peguei minhas coisas, e fui a uma hospedaria passar a noite.

De manhã, fiquei feliz em receber sua gentil carta endereçada "Aos Amigos de Berrien Springs", e também sua carta ao Prof. Sutherland e a mim, dizendo-nos que deveríamos pegar Waggoner e ajudá-lo a pisar em terra firme. Como já disse, fiquei muito feliz em receber essas cartas, pois as primeiras me deram muita esperança e coragem e as últimas tornaram nosso dever claro.

Depois do café da manhã, fui à igreja e, às 9 horas, a reunião foi encerrada. Daniells leu um dos Testemunhos que você enviou aos professores do Emmanuel Missionary College em relação ao "Templo Vivo". Acho que todos os irmãos receberam este testemunho no espírito certo e ficaram felizes em recebê-lo. Estou certo de que isso

esclareceu muitas dúvidas e questionamentos que existiam em relação à propriedade de enviar este livro. No final desta leitura, Jones leu o Testemunho que você me deu sobre o Acre Missionário. Estou certo de que isso também fez uma imensa quantidade de coisas boas, pois acho que os irmãos estavam completamente confusos quanto ao seu dever em relação ao assunto. Estou certo de que, se você não tivesse escrito como você escreveu, todo esse assunto teria sido deixado de lado, e que estaríamos em um lugar ainda mais difícil, então agradeço a Deus por isso e que Ele nos ajudou mais uma vez em nosso tempo de necessidade.

Não tive muita chance de conversar com ninguém naquele dia, já que na sexta-feira todo mundo estava muito ocupado. Realizamos apenas uma curta sessão da Conferência na tarde e terminamos cedo para nos prepararmos para o sábado.

Waggoner estava em Washington quando cheguei, também Jones e Dr. Paulson, e Dr. Kellogg chegaram na manhã de sábado. Waggoner teve uma longa conversa com Daniells na noite de sexta-feira, 16 de outubro. Daniells achava que Waggoner se opunha a ele e ao Comitê da Associação Geral; no geral, sou grato por dizer o que esses dois irmãos me disseram depois da conversa, que durou das 6 horas da noite até as 12 horas da noite, que as diferenças entre eles foram guardadas e que pareciam mais trabalhar um com o outro e segurando as mãos um do outro do que durante muitos dias. Eu já conversara com o irmão Waggoner com muita clareza e estava muito agradecido por saber o resultado da conversa entre esses irmãos. Foi-nos relatado que Daniells e os homens do Comitê da Associação Geral se opunham à vinda do irmão Waggoner para Berrien Springs, e eu sabia que, se o fizessem, isso tornaria extremamente difícil para nós de muitas maneiras, mas Deus nunca permite a chama do fogo da fornalha ficar mais quente do que somos capazes de suportar, e quando as coisas parecem mais sombrias, ele abre a porta de fuga para nós. Estou certo de que Daniells agora não tem senão os sentimentos mais gentis com Waggoner e que todos os problemas e dificuldades que existiram entre eles foram eliminados.

Talvez neste momento seja bom lhe contar tudo o que espero dizer em relação ao irmão Waggoner. Tive várias conversas longas e muito simples, mas gentilmente com ele em Washington. Eu li para ele o que você escreveu ao Prof. Sutherland e a mim em relação à sua vinda aqui, a saber, que ele logo teve a clara luz de Deus, mas estava em grande perigo agora, e que devemos cuidar dele e ajudá-lo a colocar seus pés em terreno firme. Sei que o irmão Waggoner se sente profundamente humilhado por isso. Ele age como se estivesse triste e esmagado, mas assim que eu li o Testemunho para ele, ele fez a observação: "Está tudo bem, vou confiar em Deus. Deus vê até o meu último suspiro e ao me enviar reprovação através de um Testemunho, eu o aceitarei sem questionar ou sem argumentar nem explicar as coisas ou me defender. Eu sei que Deus entende meu caso muito melhor do que eu, e diante de minha experiência na Inglaterra durante os últimos meses e algumas de minhas experiências com os principais irmãos deste país, que foram uma provação terrível para mim, quero aprender minha lição e ser um filho obediente de Deus".

Irmã White, não posso lhe dizer como ele falou com ternura e sensibilidade. Sei que toda essa experiência o cortou completamente e o humilhou de uma maneira que é difícil para mim expressar, e senti vontade de abraçá-lo e fazer tudo o que pudesse para animá-lo, alegrar sua vida e fazê-lo colocar-se em terreno sólido. Acho que ele mesmo escreverá uma longa carta e contará exatamente como ele se sente.

O irmão Waggoner assumiu uma posição nobre no conselho. Ele disse abertamente aos irmãos, quando os Testemunhos relativos ao "Templo Vivo" foram lidos, que ele aceitou as instruções que Deus havia dado e que, por si mesmo, tomaria uma posição direta em relação ao livro.

Conversei com Waggoner em relação à sua vinda a Berrien Springs e ele disse que, se ele viesse, esperávamos que ele se apossasse de nós e ajudasse a resolver os muitos problemas difíceis e duros com os quais temos que lidar. Que ele estava mais feliz do que poderia dizer para vir a Berrien Springs, e que ele queria vir como aprendiz e não como mestre. Ele disse que achava que tinha muito a aprender, que estava muito tempo em Londres, e que, embora Deus o tivesse abençoado com um grande conhecimento da Bíblia, ele ainda precisava de experiência prática nas coisas difíceis da mensagem, a fim de lhe dar o treinamento necessário para sua salvação. Ele afirmou ainda que ficaria muito satisfeito com uma chance de trabalhar no solo com as mãos, entrar em contato com as coisas da natureza e fazer um trabalho simples. Eu também lhe disse que teríamos que insistir em que ele viesse direto para a escola e ficasse conosco e não nos conectasse com o Sanatório de Battle Creek, ele havia planejado passar parte de seu tempo em Battle Creek estudando ciências. Eu disse a ele que não sentia, nessas circunstâncias, que seria sensato fazer isso, pois ele precisaria seguir as instruções do Senhor com mais rigor agora, e enquanto as coisas fossem tão instáveis quanto antes, em Battle Creek, não seria melhor ele ir para lá. Ele concordou comigo e decidiu passar o tempo todo aqui conosco, trabalhando da melhor maneira possível.

Você lembrará, enquanto eu estava com você, que me mencionou algo relacionado aos relatos que ouvira sobre as opiniões do irmão Waggoner sobre a vida de casado etc. Eu tive uma longa conversa com ele sobre esse assunto, e devo dizer: Irmã White, que não posso deixar de sentir que este homem foi muito prejudicado nos relatórios que foram espalhados. Também tive uma longa conversa com a irmã Waggoner. O irmão Waggoner diz que nunca teve as opiniões que lhe foram atribuídas e que sua vida familiar foi tudo o que qualquer homem poderia pedir. Ele parecia ser muito terno e cuidadoso com o caráter e a insensatez dos outros, e não diria uma palavra em condenação àqueles que haviam divulgado este relatório. A atitude dele sobre esse assunto me tocou profundamente.

Ele e a irmã Waggoner e suas duas filhas, e uma sobrinha, de quem cuidam, e um menino inglês, a quem eles praticamente adotaram, agora estão aqui e ele já começou seu trabalho. Ele tem uma boa turma de cerca de vinte e dois alunos, que aumentará no futuro próximo para cerca de quarenta. Ele e sua família parecem gostar muito do lugar e estão mais do que dispostos a tolerar qualquer acomodação que possamos lhes dar. Irmão e a irmã Waggoner estão atualmente dormindo e parando na casa do irmão Sutherland, mas amanhã eles se mudam com as duas garotas para uma sala grande no nosso prédio de artes domésticas. Assim que possível, esperamos mudar o irmão Hill, que é responsável pela nossa gráfica, saindo do pequeno chalé que ele ocupa (o velho chalé Richardson) em um novo chalé que eles esperam construir para si mesmos, e então deixaremos a família de Waggoner se mudar para seu chalé. É um lugar antigo muito pobre e em ruínas, mas eles parecem perfeitamente satisfeitos, e eu estou tão feliz que eles estejam.

Se você tiver tempo e força e se sentir inclinada a fazê-lo, tenho certeza, que o irmão e a irmã Waggoner gostariam muito de receber uma carta sua. Eu acho que é tudo o que preciso dizer sobre esse ponto.

Será um assunto difícil apoiar todos os nossos professores neste inverno, mas tenho certeza de que Deus enviou Waggoner aqui, não apenas para que ele possa nos ajudar, mas para que possamos ajudá-lo, e teremos que confiar em Deus para que ele cuide de todos nós e nos mantenha de alguma maneira. Esperamos que a Associação Geral pague suas despesas neste país, pois ele trabalha há tanto tempo na água e como essa escola é tão pobre e está sofrendo tanto que eu não sei como nos será

possível pagá-los. Nada, no entanto, foi decidido sobre este ponto ainda. Se pagarmos o salário dele, será tudo o que podemos fazer.

O irmão Waggoner conversou com Daniells na noite de sexta-feira e, na manhã de sábado, às 10 horas, encontrei o irmão Daniells em seu escritório e conversei com ele até as 3 horas da tarde. Ele achava que, por causa de minha relação com o Dr. Kellogg, eu estava travando uma guerra contra o Comitê da Associação Geral. No entanto, não era assim. Eu nunca fiz isso, nem nunca gostei de fazê-lo. Creio que meus irmãos no Comitê da Associação Geral não puderam apreciar quais eram minhas relações com o Dr. Kellogg no passado e a maneira como o irmão Sutherland e eu sentimos em relação a ele, e a posição que, pela própria natureza do caso, tínhamos que tomar. Por isso, tive uma longa conversa com o irmão Daniells e, no final, ele se expressou perfeitamente satisfeito com tudo o que eu havia dito e afirmou que agora se sentia livre para trabalhar comigo e fazer tudo o que pudesse para ajudar nós em nossa escola aqui em Berrien Springs. Examinamos tudo com muito cuidado e tenho certeza de que minha conversa com ele alcançou muito bem, e que isso nos ajudará a levar adiante nosso trabalho melhor do que no passado. Eu achava que minha missão em Washington, acima de tudo, era trazer a paz, se eu pudesse fazê-lo, e me senti disposto a me humilhar até o pó, se pudesse conseguir isso, pois sei que a guerra e as contendas que já acontecem há algum tempo causaram ferimentos a mais de um homem, mas estou tão feliz que agora o irmão Daniells se sente à vontade, entende e aprecia a posição em que estamos em Berrien Springs, e eu estou orando sinceramente para que Deus, em Sua misericórdia, interponha Seu poder, para que Satanás não tenha permissão para trazer quaisquer deméritos no futuro.

Na noite seguinte ao sábado, encontrei o Dr. Kellogg e tive uma longa conversa com ele. Ele sabia, é claro, que eu tinha estado em Santa Helena e que tinha visto você. Fui obrigado a dizer a ele que você tinha conversado livremente comigo em relação ao caso dele e que eu tinha que jogar os testemunhos completamente ao mar ou aceitar aquilo que você tivesse a dizer sobre ele, exatamente como em todas as outras mensagens que chegaram. Eu lhe disse claramente que você achava que ele estava em grande perigo, que a salvação de sua alma estava em risco e que, a menos que ele virasse uma nova folha e tivesse um novo domínio de Deus, seu caso seria inútil. Tentei conversar com o médico na solenidade e no temor de Deus, e fazê-lo entender algo sobre onde ele está. Ele parecia estar profundamente impressionado com tudo o que eu disse. Nossa conversa durou cerca de três horas. Ele me disse que sabia que, em muitas coisas, estava errado e que agora estava sinceramente buscando a Deus para trazê-lo de volta ao redil. Não pude deixar de me sentir profundamente tocado com a maneira como ele falava.

Ele disse que tinha quase desanimado. Penso que o fato de você não ter sido autorizada a encontrá-lo, ou escrever para ele, teve um grande impacto sobre ele, e ele sentiu que seu caso estava era escuramente desesperado. Ele me disse resumidamente que achava que, em questões de organização, estava lutando por princípios corretos. Ele sentiu que outros estavam tentando esmagá-lo e assumir o controle e o trabalho de uma obra que ele havia construído, mas ele disse que agora chegou à conclusão de que não lutará mais por esses direitos; e se deterá à obra do Senhor em curar os enfermos e em pregar o evangelho, e meus irmãos podem fazer o que desejarem em relação à constituição de conselhos e à administração de instituições. Não terei mais a dizer.

Eu também lhe disse claramente como você se sentia em relação ao "Templo Vivo", e após uma conversa considerável, ele disse que estava tudo bem e que retiraria toda a parte teológica do livro.

Na manhã seguinte, domingo, o médico veio à igreja e disse a todos os irmãos que ele aceitou seu testemunho em relação ao "Templo Vivo", que você estava certa e que ele estava errado, e que ele se posicionaria ao lado de Deus nesta questão. Que ele retiraria toda a parte teológica do livro e deixaria de ensinar essas opiniões ou ter algo a dizer sobre elas. Sua conversa comigo foi muito emocionante e eu não pude deixar de sentir que o homem estava passando por uma terrível luta e que ele era sincero. Não pretendo dizer que ele seja perfeito e que ele veja tudo da maneira mais clara possível, mas eu sei, irmã White, se eu souber alguma coisa, que o médico passou por uma luta como a morte, no passado recente em Washington, e que a rendição que Deus pedia a ele parecia lhe tirar a própria vida. Ele conversou bastante comigo em relação a sua renúncia a todos os Conselhos e Comitês com os quais está conectado, deixando o Sanatório e se retirando para a vida privada. Ele disse que não tinha a menor intenção de ultrajar a verdade, que ele havia vivido todos esses anos nela e que esperava viver nela até morrer. Mas ele disse que havia cometido tantos erros, que seu curso tinha sido tão completamente errado de tantas maneiras, que achou que poderia ser melhor para ele, e melhor para o trabalho, e melhor para os jovens com quem ele está diretamente conectado, que deixasse tudo e passasse o resto de seus dias em silêncio na aposentadoria. Fiquei impressionado ao dizer que Deus não queria que ele fizesse isso, que Deus pedia seu arrependimento e lealdade a Si mesmo, e que, quando isso acontecesse, o Senhor o ajudaria e o levaria através de todos os seus problemas e dificuldades com o sanatório.

Logo ficou claro para mim que Deus estava trabalhando com o médico e que uma mudança real estava ocorrendo em seu coração. Alguns dos médicos mais jovens não pareciam tão inclinados a ceder como o Dr. Kellogg, e ele se dedicou da maneira mais sincera a trabalhar com eles para fazer com que vissem o quão errado era se destacar, como um deus contra Deus, e também levá-los a tomar uma posição correta em todos os pontos. Depois que o médico fez uma pausa, ele mudou e mudou muito para melhor e imediatamente se tornou ativo para arrumar as coisas e corrigi-las. Ele sente que um de seus principais erros foi que, quando Deus o ajudou a sustentar um ponto que ele acreditava estar certo, ele se alegrou que tudo havia sido realizado por sua própria inteligência. Ele se sente muito mal com os discursos duros que fez sobre os outros e tem orado muito sinceramente a Deus para libertá-lo disso no futuro.

Irmã White, não posso deixar de sentir que Deus tem trabalhando com todo o poder infinito em nome do Dr. Kellogg. Passei horas com ele em Washington e orei com ele com sinceridade. Não quero que você pense que sou participante do médico ou que sinto que ele está totalmente certo. Sinto muito isso, mas sinto em relação a ele, como quero sentir em relação a todos os irmãos e irmãs errantes do mundo, que meu lugar como cristão está ao lado dos errantes, para ajudá-los a colocar os pés sob a rocha firme. E se alguma vez senti em minha vida que Deus me ajudou como um pobre pecador sobrecarregado, senti isso em meus trabalhos com o Dr. Kellogg em Washington. Ele concordou que o Prof. Prescott deve analisar o livro completamente e editá-lo, retirando todos os pontos teológicos e as partes que se referem à personalidade de Deus.

O Dr. Kellogg recebeu um convite do senador Henderson, do Missouri, e do jornalista Long of Kansas, dos Estados Unidos, para encontrá-los em Washington e organizar as salas de tratamento no local.

Sei que alguns de nossos irmãos achavam que essa pessoa era um truque do Diabo e não tenho dúvida de que era. Foi-me dito em Washington que esse senador Long do Kansas pertence a uma família que tem sido uma adversária amarga para você e para o seu trabalho, e que eles ao mesmo tempo editaram um artigo contra você.

Pessoalmente, não sei nada sobre isso e sabia que o Dr. Kellogg não sabia absolutamente nada sobre isso. O senador Long estava muito doente em Wichita e enquanto estava medicado pelo Dr. Geo. Droll e sua esposa. Ele ficou interessado em nossos princípios de vida saudável, e o homem rico e o senador dos Estados Unidos ficaram satisfeitos por vir ao humilde lar deles. Ele recuperou-se tão rapidamente sob o tratamento e o conselho que eles lhe deram que interessou-se em chamar o Dr. Kellogg para começar um lugar semelhante em Washington, e foi por isso que telegrafou ao Dr. Kellogg perguntando se ele não poderia encontrá-lo lá. O senador Henderson é, há muitos anos, um amigo de nossos irmãos no sanatório de Battle Creek. Uma de nossas irmãs, a senhorita Eva Buckmann foi cozinheira do senador Henderson por um longo tempo. Os Henderson são uma das famílias mais ricas da cidade de Washington e possuem e ocupam a maior e mais magnífica mansão da cidade. O Dr. Kellogg assumiu uma posição direta em relação a todo esse assunto. Ele não espera iniciar nenhuma sala de tratamento em Washington ou interferir de alguma forma no que os irmãos estão fazendo lá. Declara apenas que ele está pronto e disposto a ajudá-los de qualquer forma, dando-lhes os alimentos que ele fabrica e nos quais possui direitos de patente. Ele também afirma que está disposto a dar-lhes os banhos elétricos e todas essas coisas e ajudá-los de todas as maneiras possíveis, mas que ele não queria se envolver nos negócios deles ou monopolizá-los ou controlá-los de qualquer maneira. Ele disse aos senadores Henderson e Long que atualmente não pode negociar com eles e abandonou a ideia de fazer qualquer coisa no campo de Washington. Isso, é claro, foi uma grande luta para ele. Durante o verão, vieram sete senadores dos Estados Unidos no sanatório Battle Creek, e ele sente, é claro, que ele tem uma influência e uma reputação profissional para acompanhar esses homens, e eu sei quando ele tomou a decisão de não entrara neste campo ou fazer qualquer coisa que pareça contrariar seus irmãos, que ele estava passando por uma luta terrível e obtendo uma grande vitória.

Uma tarde, durante a conferência, seu testemunho dirigido aos líderes da obra médico-missionária foi lido a todos os reunidos. Este, é claro, é o testemunho mais claro que você já deu ao médico e as pessoas a ele associadas, Dr. Kellogg, também recebeu uma cópia. Ele não estava presente quando foi lido, mas no dia seguinte apareceu no conselho e em tom trêmulo disse aos irmãos que havia lido o testemunho e que havia aceitado e agora ele renunciaria a todo o esquema da franquia e ao controle das sociedades nodais, e que poderiam gerenciar o assunto da maneira que lhes parecer melhor. Seus olhos se encheram de lágrimas e sua voz embargou enquanto ele falava, e não posso deixar de acreditar que o homem era sincero em tudo o que disse. Ele pediu aos irmãos que lhe concedessem uma entrevista. A princípio, não recebeu muita ou nenhuma resposta, mas depois pareceu à mente de todos os presentes que isso deveria ser feito e que um irmão deveria ser perdoado sempre. Até setenta vezes sete. Consequentemente, entramos no escritório antigo de Daniells, e o assunto foi discutido mais adiante. Dr. Kellogg não estava presente. O Espírito de Deus estava presente em grande poder e, embora parecesse haver uma determinação da parte do inimigo em separar os corações dos irmãos, notadamente o Dr. Reed e o Dr. Paulson, por um lado, e alguns dos principais líderes e irmãos no Comitê da Conferência Geral, por outro. Grande vitória foi alcançada, e todos sentiram a necessidade de humilhar seus corações antes de acenar com a cabeça e buscar por sabedoria. Penso que muitos dos principais irmãos sentiram que não queriam ter mais negociações com o Dr. Kellogg. Eles achavam que ele já havia se aproveitado deles várias vezes e até que não podiam confiar nele, mas, ao assumir essa posição, senti que havia perigo de se tornarem evasivos em suas próprias experiências. Uma dureza parecia entrar em alguns corações e um sentimento por parte de alguns de que eles eram melhores do que o pobre errante, que estava em pecado, provação e escuridão.

Fiquei impressionado ao pedir aos irmãos que não deixassem isso acontecer, e os lembrei de toda a experiência pela qual passamos com o irmão. A.R. Henry. Procurei mostrar a eles como os testemunhos haviam condenado o irmão. O curso de Henry, claro e direto e cortante, e como nossos irmãos principais os haviam tomado e os mostrado ao irmão Henry. Depois que seu testemunho veio nos repreender pelo caminho que tínhamos seguido, e disse que se tivéssemos usado apenas seus testemunhos na sabedoria de Deus, não teríamos feito um curso cruel com o irmão. A.R. Henry, e que ele poderia ter sido salvo na causa. Senti que havia um grande perigo de os irmãos passarem por esse terreno novamente, e acho que vários irmãos se sentiram da mesma maneira.

Nós nos encontramos na manhã seguinte às 7 horas e tivemos um momento de oração muito sincero. Dr. Paulson estivera em grandes trevas e problemas. Havia muitas coisas nos testemunhos que ele não conseguia entender, e Satanás estava trabalhando com ele da melhor maneira possível, mas nessa reunião o Dr. Paulson se separou e humilhou seu coração diante de Deus, e obteve grande ajuda.

Na reunião das 9 horas, Dr. Kellogg entrou e conversou um pouco mais, dizendo aos irmãos como ele se sentia e se posicionando ainda mais, depois disso o Comitê da Associação Geral se retirou para a sala do irmão Daniells, e o Dr. Kellogg também veio. A reunião foi boa e tenho certeza de que a reconciliação foi, pelo menos em grande parte, realizada. O médico teve longas conversas com Daniells e Prescott, e tenho certeza de que sua atmosfera é consideravelmente mais clara. Ele está perfeitamente disposto agora que deve haver uma investigação completa de todas as associações e instituições médicas e que tudo que está errado seja corrigido.

Tive uma longa conversa com os irmãos em relação ao Missionary Acre Fund, e o Testemunho que você me deu sobre esse assunto deve ser publicado na REVIEW. Estou certo de que toda a oposição a isso será, de fato, retirada, mas se receberei ou não ajuda ativa dos irmãos líderes realmente não sei. Sei que eles se sentem bondosos conosco e farão o que puderem, mas esses homens estão tão sobrecarregados que temo ter que carregar esse fardo sozinho por enquanto. No entanto, se pudermos ter paz e a bênção do Senhor na denominação, a tarefa será mais fácil.

Você deve se lembrar que, enquanto eu estava lá, começou a escrever "Um apelo a todos os irmãos e irmãs em nome do Missionary Acre Fund", mas isso ficou inacabado. Agora, mãe, eu gostaria que você escrevesse isso para mim, e deixe-me tê-lo assim que puder. Esse Missionary Acre Fund e a dívida do Battle Creek College têm sido motivo de tanta disputa que será necessário um grande trabalho de minha parte para manter as coisas à tona durante o inverno. Estou extremamente sobrecarregado e profundamente angustiado com esse assunto. Hoje, pedimos milhares de dólares e não temos um com o que pagá-los, e descobrimos que é impossível pegar dinheiro emprestado, pois as pessoas não sabem se estamos mentindo ou não. Se você puder escrever algo, pedir às pessoas que nos ajudem, algo como o que você já escreveu, para que eu possa publicá-lo em formato de folheto e enviado em cartas, isso me ajudará maravilhosamente. Não gosto de sobrecarregá-la, pois sei que agora você tem mais do que deveria, mas se, no meio de suas múltiplas tarefas e perplexidades, puder fazer isso, considerarei o favor mais precioso. Eu também ficaria feliz em escrever mais sobre os irmãos Daniells e Prescott e sobre esse assunto e exortar a eles a importância de fazer algo para ajudar nisso. Esses irmãos estão tão ocupados com o trabalho em Washington e o trabalho no campo que não sentem a necessidade de ajudar nessa dívida antiga do Battle Creek College, que é uma dívida que nunca deveria ter sido feita e da qual todos estão cansados, mas

agora que todo o peso disso repousa quase inteiramente sobre um pobre homem, sinto que alguma ajuda deve ser dada.

Agora, mãe, em relação ao assunto de suas próprias dívidas. Trouxe meu plano para a venda de seu livro "Educação" diante do Comitê da Associação Geral. A princípio, conversei com o irmão Daniells. Ele não parecia ver muita luz nele. Eu sei que você é muito gentil e gostaria de fazer qualquer coisa ao seu alcance para ajudá-lo, e não considero que ele se sinta desfavorável em relação a este plano como algo contra ele, mas ele sentiu que havia perigo no conhecimento de suas dívidas pessoais se tornando uma questão de propriedade comum. Ele também sentiu que você poderia se tornar motivo de chacota no mundo, se soubesse que a denominação estava pagando suas dívidas. Quando o assunto foi apresentado aos irmãos, todos falaram da mesma maneira, e parece que não têm coragem de se apossar de tudo, mas ninguém tinha um plano melhor para propor. Foi dito que poderia haver um esforço geral para colportar com seu livro, e dessa forma, aumentar a quantidade de royalties que receberia por conta das grandes vendas, suas dívidas poderiam ser liquidadas. Eu disse aos irmãos que tinha muito pouca fé nisso, pois o trabalho de colportagem está no fim. Irmão E. E. Palmer tem tuberculose e foi para o Arizona, e não existe um homem vivo para se apossar desse trabalho e carregá-lo, de modo que eu pessoalmente tenha pouca confiança nesse plano.

Os irmãos falaram em fazer uma apropriação para você de US \$ 10.000,00 por dois anos, para que suas dívidas pudessem ser pagas e tirar os US \$ 10.000,00 dos Fundos Gerais, mas o dinheiro que eles concordam em arrecadar para diferentes empresas na primavera passada, e que será praticamente impossível levantar o que eles pensavam que podiam, visto que também não parecesse haver muita perspectiva nesse sentido. Coloquei meu plano diante deles da melhor maneira possível, dizendo-lhes que tinha certeza de que, se o assunto fosse administrado de maneira inteligente e nosso pessoal se interessasse adequadamente, eles veriam que era certo e apropriado que você fosse ajudada com isso. Não posso considerar essas dívidas realmente e justamente pertencendo somente a você para pagar, uma vez que foram feitas quase que totalmente emprestando dinheiro para colocar em empresas de grande porte ligadas à causa, e agora, quando a velhice se aproxima de você, e que você tanto deseja de um ver todas essas dívidas liquidadas antes que seu tempo acabe, creio que é justo que as pessoas para quem você trabalhou por tanto tempo e com tanta fidelidade possam vir em seu auxílio. Para mim, isso parece apenas justiça comum.

O irmão Daniells, pelo que entendi, escreveu para você em relação a todo o assunto, e estou disposto a cumprir o que parece ser uma decisão certa, mas eu sei, irmã White, que isso pode ser feito, e eu estou igualmente certo de que os outros planos sugeridos não lhe renderão nada; e se você ainda tem a mesma mente e se sente disposto a nos deixar tentar esse plano, colocarei meu ombro no volante e ajudarei o máximo que puder. Quero que você me escreva completa e livremente como você se sente sobre isso, e se você não achar adequado mudar de idéia, e estiver disposta a continuar com o plano que tinha em mente quando eu estava em sua casa, ficarei feliz em conhecê-lo e me comprometer a impulsionar o negócio.

Agora, há outra questão a respeito da qual quero argumentar com você. O Dr. Kellogg está profundamente ansioso, e acredito sinceramente ansioso, que você venha a Battle Creek e ajude a esclarecer o emaranhado estado de coisas ali. Você pode fazer isso, irmã White, como nenhum outro homem ou mulher viva em todo este mundo. Você sabe que quando eu estava em sua casa, você me disse que estava impressionada que deveria ir a Battle Creek e deixar claro para todas as pessoas de lá os métodos errados que estavam sendo colocados em operação naquele local. Sinto que agora é a hora mais favorável para você vir. Dr. Kellogg é terno. Ele está quebrado

e humilhado, e acredito que você pode ter mais influência sobre ele, infinitamente mais do que você poderia ter tido algumas semanas ou meses atrás. O Dr. Paulson também teve uma experiência profunda e o apoiará e ajudará, e, se necessário, Sutherland e eu iremos fazer tudo o que pudermos. Existem muitas e preciosas almas entre essas enfermeiras e ajudantes no Sanatório, e agora precisamos nos apoiar para ajudar nossos irmãos e irmãs a sair dessa dificuldade e mostrar o caminho certo. O Dr. Kellogg sabe que Sutherland e eu permanecemos com você em toda essa luta. É claro que nos sentimos ternos por ele e queremos salvá-lo, se pudermos.

Agora, mãe, você não pode passar um tempo ajudando os que estão ligados ao trabalho médico em Battle Creek. Se você pudesse fazer isso, tenho certeza de que o julgamento revelará que bem infinito foi realizado. Enquanto estiver lá, você também poderá visitar-nos em Berrien Springs. Podemos colocar um bom chalé à sua disposição e deixá-la perfeitamente confortável e você será uma ajuda e uma inspiração para nossos trabalhadores e estudantes aqui.

Espero que você não pense que estou fazendo algo errado ou que estou fora de lugar ao pedir que você faça isso, mas sinto-me profundamente sobre esse assunto, não posso suportar o pensamento de que vários de nossos irmãos líderes no trabalho médico devem se colocar fora do domínio de Deus e se desviar. Eu sei que eles estão tentando lutar de volta para a luz, embora possa ser que ainda estejam muito longe dela, mas sinto que devemos oferecer uma ajuda para eles, lutando como estão nas ondas de pecado e dúvida e atraí-los do vórtice para o vaso da vida mais uma vez, por favor, considere esse assunto, busque a Deus sobre isso, e se ele o levar a vir, ficarei mais feliz do que posso dizer.

Tentei escrever honestamente sobre esse único assunto. Pessoalmente, não tenho nada além de um amor sincero por ver a causa pela qual conduzi minha vida prosperar.

Ao chegar em casa, encontrei minha pobre esposa ainda muito doente. Ela não está melhor do que quando eu saí, embora um pouco mais quieta, mas sua mente parece, de alguma forma, mais desequilibrada. Parte meu coração vê-la assim, mas não sei mais o que fazer por ela do que estou fazendo. Ela raramente está fora dos meus pensamentos ou orações. Hoje ela está com um humor melancólico e imploro com sinceridade a Deus que a alivie de sua aflição. Oh, eu gostaria de saber o que fazer por ela. Os médicos pensam que, se ela for separada de seus entes queridos e de tudo ao redor de sua casa, haverá uma tendência para que ela melhore muito mais rapidamente do que as coisas atualmente.

O Dr. Reilly e algum outro médico estarão aqui em alguns dias, e então faremos uma consulta sobre o caso dela.

Fecharei esta longa carta e confio que esse comprimento não a cansará. Que Deus te abençoe e te guarde.

Seu irmão em Cristo,

P.T. Magan

Anexo 30

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16570pdf>

Carta de A.G. Daniels para W.C. White, em 29 de Outubro de 1903

Irmão W.C. White,
Santaório, Califórnia

Prezado irmão White,

Desde que o fim do Concílio, senti que deveria escrevê-lo confidencialmente sobre os planos do Dr. Kellogg de revisar e republicar "O Templo Vivo". Mas permiti que a pressão do trabalho me impedisse de fazê-lo. Ontem à noite recebemos uma carta do Doutor que me fez sentir que eu não devo demorar mais tempo para escrever sobre este assunto.

Em uma das declarações do doutor feitas aos irmãos enquanto estava no Concílio, ele se referiu ao "Templo Vivo", e nos deu a entender que seria inteiramente retirado do mercado, e sua carreira encerrada; pelo menos essa foi a ideia que recebi do que ele disse. Mas no dia em que o Concílio terminou, eu tive uma longa conversa com ele sobre o livro. Ele então me disse que não achava que afinal houvesse uma grande diferença de opinião entre nós em relação ao assunto tratado. Ele disse que, alguns dias antes de ir ao Concílio, estava pensando no assunto e começou a perceber que cometera um pequeno erro ao expressar suas opiniões. Ele disse que durante todo o tempo ele se preocupou em saber como declarar o caráter de Deus e sua relação com suas obras criadas. Ele tinha certeza de que ele acreditava no que os Testemunhos ensinam e no que o Dr. Waggoner e Jones ensinaram durante anos; mas ele acreditava que nenhum deles havia expressado a questão na forma correta. Então ele afirmou que suas antigas visões sobre a trindade o atrapalhavam de fazer uma declaração clara e absolutamente correta, e dentro desse curto momento que ele creu na trindade, conseguiu ver bem claramente onde estava toda a dificuldade, e achou que agora podia resolver a questão satisfatoriamente. Ele me disse que agora crê em: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. E agora entende que é o Espírito Santo e não o Pai, que preenche todo o espaço e todas as coisas vivas. Ele disse que se ele tivesse acreditado nisso antes de escrever o livro, ele poderia ter expressado seus pontos de vista sem dar a impressão errada que o livro agora dá.

Eu coloquei diante dele as objeções que encontrei na doutrina, e tentei mostrar a ele que o ensinamento era tão totalmente contrário ao evangelho que eu não vi como ele poderia ser revisado mudando algumas expressões. Discutimos o assunto com certa extensão de maneira amigável; mas tive certeza de que, quando nos separamos, o doutor não se entendia, nem o caráter de seu ensino. E eu não conseguia ver como seria possível ele reparar, e no decorrer de alguns dias consertar o livro para que tudo ficasse bem.

Depois de conversar comigo, ele teve uma longa entrevista com o Prof. Prescott, na qual ele tentou fazer com que o irmão Prescott o ajudasse a corrigir as declarações que eram enganosas. Mas o irmão Prescott não consentiria em realizar a revisão desse livro dessa maneira. Em seguida, o médico decidiu deixar uma cópia em suas mãos, com o pedido de que ele passasse por ela, e tirasse tudo o que ele acreditava ser enganoso e errôneo. Ele afirmou que levaria uma cópia para Haskell em South Lancaster e pediria a ele que fizesse o mesmo. O irmão Prescott consentiu em dar ao livro um exame cuidadoso, e "daria ao médico sua decisão".

Depois de passar um dia inteiro lendo o livro do começo ao fim, o irmão Prescott ficou completamente convencido de que seria impossível revisar aquela parte do livro que tratava da teologia, e escreveu ao doutor nesse sentido. Vou anexar uma cópia da carta dele.

Antes de o médico receber esta carta, ele escreveu para o Prof. Prescott, solicitando que ele inserisse um anúncio na REVIEW afirmando que "The Living Temple" seria revisado e estaria pronto para venda em cerca de três semanas. O irmão Prescott escreveu-lhe que não poderia inserir esse aviso. H irá enviar uma cópia desta carta, para que você possa ver por si mesmo.

Agora você verá que estamos enfrentando o que pode ser uma outra grande controvérsia e luta. Ficamos simplesmente assombrados com o curso que o Doutor está tomando em relação a este livro. Em primeiro lugar, acreditamos sinceramente por um ano que o ensino do livro é subversivo ao evangelho de Jesus Cristo. Você vai lembrar que há um ano, o professor Prescott apontou três erros fundamentais que atingem o próprio fundamento do evangelho: Um é uma clara negação da personalidade de Deus, conforme estabelecida nas Escrituras; outra é a ignorância total da expiação e a terceira a remoção da ponte sobre o abismo que separa o pecador do homem que é salvo pela graça de Deus. Como você sabe, alguns de nós viram esses erros tão claramente, e os sentimos tão intensamente, que ficamos muito perturbados durante o ano inteiro sobre o caminho a tomar para evitar que eles levem nossos jovens.

Agora o Espírito de Profecia se apresenta e denuncia esses erros em linguagem inconfundível. O ensinamento do livro é chamado de misticismo, sofismas sutis, delírios satânicos, etc. Você leu as comunicações e conhece sua importunação temerosa. Até o momento em que o Espírito de Profecia falava, o Doutor e aqueles que acreditavam com ele, assumiram uma posição inflexível, e trataram aqueles que diferiam com eles, como inimigos que estavam criando dissensões e conflitos. Eles nos deram um aviso justo de que essa batalha seria levada até o amargo fim, e que as velhas teorias tradicionais seriam encerradas.

Em 7 de outubro, o Dr. Kellogg escreveu uma carta sobre esse assunto. Ele afirmou que havia recebido uma carta de um amigo pessoal no Healdsburg, dizendo que a irmã "White havia falado com os alunos do Healdsburg College contra o ensino de" The Living Temple ". Ele então fez a seguinte declaração:

"Isso, é claro, é muito diferente do que ela escreveu alguns anos atrás. W.C. e outros a fizeram acreditar que estamos ensinando uma doutrina perniciosa; por isso deve ser derrubado. Esta é a posição que ela assume. Ela certamente tomará uma posição contra o livro e contra todos nós ".

Da minha conversa com o Doutor, dez dias depois de esta carta ter sido escrita, senti-me plenamente satisfeito por ele não ter mudado de opinião em nenhum aspecto essencial. Eu acreditava que ele viu que o livro em sua forma atual estava condenado, e que agora ele deveria se render, e fazer o melhor possível de um caso ruim. Toda a sua atitude me deu essa impressão. Durante sua conversa comigo, ele várias vezes me deu a entender que, se ele conseguisse que o Prof. Prescott e eu declarássemos o livro ortodoxo, tudo ficaria bem. E ele declarou duas ou três vezes que achava que seria melhor, depois de revisá-lo de acordo com nossas opiniões, enviar o manuscrito à irmã White para que desse o seu O.K. Eu disse a ele que era ridículo ele falar assim. Ele sabia muito bem que ela nunca examinou o MSS (*manuscrito*) para qualquer propósito, e que, se ele enviasse seu MS(*manuscrito*) para ela, ele poderia ter que

esperar um longo tempo antes que ela voltasse com o OK. sobre ele. Ele disse que não via assim, mas que ele teria que enviar todos os artigos que escreveu para ela, depois disso. Se ela iria tomar a posição de pronunciar-se sobre a ortodoxia ou erro de um livro, como ela tinha feito sobre "The Living Temple", não havia outra maneira para ele senão colocar todos os seus MSS e seus artigos para a GOOD HEALTH nas mãos dela para censura. Eu estava desgostoso com a conversa dele sobre isso. Eu disse a ele

que ele sabia tão bem quanto qualquer um que ela não pegava artigos e argumentos sobre doutrinas, nem qualquer outra coisa, e deu a eles um estudo cuidadoso e analítico como os homens, mas que ela espera até que o Senhor lhe dê um esboço claro, e então ela diz claramente o que Deus revela a ela.

Quando ele descobriu que eu estava firme e determinado neste ponto, ele disse, Oh sim, ele sabia que os princípios estabelecidos pela irmã White eram corretos e verdadeiros, e permaneceriam para sempre. Mas parecia haver falta de sinceridade e humilde e séria indagação, depois disso certamente senti que seria impossível para o médico colocar este livro em ordem para torná-lo seguro e valioso para o nosso pessoal ou para qualquer outra pessoa ler. Eu não sei que conselho o Dr. Waggoner e Jones darão a ele, mas há uma coisa certa: não emprestarei minha influência a uma revisão apressada do ensino teológico desse livro.

Se eu dissesse a você tudo a respeito disso que parece ser um esquema profano, eu diria que uma pessoa ouviu o Doutor e vários de seus associados falando sobre como seria possível obter o selo da ortodoxia sobre o livro. Durante essa conversa, foi sugerido que o primeiro passo a dar era fazer com que Daniells e Prescott o consentassem e colocassem seu apoio nisso. Eles pensaram que isso removeria a suspeita e criaria confiança suficiente para dar ao livro uma posição. Agora eu não sei se esta é apenas a linguagem que foi usada, mas é o que me veio de uma parte que ouvi da conversa. E devo dizer que o curso seguido pelo Doutor está em perfeita harmonia com aquilo que me pareceu.

O irmão Prescott e eu sentimos que devemos ser extremamente cautelosos em relação a esse assunto. Nós lemos as várias declarações que a irmã White fez em suas diferentes comunicações sobre o ensino deste livro e os terríveis resultados que virão de sua aceitação, e sentimos que é uma coisa séria que não pode ser menosprezada com o mínimo grau de compreensão. Propomos nos posicionar sobre todos os detalhes da luz dada nos Testemunhos, assim como no ensino das Escrituras. Somos obrigados a nos recusar a entregar uma única polegada do solo ou a comprometer um único ponto da verdade que Deus nos deu. Realmente sinto que nossa situação é mais perigosa nesta hora do que em qualquer outro momento anterior.

Estamos cientes de que o Sanatório está em péssimo estado financeiro e que gostariam muito de vender o livro para obter alívio. Sabemos, também, que o Doutor vê que ele não pode levar essa denominação à submissão, e que o melhor caminho a seguir é o da conciliação. Nós gostaríamos mais do que podemos expressar para se juntar a ele nos termos possíveis. Mas aqui é onde há um grande perigo. Ao ler a história do povo de Deus de seus primeiros lapsos na idolatria, depois de deixar o Egito até que Zedequias foi levado para a Babilônia, você verá que foi um compromisso por parte dos líderes que trouxeram tais males terríveis sobre o povo de Deus. Essa atitude comprometedora começou com Arão e foi exibida por um líder após o outro, até a nação cair sob Zedequias. A posição inflexível de homens como Esdras, Neemias, Ezequias, Josafá, Daniel e outros, trouxeram as maiores bênçãos para a causa de Deus, e os redimiram repetidas vezes da idolatria e iniquidade em que foram vendidos por seus líderes comprometedores.

Não quero que você entenda que nos posicionamos como grandes líderes ou algo do tipo; mas aqui estamos nós, permanecendo neste lugar responsável sem nossa própria escolha. Somos pobres e fracos mortais; nós não somos nada além de poeira; mas, apesar disso, Deus colocou sérias responsabilidades sobre nós. Ao nós aceitarmos isso aceitamos as responsabilidades envolvidas. E agora não há nada para nós fazermos, além de ficar absolutamente firme e inflexível no direito, porque o Senhor nos deu a entender o que é certo. Se falharmos em discernir a verdade, se perdermos o caminho, a tal ponto que devamos nos opor à luz e à verdade como eles são desdobrados pela marcha progressiva da obra de Deus, então nossos irmãos devem nos colocar de lado e selecionar homens que estejam em contato com Deus, e que possam discernir quando o bem vier.

Devo assegurar-lhe, irmão White, que nós sentimos a gravidade extrema sobre a situação atual. Nós não queremos cingir a espada e lutar contra nossos irmãos. As lutas pelas quais passamos durante o ano passado quase nos arruinaram fisicamente. Estamos doentes e cansados delas. Se pudéssemos ser desculpados, teríamos o prazer de nos retirar da arena e ir aonde poderíamos ensinar e pregar a mensagem simples do terceiro anjo aos pecadores que anseiam por luz e salvação. Mas, tão cansados quanto estamos desta terrível tensão, não nos atrevemos nem a fugir de nosso posto, nem a tomar um curso suave e comprometedor que colocaria essa causa em uma condição muito pior do que está atualmente.

Como afirmei no início, me senti impressionado por dias que eu deveria escrevê-lo confidencialmente sobre este assunto. Eu não sei quais representações podem ser feitas a você pelo Doutor e aqueles que simpatizam com ele. Pode ser que eles não escrevam nada para você. Mas se outra ruptura séria ocorrer entre o médico, o irmão Prescott e eu, eu gostaria que você soubesse exatamente onde estamos. O que eu disse, com as comunicações que eu anexo, irá ajudá-lo a ver nossa situação atual. Não se esqueça de orar por nós e de nos dar qualquer conselho que você tenha para nós.

Seu nos laços do amor cristão,

A.G. Daniels

Anexo 31

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16571pdf>

29 de Outubro, 1903

W.C.White
Sanatório, Califórnia

Prezado irmão White,

Acabei de receber seu telegrama datado de 29 de outubro, que diz o seguinte: "Preparamos o artigo do Fund Acre depois de ouvir a ação do Conselho. Devemos preparar testemunhos especiais para o BOLETIM GERAL DA CONFERÊNCIA? Data da publicação da publicação".

Responderei a este telegrama nesta primeira correspondência e farei o mais breve e claramente possível. O irmão Prescott e eu ficamos muito perturbados por vários dias com relação à declaração sobre a qual eu o abandonei ontem, e não tenho certeza de que seu telegrama alivie muito nossa perplexidade.

Esta declaração foi trazida pelo irmão Magan e lida ao conselho. Assim que pudemos fazê-lo após a leitura, levamos a questão do Missionary Acre Fund aos membros da Comissão da Associação Geral para consideração. Dr. Kellogg estava presente. Depois de discutir o assunto minuciosamente, foi acordado que outra declaração deveria ser publicada na REVIEW pelos membros da Associação da Escola de Formação e que isso deveria ser seguido por artigos da irmã White, de mim e de outras pessoas, em nome da Missionary Acre Fund. Eu sei, todos os irmãos presentes desejavam seguir os conselhos dados pelo Espírito de profecia. Depois de tomar uma decisão sobre o que fazer, o irmão Magan preparou a declaração para a Associação das Escolas de Treinamento. Antes de levantar, ele me enviou críticas, fizemos uma leitura cuidadosa e chegamos a um acordo harmonioso.

Ele então colocou a declaração feita para a Associação da Escola de Treinamento e a comunicação que ele trouxe de sua mãe sobre o Missionary Acre Fund, nas mãos do irmão Prescott para publicação. O artigo da Associação Escola de Treinamento deveria ser publicado no primeiro número do artigo e o artigo de sua mãe no número seguinte.

Depois que o irmão Magan foi embora, o irmão Prescott me trouxe a declaração de sua mãe e afirmou que, de alguma forma, não se sentia bem ao publicá-la sem se comunicar com você. Ele ressaltou que a declaração era sem data e sem assinatura. E ele não tinha nenhuma evidência de que se destinava à publicação. Li-o cuidadosamente e decidi escrever para você imediatamente, perguntando se pretendia que essa declaração fosse publicada para todo o nosso povo; mas tinha tanto medo de agir por preconceito, ou de fazer qualquer coisa que pudesse ser criticado, tanto que segurei a carta por um dia ou dois e depois a destruí. Mas minha perplexidade continuou e, finalmente, decidi enviar o telegrama que fiz. Você sabe que temos tido muito cuidado em publicar qualquer coisa de sua mãe sem conversar com você sobre isso. Sentimos que devemos ser muito vigilantes neste momento específico. Estamos em crise. As pessoas estão olhando para ela como nunca antes para uma expressão clara, direta e inspirada. De nossa conexão com este trabalho, aprendemos que ela nem sempre pretende que tudo o que está escrito apareça impresso. Como essa declaração nem sequer tinha a assinatura dela, e como não

recebemos nenhuma palavra de instrução de você ou dela, pensamos que era no mínimo sábio conferir com você, dando a você a oportunidade de nos instruir.

Ao ler a comunicação, notamos menções frequentes dos nomes dos irmãos Sutherland e Magan, e também expressões frequentes de aprovação e louvor do trabalho que realizaram. Esta não é sua maneira usual de apresentar assuntos para publicação, e quanto mais eu estudo isso, mais duvidoso fico com a sabedoria de publicar a declaração.

Do ponto de vista humano, pareceu-me que essa declaração causaria séria confusão na mente de muitos de nossos irmãos que observaram atentamente a atitude dos irmãos Sutherland e Magan em relação ao Dr. Kellogg durante o último ano. Eles viram como esses irmãos endossaram "O Templo Vivo", a abertura do Battle Creek College, e geralmente apoiaram o Doutor em sua luta contra o Comitê de Correspondência Geral.

Ciente dessas condições, senti que era apenas devido a todas as partes que deveríamos indagar se você pretendia que essa declaração fosse publicada na REVIEW. Se você tivesse nos telegrafado para publicá-lo, é claro que o teríamos colocado no próximo artigo, exatamente como está escrito; mas agora reteremos a declaração até que possamos ouvi-lo por carta.

Agora, para esclarecer a questão brevemente: O conselho aceitou as instruções que sua mãe deu no Testemunho para ajudar nossos irmãos a levantar o Missionary Acre Fund para o pagamento das dívidas do Colégio. Todos faremos o melhor que pudermos. Uma nova declaração apareceu na REVIEW de membros da Associação da Escola de Formação, garantindo que, quando o imóvel for pago, sua propriedade será garantida à denominação. Agora, os responsáveis pelo Missionary Acre Fund desejam que algo seja publicado por sua mãe e pelos principais membros do Comitê da Associação Geral, incentivando o povo a contribuir com esse fundo.

Eles anunciaram isso em sua declaração publicada na REVIEW desta semana. Se o irmão Prescott e eu tivéssemos feito uma leitura cuidadosa da declaração de sua mãe antes da saída do irmão Magan, faríamos a sugestão de que você tivesse o comunicado antes que fosse publicado. Ele foi antes de fazermos uma leitura cuidadosa com o objetivo de publicá-la. Quando fizemos isso, duvidamos muito da sabedoria de publicá-lo e, assim, conferimos com você.

Agora, precisamos esperar uma resposta sua antes de publicar qualquer coisa de sua mãe. Escreverei ao irmão Magan, contando-lhe o caminho que seguimos. Espero que sua mãe prepare um artigo de uma só vez, para a revisão dessa questão.

A atitude que o dr. Kellogg adotou e a maneira ousada com que ele frequentemente afirmava que sairia do sanatório de Battle Creek criaram uma desconfiança que será muito difícil para o nosso povo superar. Eles não têm vontade de pagar seu dinheiro suado em instituições cuja propriedade está sujeita. E sabemos tanto quanto sabemos que a base jurídica de suas empresas é tal que ele poderia fixar a propriedade fora do alcance dessa denominação. Claro que a propriedade da faculdade ainda não se enquadra assim. Não acredito que nenhuma propriedade do povo deva ser deixada nesse estado inseguro.

Mas há uma coisa certa: devemos ser honestos com nossos irmãos, que são os credores da propriedade do Battle Creek College; eles devem ter seu dinheiro, como sua mãe diz, mesmo que devêssemos perder a propriedade do Battle Creek College.

Bem, esses são assuntos desconcertantes. Que o Senhor nos ajude e nos salve de outras complicações.

Seu sincero irmão,

AG Danilles

Anexo 32

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16574pdf>

01 de Novembro, 1903

W.C.White
Sanatório, Califórnia

Prezado irmão White,

Ao relatar os vários aspectos de nosso conselho, omiti falar sobre a atitude do Dr. Paulson depois de receber esse maravilhoso Testemunho de sua mãe. Isso levou o médico a parar. Antes que isso acontecesse, ele havia sido tão arrogante que nenhum de nós podia fazer nada com ele; mas quando esse aviso surpreendente veio, ele mudou de atitude e começou a sentir-se por seus próprios rumos. Estávamos em uma reunião especial do comitê no meu escritório quando a correspondência foi trazida para o escritório. Acho que ele leu uma parte dela antes do encerramento da nossa reunião. Ele pareceu profundamente impressionado e solicitou que o Comitê se reunisse cedo na manhã seguinte para orar e aconselhar. Nós nos encontramos no porão da igreja. O médico ficou profundamente afetado, mas não disse muita coisa. Eu senti muito por ele. Todos nós tentamos ajudá-lo da melhor maneira possível. Tenho certeza de que ele deixou Washington com uma visão diferente das coisas que sustentava quando chegou. Se todos os seus associados e conselheiros estivessem à luz como deveriam estar, eu teria muita esperança de que o médico saísse bem. Estou inclinado a pensar que ele vai conseguir mesmo assim. Mas ele tem uma ótima lição a aprender. Ele precisa se recuperar e começar de novo. Ele precisa humilhar seu coração e obter a santa unção. Até que ele o faça, seu serviço pode ter pouco valor para essa causa. Nem sua escrita nem sua fala têm a vida desta mensagem. Eu pensei que deveria lhe contar isso, já que havia escrito sobre a atitude dele quando ele chegou à cidade. Eu o amo como um irmão e faria qualquer coisa ao meu alcance para ajudá-lo a colocar seus pés em terreno sólido. Todos devemos orar por ele, para que o Senhor o leve à luz.

Com os melhores cumprimentos,

AGDaniells.

Anexo 33

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17220pdf>

Battle Creek, Michigan, 15 de Novembro, 1903
Sra. White,
Sanitarium, Napa Co., California.

Prezada irmã White,

Desde que escrevi, há um ou dois dias, tenho lido o seu trabalho sobre Educação e encontrei algumas coisas que nos serão de grande ajuda neste momento. Fiquei muito perplexo nos últimos dois ou três anos por causa de uma disposição que tem se mostrado repetidamente entre nossos alunos e ajudantes de se interessar especialmente por vários jogos, como basquete, tênis de mesa e jogos similares. Senti que a influência destes jogos não era saudável e que se opunha à boa educação, tanto pela excitação como pelo prazer que o jogo oferece são desastrosos e produzem um desagrado por atividades mais sóbrias, e devido à disputa que carrega. Fico feliz em encontrar em seu capítulo sobre Recreação em seu trabalho sobre Educação exatamente as coisas que nossos alunos precisam sobre esse assunto. Todo o trabalho é tão admirável que estou ansioso que nossos alunos façam um estudo cuidadoso dele. Vou apresentá-lo como um dos nossos livros didáticos e tenho certeza de que nossos alunos ficarão contentes em ajudar a divulgá-lo.

Escrevi para W. C. W. sobre isso há alguns dias, mas ainda não recebi resposta. Tenho certeza de que podemos vender mil ou não. Prof, Magan me falou em Washington sobre o seu plano de ter vinte mil cópias deste livro vendido como no plano de Object Lessons para ajudá-lo a se livrar das cargas financeiras que você incorreu em ajudar vários ramos da causa. Eu estava na esperança de que esse plano fosse aprovado. Isso deve ser feito. Ficariamos contentes em ver algumas milhares de cópias do livro nessa base. Eu não acho que você deveria lutar com planos financeiros em idade avançada. Ficariamos contentes em ajudá-la um pouco nisso se você nos deixar fazer isso.

Estamos todos muito ansiosos para que você nos visite assim que achar conveniente fazê-lo. Temos o melhor grupo de jovens homens e mulheres que já se reuniram. A turma de calouros da Faculdade de Medicina é muito grande e é composta por homens e mulheres jovens, bem-educados, bem desenvolvidos e com boa aparência. Acabamos de organizar duas grandes turmas de enfermeiras. Ficamos muito satisfeitos em notar que aqueles que entram são de uma classe mais antiga. Isso será uma grande ajuda para nós. O Sanatório não é lugar para meninos e meninas. Você deixou isso bem claro pelo que escreveu e pelo que disse. Eu sei que é verdade. Há dificuldades especiais de enfrentar em uma instituição de grande porte, que não existem em grau tão grande em instituições menores, e somente pessoas maduras e confiáveis devem ser reunidas em tal local.

É evidente que eu cometi um grande erro ao escrever "O Templo Vivo" em dizer qualquer coisa sobre a personalidade de Deus. Eu deveria simplesmente ter apresentado a ideia de Deus na natureza e ter permitido ao Senhor lidar com o restante da questão em cada homem individualmente. Eu imaginei que se eu não dissesse algo sobre essa questão, poderia dar a ideia de que eu não acreditava em Deus como uma pessoa, mas na tentativa de evitar uma impressão errada, eu causei uma impressão ainda pior, e assim vejo claramente que teria sido muito melhor ter

apresentado o simples fato de que o poder de Deus operava no corpo humano, e deixado a questão lá. Passarei cuidadosamente pelo livro inteiro e pegarei todas as declarações enganosas, e confio que poderei eliminar todos os recursos censuráveis. O irmão Jones está me ajudando com o assunto e espero ter alguma ajuda do irmão Haskell quando ele estiver aqui. Eu também tive algumas cartas úteis do irmão Butler. Sinto-me muito grato a esses velhos amigos que estão tão dispostos a ajudar a corrigir essas coisas que estão em falta.

Se for consistente com sua saúde e outras coisas, espero que você nos faça uma visita aqui. Estou ansioso por ver tudo aqui com os próprios olhos e, depois, dar-nos toda a atenção possível para saber como aproveitar ao máximo a situação. O Senhor teve misericórdia de Nínive quando eles aceitaram e assim eu tenho esperança de que, se cumprirmos nosso dever, o Senhor, em Sua grande misericórdia, salvará a obra da desgraça que nossos erros podem facilmente trazer a ela, para que a verdade seja honrada e avance em vez de ser desacreditada.

Temos centenas de pacientes aqui que ficarão felizes em vê-la. Estamos usando nosso grande ginásio para a capela, já que não temos dinheiro para terminar a sala que separamos para a capela, e é um lugar muito agradável para se conversar. Tivemos uma grande reunião lá no último sábado para ouvir o Dr. Waggoner que nos deu um excelente sermão. Acho que nunca houve um espírito tão sincero e honesto manifestado pelos ajudantes para dar um passo adiantado. É hora de nos mexermos para a frente aqui. O Prof. Magan está extremamente ansioso para visitar Berrien Springs. Seria uma ajuda maravilhosa para os estudantes de lá.

Nosso trabalho aqui está atraindo muita atenção. Um cavalheiro americano muito rico que faz negócios em Nova York e Veneza, vivendo a maior parte de seu tempo em seu grande palácio no Grande Canal de Veneza que é sua casa, interessou-se por nosso trabalho aqui no Sanatório alguns anos atrás, e recentemente foi muito ativo em trazer o nosso trabalho perante a atenção dos homens científicos com quem ele está associado. Ele é um filantropo e reformador social, e parece ser um homem muito sério e bondoso, generoso. Numa carta que recebi dele há alguns dias, ele disse que não achava que pudesse fazer nada melhor no mundo do que ajudar em nosso bom trabalho. Os cientistas mais eminentes da América, químicos, fisiologistas e outros estarão reunidos em Chicago neste encontro para a reunião da Academia Nacional de Ciências. O Sr. Fletcher, que é o nome do cavalheiro, e vários desses senhores devem parar aqui no Sanatório amanhã e novamente alguns dias depois, quando retornarem. O interesse de Fletcher em trazer esses cientistas para cá vem do fato de que há vários anos ele tenta convencer o governo dos Estados Unidos a realizar uma série de experimentos com soldados, especialmente com referência à dieta. Ele acredita que, pelos experimentos adequados de mastigação, pode ser demonstrado que uma dieta simples como a que temos aqui no Sanatório dará aos soldados mais força para o trabalho e os sustentará em melhor saúde do que uma dieta de carnes. Ele finalmente conseguiu que o governo dos Estados Unidos selecionasse vinte soldados e os enviasse para o Yale College para serem experimentados sob a supervisão do Prof. Chittenden e do Prof. Bowditch, de Harvard. Ele agora está trazendo esses homens para que eles possam conhecer melhor nossos princípios e nossa dieta e, assim, realizar melhor os experimentos. Isso é uma coisa maravilhosa, pois o resultado deve ser o mesmo que foi obtido por Daniel e seus companheiros quando eles se recusaram a participar da carne do rei.

Parece-me que o Senhor providencialmente levantou esses homens para nos ajudar a levar nossos princípios ao conhecimento do mundo, de modo a impor respeito e confiança. O Sr. Fletcher esteve aqui no ano passado quando estávamos construindo o novo prédio, e falou em trazer esses cavalheiros para cá há algum tempo, mas ele

esperou muito até termos as coisas em melhor forma para causar uma melhor impressão para eles. Vou providenciar para que eles conheçam nossa grande família de ajudantes e vejam que pessoas de aparência saudável são. Vou tê-los todos reunidos no ginásio, as enfermeiras com bonés e uniforme, o corpo de estudantes de medicina e o próprio corpo médico. Eu sinceramente orarei ao Senhor para ajudá-los a ver a verdade e os princípios. Sei que eles ficarão desapontados comigo, mas se o Senhor abrir os olhos para ver a verdade que tornou tudo o que ela é, algum bem será realizado.

É claro que, apesar de nossos erros, pecados e falhas, a causa da verdade está se movendo o tempo todo, e então me apego a ela como a única coisa em que posso colocar esperança e confiança. Terei todo o prazer em escrever-lhe muitas vezes sobre o nosso trabalho, se as minhas cartas não forem um fardo para você. Uma coisa que talvez deva mencionar, é claro que tivemos tremendas perplexidades financeiras. Parece que o Senhor tem feito milagres para nós toda semana, especialmente durante o ano passado. No momento, estamos em circunstâncias mais próximas, mas o Senhor nos ajudou maravilhosamente. Nesta semana, tínhamos vários milhares de dólares para pagar e não sabíamos de onde viria o dinheiro; mas para nosso espanto, os pacientes ricos se apresentaram e nos ofereceram dinheiro sem nossa solicitação para nos ajudar.

Eu vejo, ao rever todas as circunstâncias, está bem em evidência que o Senhor não deseja que o Sanatório seja um fardo para nosso povo, que tem tantos outros fardos para carregar, e que Ele levantará amigos para nós entre aqueles cujas vidas foram salvas pelo tratamento que receberam aqui na instituição. Estes são realmente aqueles que devem carregar os fardos, não nossos irmãos e irmãs pobres que têm tantos outros empreendimentos em suas mãos para cuidar.

Na semana passada, um homem veio de St. Louis de propósito para ver como estávamos nos dando bem e o que ele poderia fazer para nos ajudar. Ele era um homem cuja vida foi salva aqui seis anos atrás. Ele fez setenta mil dólares desde então e disse que queria nos mostrar que estava grato. Depois de ver nossa necessidade, ele concordou em arrecadar vinte e cinco mil dólares para nós, e disse-me que, se necessário, venderia sua bela casa pelo valor e a colocaria na instituição. Ele nos enviou três mil dólares alguns dias antes, o que veio a tempo de nos ajudar a cumprir uma conta urgente. Espero que estejamos como receptores dessas mãos até a primavera. Não parecia haver outro caminho. Quando encontrei o Templo Vivo tão defeituoso que não podia ser vendido, fui privado de recurso, pois dependíamos disso para levantar algum dinheiro para nos ajudar; mas as coisas estão se iluminando e acredito que o Senhor nos mostrará o caminho, se formos suficientemente humildes para que ele possa seguramente confiar em nós com sucesso.

Estou aprendendo algumas lições que precisava aprender, e espero aprendê-las tão bem que não precisarei tomá-las de novo.

Estive lendo com grande proveito a mensagem aos laodiceanos, e sei muito bem que isso se aplica a mim. Sinto-me feliz pelo fato de o Senhor ter me ajudado a enxergar essa coisa e transmitir o desejo sincero de que eu possa mantê-la sempre "diante de minha mente, de tal maneira que irradie vida e tudo quanto eu falo e escrevo possa materialmente melhorar.

Esperamos o irmão Haskell em alguns dias. Por muitos anos tenho tentado convencê-lo a vir passar um ano conosco. Quando ele voltou da Austrália, implorei a ele muito duro para passar um ano tentando nos ajudar. Ficamos quase inteiramente sozinhos, sem ajuda ministerial, durante vários anos. Eu acho que se qualquer igreja adventista

do sétimo dia com cerca de seiscentos a oitocentos membros tivesse ficado tão sozinha quanto nós estivemos e sem ajuda ministerial como tivemos durante os últimos anos, eles teriam se afastado completamente do rebanho. Fico feliz que o Senhor pelo menos tenha nos mantido à distância e, agora, com a boa ajuda que temos, faremos o melhor que pudermos para entrar em harmonia ao longo de cada linha e em cada ponto. Você poderia vir a nos ajudar, mesmo que você fique alguns dias; devemos agradecer muito a ajuda que nos tem dado. Você pode ter um lugar espaçoso no novo edifício ou em uma casa confortável ou em minha casa ou em qualquer lugar onde você estará mais acomodada. Vamos atender todas as suas despesas da Califórnia aqui e vice-versa, e você não terá nenhum custo enquanto estiver aqui. Eu sei que a Igreja de Battle Creek vai lucrar muito com a sua vinda. Há um espírito humilde na igreja, como nunca vi antes; uma prontidão para fazer o certo. Todos nós reconhecemos que Deus tem lidado conosco e que devemos aprender o que Ele está nos ensinando.

Quando eu estava em Melrose ao voltar de Washington, encontrei a instituição cheia de pacientes, algumas pessoas muito influentes. O Dr. Nicola está fazendo um grande trabalho em manter os princípios e é leal como qualquer um poderia ser. O Dr. Nicola está assumindo uma posição nobre no interesse da paz e da harmonia, e acredito que o atrito que existiu na Conferência da Nova Inglaterra desaparecerá. Vejo claramente que não podemos fazer nada no sentido de promover os princípios entre nosso povo, a menos que tenhamos a simpatia e a cooperação dos ministros. Eles são os pastores do rebanho, e suas visões das coisas devem ser consideradas e sua autoridade reconhecida. O trabalho organizado que eles estão realizando deve ser mantido mesmo que haja defeitos nos planos da organização. Uma organização defeituosa é melhor que confusão.

Dr. Simmons e esposa de Portland estão parando aqui por um curto período. Eles são pessoas nobres e construíram um trabalho esplêndido. Um rico cavalheiro de Tacoma está parando hoje com eles, um homem de grande riqueza e influência, Mr. Perry, que é conhecido como o Duque de Tacoma por causa da grande riqueza que ele possui e seus presentes para a cidade, um parque, um grande museu e outros lugares. Ele ficou muito feliz em encontrar o Dr. Simmons aqui e mencionou seu grande respeito por ele desde que o Doutor lhe deu um exame há uns três ou quatro anos atrás. Ele falou muito bem do trabalho que o Dr. Allen está fazendo em Tacoma, onde um pequeno trabalho foi iniciado.

Em Iowa, os irmãos elegeram Henry Habernicht, superintendente do Iowa Sanitarium, e exigiram a renúncia do Dr. Shively. Ele concordou com isto. Eu ainda não ouvi o que ele vai fazer. O Dr. Shively tem sido leal aos princípios e, embora não tenha sido diplomático, como deveria ter lidado com a situação em Iowa, ele acredita ter demonstrado que agiu conscientemente, e certamente conseguiu construir um trabalho esplêndido. Eu sempre achei a instituição cheia de pacientes, e o trabalho avançando constantemente em caráter, acho provável que o Dr. Shively vá para alguma cidade do Oeste.

Eu tenho um chamado muito urgente de Dawson para um médico e enfermeira lá. Eu tenho chamados para médicos de um grande número de lugares diferentes.

O Dr. George Thomason, um de nossos médicos, foi para a Inglaterra preparar-se para o trabalho na África do Sul. Há boas perspectivas de que o trabalho possa ser revivido. De fato, já está começando. A irmã Amelia Webster e duas ou três outras enfermeiras fiéis estiveram lá ao lado do trabalho e avançaram firmemente fazendo o que podiam para o avanço dos princípios e o Senhor as abençoou maravilhosamente.

Uma carta da irmã Webster recebida há alguns dias acho que lhe interessará, enviarei uma cópia para você.

De acordo com a Echo Publishing House, dediquei parte dos lucros da venda de meus livros nesse campo para o avanço do trabalho médico-missionário nele. Agora há quinze mil dólares em mãos, e parte disso será usado para instalar salas de tratamento no Natal. Quando soube que o Dr. Thomason estava disposto a passar um ano preparando-se para o trabalho na África do Sul, escrevi carta ao Pr. Hyatt desse campo para ver se ele não levantaria algum dinheiro para ajudar a atender às despesas do Dr. Thomason. Recebemos um telegrama dele que eles fariam, e eu acabei de ser informado por ele que o dinheiro já havia sido levantado. Isso aliviará a Conferência Geral da necessidade de lhe dar mais dinheiro. Eles têm muito pouco dinheiro e eu estou escrevendo para eles que eles provavelmente não terão que fornecer mais dinheiro.

Acabei de saber que o irmão Burden se desconectou do Sanatório na Austrália e que ele e sua esposa estão trabalhando por conta em Cooranbong. Eu me pergunto o que aconteceu com o irmão Burden. Desde que me familiarizei com ele, tenho-o estimado muito como um homem de negócios muito prudente e cuidadoso, e se ele não é necessário na Austrália, para o trabalho do Sanatório, deveríamos estar maravilhosamente felizes em trazê-lo para cá. Eu tentei várias vezes induzi-lo a vir aqui quando pensei que ele não estivesse sendo útil onde estava. Eu julgo, a partir de algumas cartas que recebi do Dr. Kress, que ele e o irmão Burden tiveram algumas diferenças, mas, por mais que eu possa julgar pelo que o Dr. Kress escreveu, acho que o Pr. Burden estava tão certo quanto o Dr. Kress, e talvez um pouco mais. O Dr. Kress é um dos homens mais doces e melhores que eu conheço, mas às vezes ele assume uma posição muito forte e não enxerga os dois lados da questão. Eu estou sofrendo da mesma maneira, então eu sei como simpatizar com ele. Parece-me que o irmão Burden fez um trabalho nobre na Austrália e tem enfrentado dificuldades que poucos homens tiveram que enfrentar, e eu deveria sentir muito mesmo ver um homem que fez tais sacrifícios pelo nosso trabalho médico missionário desviado ou tratado injustamente de qualquer forma.

Eu entendo pelo Pr. Tenney que o Pr. Burden está ansioso para estudar medicina. Ele deveria ser encorajado a isso? Pessoalmente, devo pensar que seus talentos como homem de negócios são mais necessários no presente do que em qualquer outra direção.

Vários pacientes abraçaram recentemente a verdade. De fato, como o Pr. Tenney afirmou no outro dia, houve um número suficiente de pessoas que chegaram à verdade aqui neste verão para formar uma pequena igreja.

Sua sugestão de ter uma tenda e uma série de palestras é a coisa certa. Nós colocamos a tenda no Campus da Faculdade do outro lado da rua do Sanatório. Faremos isso no próximo verão, já que é um pouco tarde demais este ano. Lamento muito não termos pensado nisso antes. A tenda seria apenas o lugar para a apresentação de toda a verdade.

A perspectiva atual é que teremos um grande número de pacientes aqui no ano que vem. Nossos pacientes estão indo embora muito melhor do que no passado, e estão muito mais entusiasmados com os princípios, que nosso trabalho está fadado a crescer. Nosso trabalho aqui no Sanatório recruta constantemente trabalho para as demais filiais, pois as pessoas vêm aqui de muitos lugares diferentes, aqui conhecem nossas filiais, e quando ficam doentes novamente, em vez de voltar para cá, vão para as instituições menores. Uma grande parte dos patronos de nossas pequenas

instituições são antigos pacientes de Sanatório de Battle Creek. Temos estado ansiosos por sustentar a reputação do trabalho aqui por causa das filiais, e tenho trabalhado ao máximo de minha capacidade para elaborar métodos aprimorados de tratamento e de tornar as verdades claras e distintas de modo que o mundo veja a diferença entre o caminho do Senhor e o caminho no mundo.

A profissão médica está chegando para ver isso mais e mais, e estão chegando e trazendo seus pacientes em maior número. Uma grande parte de nossos pacientes traz cartas do médico. Muitos médicos vêm eles mesmos. Temos um número de pessoas muito proeminentes conosco agora - Tenente Comandante Hazlett, da Marinha dos Estados Unidos, General Ballance, e o General Pearce também esteve conosco. Ele foi para casa um dia ou dois atrás. O general Pearce é um veterano muito majestoso, um homem de aparência muito notável, alto e ereto, embora com mais de oitenta anos de idade. Ele tem sido um grande fumante em sua vida, e ele estava quase morto quando ele veio, e foi embora muito melhor. Conversando com os pacientes alguns sábados atrás e apontando-os para Deus como o Grande Curador, e o poder de cura em ação no Sanatório e neles, notei as lágrimas escorrendo pelo rosto daquele velho e forte soldado. Exatamente naquele momento, de fato, deparou-se com toda essa impressão da bondade de Deus que mal havia um olho seco na grande sala de estar que estava quase cheia, e notei vários que estavam tremendo da cabeça aos pés de emoção, e um homem tremeu tão violentamente, como uma senhora paciente me disse depois, que quase caiu de sua cadeira. Ele era um homem em quem eu realizei uma operação cirúrgica muito perigosa e difícil, e ele reconheceu que o Senhor havia agido maravilhosamente para restaurá-lo.

Não há lugar na Terra onde haja tal oportunidade para uma obra doce e bela a ser feita como aqui no Sanatório, se pudermos ser apenas instrumentos como Deus pode usar, e assim devemos estar com a ajuda do Senhor. Não quero deixar nenhuma pedra solta que ajude a remover obstáculos do caminho do desenvolvimento e do progresso de tal trabalho. Eu queria que você falasse com esses pacientes. Eu sei que eles apreciariam sua mensagem.

O material miserável que foi publicado nos jornais naturalmente cria uma impressão errada. Se você pudesse fazer uma visita aqui, os pacientes poderiam ver e ouvir você, e isso curaria a coisa. Eu gostaria de tê-los conhecido e ter dito a todos que eu não estou em guerra contra você. Eu nunca sonhei em estar envolvido com qualquer coisa assim.

Se você olhar para trás em letras claras, verá que eu lhes contei isso muitas vezes, mas houve uma maré que parecia estar me varrendo apesar de eu mesmo ter me colocado em uma atitude antagônica eu parecia incapaz de escapar; mas eu achei uma saída, isto é, me rendendo e recuando, e qualquer que seja o homem que possa dizer sobre o assunto, tenho a consciência de que foi o que minha consciência me permitiu fazer, e espero Senhor me livrará de nunca mais entrar em tal posição.

Temo que você esteja cansada com essa longa carta; então eu vou acabar com isso de uma vez. Eu devo usar a primeira oportunidade para ler para a família o que você escreveu dirigido à família e à igreja de Battle Creek, e eu sei que a igreja e nossa família especialmente aceitarão a mensagem alegremente e tomarão conta de sua sugestão com grande entusiasmo e seriedade.

Sinceramente e respeitosamente,

JHK.

Anexo 34

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17226pdf>

06 de Dezembro, 1903

Pr. W.C.White

Sanatório, Napa Co., Califórnia

Prezado irmão,

Em uma carta pessoal recebida de sua mãe há alguns dias, ela advertiu que a parte fisiológica de "Templo Vivo" fosse publicada sob outro título. A princípio pensei que isso seria desaconselhável porque alguns poderiam acreditar que tudo no "Templo Vivo" fosse condenado, de modo que publicar qualquer parte do livro sem outro título seria considerado um tipo de subterfúgio. Mas dado o conselho de sua mãe, no entanto, é a coisa certa a fazer.

O irmão Jones e eu examinamos cuidadosamente o livro e recortamos tudo o que deveria ser considerado teológico, e substituímos outro assunto de caráter puramente científico e fisiológico. É claro que o pensamento dominante no livro de que a vida no corpo é a vida de Deus, que o homem não tem poder em si mesmo, que ele depende do exercício momentâneo do cuidado e do poder divino, permanece como era antes. Eu não posso escrever fisiologia de outra maneira. No capítulo "Deus na natureza", na obra de sua mãe "Educação" e em seu livro "O Desejado de Todas as Nações", a exatidão desse princípio é plenamente reconhecida. Este princípio é a única coisa no livro à qual atribuo qualquer importância séria.

Eu selecionei para o novo título do livro "O Milagre da Vida". O título deve, de alguma forma, falar o novo pensamento que domina o livro.

O Sanatório tem em mãos, eu acho, dois ou mil livros que foram vendidos, mas que voltaram desde que o livro foi condenado. A questão foi levantada, o que deve ser feito com estes? Ocorreu-me que talvez eles pudessem ser salvos cortando algumas folhas nas quais as coisas especialmente censuráveis aparecessem, como o comentário sobre Isaías 40, que eu peguei emprestado de A.T. Jones, e a página que aparece o título infeliz, "A Personalidade de Deus", e tirar as folhas que mostram uma declaração clara da visão bíblica de Deus como pessoa, conforme apresentado no artigo do Élder Haskell na "Review". semanas atrás. Esses livros seriam vendidos a pacientes idosos que estão desejosos por uma grande demanda do livro para presentes de Natal. Devem ser trabalhados antes do Natal, deixando o caminho livre para o novo livro, que, tenho certeza, não conterà nada a que alguém possa ter objeções.

Lamento que minha primeira tentativa de escrever sobre fisiologia cristã tenha sido lamentável, mas confio em que não sou velho demais para aprender, nem posso dar lições como as que estou recebendo, o que tenho certeza, é que qualquer homem de qualquer consciência não precisa aprender uma segunda vez.

Fiquei um pouco surpreso ao ver que eu deveria estar empurrando o "Templo Vivo" para o povo após o acordo firmado com você e outros no Concílio, quando foi votado pelo Concílio como um todo, e em uma reunião especial com os Presidentes da União da Conferência em que você estava presente, que qualquer um que escolhesse vender o livro deveria ser autorizado a fazê-lo; e também outros livros que possam ser oferecidos. O trabalho de imprensa no Sanatório impediu que eu pegasse meu outro

livro pela imprensa, embora o manuscrito esteja pronto. Enviei uma cópia de "Living Temple" para sua mãe na primavera, acho que no mês de maio, e foi cerca de três meses antes do Secretário da Diretoria, o irmão Osborne, enviar a carta circular aos presidentes da conferência. O relatório que recebi do Dr. Paulson de sua conversa com sua mãe na Conferência Geral, e o fato de que eu não recebi nenhuma palavra de qualquer fonte de sua desaprovação do livro até pouco antes da publicação de sua comunicação na Review and Herald, levou-me a acreditar que eu estava certo em supor que o que eu havia escrito estava em harmonia com os pontos de vista que ela defendia. Eu certamente nunca deveria ter tentado circular o livro entre os adventistas do sétimo dia, se tivesse tido qualquer ideia de que ela o desaprovava. Eu sei que Jones, Waggoner e Dr. Paulson ficaram tão surpresos quanto eu, mas é melhor saber a verdade com um dia de atraso do que não saber, embora eu esteja inclinado a fazer o melhor que posso da situação. Seja qual for a humilhação que o Senhor considere me submeter, esforçar-me-ei por aguentar o mais graciosamente possível, e de aprender boas lições daí. Eu reconheço o fato de que o Todo Poderoso, em vez de homens, está lidando comigo. Quaisquer que sejam os motivos humanos envolvidos em algumas das atitudes e ações tomadas, a Providência é de alguma forma o fator dominante na coisa toda; então eu não questiono nada, mas aceito tudo o que o Senhor envia como uma disciplina que eu preciso, e pela qual posso ser capaz de conquistar.

Pr. Haskell nos enviou um milheiro de seus livros, com os quais estamos trabalhando o mais rápido que podemos. "A História de Daniel" é um excelente livro. A Sra. Kellogg e nossos filhos mais velhos passaram por tudo isso com muito cuidado em seus estudos bíblicos diários. No ano passado, nós passamos pelo livro de sua mãe "Desejado de Todas as Nações". Neste ano estamos estudando "Patriarcas e Profetas". Duvido que, haja qualquer pregador leigo tão familiarizado com os livros de sua mãe quanto a Sra. Kellogg.

Se houver alguma objeção a ser levantada para qualquer um dos planos que sugeri, espero obter as informações com prontidão razoável.

Ocorreu uma pequena circunstância no outro dia que me foi consoladora em razão do fato de que existem milhares de exemplares do "Templo Vivo" em circulação. Um moribundo, médico, no Sanatório apontou para um livro sobre a lareira de seu quarto, dizendo que a leitura daquele livro havia convertido o infiel a um crente em Deus que o orientava a entregar sua alma a Deus e confiar nele para a salvação. Eu olhei e vi que era o "Templo Vivo", e me senti muito grato que o Senhor foi capaz de torná-lo cego para os erros no livro, e ajudá-lo a obter a verdade, que era meu propósito sincero de ensinar e escrever no livro.

No final das contas, em relação a todos os homens e todas as coisas, algumas coisas parecerão indubitavelmente diferentes do que tudo o que elas apresentaram."

Como sempre, seu amigo e irmão,
J.H.Kellogg

Anexo 35

<http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16275pdf>

Carta de Butler para EGW – 7 de Dezembro, 1903

Sra.White

Respeitada e estimada irmã White,

Quase temo escrever-lhe, porque sinto que é quase um pecado incomodá-la com as coisas, sabendo que você está sob pressão o tempo todo e sua força não é muito grande. Eu não o faria neste momento, a não ser pelo fato de que há vários assuntos a respeito dos quais parece que devo ter um conselho, e além disso, não creio que as questões que desejo apresentar a confundirão ou o cansarão em grande medida.

Você sabe, muito bem, irmã White, que em toda a minha vida pública, em todas as crises importantes, ansiava por seus conselhos, acreditando firmemente que você é aquela por quem o Senhor fala a esse povo, e sentindo minha própria fraqueza, eu venho em toda a minha vida pública, sendo trazido em situações de tentativa e perplexidade, realmente me senti forçado a vir a você em busca de conselho. Você sabe que nunca busquei um ofício; sempre temi a responsabilidade do cargo público, mas tenho mais deles do que quase qualquer homem vivo. Não me lembro de quaisquer falhas terríveis que tenham sido cometidas, mas nunca senti, por um momento, que era porque eu tinha sabedoria superior para administrar todas essas coisas, mas simplesmente porque tenho aconselhado-me com você em todos os assuntos importantes, e teve o benefício da luz que Deus deu através de você. Eu ainda sinto o mesmo, especialmente quando estou envelhecendo. É tão fácil para os idosos ficarem tolos, e achar que a idade e a experiência deles servem para decidir quase qualquer questão que eu nunca pretendo me permitir entrar nessa condição.

Há duas ou três perguntas sobre as quais eu ficaria feliz em saber se você tem ou não luz. Fiquei muito grato ao ver nas notas que você enviou para publicação em nosso apelo algumas sugestões de que Deus estivera trabalhando aqui no Sul e que havia ajudado no planejamento e no trabalho. Eu senti que isso era assim na minha alma, mas quando veio de você, me deu confiança adicional. Se eu tiver alguma opinião sobre qualquer coisa, as coisas na Conferência, e especialmente no Escritório de Publicação, estão em cem por cento melhores do que eram há um ano. Eu não vou parar para lhe dizer as razões particulares porque penso assim, mas na minha opinião elas são bastante numerosas, e o nosso Escritório nunca esteve tão afiado em qualquer área para encorajar a verdade presente - na verdade, tudo parece encorajador, mas agora estamos em alguns "apertos" para pagar o maquinário novo, e outras coisas que era absolutamente necessário ter, a fim de estarmos equipados com negócio de boa qualidade.

Desde que Nelson saiu, a atmosfera espiritual melhorou muito no Escritório, embora ainda haja muito espaço para melhorias.

Agora, este assunto do Concílio ou Instituto, ou seja o que for que ele possa chamar, que nos propomos a realizar, começa em 8 de janeiro, chegando ao dia 28, tem sido uma questão que tem pressionado meu coração muito fortemente. Você disse que as coisas seriam conduzidas em um novo alicerce antes que a prosperidade venha. Eu cria de fato assim até então pois aprendi isso com suas falas, tendo confirmado mais tarde, que o Senhor disse isso. Antes, porém, pareceu-me perfeitamente claro que seria assim. Enquanto nós tivemos várias melhorias ao longo do caminho; ajuda em

diferentes direções, e melhores perspectivas no Escritório em todos os sentidos, mais do que nunca, ainda precisa ser feito um trabalho mais considerável e completo.

Eu tenho estado em grande angústia porque o irmão Haskell não pôde estar aqui para me ajudar a levar as coisas que pareciam muito necessárias aqui, especialmente em relação ao caso do irmão Brunson. Eu não pensei em ter tal instituto a menos que o irmão Haskell estivesse aqui para ajudar com sua experiência em certas linhas. Senti que precisávamos buscar com cuidado e honestidade a orientação de Deus, algo na linha das previsões de Joel, referente ao trabalho dos últimos dias. Um espírito de verdadeira humildade deve entrar em nosso meio como povo, quando percebermos nossa fraqueza e nossa grande necessidade da graça divina. Eu não quero ter uma sociedade de debates, lutas e superação em vários pontos, mas, se possível, obter o suficiente da bênção de Deus para que possamos ser capazes de ver olho a olho. Eu quero que todas as conferências sejam alinhadas, com os mesmos planos e as mesmas ideias de levar o trabalho, com todos os seus poderes, para novos campos. Esse é o fardo do meu coração.

Quando olho para aqueles grandes campos do norte, onde a riqueza e o número de nossa denominação são encontrados principalmente, e vejo quão pouco está sendo feito, parece-me terrível. Em Iowa, com vinte a quarenta trabalhadores empregados, a um custo de vinte ou trinta mil dólares dos dízimos, no ano passado não tivemos uma igreja na Conferência, e as outras Conferências do Norte estão praticamente na mesma condição.

O irmão Daniells me escreveu, de Indiana, onde há um grande número de trabalhadores, que apenas uma pequena igreja de onze entrou na Conferência e que a condição espiritual era baixa e desanimadora.

O que estamos fazendo para atender o grito que vem soando há vários anos, "O trabalho deve ser concluído nesta geração". No ritmo que estamos indo em muitas das nossas Conferências, levará mil anos, e acho que mais do que isso, para alertar o mundo, e especialmente aqui neste campo do Sul, onde tanto precisa ser feito, e nosso eleitorado é tão pequeno. Se alguma vez houve um lugar onde deveríamos estar despertos e vivos e sérios, e "empurrar a batalha até o portão, até que as pessoas saibam que existe um grupo de pessoas na Terra como os Adventistas do Sétimo Dia, está bem aqui no Sul. Temos que deixar algumas coisas em nossa linha especial de trabalho, e tomar nossas forças e condensá-las a um determinado ponto, esse é meu conhecimento ou julgamento.

Você sabe muito bem que este é um campo difícil, pois você nos disse isso, e também que tem havido elementos desorganizadores aqui, que têm sido difíceis de serem alinhados. Aparentemente, eu tenho que encarar todo o fardo deste Instituto, ou assunto do Conselho, em grande parte por sobre meus próprios ombros. Nossos amigos de Graysville não me pareciam muito interessados nisso, embora talvez diriam que sim; mas eu mesmo não os vi, em tudo o que disseram ou fizeram - na verdade, aprendi, de diferentes fontes, que tem sido dito, aqui e ali, de uma maneira quieta e privada, talvez, que a coisa não soma a qualquer coisa e as pessoas não saíam, etc., etc. Eu não acredito naquelas declarações, e acredito que elas sairão, mas eu posso estar "desligado", como os meninos dizem, neste ponto. É claro que, se a coisa provar um "flash in the pan" [panela na frigideira], ela ficará muito pesada nesse velho cavaleiro e, talvez, em suma, mostre que estou completamente perdido; mas estou disposto a arriscar a responsabilidade e fazer o esforço. Se isso se revelar um perfeito "fracasso", considerarei que meu julgamento é de pouca monta, e talvez eu seja capaz de sair das responsabilidades dessa posição muito difícil, onde você ajudou a me colocar quase dois anos atrás. Eu me senti muito feliz e feliz em minha mente - na

verdade, nunca me senti tão encorajado espiritualmente em toda a minha vida como eu tenho estado ultimamente.

Minha saúde está excelente. Pensei em me pesar nessa manhã e vi que meu peso era de cento e sessenta e quatro, o que é mais do que eu já pesei em qualquer momento durante quinze anos, desde que eu tenho quarenta e oito anos. Minha saúde parece absolutamente perfeita. Sinto-me jovem e cheio de vigor, apesar de toda a pressão que tenho sofrido. Parece-me que o Senhor está comigo como nunca antes estive em minha vida, e minha coragem é excelente, mas minha prudência continua me dizendo: "Talvez você esteja indo muito rápido".

Eu desejei tanto saber exatamente como você se sente sobre este assunto, se você pode dizer como você fez sobre a nomeação da reunião, "Vá em frente em Nashville". Este foi um grande incentivo. Eu vinha sentindo o fardo disso por semanas e semanas antes, e não sabia como qualquer outra pessoa pensava sobre isso, mas parecia estar pressionando meu ânimo constantemente para que pudéssemos ter algum encontro desse tipo no mês de janeiro.

Se você acha que poderia ter alguma palavra de encorajamento para o velho peregrino, elas seriam muito apreciadas, minha querida irmã e minha mãe em Israel. Se você acha que eu preciso de alguns cuidados, envie-os, por todos os meios, porque eu quero fazer a coisa certa, no temor de Deus. Eu estou no meu septuagésimo ano, que é o tempo que os peregrinos velhos deveriam descer e sair, de acordo com a regra comum. Ocasionalmente ouço murmúrios sobre estar chegando na senilidade. Muito provavelmente estou, embora nunca me parecesse que meu julgamento fosse mais claro, e minha mente mais receptiva do que na atualidade, mas nem sempre podemos dizer. Isso me lembra uma história que papai costumava contar quando ele estava ficando velho. Um velho diácono batista tinha visto as fraquezas da velhice e disse a seus filhos adultos, que eram pessoas de boas mentes, que quando ele se tornasse velho e começasse a mostrar as fraquezas da velhice, viessem e contassem a ele; que ele não queria cometer os erros que os outros cometiam. Assim, esperaram por anos, até que finalmente as evidências da senilidade começaram a se mostrar de maneira bastante impressionante. Eles disseram a ele um dia: "Pai, achamos que agora você está chegando ao ponto em que queria que o advertíssemos, e sua mente está começando a mostrar sinais de fraqueza." "Por que", ele disse, "nunca tive faculdades tão claras em minha vida como agora; nunca fui tão bem qualificado para fazer negócios". Você pode ver o ponto, querida Irmã, e eu direi o mesmo para você: Se você perceber que estou chegando a um ponto em que preciso de uma precaução especial, espero que seja livre para dizê-lo.

Eu acho que nunca, na minha vida, vi a hora, mas eu ficaria feliz em sair do cargo - pelo menos, eu sempre pensei assim, e hoje ficaria feliz em pegar minha Bíblia, meus gráficos e ir embora, e ver se eu não poderia converter algumas almas ao Senhor. Essa seria a coisa mais desejável que eu poderia pensar. No entanto, se o Senhor me quer neste lugar peculiarmente difícil, estou disposto a ir aonde Ele diz, pois me dediquei a ele da melhor maneira possível. Tudo que eu quero saber é a vontade dele. Tomei coragem para lhe dizer o que senti sobre desejar trazer qualquer pressão sobre você, sabendo que você pode dizer seu dever muito melhor do que eu. Eu senti que ficaria muito feliz se você pudesse estar apenas nesta reunião, e ajudar a colocar as coisas na base correta aqui no sul. Conheço as lutas e tristezas e fraquezas e provas que você teve no ano passado. Eu acredito que se você pudesse vir e ficar na direita de Edson, e estar em nossa reunião como você poderia suportar, e depois voltar para a Califórnia, sem passar por todo o campo aqui, tentando fazer muito, que sua saúde não sofreria em consequência, e parece-me que as coisas poderiam ser realizadas, portanto, podem ser suficientes para garantir esse montante de despesas.

Quão feliz eu deveria estar se isso estivesse certo, mas não vou insistir no assunto. Conhecendo o fardo que você sente por este campo sulista nos últimos dez anos, e as esperançosas expressões que faz a respeito dele, parece-me que se este campo foi colocado na base correta, veríamos um grande trabalho feito para o Senhor, que serviria como uma grande lição para nossas Conferências do Norte, que parecem estar totalmente impossibilitadas de fazer qualquer coisa no presente. Eu acredito que o Senhor vai fazer neste campo do Sul, de tanto que se disse que nada poderia ser feito, uma lição objetiva. Eu sinto que o Seu espírito está aqui mais largamente do que nos campos do Norte. Há muitos indícios disso em minha mente, enquanto estudo a situação e oro fervorosamente pela orientação de Deus. Acho que não estou enganado, e estou procurando uma grande mudança para melhor em todo este campo sulista.

Você sabe, suponho, que a Associação Geral e a Associação Publicadora finalmente nos deram a propriedade do Boulevard, como seu Testemunho dissera que deveria ser feito. Esta foi uma fonte de grande gratificação. Acho que estará preparado e servindo como um dos nossos pequenos sanatórios agora em poucas semanas. Eu me sinto muito gratificado que os esforços que fiz para trazer esse objeto se mostraram bem-sucedidos. Claro, eu sei que foi o seu Testemunho que realmente trouxe a mudança nas decisões dos líderes em Battle Creek.

Agora, eu quero falar com você um pouco mais sobre o irmão Brunson. Então fecharei: sinto-me extremamente ansioso em relação à sua condição atual. Até onde posso ler o horóscopo, ele está prestes a se separar de nós. Este processo tem dois ou três anos, como ele me diz. Quando cheguei a este lugar, tomei posse como editor do jornal; a irmã Burnham colocou em minhas mãos um artigo que ele havia escrito para o "Watchman", sobre o tema "Justificação pela fé". Nesse artigo ele toma esta posição: Que quando uma pessoa é justificada pela fé, o ato de justificação envolve todos os pecados do passado na vida de um homem, e todos os pecados que ele cometerá em sua vida futura; que existe apenas um ato de justificação.

Ele também fica no ponto do segundo nascimento; que é possível ter apenas um nascimento e, portanto, aqueles que são nascidos pelo Espírito, ou justificados, têm realmente uma passagem direta para o mundo melhor. São realmente as velhas doutrinas calvinistas de uma vez na graça sempre na graça, ou a perseverança dos santos, e limita muito a predestinação que os antigos Calvinistas costumavam se aproveitar. Ele me disse há meio ano que quase chegara ao ponto que tinham em relação à eleição. Como esta doutrina foi tão clara e forçosamente enunciada por ele em seu artigo, senti imediatamente que não seria apropriado publicá-la em nosso documento denominacional, e assumi a responsabilidade de encontrar o irmão Brunson, de uma forma muito amigável e gentilmente. Eu disse a ele que o artigo tinha sido colocado em minhas mãos como o Editor Chefe, e que eu não podia ver que seria uma coisa apropriada publicá-lo, pois era totalmente contrário aos ensinamentos de nosso povo; nós nunca acreditamos, e nunca deveríamos, que eu esperava que ele não tomasse qualquer ofensa por essa ação, mas que dificilmente nos sentíamos justificados em publicar artigos diretamente contrários às nossas visões denominacionais.

Ele disse que quando escreveu isso, ele se sentiu bastante duvidoso sobre se seria ou não publicado, mas esta era sua crença e ele deve escrever o que ele acreditava.

Ele queria saber se deveria interromper imediatamente a escrita. Eu disse a ele que esperava que ele continuasse a escrever artigos que estivessem em harmonia com nossa crença até nossas reuniões de aniversário.

Eu disse a ele: "você deve ter mudado sua mente consideravelmente, Irmão Brunson, desde que você costumava pregar comigo, quando você abraçou a Verdade pela primeira vez. "Sim", ele disse, "eu mantive certas doutrinas em inatividade temporária, e não me senti bem livre para permitir que minha mente entrasse nessas diferentes linhas de pensamento, mas há três anos atrás, tenho me sentido assim, devo ser um homem e deve raciocinar e pensar por mim mesmo, e desde que tomei essa posição, mudei consideravelmente ".

Eu perguntei a ele sobre a guarda do sábado. Bem, ele disse que espera fazer, que não tinha dúvida que o sétimo dia era o único sábado ensinado na Bíblia, mas ele disse: "Eu não sinto que seja assim tão importante para o seu povo. Eu penso que outros temas mantêm relação com a obra de Deus feita no batismo. Eu acho que um homem pode ser justificado pela fé se ele não crê no batismo por imersão, e eu penso em relação ao Sábado; gostaria de guardar o sábado, pois acho que é o dia apropriado, mas talvez ele não seja capaz de fazê-lo." Ele também disse: " Não sinto que possa sair para dar uma palestra com um ministro adventista do sétimo dia, porque nossos pontos de vista seriam tão divergentes que não poderíamos trabalhar em harmonia. "Ele declarou ainda: " Espero que, se nos separarmos, que possa fazê-lo de maneira amigável e pacífica ", que ele não deseja causar algum distúrbio, etc.

Talvez esta breve declaração lhe dê uma ideia bastante clara de onde ele está. Tem sido uma grande dificuldade para Edson, por meses atrás, que ele prega como ele faz em seus cursos de palestras, e em nosso encontro na Capela. Edson diz que perdeu sua influência em grande parte com o povo da igreja, já que eles não podem acreditar como ele, e tem sido um assunto muito desconcertante, mas eu tenho que abster-me de trazer qualquer questão, tanto quanto possível, até que o irmão Haskell venha . O irmão Brunson pensa muito no Élder Haskell, como eu penso que ele também faz de mim mesmo, como ele saiu sob meus labores, eu sempre fui muito gentil e pacífico com ele, e penso muito nele. Sinto-me calorosamente em relação a ele quase como faço em relação aos meus filhos; amá-lo, porque ele é um homem muito amável e nobre, em muitos aspectos, e não tenho dúvidas é perfeitamente honesto e sincero em seus pontos de vista. Ele é um homem que tem uma mente muito independente; um ótimo aluno e pensa por si mesmo; um homem a quem não é muito agradável enfrentar, mas tenho pedido a Edson que o deixe ficar até que o irmão Haskell e eu possamos nos reunir e fazer alguns estudos bíblicos com o irmão Brunson. Propus o assunto ao irmão Brunson, em nossa conversa, e ele disse que estava perfeitamente disposto a fazê-lo e ficaria feliz em fazê-lo. Eu disse a ele que eu não gostaria muito de tê-lo separado de nós até que pudéssemos ter uma chance de nos sentarmos juntos, e examinar as coisas cuidadosamente. Ele disse que achava que isso seria melhor, então estamos esperando o Élder Haskell vir. Ele deve sair de South Lancaster em uma semana a partir de hoje, então estará aqui em pouco mais de uma semana. Isso nos levará além do mês de dezembro e durará pouco tempo antes da reunião da Conferência de Cumberland, em Graysville, que, suponho, terei de participar, pois há algumas questões desconcertantes a serem consideradas.

Temos pagado o irmão Brunson, que é muito carente e duramente pressionado, dezoito dólares por semana, há vários meses. Seus trabalhos no papel não valeram metade disso, mas foi apenas para o propósito de mantê-lo, até que pudéssemos ver se poderíamos fazer tudo o que fosse possível para salvar o homem para a Causa. Ele é bem conhecido e altamente estimado em todo o sul. Seus colegas no grande escritório teológico de Louisville, onde ele estava há dois anos, estão espalhados por todo o campo do sul daqui, e todos conhecem "Jack Brunson", como ele é chamado familiarmente. Todos o apreciaram muito, e se sentiram muito mal por ele ter sido tão "enganado" a ponto de acreditar como os adventistas do sétimo dia. Claro, será uma causa de grande alegria, se ele sair.

Há um grande número de doutrinas nas quais o irmão Brunson não concorda conosco, nas mensagens. Tudo o que ele acredita em relação à mensagem é que a vinda do Senhor está próxima; que a preparação para isso é uma verdade especial para este tempo, e essa preparação é em grande parte a justificação pela fé, como ele a prega. Ele prega discursos muito capazes, muitos dos quais eu posso endossar cordialmente, mas com algumas variações que não posso. Por isso, em sua pregação, de um certo modo posso ver quem ele é. Ele não acreditou firmemente na verdade que os adventistas do sétimo dia ensinam em relação ao trabalho de preparação; as mensagens que o Senhor nos deu. Ele acredita que somos parte da Babilônia, como Batistas, Metodistas e Católicos, e é muito evidente, do ponto de vista dele, que a mensagem, como a pregamos, não é correta.

Ele também não crê que a senhora é uma profeta do Senhor. Ele a considera uma mulher sã; uma mulher com grande iluminação espiritual, mas não aceita a posição que nós crentes tomamos em relação ao seu trabalho.

Então você vê que o assunto é muito difícil; Claro, se entrarmos no estudo da Bíblia, tentaremos ir ao fundo das coisas, se possível.

Parece-me, irmã White, que eu não poderia deixar aquele homem sair de nossas fileiras. Apenas enche minha alma com agonia de angústia, mas o que podemos fazer? Você pode nos ajudar de alguma forma? Nós tentamos usar a maior sabedoria e julgamento "nós fizemos tudo de mais agradável, e nós somos, até agora como posso ver externamente, nos termos mais amigáveis. Eu sempre o convido no púlpito comigo, quando eu prego aqui; peço-lhe que ore e trato-o como sempre fiz. Ainda assim, posso ver que ele não se sente em relação a mim como costumava fazer. Claro, ele sabe como eu vejo o caso dele, pois tive várias conversas com ele. Há mais de um ano, em Bartow, conversamos e também na primavera passada, quando ele chegou bem perto de sair. Então eu acho que a questão está bem diante de nós, e se você tem alguma instrução ou luz, ou ajuda você pode dar em relação a este assunto, eu sinto que é importante que nós devamos ter o benefício disso, bem aqui, antes que esse assunto venha à tona, e terá que ser acelerado, ou já estaremos no estudo bíblico antes que ele chegue aqui.

Não sei se preciso continuar essa carta por mais tempo.

Quero assegurar-lhe a profunda gratidão que sinto em meu coração pelos passos que você tomou em referência ao livro do doutor Kellogg; o trabalho médico-missionário, etc. Eles foram exatamente de encontro. Tem sido a maior questão de espanto para mim que homens como o Pr. Jones e o Pr. Waggoner, e muitos, muitos outros, não puderam ver o sentido daquelas doutrinas do Doutor em "Templo Vivo". " Não levei dez minutos para decidir onde eu estava sobre essa questão, quando o Doutor me enviou uma prova de algumas passagens em seu livro, há mais de um ano. Escrevi-lhe imediatamente: "Por que, doutor", eu digo: "Nunca consigo acreditar nisso, no mundo. Acho que é uma posição muito perigosa que você está tomando." Eu disse a ele isso logo no começo. O Élder Haskell não teve dificuldade em ver na mesma "luz". Mas homens importantes como o irmão Prescott, acho que, por algum tempo, estavam gravemente nessa condição de embotamento - tanto quanto qualquer um dos outros - de fato, tem sido falado por três ou quatro anos, até que haja qualquer quantidade de nossos jovens todos impregnados com isto, em todo lugar, e será um grande esforço para os homens tirarem seus pés disto; fico feliz que você saiu tão claramente.

Parece-me que, como povo, temos, em muitos, muitos lugares, chegado a algumas das bobagens mais tolas, em coisas religiosas e em ideias fanáticas de que eu já ouvi

falar de qualquer pessoa. Eu suponho, é claro, que você sabe muito mais sobre isso do que eu, mas eu me arego o suficiente para me surpreender perfeitamente, na mão direita e à esquerda. Eu sinto como se tivesse chegado a hora de retornar aos velhos caminhos.

Bem, querida irmã, estou tentando fazer o melhor que sei.

Talvez eu deva dar uma palavra em relação aos assuntos do Pr. Keck. Passamos um bom tempo na reunião de Bartow, quando ele me convocou diante de um conselho de dez ou uma dúzia de nossos principais irmãos da Flórida e do exterior para assumir meu namoro com sua cunhada. Foi uma investigação bastante peculiar. Não entrarei em todas as particularidades disso, pois talvez não o edifique de todo, e eu particularmente não o aprecio.

Eu tinha, muito antes disso, perdoado o irmão Keck por tudo o que ele fez nesse assunto, embora tenha sido um julgamento doloroso para mim, posso lhe dizer.

Nós fomos apenas para o cemitério juntos e sozinhos. Meu grande desejo era conseguir que ele acreditasse no que eu lhe dissera; que eu o perdoei; não tinha nada no mundo contra ele, e ficaria feliz em assumir as mesmas relações que sempre sustentamos por muitos anos no passado, mas ele não acreditaria nisso. Finalmente ele leu para mim a carta que ele escreveu para você, em resposta à sua primeira comunicação a ele, e de todas as cartas que eu ouvi sobre mim mesmo, eu pensei que era a maior caricatura de mim que já tinha visto. Tudo o que eu podia fazer era ficar parado e ouvir, mas consegui fazê-lo. Senti em meu coração que não faria uma única coisa, nem diria uma única palavra tendenciosa que manteria sua mente no estado de alienação que estava. Firmei minhas mandíbulas e decidi que não diria uma só palavra. Todo o acréscimo que eu fiz àquele tecido de deturpação foi: "Eu não suponho, irmão Keck, você vai esperar que eu acredite em tudo que você disse a respeito de mim naquela comunicação?" Ele disse: "Não, eu não sei". Eu disse: "Não há nada nele, no entanto, que impeça que eu continue te amando e desejando a sua salvação. Eu desejo ser um amigo tão caloroso como sempre fui, vou deixar tudo passar e quero fazer tudo para te ajudar em qualquer caminho. Eu tomei esta posição porque eu vi nele, aparentemente uma prontidão para assumir posições que eu temia que iria arruiná-lo completamente. Decidi que faria o máximo possível para trazer o pobre homem de volta à união e harmonia, se possível. Ele se ausentou da reunião do campo por dias e se recusou a assumir qualquer responsabilidade, apenas se mantendo fora do trabalho.

Depois disso, nos levantamos; pegamos um ao outro pela mão; olhamos um para o outro nos olhos e eu lhe disse que não tinha nada debaixo do céu contra ele; Senti-me perfeitamente gentil e esperei que ele se sentisse assim. Ele aceitou minhas palavras e disse que seríamos amigos de qualquer maneira. Desde então, tudo foi amigável e gentil. Nunca, em toda a minha vida, alguma vez me arrependi e me esforcei tanto para fazer as pazes com um homem como fiz com ele, e nunca fiz ou disse nada, publicamente ou em qualquer outro lugar que não fosse gentilmente, de um certo ponto em que eu havia colocado o assunto diante de Deus, e pedi a Ele que me desse o espírito de perdão e bondade para com todos; tirando de mim todo ressentimento em meu coração para com qualquer um na terra; o Senhor me deu sua bênção, e eu nunca senti ressentimento em relação a ele ou a qualquer outra pessoa desde então.

Então eu fiz tudo ao meu alcance, irmã White, para fazer uma reconciliação perfeita. Tivemos uma temporada de oração por sua esposa, que estava com uma grande ansiedade mental, e quase caindo sob uma prostração nervosa, suponho, a partir desse assunto. O Senhor abençoou-a e ela pôde assistir às reuniões imediatamente depois disso. Então, eu tentei, minha querida irmã, fazer tudo o que sabia ser certo fazer.

Que Deus a ajude em todas as suas muitas provações e tristezas.
Estou tão feliz por Ele ter lhe dado força para suportar as pesadas responsabilidades
que você teve recentemente.
Ore por mim.
Com muito respeito e carinho,

GIButler

Anexo 36

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/42551pdf>

Carta de W.C.W para J.H.K em 15 de dezembro, 1903

Prezado irmão,

Tenho duas boas cartas suas que não devem esperar mais por uma resposta. Em sua carta de 28 de novembro, você fala da boa classe de alunos na escola de treinamento e do valor de professores como os irmãos Jones e Tenney. Fico feliz que estejam com você. Eu acho que se há algum lugar no mundo que deva ser totalmente suprido com professores bons e fortes da Bíblia no tempo presente, é Battle Creek.

Parágrafos 2 e 3 suprimidos.

Sentimos muito a perda do irmão Saadler, muito mesmo. Ele fez um trabalho muitíssimo vantajoso enquanto esteve conosco em San Francisco e sentimos muito por ter de deixá-lo partir; mas ele sentia convicções claras de que tinha o dever de se apresentar em Chicago e, como sentíamos um interesse especial pelo trabalho naquele campo, decidimos não ser egoístas, mas incentivá-lo a ir.

Em sua carta de 6 de dezembro, você fala de seus planos para o novo livro "Milagre da Vida", que me parece um bom título, e acredito que você trará um livro muito útil. Espero sinceramente que seja um livro pelo qual todos nós possamos trabalhar com entusiasmo.

Quanto aos três mil exemplares de "The Living Temple" na mão, eu não ousaria aconselhar. Se eu seguir meu próprio julgamento, devo dizer que o plano que você sugere parece razoável. Mas eu acho com tanta frequência que minhas visões superficiais provam estar erradas, que não ousa aconselhar sobre tais assuntos. Li sua carta para mamãe e a incitei que se ela tivesse alguma coisa a dizer sobre isso, escrevesse depressa.

Sempre foi um mistério para mim que minha mãe tenha demorado tanto tempo para escrever sobre "Living Temple". Eu sabia de coisas que ela me disse muito antes da Conferência Geral que não podiam sancionar algumas das doutrinas do "Templo Vivo"; e eu sugeri várias vezes que ela examinasse e escrevesse para você sobre isso, mas de alguma forma ela parecia estar impedida de fazer isso. Não sei dizer por que, a menos que fosse para nos ensinar uma lição sobre os perigos que podem ocorrer se insistirmos em nossas próprias opiniões e planos contrários ao julgamento dos pioneiros neste trabalho. Oro sinceramente para que o Senhor torne todas essas experiências uma bênção para nós no final, embora sejam terrivelmente tristes para nós agora.

Ontem, mamãe recebeu uma carta muito interessante da Sra. Kellogg. Ela ficou realmente satisfeita em ouvir falar dela e aprender sobre o crescimento e o desenvolvimento de seus filhos. Mamãe, deixou-me levar para casa e ler para minha esposa e família, e nos sentimos muito agradecidos por saber da prosperidade de seus filhos.

Minhas filhas, Ella e Mable, estão no Colégio Healdsburg neste inverno. Meus gêmeos são pequenos e robustos e estão se tornando bastante úteis em casa e fora de casa. A pequena Grace, com três anos e meio de idade, é a imagem da saúde.

Existem vários pensionistas conosco, alguns dos quais você conhece. Uma é a Sra. A. Kouff, que passou algum tempo na África e na Índia. Outra é Grace Palmer, filha de Joel Palmer, há alguns anos presidente do Colorado Confeence. Por alguns dias o irmão Taphouse e seu genro, o irmão Watt tem jantado conosco. Em poucos dias, o irmão Taphouse fará a manutenção de alguns quartos de minha casa. Durante uma semana ou duas, May Jones Keef, a filha mais velha de E.R. Jones, esteve conosco; também o irmão Andrew Hansen, o ---- um homem que já foi um grande acionista no akery Twin City. Estes com mais três californianos nos tornam uma família.

Na sua carta você decide dividir as ameixas que a mãe mandou para você com os idosos e os órfãos. Não faça isso. Não há o suficiente para dividir, e já tomei providências para um bom suprimento para o Lar dos Idosos e para o orfanato. nossa intenção enviá-los por muito mais de ano, mas esperávamos garantir as taxas de transporte e, finalmente, não conseguimos tirá-los. Eu gostaria que pudéssemos organizar para enviar um carro cheio de frutas a cada ano para o Sanatório, Lar de Idoso, Orfanato, e a igreja de Battle Creek. Se a sua empresa de alimentos se planejar, creio que seja possível fazer isso.

Ternamente e com pressa,

Sinceramente,

W.C.White

Anexo 37

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17627pdf>

30 de Dezembro, 1903

W.C.White
Sanatório, Califórnia

Prezado irmão White,

Li com interesse as cópias das cartas que você me enviou de vez em quando e deveria ter escrito antes disso se não estivesse tão completamente sobrecarregado com o trabalho que deve ser feito dia após dia para o qual fui contratado; minha correspondência fica com muito pouca atenção. Neste momento, não vou tentar escrever-lhe muito e não sei se é necessário fazer uma referência especial à situação geral, pois o irmão Daniells está lhe escrevendo de vez em quando.

Às vezes, estamos perplexos sobre saber o que devemos fazer e sentimos muita desconfiança quanto aos esforços que parecem ter sido feitos para resolver os problemas. Este último passo para impulsionar a venda de "O Templo Vivo", está trazendo confusão a muitas mentes, e quase diariamente recebemos cartas do campo a respeito. Os artigos estão novamente aparecendo no jornal de Michigan, falando mais indiferentemente de sua mãe e de seu trabalho; e não há protestos por palavra de ninguém. Tanto quanto posso julgar, temos praticamente a mesma disputa em nossas mãos, embora de maneira um pouco diferente do que antes.

Pedirei ao irmão Curtiss que escreva aos irmãos da costa a respeito dos planos de divulgação do Pacific Health Journal. Deveríamos estar felizes em cooperar neste trabalho, se conseguirmos alcançá-lo de maneira a torná-lo um sucesso. Você, é claro, aprecia o fato de que há muitas coisas nos pressionando agora; e estamos sobrecarregando as pessoas com vários planos. Agora, quando podemos solicitar esse esforço, será necessário considerar cuidadosamente. É certo que alguns de nós não podem assumir mais encargos do que estão carregando agora. Precisamos muito de ajuda adicional para essas várias linhas de trabalho. Estou plenamente consciente do fato de que o trabalho editorial aqui não está recebendo o estudo e a atenção que exige, e que não estamos levando adiante a campanha agressiva que todas as circunstâncias exigem; mas, sendo privado da ajuda do irmão Palmer e pressionado com muitos outros cuidados e perplexidades, tem sido fisicamente impossível realizar o trabalho que sabemos que deve ser feito. Desejo que mais alguém possa ser colocado como chefe deste trabalho, pois sei que, no momento, o trabalho não está sendo feito e o caminho não está aberto para mais ninguém fazê-lo. A perspectiva de um melhor estado das coisas no futuro imediato não parece esperançosa, pois não parece haver uma perspectiva de que as demandas do meu tempo sejam diminuídas. O irmão Daniells agora me pediu para participar das Conferências Central, Pacific e Lake Union, que me afastarão de Washington durante a maior parte de março e abril.

Sei que muitas coisas relacionadas à nossa situação e trabalho requerem um estudo cuidadoso do paciente; mas é absolutamente impossível para mim ter tempo para fazer isso. Eu sou arrastado dia após dia, sendo obrigado a prestar minhas primeiras atenções ao jornal e depois preencher o tempo com os vários outros assuntos que me pressionam.

Nosso esforço para alcançar as pessoas aqui com algum trabalho evangelístico está encontrando uma resposta considerável; mas adiciona um fardo considerável quando

estamos realmente sobrecarregados. Espero, no entanto, que alguns bons resultados possam vir.

Minha família está quase como de costume e está desfrutando de sua casa em Takoma Park.

Teremos o maior prazer em ouvi-lo a qualquer momento e permaneceremos, com os melhores cumprimentos de todos os amigos.

Fielmente,

WW Prescott.

Anexo 38

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17234pdf>

Carta de J.H.Kellog para W.W.Prescott em 31 de Dezembro de 1903

W.W. Prescott

Washington D.C.

Prezado Irmão,

Eu acho que não tive resposta para minha última carta. Eu me arrisco a escrever uma pequena nota. Gostei muito de ler o primeiro artigo do departamento editorial da última REVIEW. Eu acredito que esta é a ideia correta de oração. É a opinião que me atraiu durante vários anos como sendo correta. Fico feliz em vê-la com tanta clareza na REVIEW, e agora me sinto bastante seguro sobre este ponto. Eu supus que a apresentação desse ponto de vista no Templo Vivo era uma das características objetivas do livro.

Eu tive alguma correspondência com W.C.White e a irmã White com referência ao Templo Vivo. A irmã White aconselha que eu traga as partes fisiológicas do livro sob um novo título, o que fiz, tirando todas as partes do livro que eu achava que qualquer um por uma interpretação tensa poderia chamar de teológico.

Seu cunhado me ligou um dia ou dois atrás e mencionou para mim que havia visto uma circular com referência ao Templo Vivo. Eu não consegui entender imediatamente do que se tratava. Ele parecia ter a impressão de que íamos lançar o livro como estava e de que não estávamos agindo de boa fé. Confesso que me senti um pouco irritado e não consegui entender o assunto. Por fim, ocorreu-me que talvez ele tivesse conseguido uma circular enviada aos antigos pacientes do sanatório.

Após a reunião em Washington, nosso Departamento de Negócios descobriu que tínhamos 3.000 cópias do Templo Vivo das 50.000 cópias impressas. O comitê avaliou e decidiu que a melhor coisa a fazer com ele seria cortar as páginas que debatiam a personalidade de Deus. Isso foi feito em conformidade, substituindo por outro assunto de natureza científica. Eu escrevi para W.C. White a respeito disso e ele afirmou que não via objeções nisso e que pediria a sua mãe para nos escrever se ela tivesse alguma objeção. Não ouvindo nada dela, fomos em frente para fazer isso. A carta circular que foi enviada, descobri continha uma cópia do antigo índice. Isso deveria ter sido alterado para se adequar à mudança no livro, mas com a pressa de tirá-lo antes das férias, parece que as placas antigas foram usadas. As circunstâncias podem naturalmente dar origem à suspeita; por isso, estou lhe escrevendo assim que os fatos me alertaram a respeito de evitar um mal-entendido.

Eu confio que o Sanatório e outras empresas estão se movendo satisfatoriamente. O Senhor está nos ajudando aqui em Battle Creek, muito além dos nossos desertos. Paz e harmonia parecem reinar, e acho que a maré espiritual está aumentando.

Como sempre,

Seu amigo e irmão,

J.H.Kellog

Trecho escrito à mão:

Sobre essa declaração você verá que a responsabilidade está completamente sob a liderança da Sra. White. Se ela tivesse qualquer objeção ela iria escrever, mas ela não escreveu e não mostrou objeção.

Então este livro que tem sofrido por ter tido declarações de que foi designado para destruir esse movimento está agora circulando com a autorização dela. Isso é bárbaro.

Anexo 39

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/19616pdf>

11 de janeiro, 1904

W.C.Wilcox
Sinais dos Tempos
Oakland, Califórnia

Prezado irmão,

Minha atenção foi chamada à sua revisão do Templo Vivo em um número recente no SINAIS. Você pode se surpreender quando lhe digo que essa foi a primeira crítica franca e explícita ao livro que já me foi oferecida, a menos que eu exclua o artigo da irmã White, publicado na REVIEW há algumas semanas.

Escrevi para ela a pedido do Comitê da Associação Geral, e fiz o possível para expressar nele o que eu lhe concebi a verdade, e o que geralmente era reconhecido como verdade pelos principais homens da denominação. Prescott, Dr. Waggoner, Jones e outros, assim como eu, que damos livre expressão aos mesmos princípios por muitos anos, tanto em conversas públicas e privadas, quanto em publicações, Good Health, Medical Missionary, Boletim da Associação Geral, e nenhuma objeção séria foi levantada. As páginas antes da publicação do livro ficaram por vários meses nas mãos do Prof. Prescott, Jones e outros, e recebi suas críticas por escrito depois de lerem cuidadosamente o livro.

O ensino geral do livro não foi condenado por nenhum deles, mas foram oferecidas muitas sugestões úteis, as quais fiquei feliz em aceitar. A primeira objeção séria ao livro foi apresentada pelo Prof. Prescott no Conselho da Associação Geral realizado em Battle Creek há um ano no outono passado. Quando suas objeções foram levantadas, eu imediatamente me ofereci para corrigir o livro em tudo que mostrasse estar em desacordo com as visões aceitas ou com a Bíblia. Um comitê foi nomeado pelo conselho para examinar o livro e reportá-lo. Este comitê foi cuidadosamente ao longo do livro, e numerosas sugestões foram feitas, as quais eu agradeço por aceitar, e foram satisfeitas a esse respeito por todos os membros do comitê, exceto o Prof. Prescott, que se opôs a todo o livro. Seus pontos de vista agora pareciam ter mudado desde as críticas escritas feitas alguns meses antes. Ele denunciou o livro inteiro como sendo irremediavelmente ruim, e que não lhe daria nenhuma assistência para remediar quaisquer defeitos que pudessem existir. Prof. Prescott se recusou a entrar em qualquer discussão sobre as doutrinas do livro. Ele simplesmente declarou seu desacordo e deixou o assunto lá.

O Conselho se recusou a tomar qualquer ação formal sobre os méritos do livro, mas desistiu do assunto com o entendimento de que o livro foi deixado com seus próprios méritos. Se alguém quisesse comprá-lo ou vendê-lo, deveria ter a liberdade de fazê-lo. Foi convocada uma reunião dos Presidentes da Conferência da União. Nesta reunião, o assunto foi discutido livremente, e foi decidido dar às pessoas uma escolha entre este livro e outro livro que apresentei. Foram estabelecidos os termos em que os lucros deveriam ser divididos entre os sanatórios nas diferentes localidades. Uma edição do livro, conforme solicitado, foi impressa, mas nenhuma campanha foi organizada.

Na primavera passada, 11 de maio de 1903, enviei uma cópia do Templo Vivo à irmã White. Depois de esperar vários meses para ouvi-la, e sem ouvir nada, concluí que Pr.

Paulson e o velho Jones deveriam estar certos em sua crença de que não havia nada no livro contrário ao que ela havia escrito e que ela mesma apresentara os mesmos princípios que foram apresentados no livro. Certamente eu não pretendia apresentar nada contrário aos princípios apresentados a mim em uma carta que ela me escreveu cerca de vinte anos atrás, a que me referi em minha correspondência.

Em seguida, foram enviadas circulares aos presidentes da conferência e algumas cópias do livro para exame, convidando os irmãos a ajudar no Sanatório. Talvez eu deva mencionar que, durante o Concílio de um ano atrás, Evans fez uma proposta de cem mil cópias do livro que ele deveria vender para ajudar o Sanatório. Por razões acidentais, a moção foi retirada, mas Evans me garantiu após a reunião que, se tivesse sido aceita, teria sido realizada. Não tenho motivos para duvidar da exatidão de sua afirmação. Isso não é dito em defesa do livro, mas você deve conhecer os fatos exatos em referência à circulação do livro.

Portanto, aprecio muito sua declaração específica sobre quais são os defeitos do livro e, como você fez suas críticas publicamente, confio que não estou errado ao pensar que seu objetivo é um desejo sincero de promover os interesses da verdade e, portanto, posso sempre procurar ajuda para eliminar os erros teológicos que deram origem a controvérsias e que você aponta como estando fundamentalmente errado.

Agora, eu quero que você, como irmão cristão, me ajude a me endireitar. Tendo falado com mais liberdade, como você fez, tenho certeza de que reconhecerá a justiça do meu pedido.

Quero fazer-lhe várias perguntas, mas antes de fazê-lo, afirmo que, quando eu era jovem, acreditei na teoria quimico-mecânica, apresentada pelos livros científicos, e achei muito difícil manter qualquer conceito definido de fé em Deus como o verdadeiro governante do universo, acho que tinha mais fé na natureza do que em Deus, e via a natureza como uma espécie de poder separado e distinto de Deus e, de alguma forma, talvez dependente de Deus para um começo, que, quando acionado, assumiu auto-controle e auto-perpetuante.

Enquanto minha mente estava em um estado de grande inquietação, recebi uma carta da irmã White, na qual ela me indicou meu erro e apresentou uma concepção de Deus diferente da que eu já havia visto. Era tão novo para mim que eu não podia entender ou apreciar a princípio, de fato, achei absurdo. Levei alguns anos para realmente assimilar a verdade, mas finalmente me apossei dela. Incluo-lhe uma cópia desta carta. Você também encontrará uma parte com algumas afirmações em um capítulo da obra da irmã White sobre Educação, intitulada "Deus na natureza". A mesma coisa foi publicada no SINAIS alguns anos atrás. A Sra. White tem em seu pequeno trabalho sobre Educação outro capítulo sobre "Ciência e a Bíblia", no qual os mesmos assuntos são discutidos. Eu gostaria que você lesse cuidadosamente essas referências e, em seguida, olhasse novamente, se você já as leu, os capítulos no Templo Vivo sobre o "Dilúvio" e a "digestão", em seguida, responda às seguintes perguntas, como forma de me ajudar para ver claramente onde estão meus erros.

1. Se o Templo Vivo ensina panteísmo, que tipo de panteísmo você acha que é ensinado e que páginas do livro sustentam essa doutrina?
2. A vida que trabalha no homem e em todos os outros seres vivos manifesta inteligência e poder criativo; existe outra inteligência criativa além de Deus?
3. O que é instinto?

4. O que é inteligência?

5. O coração bate, o pulmão respira, o ..., o estômago digere, a pele transpira, em obediência a uma vontade, uma inteligência, mas totalmente independente do controle da vontade ou inteligência humana, mas sempre de maneira benéfica em relação aos interesses do corpo. O que, ou de quem, é essa vontade ou inteligência?

6. Na sua resenha do livro, você falou de lei pervertida. A uniformidade ou imutabilidade não é a própria essência do direito? A música de um piano pode ser ruim ou porque o pianista é despreparado ou porque o instrumento está desafinado, mas o fato de a execução ser ruim ou o instrumento não estar ajustado adequadamente não altera as leis da música, embora a própria música seja ruim. As leis do ser humano não podem mudar. Deus as fez. São princípios imutáveis. Nada que o homem possa fazer pode mudar um princípio que Deus estabeleceu. Não pode haver lei revertida. O homem é pervertido como um resultado do pecado, seguindo sua vontade perversa. Deus e suas leis permanecem perfeitas e imutáveis. É porque a lei de Deus é imutável que elas são um teste ao caráter do homem. Se as leis que governam o homem se perverterem, o homem seria totalmente irresponsável. Ele não podia ser culpado por uma conduta que resultou da operação de uma lei perversa inexorável sobre seu ser. É apenas a justiça, a perfeição e a imutabilidade absoluta da lei de Deus que torna o homem responsável por sua conduta e justifica Deus em puni-lo. O homem é tão responsável pelos pecados físicos quanto pelos pecados morais, e ele deve sofrer a penalidade tanto de um quanto de outro. Portanto, as leis físicas relativas a este ser são tão imutáveis quanto a lei relativa a essa conduta moral.

Pode haver uma vida no universo, e essa vida, como força, é indestrutível. A vida é uma fonte, preferencialmente a fonte, de toda força e energia. A única grande vida fundamental, a vida de Deus, é infinita, eterna. As várias manifestações da vida podem mudar, podem cessar, mas a própria vida não pode ser destruída e nem pode ser pervertida. Um homem pode fazer uso incorreto da vida, como faz um cervejeiro quando criou cevada para transformar-se álcool, mas a vida não é pervertida ou corrompida, apenas é aplicada pela vontade humana pervertida.

7. Se o fato de um homem ser pecador mostra que o Espírito de Deus não está nele, é claro que quando um homem se converte, a evidência dessa conversão será o fato de que ele não pecará mais. O fato de ele ter sido convertido, em outras palavras, de ter recebido o Espírito ou a Vida de Deus, será demonstrado pelo fato de que ele não pecou mais; e se um cristão pecar, o fato será evidência de que o Espírito ou a Vida de Deus se afastaram dele. Essa parece ser a conclusão do argumento de sua crítica, e isso, eu entendo, é o fundamento da chamada doutrina da "carne santa". Você vai me mostrar como evitar essa ilusão se eu adotar suas anotações?

8. Se sua afirmação estiver correta, a falta de uma manifestação de inteligência perfeita no comportamento de um ser é uma prova da ausência da vida divina, Espírito ou Inteligência, no ser; então, é claro, ele apenas concluiria que a presença da Vida divina, ou o Espírito no homem o faria todo sábio e incapaz de errar; portanto, um cristão, tendo recebido esse Espírito e se tornado verdadeiramente um filho de Deus, deve ser dotado de infinita sabedoria e outros atributos divinos. Anjos têm o Espírito de Deus, anjos podem voar: cristãos tem o Espírito de Deus; não deveriam eles também poder voar? Se eu adotar suas premissas e nó de raciocínio, como posso escapar dessas dificuldades?

9. O que Paulo quis dizer quando disse aos atenienses: "Também somos sua descendência? "

10. O que os irmãos mais próximos dizem, quando costumam fazer as reuniões de oração, "O Senhor está aqui"?
11. O Espírito Santo é uma pessoa?
12. O Espírito Santo é Deus, ou faz parte ou é uma manifestação de Deus?
13. A vida de Deus ou o Espírito de Deus faz parte dele?
14. Pode a vida ou Deus ou o Espírito de Deus estar em algum lugar onde Deus não está?
15. Pode a presença de Deus ir em algum lugar onde Deus não está presente?
16. O que você entende sobre o significado de expressões como "Deus na natureza"? "Pelo Seu espírito, ele (Deus) está presente em toda parte"? E alguma expressão semelhante nos capítulos mencionados no trabalho da irmã White sobre "Educação"?

As perguntas acima incluem a maioria das dificuldades que encontro ao procurar descobrir a causa da condenação do Templo Vivo. O Senhor sabe que eu não quero ensinar nenhum erro ou algo que tem a ver com erro. Nada além da verdade pode permanecer. Eu tenho lutado pela verdade a vida toda, e não desejo ser desligado agora. Pela sua crítica, vejo que você reconhece os princípios fundamentais envolvidos; portanto, espero que possa me ajudar a ver claramente onde estão os problemas. Ninguém mais se ofereceu para me ajudar. Nem uma alma vivente fez qualquer tentativa de deixar claro para mim os detalhes da mensagem em que caí. As denúncias, de fato, foram tão vagas que fiquei muito perplexo ao saber onde está o problema. Você me fará um grande favor se me der respostas às minhas perguntas que esclarecerão meus emaranhados e me ajudarão em meu desapontamento.

Na esperança de ouvir da sua conveniência inicial, e assegurando que prestarei uma consideração muito cuidadosa e sincera ao que quer que você possa apresentar, permaneço, como sempre,

Seu amigo e irmão,

JHKellogg.

Anexo 40

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/42635pdf>

Elmshaven, Sanatório, Napa, Co., Cal.

13 de Janeiro, 1904

Dr. J.H.Kellogg,
Battle Creek, Michigan

Prezado irmão,

Ficamos felizes em saber que você está tentando fazer um trabalho minucioso na reconstrução do seu livro, que será chamado de "O Milagre da Vida". Você certamente precisará da ajuda de pessoas experientes, como os pastores Butler e Haskell, para ter certeza de que está livre das falhas da nova teologia filosófica, visto que por tanto tempo você por si mesmo não discerniu as tendências perigosas do livro antigo.

Você expressa tristeza por mamãe não ter lhe feito uma crítica ao livro anterior. Muitos lamentaram muito. Eles estavam esperando por ela para falar sobre o assunto, e vários de nós pediram a ela para fazer isso. Mas ela parecia se sentir proibida de examiná-lo até que a natureza de seus perigosos ensinamentos lhe fosse revelada. Então, ela o examinou.

Você sabe, irmão Kellogg, que a mãe nunca aceita a tarefa de ler novos livros e aprová-los ou criticá-los por ninguém. Ela diz que isso não faz parte do seu trabalho. Mas se ela recebe algo do Senhor para dizer sobre o assunto ou estilo de um livro ou periódico, ela diz isso. A mãe também diz que o silêncio dela em relação a um livro ou a uma proposição submissa a ela não deve ser tomado como garantia de sua aprovação. Ela diz: O que escrevi no passado para indivíduos e igrejas, e o que publiquei em conselhos e advertências, deve ser levado em conta. E ela sustenta que as mensagens de conselho e advertência devem significar mais para a pessoa com quem se fala do que para a pessoa que proferiu a mensagem.

Permita-me ilustrar: No final de uma Conferência Geral, antes que minha mãe fosse para a Austrália, quando esforços estavam sendo feitos para trazer os vários interesses editoriais e algumas outras críticas sob uma administração central, mamãe leu para a Comissão da Conferência Geral, gerentes de instituições e outros líderes, um longo testemunho sobre o aviso de Isaías 5: 12-14. É uma advertência contra a confederação. Muitos ficaram profundamente comovidos com a mensagem, e alguns achavam que se referia aos nossos planos para o trabalho da GCA (*General Conference Adventist*). Mas eles não queriam abandonar seus planos estimados, a menos que fossem assegurados pela mãe através do testemunho relacionado a esses planos.

Em vez de procurar o Senhor por luz e clareza nas suas convicções, eles pediram para ver a Mãe, e perguntaram se aquela mensagem estava relacionada aos seus planos para a GCA trabalhos. A mãe disse: Não sei. Então eles foram embora regozijando-se, dizendo que a mensagem não se referia aos seus planos, porque a irmã White não disse que isso era assim. E eles deram a mensagem para outros homens e outras empresas. Porém, cerca de sete anos depois, todo esse assunto foi apresentado à Mãe de novo, e ela foi informada de que aquela advertência se aplicava aos planos que estavam sendo feitos para a GCA e que os homens que receberam a

mensagem deveriam tê-la discernido. A mensagem deveria ter significado mais para as pessoas advertidas do que para o mensageiro.

“O Templo Vivo”

Com relação aos ensinamentos de "O Templo Vivo", a Mãe escreveu aos professores do Emanuel Missionary College (atual Andrews University) uma carta publicada na "Review" de 22 de outubro de 1903, na qual encontro as seguintes declarações:

“Eu tenho algumas coisas para dizer aos nossos professores em referência ao novo livro, "O Templo Vivo". Cuidado com a forma como você sustenta os sentimentos deste livro sobre a personalidade de Deus. O Senhor me mostrou que tais sentimentos não possuem o aval de Deus. Eles são uma armadilha que o inimigo preparou para esses últimos dias. Eu pensei que isso certamente seria discernido, e que não seria necessário que eu falasse sobre isso. Mas, como a afirmação foi feita, de que os ensinamentos deste livro podem ser sustentados por declarações de meus escritos, eu sou obrigada a falar negando essa afirmação. (...)

Não precisamos do misticismo que está neste livro. Aqueles que entreteram esses sofismas logo se encontrarão em uma posição em que o inimigo pode conversar com eles e afastá-los de Deus. Foi-me mostrado que o escritor deste livro está em um caminho falso. Ele perdeu de vista as verdades distintivas desta época. Ele não sabe aonde seus passos o estão levando. A trilha da verdade está próxima da trilha do erro, e ambas as faixas podem parecer uma para as mentes que não são moldadas pelo Espírito Santo, e que, portanto, não são rápidas para discernir a diferença entre verdade e erro. (...)

Em todo o livro, "The Living Temple", são usadas passagens das Escrituras, mas em muitos casos essas passagens são usadas de tal maneira que a interpretação correta não lhes é dada. A mensagem para este tempo não é: "O templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor somos nós". A quem o Senhor recebe como vasos de honra? - Os que cooperam com Cristo; aqueles que acreditam na verdade, que vivem a verdade, que proclamam a verdade em todos os seus sentidos. (...)

O orador sustentou "The Living Temple", dizendo: "Neste livro há declarações que o próprio escritor não compreende. Muitas coisas são ditas de forma vaga e indefinida. As declarações são feitas de tal forma que nada é certo. E esta não é a única produção do tipo que será imposta às pessoas. Visões (opiniões, pensamentos) fantásticas serão apresentadas por muitas mentes. O que precisamos saber neste momento é: "Qual é a verdade que nos permitirá ganhar a salvação de nossas almas?"

Na carta para você, datada de 20 de novembro, 1903, mamãe escreveu:

“Devo dizer-lhe que suas ideias em relação a algumas coisas estão decididamente erradas. Eu gostaria que você pudesse ver seus erros. O livro Living Temple não deve ser corrigido, algumas mudanças feitas nele, e depois anunciadas e louvadas como uma produção valiosa. Seria melhor apresentar as partes fisiológicas em outro livro sob outro título. Quando você escreveu esse livro, você não estava sob a inspiração de Deus. Havia ao seu lado aquele que inspirou Adão a olhar Deus em uma falsa luz. Todo seu coração precisa ser mudado, minuciosa e completamente limpo. (...)

Apresento-lhe as coisas que o Senhor me apresentou. Existe um excelente trabalho a ser feito. Devemos adotar o trabalho compreensivelmente, orando, acreditando e recebendo o Espírito Santo. Só assim podemos fazer o trabalho que nos é dado. Eu sou obrigada por Deus a prestar testemunho contra o Living Temple. O que quer que seus associados digam sobre este livro, eu tomo a posição agora e para sempre que é uma armadilha. Nenhuma união será formada por nosso povo como um todo nas teorias que você começou a apresentar nesse livro. Você pode considerar

isso como decidido para sempre. Como pessoa, devemos permanecer firmes na plataforma que resistiu ao teste e à prova. Devemos manter seguros os pilares de nossa fé. Os princípios da verdade que Deus nos revelou são nosso único fundamento. Eles nos fizeram o que somos. Essas novas teorias fantásticas são fascinantes e enganosas. Eles colocam em perigo os interesses eternos da alma. As Escrituras não as sustentam. Vestido com a armadura cristã, com a preparação do evangelho da paz, nos manteremos firmes contra essas teorias enganosas. Você pode voltar e acalmar a Palavra de Deus para sua própria destruição, mas eu imploro que você não siga como está. (...)

Estas são palavras simples. Se elas significam alguma coisa, elas significam muito.

Em sua carta para a mãe, em data de 15 de novembro de 1903, você disse: ...

“É evidente que eu cometi um grande erro ao escrever “O Templo Vivo” em dizer qualquer coisa sobre a personalidade de Deus. Eu deveria simplesmente ter apresentado a ideia de Deus na natureza e ter permitido ao Senhor lidar com o restante da questão em cada homem individualmente. Eu imaginei que se eu não dissesse algo sobre essa questão, poderia dar a ideia de que eu não acreditava em Deus como uma pessoa, mas na tentativa de evitar uma impressão errada, eu causei uma impressão ainda pior, e assim vejo claramente que teria sido muito melhor ter apresentado o simples fato de que o poder de Deus operava no corpo humano, e deixado a questão lá. Passarei cuidadosamente pelo livro inteiro e pegarei todas as declarações enganosas, e confio que poderei eliminar todos os recursos censuráveis. O irmão Jones está me ajudando com o assunto e espero ter alguma ajuda do irmão Haskell quando ele estiver aqui. Eu também tive algumas cartas úteis do irmão Butler. Sinto-me muito grato a esses velhos amigos que estão tão dispostos a ajudar a corrigir essas coisas que estão em falta.”

Na sua carta para mim em 06 de dezembro de 1903, você disse:

“Em uma carta pessoal recebida de sua mãe há alguns dias, ela advertiu que a parte fisiológica de “Templo Vivo” fosse publicada sob outro título. A princípio pensei que isso seria desaconselhável porque alguns poderiam acreditar que tudo no “Templo Vivo” fosse condenado, de modo que publicar qualquer parte do livro sem outro título seria considerado um tipo de subterfúgio. Mas dado o conselho de sua mãe, no entanto, é a coisa certa a fazer.

O irmão Jones e eu examinamos cuidadosamente o livro e recortamos tudo o que deveria ser considerado teológico, e substituímos outro assunto de caráter puramente científico e fisiológico. É claro que o pensamento dominante no livro de que a vida no corpo é a vida de Deus, que o homem não tem poder em si mesmo, que ele depende do exercício momentâneo do cuidado e do poder divino, permanece como era antes. Eu não posso escrever fisiologia de outra maneira. No capítulo “Deus na natureza”, na obra de sua mãe “Educação” e em seu livro “O Desejado de Todas as Nações”, a exatidão desse princípio é plenamente reconhecida. Este princípio é a única coisa no livro à qual atribuo qualquer importância séria.

Eu selecionei para o novo título do livro “O Milagre da Vida”. O título deve, de alguma forma, falar o novo pensamento que domina o livro.

O Sanatório tem em mãos, eu acho, dois ou mil livros que foram vendidos, mas que voltaram desde que o livro foi condenado. A questão foi levantada, o que deve ser feito com estes? Ocorreu-me que talvez eles pudessem ser salvos cortando algumas folhas nas quais as coisas especialmente censuráveis aparecessem, como o comentário sobre Isaías 40, que eu peguei emprestado de A.T. Jones, e a página que aparece o título infeliz, “A Personalidade de Deus”, e tirar as folhas que mostram uma declaração clara da visão bíblica de Deus como pessoa, conforme apresentado no artigo do Élder Haskell na “Review”. semanas atrás. Esses livros seriam vendidos a pacientes idosos que estão desejosos por uma grande demanda do livro para

presentes de Natal. Devem ser trabalhados antes do Natal, deixando o caminho livre para o novo livro, que, tenho certeza, não conterà nada a que alguém possa ter objeções. (...)

Ocorreu uma pequena circunstância no outro dia que me foi consoladora em razão do fato de que existem milhares de exemplares do "Templo Vivo" em circulação. Um moribundo, médico, no Sanatório apontou para um livro sobre a lareira de seu quarto, dizendo que a leitura daquele livro havia convertido o infiel a um crente em Deus que o orientava a entregar sua alma a Deus e confiar nele para a salvação. Eu olhei e vi que era o "Templo Vivo", e me senti muito grato que o Senhor foi capaz de torná-lo cego para os erros no livro, e ajudá-lo a obter a verdade, que era meu propósito sincero de ensinar e escrever no livro.

No final das contas, em relação a todos os homens e todas as coisas, algumas coisas parecerão indubitavelmente diferentes do que tudo o que elas apresentaram."

Como sempre, seu amigo e irmão,
J.H.Kellogg

Em minha carta para você, datada de 15 de dezembro de 1903, eu escrevi sobre isso conforme segue:

"Em sua carta de 6 de dezembro, você fala de seus planos para o novo livro "Milagre da Vida", que me parece um bom título, e acredito que você trará um livro muito útil. Espero sinceramente que seja um livro pelo qual todos nós possamos trabalhar com entusiasmo.

Quanto aos três mil exemplares de "The Living Temple" na mão, eu não ousaria aconselhar. Se eu seguir meu próprio julgamento, devo dizer que o plano que você sugere parece razoável. Mas eu acho com tanta frequência que minhas visões superficiais provam estar erradas, que não ousa aconselhar sobre tais assuntos. Li sua carta para mamãe e a incitei que se ela tivesse alguma coisa a dizer sobre isso, escrevesse depressa.

Sempre foi um mistério para mim que minha mãe tenha demorado tanto tempo para escrever sobre "Living Temple". Eu sabia de coisas que ela me disse muito antes da Conferência Geral que não podiam sancionar algumas das doutrinas do "Templo Vivo"; e eu sugeri várias vezes que ela examinasse e escrevesse para você sobre isso, mas de alguma forma ela parecia estar impedida de fazer isso. Não sei dizer por que, a menos que fosse para nos ensinar uma lição sobre os perigos que podem ocorrer se insistirmos em nossas próprias opiniões e planos contrários ao julgamento dos pioneiros neste trabalho. Oro sinceramente para que o Senhor torne todas essas experiências uma bênção para nós no final, embora sejam terrivelmente tristes para nós agora. (...)"

Eu suponho que esta carta chegou até você em 20 de dezembro.

Em 24 de dezembro recebi uma carta de um irmão em Illinois, datada de 18 de dezembro, dizendo que o envio da seguinte circular parecia estranha e sem sentido em relação ao que ele esperava.

"Prezado amigo,

Nós temos um favor a pedir. Nós confiamos que a sua inquietação com o Sanatório de Battle Creek e os princípios que ela representa foram tais que você não se sentirá avesso a concedê-lo.

O Sanatório de Battle Creek é, como você sabe, uma instituição puramente filantrópica. É incorporado como tal sob as leis do Michigan. Não há interesse privado. Os médicos, enfermeiros e gerentes recebem apenas quantias nominais, quase insuficientes para um apoio muito modesto. A queima do Sanatório de Battle Creek implicou uma redução de várias centenas de milhares de dólares. Apenas uma proporção muito pequena foi substituída por doativos. O novo edifício foi construído por fundos emprestados. O esplêndido equipamento, custando 100 mil dólares, ainda

não foi pago. Estamos fazendo um esforço sincero para aumentar essa quantia nos próximos meses. Um dos métodos que adotamos para esse propósito é a venda da nova obra do Dr. Kellogg, "The Living Temple". É um epítome da filosofia do Sanatório, está escrito em um estilo interessante e é, de fato, o único trabalho atualizado sobre todas as questões relativas à vida saudável. É livre de detalhes técnicos, mas dá as razões para os vários métodos e princípios que constituem o que é conhecido como "Ideia de Battle Creek", incluindo o tratamento em casa simples para doenças comuns. Não há trabalho como este na língua inglesa.

Dr. Kellogg deu este livro para ajudar o Sanatório, e estamos nos preparando para vender 500.000 cópias do trabalho. Queremos vender 100.000 cópias imediatamente e esperamos eliminar a maior parte deste número antes do Natal. Se cada um dos dez mil pacientes que receberem essa carta circular se sentir disposto a ordenar dez cópias, a coisa será cumprida.

"The Living Temple" é um belo volume de quase 600 páginas, com trinta e uma placas de página inteira. Vale bem a pena U\$ 8,50, mas é vendido para este fim pela soma de U\$ 1,35. Um cheque no valor de 13,50 pagará dez desses livros, que serão enviados por expresso, com cobranças pré-pagas. Nada seria melhor para um presente de Natal para amigos que precisam ser apresentados a essas verdades que salvam vidas. Uma remessa de U\$ 6,35 pagará cinco cópias; U\$ 5,00 paga por quatro cópias. Seu interesse generoso neste assunto nos ajudará, e será uma ajuda para outros também.

Se você desejar ver uma cópia do livro antes de fazer o pedido, U\$ 1,25 irá garanti-lo. Você precisa de uma cópia para seu próprio uso.

Esperamos que tenhamos o prazer de ouvir de você. Inclusive receber uma folha de encomenda.

*Verdadeiramente,
O SANATÓRIO."*

Esta circular foi de fato muito diferente de suas cartas, e com o que qualquer um familiarizado com as circunstâncias, esperaria.

Eu tentei tomar uma visão favorável do assunto, e respondi da seguinte forma:

"Sua carta de 18 de Dezembro, acompanhada da circular do Sanatório a respeito do "Living Temple", chegou à minha mão nesta manhã, e eu agradeço muito a você por tê-la enviado a mim.

Alguns dias atrás eu recebi uma carta do Dr. Kellogg, afirmando que o Sanatório tinha cerca de três mil cópias deste livro que haviam sido devolvidas por pessoas que os tinham comprado, e ele pediu um conselho sobre o que deveria fazer com elas. Ele disse que pensou que poderiam ser vendidos a pacientes idosos no Sanatório e citou um exemplo de um paciente que se referiu à sua leitura deste livro como um meio de conversão.

Parece-me que esta carta circular deve ter sido enviada a você em harmonia com a proposta do doutor de vender os poucos livros à mão para pacientes idosos. Ele nos assegurou que não pretende ir mais longe com a publicação deste livro.

*Com os melhores cumprimentos, e novamente agradecendo pela sua carta e pelas circulares,
Muito sinceramente,
W.C. White."*

Ao escrever ao irmão Sadler em 31 de dezembro de 1903, eu falei sobre esses assuntos, da seguinte maneira:

"As cartas circulares do Dr. Kellogg e suas cartas pessoais para a mãe têm sido um verdadeiro incentivo a ela; e, em grande parte, um fardo. No entanto, ela está frequentemente recebendo, nas visões da noite, representações que a levam a sentir que nossos irmãos devem ser muito sinceros, muito meticolosos, naquilo que estão fazendo, ou novamente sofreremos os resultados de um trabalho superficial.

Há uma questão que eu mencionarei a você, que é uma perplexidade de nossos irmãos aqui e em vários outros lugares. É a falta de harmonia entre as cartas do Dr. Kellogg e as declarações feitas pelos Irmãos Magan, Haskell, Jones, e outros, quanto à posição direta e decidida que o Dr. Kellogg tomou em relação à circulação do "Templo Vivo", e a cartas circulares enviadas, datadas de 18 de dezembro, no papel timbrado do Sanatório, anunciando "Templo Vivo" nos mais incondicionais termos de elogio, e dizendo: "Estamos planejando vender quinhentos mil exemplares desse trabalho".

Para aqueles que me perguntaram sobre isso, respondi que o Dr. Kellogg me escreveu dizendo que havia cerca de três mil exemplares nas mãos do Sanatório e que eles estavam pensando em vendê-los aos pacientes; e cremos de que esta carta circular foi enviada em um esforço para dispor dessas cópias deixadas à mão. No que diz respeito à inconsistência na declaração feita na circular, eu não pude dizer nada. Desejo, meu irmão, que você use sua influência com aqueles que não se encarregam desta linha de trabalho, para leva-los a sentir que é importante que eles devam conhecer os planos do Dr. Kellogg, e que eles não devem fazer declarações em circulares que o colocarão nos olhos do povo como sendo insincero."

As circulares continuaram a chegar a todas as classes de pessoas em nosso Estado - algumas para aquelas que nunca visitaram Battle Creek - e aqueles que tem passado pela "Review" ficam muito surpresos. Temo que a influência danosa dessa circular aparentemente insincera, faça ao Sanatório um prejuízo maior do que o dobro do valor dos três mil livros.

Estamos ouvindo desse assunto, de todas as partes da terra; e suponho que você receberá muitas perguntas. Em suas explicações, por favor, não se refira à mãe ou a mim como defensores deste trabalho. Não é justo.

A mãe não se responsabiliza pela investigação e pelo veto de toda proposta imprudente que lhe é submetida. Ela costuma dizer: "Não tenho mais nada a dizer. Eles têm o que escrevi; é o suficiente". Em vista do que me referi anteriormente, não foi suficiente?

Quanto ao que escrevi, observe a proposição: Após a correção, "esses livros seriam vendidos a antigos clientes que estão exigindo muito o livro para presentes de Natal. "

Note minha resposta: "Eu não ousaria aconselhar. Se eu seguisse meu próprio julgamento, eu diria que o plano que você sugere parece razoável. Mas eu acho tão frequentemente que visões superficiais de luz provam estar erradas, que, eu não ousou aconselhar sobre tais assuntos."

Se tivesse estado em sua carta qualquer sugestão de propaganda do livro, eu deveria ter protestado; e deveria ter protestado contra a venda a pacientes idosos.

O conselho para você na carta de mamãe de 30 de novembro foi claro e explícito: "O livro "Living Temple" não deve ser corrigido ou feitas algumas mudanças nele, e então anunciadas e elogiadas como uma produção valiosa ".

Por favor não aumente a perplexidade atual, representando a qualquer um que a mãe ou eu somos responsáveis por esse estranho movimento.

Quando minha mãe ouviu do irmão P.T.Magan e outros, que você consentiu em retirar "Living Temple" de campo, ela ficou muito agradecida; e quando ela soube que era seu plano revisá-lo rapidamente, e depois empurrá-lo ao campo, ela ficou sobrecarregada com os resultados de tal esforço. Ela escreveu:

“O livro “Living Temple” não deve ser corrigido, algumas alterações feitas nele, e então louvá-lo como uma valiosa produção. Seria melhor apresentar a parte de fisiologia em outro livro, com outro título.”

Por favor, tenha cuidado para não desorientar as palavras da mãe sobre esta questão, nem exagerar sua reponsabilidade em relação ao novo livro.

Mãe te ama e deseja a sua prosperidade. Ela não tem má vontade para com o Sanatório. No último sábado ela e eu gastamos horas planejando o que ela poderia fazer por sua ajuda financeira. Nós pensamos que começamos a encontrar um caminho. A única coisa que o sustenta é a possibilidade de que o que ela fez seja usado como escudo para afastar e quebrar a força do testemunho dela sobre a importante reforma que deveria ser feita.

Eu espero que seja assim, será um privilégio encontrá-lo na próxima primavera. Nós esperamos visitar Battle Creek e depois Lake Union Conference.

Seu amigo e irmão.

W.C.White

Anexo 41

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/19618pdf>

16 de Janeiro, 1904

Prof. Prescott,
222, North Capitol, Whashington, DC

Prezado irmão,

Recentemente eu recebi de você vários assuntos referentes o Living Temple, etc. Não tenho nada a ver com os repórteres de jornais, desde o início dessa controvérsia. Há um ano, tive uma breve conversa com um repórter que foi embora e publicou uma reportagem básica. Suas declarações foram tão absurdas e propuseram erros que achei que não era necessário responder. O fato é que várias pessoas foram levadas a crer nas declarações dele, por mais ridículas que fossem, e eu a preparar uma resposta, assim que fui informado de que havia quem regulasse o assunto com seriedade. Desde aquela época, escrevi dois artigos, ambos que apareceram na Review. Além disso, não escrevi ditados ou autorizei uma linha para publicação e até agora não vi motivos para me afastar da resolução que fiz, simplesmente ficar quieto e esperar até ter com mais clareza do que agora posso ver. A irmã White sugeriu em uma de suas comunicações que eu não compreendia o significado de algumas afirmações que fiz no Templo Vivo. Tive uma tensão mental severa nos últimos cinco anos, particularmente nos últimos dois, mais que alguém possa imaginar, quem não passou pelo mesmo tipo de coisa, e, portanto, posso realmente pensar que é possível que minha condição mental pode estar nublada, não sendo possível ver claramente, portanto, acho que não é bom fazer declarações até que eu possa entender completamente a situação e ver muito claramente o que devo fazer. Outros se sentiram livres para fazer declarações, muitas das quais não consegui compreender, não coloquei nenhum obstáculo no caminho e não fiz nenhum protesto.

No que diz respeito ao Templo Vivo, e outros assuntos, esforcei-me conscientemente para harmonizar com a atitude que assumi enquanto estava em Whashington. Fui a Washington com o desejo de fazer exatamente o que fiz e, desde a primavera passada, na época da Conferência Missionária, tive o desejo de fazer tudo o que fosse possível, no interesse da paz. Esse, de fato, tem sido meu desejo, desde que voltei da Inglaterra. Infelizmente, ninguém deveria ter mais motivos para desejar paz do que eu. A única coisa que me emocionou foi o medo de que o preço que seria exigido fosse maior do que eu poderia pagar. Finalmente decidi que o espírito cristão exigia que eu fizesse exatamente o que fiz.

Devo algo ao público e à profissão médica que me honrou com confiança e reconhecimento ... a publicidade que foi dada à questão da controvérsia. Eu nunca pretendi que alguém de fora de alguns dos meus colegas de íntima associação comigo conhecesse alguma coisa sobre a controvérsia que se desenvolveu nos últimos dois anos.

Deve ter ocorrido a você que eu poderia ter feito muito, o que não fiz para intensificar o conflito e ampliar o ramo. Eu pensei que era suficiente simplesmente colocar-me na posição defensiva durante a luta, e então decidi que era meu dever como cristão fazer todas as concessões e sacrifícios que eu pudesse no interesse da paz. Se fiz algo diferente desde então, foi porque fui surpreendido por surpresas ou porque senti meu dever tomar uma atitude positiva em favor dos interesses que represento.

Anexo uma cópia de uma carta que enviei recentemente a W.C. White em relação ao Templo Vivo. Devo acrescentar que, depois de pedir ajuda para você em relação ao Templo Vivo, procurei fazer o melhor que pude com os conselhos que pude receber de meus colegas e de outras pessoas que julguei competentes para me aconselhar. O novo livro, "Milagre da Vida", certamente contará com a mesma matéria que o "Templo Vivo". No entanto, procurei eliminar todas as objeções que se manifestam com clareza nas críticas feitas sobre ele e alterar expressões que possam causar impressões erradas ou gerar mais controvérsias. Existem grandes trechos críticos fundamentais que não posso mudar. Você acredita e ensina há anos. Não acredito que você os tenha descartado de coração. Jones e Waggoner fizeram o mesmo e eu ainda penso neles. A irmã White os ensinou para mim há vinte anos e os ensinou em vários de seus livros. Eu mesmo os ensino há vinte anos e não posso repudiá-los. Apresentei o livro a várias pessoas que tiveram a oportunidade de conversar com a irmã White em relação a esse assunto e aceitei as críticas que fizeram com o melhor que pude para conhecer as opiniões de meus irmãos e até mesmo conhecer seus preconceitos. Quando o livro for lançado, será indubitavelmente criticado e terei prazer em lucrar com qualquer nova crítica que possa ser oferecida e, tão rápido quanto ver a luz, eu a seguirei.

Observei no diário desta noite que você os enviou para publicação a comunicação da irmã White sobre liderança. Julgo que, quando recebi isso há algum tempo, que se destinava à publicação geral e que deveria cumprir o objetivo planejado. Eu nunca pensei que fosse necessário contradizer a ridícula afirmação de que eu estava aspirando a liderança da denominação ASD. Podem haver aqueles que têm tais aspirações, mas, por maiores que sejam minhas loucuras e pecados, tenho certeza de que o Senhor nunca me julgará culpado por isso.

Fico feliz em ver que você está avançando com planos ativos para desenvolver seu trabalho no Sanatório em Washington. Certamente deveria haver um Sanatório lá e um bom. Se os princípios nos quais esta obra está fundada são representados plena e conscientemente pela fé, o Senhor dará sucesso à obra.

Você ficará feliz em saber que um bom espírito de harmonia prevalece aqui em nosso trabalho e que o Senhor está em nós, dependíamos de receber 50.000 da venda do Templo Vivo, para nos ajudar a atravessar o atual período crítico. É claro que não conseguimos, mas o Senhor sabia que precisávamos do dinheiro e o enviou de outras fontes. Nas últimas seis semanas, recebemos mais de 50.000 de fontes inesperadas, de modo que nossas obrigações necessárias foram cumpridas e estamos sem dívidas por mais de um ano. Estamos muito gratos ao Senhor por sua maravilhosa bondade para conosco e faremos o possível para demonstrar nossa apreciação através do maior e mais fiel uso possível das oportunidades que nos foram dadas. O ensino bíblico de Jone e seus outros trabalhos no instituto estão sendo grandemente abençoados pelo Senhor para o grande bem de todos nós, assim como os esforços de Tenney. Irmão --- acabou de chegar da costa do Pacífico e não ajuda em nada. Suas frequentes conversas com a irmã White deram a ele a oportunidade de entender muito bem seus pontos de vista e estão dando aos nossos ajudantes sinceros estudos dos testemunhos que estão estabelecendo confiança. E assim nossas perplexidades estão se esclarecendo em grande parte.

Reconhecemos a carga pesada que você carrega em Washington e garanto que não há ninguém que possa apreciá-la melhor do que eu. A mão providencial que o levou até aqui certamente o ajudará a realizar o trabalho a ser feito.

Sou muito grato a você por me escrever em referência à circular do Templo Vivo. Fiquei muito triste quando soube que havia sido dada uma cessação por algum

dinheiro errado, amarrado no livro, eles pensaram que deveria ser arrumado algum modo de aliviar a situação. Embora eu tenha ordenado que a venda do livro fosse interrompida, descobri que apesar do pedido; as cópias estavam entrando em circulação apesar de tudo que eu podia fazer; e pensei que a melhor maneira seria tentar consertar isso, divulgando as ideias especialmente mencionadas pela irmã White, como censuráveis. De acordo com isso, examinei o livro com Jones e selecionei aquelas páginas que pensávamos que seriam consideradas especialmente questionáveis, e preparei um assunto para substituir as páginas, para as quais tinha certeza de que ninguém poderia objetar. Escrevi a W.C. White sobre o que me propus a fazer, dando a ele o número das páginas que me propus a recortar. Ele me disse que podia ver objeções ao plano e que contaria à mãe sobre isso, e se ela visse alguma objeção, ela me avisaria. Esperei um pouco e, sem receber resposta, disse ao Departamento de Circulação que eles poderiam seguir em frente. Uma circular nova deveria ter sido preparada, pois a antiga circular não era adequada nessas circunstâncias; mas, como era, minha atenção não foi chamada especialmente para isso e foi enviada por erro no escritório. A ordem era enviá-lo aos pacientes, mas parece que alguns nomes dos observadores do sábado estavam misturados com a lista de pacientes antigos, porque eram pacientes aqui ou por algum outro motivo, não sei qual; eu soube disso alguns dias atrás, quando tratamos de um jejum que houve uma vez ... em consequência da circular.

.... e eu não sei o que mais precisa ser dito.

Atenciosamente,

J.H. Kellogg.

Anexo 42

FONTE: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/19622pdf>

06 de Fevereiro, 1904

Prezada irmã White,

Eu esperei alguns dias até encontrar um momento em que eu pudesse escrever uma linha para você com minha própria mão. Eu gostaria que fosse possível conversar com você como nos velhos tempos em que você parecia uma mãe para mim. Há muitas coisas que são mal compreendidas e que apareceriam sob uma luz diferente se toda a verdade fosse conhecida; mas eu perdi todo o fardo sobre essas coisas. Estou cada vez mais consciente da minha tolice e indignidade. O que as pessoas pensam de mim é realmente muito pequeno. Se sou culpado mais ou menos do que mereço, deixei de me importar; pois sei muito bem que meus melhores esforços foram fracassos pobres e miseráveis. E minhas falhas foram cada vez maiores do que qualquer outra; mas Deus sabe. Não posso culpar os irmãos por eles não me entenderem; pois sou um enigma perfeito para mim mesmo. Um dia as coisas me parecem de certa maneira, e no dia seguinte o oposto. Às vezes tenho muita certeza de que estou certo; assim, fico preso sem pretender fazer errado e realmente pensando que estou fazendo certo.

Tenho estudado o assunto, para ver o que poderia fazer para me ajudar a esclarecer toda a situação. Estou convencido, pelo que observei de mim mesma, de que, quando estou descansada e adequadamente alimentada, ou seja, quando durmo o suficiente para tirar da cabeça a carga terrível que carrego como uma grande pedra no cérebro, olho as coisas sob uma luz moderada e razoável, e o caminho parece claro à frente, e o caminho parece mais fácil, mesmo que seja a leitura de humilhação e sacrifício. Mas quando perco muito sono e fico com fome, desfaleço e fico fraco por falta de comida, as coisas parecem diferentes. Sinto-me abusado e perseguido. Sou sensível, e devo parecer uma desvantagem miserável. Quando estou sob tal tensão, oro poderosamente ao Senhor para me ajudar a manter a calma e a gentileza, e sei que Ele aperta minha mão e me ajuda a superar muitos pontos difíceis. Mas apesar de tudo, tropeço e falho.

Estou tentando dormir mais e entrar em melhores condições físicas. Vejo que preciso.

Já se passaram quase trinta e um anos desde que comecei meu trabalho no "Health Reformer". Depois de alguns anos, me pediram para adicionar o Instituto de Saúde aos meus encargos. Não demoraria muito tempo para cuidar do pouco que existia na época, mas ele começou a crescer e continuou crescendo. O "Health Reformer" foi suficiente para um garoto como eu; o Instituto de Saúde foi suficiente; mas tentei cambalear sob os crescentes encargos e não tive férias, nem descanso real, em todos os trinta e um anos. Se eu fui embora, levei meu trabalho comigo, um livro para escrever ou algum outro trabalho. Eu não tive um descanso real. Nos últimos dez anos, eu não sabia o que era sentir-se descansado um único dia. Eu estive sob tensão continuamente. Agora tenho cinquenta e dois anos. Estou dormindo mais, pelo menos parte do tempo, e encontro uma mudança agradável em minha mente e em minha disposição. O mundo inteiro parece diferente quando eu durmo. Meus colegas acharam isso e estão tentando me ajudar. O Senhor me deu homens e mulheres muito gentis e pacientes para me ajudar. A maioria deles cresceu na instituição, por telefonemas ou enfermeiros, e eles me conhecem e foram mais atenciosos do que deveriam. As coisas foram feitas boas demais para mim.

Estou muito disposto a me estabelecer em um lugar tão baixo quanto o Senhor quer que eu esteja. Se eu conseguir dormir o suficiente, não serei irracional. Não tenho ambições de construir nenhum movimento ou trabalho separado do corpo, e nunca tive planos sérios para isso. Fiz muitas observações, quando desgastado, tentado e distraído com ansiedades, que foram levadas muito a sério e consideradas como representando planos fixos e estabelecidos. Isto é um erro. Se eu alguma vez quis desligar as coisas em um desvio, já tive uma chance muito antes, nos últimos trinta e um anos.

Vejo cada vez mais claramente que não aprendi a lição de mansidão e humildade como preciso; e eu devo e vou aprender esta lição. Devo dar um exemplo de submissão a meus irmãos e renunciar a meus planos e ideias, e farei isso. Se não conseguir pela primeira vez, tentarei novamente. Eu pretendia fazer isso na primavera passada; nunca fiz nenhum outro plano; mas simplesmente não fiz o que queria fazer. Peço que acredite em mim e seja um pouco paciente. Há uma terrível resistência à força, em mim, que surge como uma maré quando parece que qualquer pressão injusta é levada ou imposta sobre mim, ou o que me parece assim. Eu vencerei isso, com a ajuda do Senhor. Posso ver um caminho fácil para a riqueza e a fama, se me libertar dos laços que me prendem. Há apenas um obstáculo no caminho. Se Deus está contra mim, não pode haver nada além de fracasso. Não tenho nem um pouco de medo do que qualquer homem pode fazer, mas tenho medo de fazer qualquer coisa que envolva princípios que Deus não pode abençoar. Eu tenho o meu próprio caminho há muitos anos, e muito mais do que eu queria, de fato. Vejo que Deus quer me ensinar a lição de submissão aos outros, e eu a aprenderei. Não parece difícil fazer isso, quando eu tenho comida suficiente e uma boa noite de descanso. Eu não acho que sou por natureza muito rebelde. Eu só quero fazer a vontade do Senhor e ver a causa da verdade avançar.

Sou muito grato pelo irmão Jones estar aqui e pelo irmão Sadler. O irmão Jones é um homem de mente aberta e generosa. Ele exerce uma grande influência para o bem. Quando ele veio, renunciei meu lugar como presidente do comitê missionário, e o dei a ele. Ele está fazendo com que todos se sintam alinhados com as reformas que ele está instituindo, e acredito estar feliz em seu trabalho.

Infelizmente, sofremos por falta de bons ajudantes espirituais aqui. Você ligou para o irmão Tenney da Austrália. Chegamos ao irmão Hibbard, mas ele foi para Healdsburg e não conseguimos outro. Eu pedi que pudessemos ter ajuda, mas ninguém se manifestou. Ninguém nunca esteve conosco pela Conferência Geral. Nenhum dos membros do Comitê da Conferência veio nos ajudar. Fomos deixados muitíssimos a nós mesmos.

Sinto que a ordem está me castigando pelos meus pecados. Sei que é isso, e tentarei aprender a lição que Ele quer que eu aprenda e farei o possível para não cair nos mesmos erros.

W.K. Kellogg está de férias por algumas semanas. Ele estava exausto. Ele trabalha como um cavalo para manter as coisas em ordem, e eu não sei como poderíamos continuar sem ele. Precisamos de dinheiro. Ele tem muito em suas mãos. Se a Sra. Druillard pudesse vir, ajudaria você a economizar não menos de dois mil dólares [US \$ 2.000] por mês. Podemos pagar todas as nossas dívidas em alguns anos, se pudermos ter ajuda para gerenciar as coisas corretamente. Ganhamos dinheiro o suficiente. O problema é gerenciá-lo. Estamos recebendo mais de mil dólares [US \$ 1.000] todos os dias de nossos pacientes. Dentro de algumas semanas, isso será dobrado. Podemos economizar facilmente entre 75 mil e cem mil dólares [US \$ 75.000]

a US \$ 100.000] por ano, com gerenciamento, economia e bom senso. Acho que a Sra. Drailllard viria, se ela pensasse que você aprovaria.

Espero não ter cansado você com esta longa carta. Vou a Chicago neste domingo, em resposta a um telegrama. O reavivamento ainda está acontecendo. O número é superior a duzentos convertidos. Um pouco mais dos nossos pequenos estão entre os números. Fico muito feliz em poder informar que a sra. Kellogg está com excelente saúde. Eu confio que você geralmente está bem. Estamos todos ansiosos com muito interesse em sua próxima visita. A senhora Magan está pior novamente. O pobre professor Magan tem um momento triste. Eu sinto profundamente por ele.

Muito respeitosamente,

J.H. Kellogg.

Anexo 43

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/18387pdf>

Oswega, Kansas, 12 de Fevereiro, 1904

Muito prezada Mãe em Cristo,

Você ficará surpresa ao ver que estou no Kansas. Bem, você sempre falou sobre como a intensidade é absorvida em tudo. Parece estar me tomando ultimamente, com certeza.

Depois de passar por uma longa reunião de cerca de três semanas, sob a qual eu estava em constante tensão, tive que ir a Graysville para ajudar na organização de várias diretorias, que eram assuntos de considerável perplexidade. Eu estive lá quatro dias. Deus nos ajudou em grande medida. Não sinto que o irmão Robert Kilgore esteja em um bom lugar espiritual por muitos anos, como ele está agora. O vínculo especial de conexão entre o irmão Sharp e Kilgore parece estar dissolvido. Não terei tempo para lhe contar todos os detalhes.

Eu não o incomodaria com outra carta tão cedo, mas há vários pontos sobre os quais desejo muita ajuda e conselhos. Onde eu não sei o que fazer, e onde algo deve ser feito em breve.

Eu vim para o Kansas, por causa do conselho de McReynolds, e principalmente para ver se não posso arrecadar um pouco de dinheiro para ajudar nosso escritório em uma condição muito carente. Temos contas que vencem em breve, que devem ser pagas. O irmão McReynolds achou que eu poderia obter alguma ajuda peculiar aqui no Kansas, onde as colheitas foram boas e os preços altos. Nebraska também foi favorecido da mesma maneira. Provavelmente não voltarei a Nashville por seis ou sete semanas.

Eu odeio escrever a você sem a máquina de escrever, sabendo que minha escrita é uma espécie de terror para você. Mas tive que deixar meu bom ajudante para trás, doente, e vir sozinho. Eu estava em Nashville há apenas alguns dias, tendo que me apressar. Eu temia muito essa viagem, bem no inverno. Estou no sul há tanto tempo. Suponho que eu tenha que fazer toda a pregação, duas vezes por dia, na maioria das vezes. Mas não vi outro caminho. Espero que o bom Deus me guarde.

O primeiro caso em que desejo obter aconselhamento é em relação à disposição do irmão Brunson. O que devemos fazer? Ele está no Sanatório, e eu acho que quer sair e entrar no trabalho. Eu tentei ser muito gentil com ele em todos os sentidos. Ele percebe isso e expressa gratidão. Eu esperava que seu testemunho tivesse causado uma mudança em suas visões religiosas. Mas eu tenho muito medo do contrário. Duas ou três semanas depois, escrevi uma carta bastante longa, cheia de expressões gentis pessoalmente. Expressei a esperança de que seus sentimentos tivessem sofrido uma mudança e que suas visões religiosas tivessem sido modificadas etc. Peguei os assuntos do Santuário, as Mensagens e os Testemunhos, e expressei o pensamento de que ele havia falhado em realizar o que ele poderia, se tivesse acreditado plenamente no trabalho especial para este tempo. Que estávamos vivendo no período do Julgamento Investigativo que estava em andamento e que devemos reconhecê-lo e ensiná-lo; e que não fazer isso não atenderia aos requisitos da época, etc. Que nosso Grande Sumo Sacerdote havia mudado Seu ministério para o lugar santíssimo do templo celestial, diante da arca do testamento; assim os mandamentos de Deus

deviam ser especialmente importantes, etc. Que uma grande queda moral ocorreu sobre as igrejas, por causa da rejeição da luz, ou, em outras palavras, "Babilônia havia caído". Nós devemos reconhecer os fatos que existem ao nosso redor. Que Deus tem um grande e poderoso movimento na terra, o último e maior já visto entre os homens. Isso deve soar em todos os lugares. Que Deus havia retornado à Sua igreja e estava nos dando luz através de um instrumento escolhido, como Ele fez em outros tempos etc. Eu senti que era meu dever dizer isso a ele, pois acredito firmemente que se ele não vê essas coisas, ele pode fazer muito pouco para nos ajudar em nosso trabalho. Orei tanto, mesmo com lágrimas, para que o Senhor o ajudasse a ver essas coisas. Bem, dentro de uma semana recebi uma carta muito boa e gentil dele, na qual ele reconheceu meus esforços para ajudá-lo, dizendo que era bem pago por seu trabalho. Mas ele não fez a menor referência a qualquer coisa que eu havia dito sobre assuntos doutrinários, em qualquer coisa que ele escrevesse. Eu me referi à minha conversa com Daniells a respeito de ele ir a Wahshington, para trabalhar. De fato, ele matou sua influência em Nashville, sobre o nosso povo, devido à importância que ele deu às doutrinas nas quais não acreditamos - uma vez na graça, sempre na graça; o velho calvinismo.

Ele dá uma virada peculiar à sua idéia de justificação pela fé, em harmonia com uma vez na graça, sempre na graça. Ele está com essas ideias no coração. Ele afetou várias mentes e as influenciou a se afastar da verdade. Ele não quer trabalhar em Nashville, eu acho, porque ele vê que eu sou especialmente firme em relação aos velhos marcos. Porque eu não apoiaria em nenhum grau essas variações da verdade ou permitiria que elas entrassem no jornal. Então agora ele prefere muito ir a Washington, onde trabalhou alguns anos desde então, e gostaria de ir para lá. O irmão Daniells não parece inclinado a dizer o que ele achava melhor ser feito sobre sua partida. Agora, se ele vai mudar suas visões e métodos de trabalho, não vejo como podemos usá-lo; pois ele espalhou sementes de dúvida sobre nossas doutrinas mais importantes que mantemos diferentes de qualquer outro povo na terra, ----- As 3 mensagens angélicas, o santuário, o julgamento investigativo em sessão, a queda de Babilônia, os Testemunhos, etc. Estou muito perplexo com o que dizer a ele, irmã White. Ele vai olhar para mim, sem dúvida. Agora, devo ser limpo diante de Deus, ignorar toda a sua condição e de não assumir responsabilidade? Ele é pobre e logo ficará sem dinheiro e não saberá o que fazer. Devo ser claro e ir contra o meu próprio julgamento e aconselhá-lo a ir aonde sou forçado a acreditar que ele fará mais mal do que bem? Eu me sinto muito mal por isso. Eu amo muito o homem por suas muitas qualidades adoráveis. Ele saiu sob meus próprios trabalhos. Eu me sinto em relação a ele como um pai para um filho. Se Deus lhe der uma luz especial para mim, deixe-me tê-la o mais breve possível. Eu quero fazer o certo. É um caso que me deixa perplexo. Se ele fosse a Washington e trabalhasse como em Nashville, isso não aumentaria a unidade do mundo lá. Talvez ele fosse diferente, mas eu tenho muito medo. Ele disse em sua carta que tinha que pensar com o próprio cérebro; até que ele não pudesse relacionar com o cérebro de mais ninguém. Claro que isso é, em certo sentido, verdadeiro. No entanto, deve mostrar que sua mente não mudou. Ele realmente me parece estar se colocando onde é inutilizável. Eu odeio chegar a essa conclusão terrivelmente. Mas mal vejo como evitá-lo. Mas de é claro, muitos pensam que é muito difícil tratar um homem tão bom como o irmão Brunson. Imagino que o Dr. Kellogg ache o bom senso. Oh por luz para guiar!

Outra perplexidade é o meu filho Hiland. Minha querida Mãe em Cristo, meu coração está com uma tristeza terrível por causa dele. Ele é o último que resta, que respeita a minha opinião religiosa, em minha família. Ele é um menino bom, nobre. Séria e enérgica ao trabalhar pela salvação de outros. No entanto, estou perfeitamente consciente de que seus pés estão deslizando sobre alguns dos grandes pilares de nossa fé. Ele bebeu profundamente dessa doutrina do "Templo Vivo", de que Deus

está pessoalmente em tudo. Parece tão grandioso para ele. Ele já está manchado com a vaga idéia de que essas novas doutrinas serão a salvação desse povo. Ele me disse em cartas que quase se cansara de ouvir sobre "a mensagem", "a mensagem". Ele se opôs fortemente aos irmãos Daniells e Prescott, etc. Ele está na mais íntima relação com o médico pessoalmente. De fato, duvido que exista alguém com quem o Doutor seja mais íntimo do que com Hiland. O médico sabe exatamente como fazer as coisas funcionarem. Hiland pode não parecer tão profundo quanto alguns pensam. Eu temo muito que ele seja arruinado eternamente, se ele ficar lá. Temo que meu poder sobre ele esteja enfraquecendo. Eu costumava ter uma forte influência sobre ele. Ele vinha a mim para aconselhamento quase sempre.

Hiland é um homem de negócios bastante forte. Ele teve uma educação e experiência muito versáteis. Primeiro, ele era um arquivador no escritório, depois um guardião; depois manteve todos os livros do escritório por vários anos, com bom sucesso; em seguida, administra os estabelecimentos de alimentos saudáveis do Sanatório há anos. Foi para a Inglaterra, onde sua empresa de alimentos saudáveis havia afundado em milhares de dólares e fracassara completamente. Mas, por um esforço diligente, ele a levantou e a pagou. Dr. Kellogg disse: "Ele trabalhou como um cavalo, sim, como um Hércules". Ele tem a poderosa constituição de seu pai. Ele trabalhou quase noite e dia. Eu não acho que o próprio doutor pensou que ele poderia fazer isso, mas ele fez.

Então, quando ele voltou um ano atrás, no outono passado, e não havia lugar para ele em Nashville, enquanto o irmão Daniells e o irmão Evans não estavam lá. Ele finalmente voltou ao Departamento de Alimentos Saudáveis. Antes de ir para a Inglaterra, ele tinha cinquenta ou sessenta mãos no trabalho. Os homens que tomaram seu lugar seguiram uma política que falhou completamente. De modo que, quando Hiland se apossou de novo, lá tinha apenas dez ou uma dúzia trabalhando lá. O médico e W.K. Kellogg ficaram extremamente felizes em recuperá-lo. Em alguns meses, eles corriam noite e dia novamente, e agora esse trabalho foi posto de pé novamente.

Oh, eu me senti tão mal, irmã White, que seus esforços e meus pareciam falhar tão completamente quando tentamos levá-lo a Nashville. Em meu humilde julgamento, Hiland se ajustaria completamente a esse cargo. Ele estava no sul, na Flórida, e o povo do sul sempre pergunta por ele. Eles perguntam sobre ele quando eu vou lá embaixo. Ele seria uma excelente ajuda no escritório. Ele tem um dom especial para trabalhar entre os jovens e para se aproximar dos pobres pecadores. Ele é um homem consciente e fiel às suas convicções. Se ele estivesse lá novamente, ele seria apenas um ajuste. Estamos colocando nosso escritório em um alto estado de eficiência. Todas as pessoas que estavam na nossa recente reunião, estavam encantadas com a mudança que ocorreu lá. Eles examinaram o escritório todo cuidadosamente; e não havia um, que não compartilhava nessa opinião. A mudança desde um ano atrás, foi simplesmente surpreendente. Teremos três novas prensas em execução daqui a duas ou três semanas. Elas foram compradas, e uma está no chão sendo montada. A outra está em transporte. Também teremos um linótipo em operação em breve. Estaremos em excelente forma de fazer muito trabalho. Nosso próprio trabalho é premente. Tivemos que publicar em nossa única prensa noite e dia, durante duas semanas. Empregos rentáveis estão sendo oferecidos e com isso muitos tem se afastado.

Nossa condição espiritual, no que diz respeito à ajuda, é muito melhorada, para dizer o mínimo. Até Sharp e Kilgore, que no passado não conseguiram ver nada de bom saindo de Nashville, me disseram recentemente: "Um ano atrás, eu quase não tinha esperança de que o Escritório de lá chegasse a muito. Agora, porém, não vemos nenhuma razão no mundo para que não seja um grande sucesso ". Agradeço a Deus,

querida irmã White, por esta grande mudança para melhor. Isso apenas confirma a veracidade de seus testemunhos - Deus foi bom para nós este ano.

Agora volto ao ponto: o irmão Ford provou ser o homem no lugar certo. Ele é uma ajuda excelente. Nós nos damos muito bem juntos, em todos os sentidos. Mas ele tem muito com ele. Temos organizado nosso trabalho de prospecção. Acreditamos que estaremos melhor preparados do que qualquer outra conferência neste país para espalhar nossas publicações. Apesar de nossa pobreza, a Conferência da União do Sul, no que diz respeito aos colportores, fica em terceiro lugar. E, quanto ao valor dos livros vendidos, ficamos em segundo lugar. Apenas uma conferência da União à nossa frente. Estamos aumentando rapidamente o número desses trabalhadores. Acredito que teremos o dobro do número que temos agora, antes do final deste ano. E espero ver nossa Conferência da União muito à frente de qualquer outra nos Estados Unidos, no número de colportores e no valor das vendas. Não esperamos parar com nada menos. E espero ver mais almas trazidas à verdade nesta Conferência da União do que qualquer outra.

Agora, o irmão Ford é um especialista na circulação de nossa literatura. Ele deveria dar quase todo o seu tempo e força a isso. A circulação do nosso "Watchman" é agora cerca de 4.000. Estabelecemos participações atuais para chegar a 20.000 antes do final deste ano. Então, você vê o irmão Ford, é extremamente necessário comparecer ao Departamento de Circulação. Ele não é excessivamente forte. Ele não pode fazer as duas coisas - agir como agente comercial e atender também à circulação de nossa literatura. Um ou outro seria negligenciado. E temos medo de que a saúde do irmão Ford possa falhar, caso ele se comprometa a carregar os dois. O Conselho votou para encontrar um superintendente, para tirar do irmão Ford grande parte do trabalho interno do Escritório.

Tentamos pegar o Bert Loughborough; mas ele tinha se comprometido a ir para Washington. Ele disse que não poderia levar sua esposa a Nashville, se ele quisesse fazê-lo. Você sabe, é claro, o preconceito que existe em Battle Creek contra o pequeno "bantling" de um escritório.

Bem, para finalmente, eu vou direto ao ponto: parece-me agora que o relógio do tempo atingiu o momento em que você e meu esforço para trazer Hiland aqui devem ser consumados. Eu não posso acreditar que estávamos no caminho errado há um ano, tentando trazê-lo aqui. Pode parecer, para o observador descuidado, que nosso esforço foi um fracasso perfeito. Pois nada saiu disso ainda... Mas o lugar não estava pronto. O Doutor estava em uma situação terrivelmente difícil naquele momento, abrindo seu grande Sanatório, e o esforço quase o destruiu. Seu Departamento de Saúde Alimentar ... ficou muito nervoso para saber o que fazer. Hiland interveio e trouxe ao trabalho um grande sucesso. Cargas e cargas foram enviadas, com seus alimentos. Está agora em um estado de prosperidade. Por que agora ele não deveria obedecer à luz que você lhe deu e se apossar de auspícios muito mais inteligentes do que ele poderia ter feito antes? Acredito que ele é o homem ideal para fazê-lo, e que ele é um homem de amplitude suficiente após sua experiência diversificada, para formar um homem de liderança nessa instituição. Se eu pudesse levá-lo para perto de mim, acredito que poderia tirar dele o absurdo do "Templo Vivo", e o banco de neblina em que ele caiu, assim eu poderia salvar meu menino. Você é uma mãe preciosa que teve um menino para salvar, que era naturalmente um pouco rebelde e difícil de controlar; e eu acredito que você sabe como me sinto. Parece-me que eu não aguentarei. Mas vejo que a visão espiritual dele está embaçada e confusa; eu posso ver isso. Mas ele não pode. As influências são fortes. Suas simpatias pelo doutor foram recrutadas. Ele sentiu que os irmãos Daniells e Prescott lotaram o médico com muita coisa. Ele tem a tendência de Butler de manter amigos íntimos que ele acha que

foram prejudicados. Ele está em grande perigo. Escrevi para ele muito recentemente um forte apelo para vir. O irmão Haskell e, eu acho, o irmão Ford também estão escrevendo no mesmo sentido. Precisamos muito dele- Claro que estou ficando velho ---- no meu septuagésimo ano. Nem sempre posso esperar carregar tanto em minhas mãos como pareço obrigado a fazer agora. Meu coração está profundamente imbuído deste trabalho do sul. Pode e deve ter sucesso. Ele será bem sucedido. Nós subimos a colina da dificuldade e logo vemos prosperidade, se eu tiver alguma visão. Em qualquer lugar, eu ficaria feliz em ver meu garoto, o único com minha fé que me restava, um homem forte, nesta obra do sul. Ele está bem preparado para isso, por dons naturais e experiências variadas. Se você concorda com isso, não seria bom para você escrever agora um forte apelo para vir a Nashville? Espero que sim.

Eu vou me aventurar a escrever um pouco mais sobre o pobre irmão W.O.Palmer. Pobre, quero dizer, em riquezas espirituais. O caso dele é, para mim, muito triste. De fato, de todas as dificuldades que teremos de enfrentar em Nashville em nosso grande esforço, o mais rápido que o tempo permitir, temo o pior do irmão Palmer. Seu curso está sendo citado ao irmão Haskell enquanto ele procura uma casa. É citado pelos principais homens da cidade. Provavelmente nos confrontará a todo momento. Se fosse um curso de suposição de maldade, seria diferente. Mas é tudo menos isso, no meu julgamento.

Tomemos, por exemplo, o caso deste irmão Jones, do qual te escrevi. Tenho certeza de que tenho os fatos. Havia um pequeno conselho sobre isso enquanto eu estava em Graysville. Edson, como pastor da igreja de Nashville, convidou o irmão Jones, o irmão e a irmã Palmer. O irmão Haskell foi convidado a entrar. Então o irmão Haskell ouviu a coisa toda falar sobre isso. A coisa foi examinada tanto que, pouco antes de eu sair, o irmão Jones veio antes do irmão Haskell e de mim. Tinha um estenógrafo presente e anotou as perguntas e respostas. Em resumo, os fatos são os seguintes: O irmão Haskell diz que eles correspondem ao que foi afirmado quando as duas partes vieram diante dele:

O irmão Jones é um homem que passou da meia-idade. É guardador do sábado há vários anos. Ele é evidentemente um homem sincero e honesto, um verdadeiro cristão, devo dizer. Depois de alguma correspondência, ele desceu à casa do irmão Palmer, depois que Palmer se mudou para sua fazenda, a alguns quilômetros do país. O irmão Jones estava lá por meio mês ou mais. Estava doente lá, e eles o trataram muito gentilmente. Ele tinha pensado em comprar um pedaço de terra para uma casa. Ele foi fortemente convidado a fazê-lo. Suas cartas a Palmer, sobre a conveniência dos irmãos se estabelecerem em pequenas empresas do país, fora das cidades, foram aproveitadas ao máximo para induzi-lo a comprar. Ele comprou um pedaço de terra, a um custo de quinhentos dólares. Ele tinha duas notas de mil dólares e passou tudo para o irmão Palmer, pois tinha perfeita confiança nele.

Palmer fez uma escritura da terra. O irmão Jones então colocou a ação na mão de Palmer para registrá-la corretamente, e ele supôs que foi quando ele, Jones, saiu. Palmer manteve os quinhentos dólares, pois Jones até então ainda mantinha a confiança nele. Jones fez uma longa visita a amigos na Califórnia, mas não ouviu nada sobre a ação. Não foi possível receber cartas dele por algum tempo. Depois de um tempo, Palmer escreveu a Jones que Palmer havia destruído a ação e o pagaria de volta, dando-lhe ações na Dixie Food Company. Eu acho que ele enviou o estoque. Ele disse que as ações seriam de três dólares em um ano.

Isso durou algum tempo. Palmer finalmente induziu Jones a colocar algumas outras notas, que Jones tinha, e a colocá-lo na Dixie Food Company. Ele fez isso também. No último outono, Jones chegou a ficar mais pálido, arrumou seus negócios e

recuperou os quinhentos dólares que Palmer admitiu que lhe deviam. Jones passou semanas e semanas antes de conseguir que Palmer lhe pagasse isso. Mas, finalmente, Jones recebeu esses quinhentos dólares. Mas Palmer diz que não lhe pagará um centavo a mais; que ele (Palmer) não deve nada a Jones. Jones o processou por seu dinheiro, e afirma que, na medida em que Palmer sabia que a Dixie Food Company havia falhado completamente, suas ações não valiam nada. O resultado é que o pobre e desavisado irmão Jones está fora dos três mil dólares que tinha antes de ver o irmão Palmer. Ele tem apenas quinhentos, o restante, mil e quinhentos, foi inundado no atoleiro de Palmer.

Quando voltei de Graysville, conversava com o irmão Ford sobre negócios. Uma irmã Landis entrou para ver o irmão Ford, sobre seus problemas. Ela sentou-se perto de mim e contou-lhe, em substância, a seguinte história: Ela disse que foi induzida a comprar terras no mesmo terreno e se estabelecer lá. Ela estava com um pouco de medo de fazê-lo no começo. Mas seus testemunhos estavam, como ela supunha, endossando como a coisa certa a se fazer. Ela disse que, se a irmã White apoia, é tudo o que eu quero saber. Então ela foi lá para se estabelecer.

O irmão Palmer descobriu que ela tinha ... dólares em juros. Estava bem protegido e perfeitamente seguro. O irmão Palmer a perseguiu para conseguir o dinheiro. Ela hesitou um pouco em emprestá-lo, --- querendo a mesma segurança que antes. Ele continuou a pressioná-la e fez as promessas mais solenes de que lhe daria segurança que deveria ser perfeitamente satisfatória em todos os sentidos. O filho dela foi chamado e a promessa repetida. Ela finalmente deixou que ele tivesse o dinheiro, ele dando simplesmente sua nota, com quatro anos, a oito por cento. Daquele dia em diante até o momento, embora ela tenha pedido a ele repetidamente por essa segurança, ela nunca conseguiu nada. E ele disse claramente a ela e ao marido que não queria que eles o incomodassem mais. Eles também finalmente o processaram.

O irmão Palmer gabou-se da Dixie Food Company entre os homens de negócios de Nashville. O irmão Jones diz (por ter feito muitas investigações) que a melhor luz que teve, ele descobriu que Palmer conseguiu que esses homens de negócios colocassem na empresa, em dinheiro, pelo menos dezessete mil dólares. O homem de quem obtivemos nosso papel para impressão, um homem que encontrou e um grande amigo nosso, disse ao irmão Ford que ele havia colocado 28 mil dólares na Dixie Food Co. Ele disse que Palmer tentou conseguir um cem dólares do banco, e eles não o deixaram ficar com ele; então Palmer chegou a esse homem e queria que ele assinasse uma promissória ... Ele finalmente o fez; e quando a nota chegou, esse homem de negócios precisou pagar e nunca recebeu o pagamento.

Quando o irmão Haskell estava procurando uma casa, encontrou um homem que foi ajudá-lo a examinar algumas casas. Ele perguntou ao irmão Haskell se ele conhecia o irmão Palmer. Haskell disse que sim. O homem disse a Haskell que um amigo lhe dissera que a Palmer lhe vendeu terras, lhe deu uma ação que, foi deixada em sua mão para ser registrada depois que Palmer recebesse dinheiro para pagar a terra , então Palmer destruiu a ação e vendeu a mesma terra para seu próprio irmão. Essa coisa está por toda a cidade.

Não sei, mas o curso de Palmer aqui em Nashville é tão ruim quanto o seu negócio de alimento em Battle Creek. Não vejo como Edson possa, de alguma forma, apoiá-lo nesse ramo. Não duvido, que teremos que ouvir toda a desgraça de sua conduta, como povo, a menos que seu caso apareça e a igreja se apodere dele e o censure por sua conduta ou desassociação. Edson é pastor da igreja da qual Palmer é um membro. Eu tenho muitos negócios e é absolutamente impossível para mim dar atenção. Realmente, não me pertence legitimamente como presidente da Conferência

da União. Minha associação é na Flórida. O irmão Edson White nunca me encaminhou o assunto de forma alguma. Mas eu lhes digo que estamos diante de uma situação muito ruim diante da comunidade, para ir diante das pessoas em um curso de palestras com esse caso pairando sobre nossas cabeças.

Mais uma questão, e eu termino. Haverá uma reunião importante em Omaha, Nebraska, por volta de 4 de março, quando surgirá a questão sobre a divisão do território entre os diferentes escritórios. O Escritório dos Signs e o Escritório de Review estão agora localizados em Washington, obviamente, serão levados em consideração. Agora que a Review and Herald será encerrada em Battle Creek, nosso escritório será, de longe, o mais central da denominação. Nosso escritório está muito melhor equipado para o trabalho, melhor do que o novo escritório em Washington. O Signs vai sair de suas salas atuais, a uma certa distância do país. Levará um tempo para se equipar, assim como o nosso.

Agora, não vemos em Nashville que seria justo para esses dois escritórios nos extremos distantes em que estão localizados; ... todo o país do norte, do Pacífico ao Atlântico, enquanto nosso escritório, muito mais localizado centralmente, deve ser deixado sozinho com o nosso duro e pobre campo do sul. Nunca queremos ter que implorar mais, depois que superarmos nossa pequeno presente. Mas, se deixados sozinhos em um campo cheio de pobreza, que chance temos de ganhar dinheiro? O escritório de Nashville está mais perto de Chicago do que em sua fronteira sul, o Golfo do México. Deveríamos ter um estado deste país ao norte de nosso território, para nos ajudar neste campo do sul. Você não acha, irmã White? A parte oriental do campo do norte é muito populosa e muito rica. Por que eles não deveriam se agradar com isso? Assim, eles nos dariam uma pequena chance de também ter um território rico para nos ajudar a continuar nosso trabalho difícil no sul. Parece-nos em nosso escritório, em todos os sentidos, justos e adequados. Nós estaremos aptos a defendê-lo fortemente. A querida senhorinha que demonstrou um interesse tão profundo em nosso bem-estar até agora, não nos dará o benefício dessa mesma influência, em uma proposição tão clara como esta? Vamos esperar isso. Não queremos um escritório tão grande e exuberante quanto o Review and Herald estava em Battle Creek, agora em Washington.

Com amor,

G.I. Butler.

Anexo 44

Fonte:

<https://static1.squarespace.com/static/554c4998e4b04e89ea0c4073/t/5db0de5ec6017502021e40ac/1571872350807/Kellogg-2-Denial+of+Pantheism.pdf>

John Harvey Kellogg rejeita ser panteísta

Pelo Dr. John Harvey Kellogg

Nota: Desde que o Dr. Kellogg escreveu seu livro, *The Living Temple*, a profeta adventista do sétimo dia, Ellen G. White, rotulou-o de panteísta, e o adventismo seguiu sua liderança difamando-o. Nesta carta, Kellogg nega que ele acredita em panteísmo. [Os números das páginas originais estão entre colchetes.]

21 de fevereiro de 1904

GI Butler,
Nashville, Tennessee.

Querido irmão:

Tenho sua boa carta escrita no Kansas, sinto como se não devesse lhe escrever cartas quando estiver tão longe e não tiver estenógrafo para ajudar, mas eu quero, se possível, aliviar sua mente.

Primeiro, deixe-me dizer-lhe que o irmão Brunson não está tentando me converter em seus erros ou heresias. Na verdade, ele disse apenas uma palavra sobre nada, exceto em resposta a uma ou duas perguntas que eu lhe fiz. Eu perguntei a ele seus pontos de vista a respeito da predestinação etc., e não pude descobrir que ele acreditava nessas doutrinas ridículas e você me diz que os batistas mantêm o sul. É difícil ver como qualquer pessoa inteligente pode acreditar em tal absurdo. Espero sinceramente que você não imagine que eu mantenha qualquer doutrina tendendo dessa maneira. Verdade e erro geralmente estão muito próximos, mas há apenas uma diferença suficiente entre eles para tornar um verdadeiro e o outro falso.

Se eu entendi Brunson corretamente, e tenho certeza que sim, o interroguei bastante sobre o assunto duas ou três vezes, toda a diferença entre ele e você se deve ao fato de você ter definições diferentes para a palavra "joio." Quando você fala de joio, você quer dizer uma coisa, e quando ele fala sobre joio, ele quer dizer outra coisa. Você considera um homem que age mal um joio; ele diria que o homem pode ser um joio e ele pode ser trigo. O Senhor apenas sabe. O Senhor sabe se algum dia se arrependerá para ser finalmente salvo.[2] Se ele se arrepender, ele será finalmente salvo no reino de Deus. Então ele é trigo, não importa o quanto ele possa agir hoje.

Essa ideia me parece mais razoável pois me lembra o fato de que plantas de espécies diferentes não são intercambiáveis. O trigo não pode se tornar joio nem joio trigo no mundo vegetal; por que eles deveriam ser no mundo espiritual? Essa questão toda me parece de pouca importância prática, tão pouco que não vale a pena discutir. O homem que você mencionou veio à reunião e teve a ideia de que ele não precisava guardar o sábado porque estava justificado, não chegou ao fim de sua experiência: se esse homem é realmente verdadeiramente trigo e realmente e verdadeiramente foi justificado, ele algum dia descobrirá que não pode manter sua paz de espírito sem se render à convicção de que o sétimo dia é o sábado e ele deve guardá-lo. O Senhor o seguirá até ele chegar a um acordo.

Não creio que todos os homens jamais consigam olhar exatamente algumas dessas perguntas. Na minha opinião, as coisas se harmonizam melhor para acreditar que há joio e trigo. O joio tem uma chance tão boa quanto o trigo, mas eles se recusam a aceitar a oferta de salvação. Este fato os torna joio. Todo homem que faz isso é um joio. Deus sabe de antemão exatamente qual posição todo homem vai tomar; portanto, ele sabe quem é joio e quem é trigo.

Agora, em sua mente, as coisas se harmonizam melhor ao considerar os homens bons como trigo e homens maus como joio; isto é, os homens são classificados como trigo e joio por sua conduta, puramente uma questão de definição, na sua visão. Sua definição é baseada no resultado final da vida do homem, o que ele acaba sendo diante de Deus, não importa como ele se pareça neste mundo. Do ponto de vista prático, não vale a pena discutir esta questão do joio e do trigo. Eu raramente menciono a coisa, se é que alguma vez o fiz. Enquanto não soubermos quem é trigo e quem é joio, devemos trabalhar indiscriminadamente para todos, deixando tudo para o Senhor estabelecer à sua maneira.

O Élder Brunson tem pregado sermões muito espirituais desde que ele esteve aqui, e ele tem sido uma ajuda real para muitos. Seus trabalhos são realmente muito apreciados. Eu sei que ele acredita na breve vinda do Senhor, pois ele me diz isso e fala isso; e sei que ele acredita que o sétimo dia é o sábado, pois ele o guarda e me disse que esse era um obstáculo insuperável ao seu trabalho com os batistas. Em muitos aspectos, ele parece ser o tipo de homem que ajuda pessoas doentes.

Eu gostaria de desiludir sua mente da ideia de que temos muitos aristocratas da moda aqui no Sanatório que querem ouvir palavras melosas. Temos nosso padrão tão alto no Sanatório que ninguém chega, a não ser pessoas muito doentes. Aristocratas ricos, turistas e pessoas que procuram prazer buscam um espaço amplo. Por piedade, não nos faça piores do que somos. Não estamos atendendo ao mundanismo nem à moda. Você nunca me pegou viajando por aquela estrada ainda. Quando passei toda a minha vida enfrentando loucuras e fraudes populares, até arriscando minha reputação em atacar uma coisa tão popular como o sal e em comprometer a boa vontade dos meus melhores amigos - que são grandes amantes do sal; quando lutei contra tudo o que vi como ruim [4] e me tornei o menos impopular possível - por que devo agora, quando meu cabelo está começando a ficar branco e quando algumas das reformas pelas quais tenho trabalhado, pelos trabalhadores que estão começando a triunfar por que pergunto, se devo chegar a esta hora tardia e dar cambalhotas na direção oposta. Seria igualmente razoável esperar que você pregasse a teoria da sétima parte do tempo, a fim de reunir grandes igrejas para ter um dízimo grande com o qual continuar seu trabalho. Vamos terminar com essa suposição tola. Vamos ao que interessa e trabalhe pela verdade que o Senhor nos deu e pare com essa briga. Ainda não estou "perplexo", mas confesso que mais cinco anos desse tipo, das coisas às quais fui submetido nos últimos cinco anos, podem "me espantar", me derrubar da base", "me enviar para fora", "Katzenjammer"(ver *Modern Mysteries*, página 95. Pacific Press Publishing Co, Preço: quinze centavos). Por que não podemos agir como homens e gastar nossas energias salvando nossos companheiros em vez de nos despedaçarmos?

Você fala em fazer uma confissão pública ou algo assim. Por favor, não imagine por um instante que vou fazer algo assim. Estou disposto a renunciar a todas as terríveis doutrinas que você e outras pessoas me atribuem. Estou disposto a confessar que não sou panteísta nem espiritualista, e que não acredito em nenhuma das doutrinas ensinadas por essas pessoas ou por escritos panteístas ou espiritualistas. Eu nunca li um livro panteísta na minha vida. Eu nunca li um livro sobre "Novo Pensamento", ou qualquer coisa desse tipo. Qualquer pessoa que leia atentamente o "Templo Vivo", da

primeira página até a última, e considere o assunto de maneira justa e consistente, deve ver claramente que não concordo [5] com essas teorias panteístas e espiritualistas.

Agora, vamos ao que interessa por alguns minutos e conversamos direto. Sei que é um negócio arriscado para um homem dizer o que está em seu coração hoje em dia. Se um homem é caluniado, deturpado, a única coisa apropriada para ele fazer é ficar quieto e deixar a coisa continuar. Você falou francamente e como um homem honesto comigo, e confiou em mim, e eu vou tratá-lo da mesma maneira.

O que é um panteísta? Primeiro, ele é um homem que acredita que todas as coisas é Deus. Para ele, cada árvore é um deus, cada porco é um deus, e em um real sentido de tal modo que eles são objetos apropriados de adoração. Segundo, o panteísta acredita que o homem real não é o que vemos, mas uma alma ou um espírito, o qual vive no corpo e que na morte desloca para dentro de algum outro corpo, este pode ser de algum animal ou pode ser um outro homem, e atinge finalmente a felicidade perfeita por ser absorvido para dentro da grande mente ou por cima da alma ou se não alguma coisa que não possui corpo em absoluto.

Agora, eu peço a você para colocar seu dedo em uma linha ou em uma palavra em meu livro, "O Templo Vivo", a qual endossa qualquer de tais noções ou até dá possibilidade para qualquer tais noções. Eu vou ficar extremamente agradecido se você me mostrar um único exemplo. Isso foi cobrado sobre mim, e eu tenho esperado pacientemente até agora por vários meses por alguém a fim de vir adiante assinalar em que particular eu havia ensinado essas coisas, em que palavras ou em quais frases. Por causa da paz e a fim de que eu não podia fazer mal para aqueles a quem eu respeito e aqueles em quem acredito, eu tenho permanecido quieto enquanto idéias erradas a respeito de mim e de meu trabalho tem sido amplamente divulgadas, e eu agora não [6] proponho tomar qualquer curso diferente nesta matéria. Eu estou unicamente escrevendo isso para você de tal modo que possa conhecer o interior do meu coração.

Eu abomino o panteísmo tanto quanto você faz. Eu tenho esforçado em meu livro para simplismente ensinar o fato que o homem é dependente de Deus para tudo, e que sem o poder divino trabalhando nele o Espírito de Deus operando sobre os elementos quais compõem seu corpo, ele seria poeira. Deus, a fonte de todos os semelhantes, é a vida do homem; isso é, o Espírito de Deus é a vida do homem. Você encontrará declaração clara disso no prefácio do "Templo Vivo" na terceira página. Eu tenho também relatado claramente no prefácio de "O Templo Vivo" que minha inteira discussão relaciona apenas à operação do Espírito de Deus no corpo, no sentido fisiológico.

Agora, aqueles que dizem que eu estou em erro nisto devem vir adiante e apresentar alguma teoria pela qual eles possam tornar compreensível as maravilhosas manifestações de poder criativo e inteligência no interior do corpo, transcendendo ao longe a inteligência humana e inteiramente para além dos limites da vontade humana. Eu tenho esperando por alguém para fazer isso. Eu disse reverentemente que a vida humana é depende momentaneamente dos cuidados de Deus, que o homem não é auto-existente, mas que cada homem foi criado por Deus e mantido por Deus, e quando doente, é curado por Deus.

Eu acredito que este Espírito de Deus seja uma personalidade, você não. Mas isto é puramente uma questão de definição. Eu acredito que o Espírito de Deus é uma personalidade, você diz: Não, ele não é uma personalidade. Agora, a única razão pela qual divergimos é porque divergimos em nossas idéias quanto a que uma

personalidade é. Sua idéia de personalidade é talvez aquela de aparência a uma pessoa ou um ser humano. Esta não é a concepção científica de personalidade e esse não é o sentido no qual uso a palavra. [7] O teste científico em favor da personalidade é o exercício, do arbítrio, vontade, propósito, sem qualquer referência à forma ou ser material.

Quando um sapo com sua cabeça cortada fora é continua a pular e saltar em círculo por intermédio de beliscar sua pele, o fisiologista diz: Aqui está a prova de personalidade residente na medula espinhal do sapo. Da mesma maneira eu afirmo, quando eu vejo uma manifestação de inteligência na árvore, na flor, no corpo humano, esse não é o resultado da operação do cérebro humano; aqui está uma evidência do trabalho de uma personalidade a qual é independente do homem e a qual está acima do homem, a qual é mais sábia e maior; a qual tem poder para criar, poder para manter, poder para restaurar.

Eu não estou sozinho nessa maneira de pensar, cada cientista que é um cristão é compelido a pensar da mesma maneira. O mesmo não pode estudar a anatomia e fisiologia do corpo humano sem ser dirigido a aceitar os fatos os quais são trazidos à sua atenção continuamente como evidência do poder de um Deus sempre presente. A irmã White tem claramente tomado a mesma posição com referência a esse assunto a qual eu tenho tomado. Você encontrará isto, em seu pequeno trabalho sobre educação, nos capítulos "Deus na natureza" e "Ciência e a Bíblia". Você encontrará tudo isto de um lado a outro no "Desejo de Todas as Nações" e "Patriarcas e Profetas". O livro da Sra.White apresenta os mesmos pontos de vista que eu apresento no "Templo vivo", só muito mais enfaticamente. Ao dizer que estas coisas não são verdadeiras, ao chamá-las de panteístas e espiritualistas e amontoar outros títulos oprobriosos nesses pontos de vista não faz mudar os fatos.

Eu não sou um panteísta, eu não sou espiritualista. Não possuo nada em comum com os ensinamentos desses "ismos". Eu acredito na Bíblia, eu acredito em Deus. Eu acredito no Senhor Jesus Cristo como a única esperança de salvação. Eu acredito em todas as doutrinas fundamentais [8] da religião cristã. Eu acredito na mensagem do terceiro anjo. Eu acredito que o movimento de saúde é uma parte dela e eu tenho gasto toda minha vida trabalhando para ela, e eu espero em gastar o resto da minha vida trabalhando para ela. Se os homens quem tem estado trabalhando por meio dela, e quem tem às vezes pregado e praticado os orifícios da mensagem, e as vezes unicamente parte dela, vierem ao ponto aonde eles querer me vomitar para fora, tudo certo, eles podem me expulsar para fora de sua máquina, mas eles não podem me separar do Senhor o qual eu conheço e a qual eu amo.

Um espírito de intolerância entrou; e uma sede de poder e uma determinação de governar ou arruinar se manifestam: não sou o único que vê isso, mas estou determinado a não ser o único a combatê-lo. Eu vou ficar parado. Se Deus quer que eu viva o resto da minha vida e morra sob a nuvem que foi lançada sobre mim, eu estou disposto a fazê-lo, e nunca me perdoarei para sair dela; nem jamais confessarei que as coisas são verdadeiras que sei que não são verdadeiras; nem negarei o que sei ser verdade. Quaisquer que sejam meus outros defeitos ou fraquezas, não sou covarde; Eu defenderei o que sei que é certo, desde que eu tenha poder para permanecer. Estou sentado em silêncio e orando ao Senhor para me dar a mansidão e paciência para suportar a injustiça que me foi causada e para ajudar a purificar meu coração, para que seja possível que Ele tire a vitória dos meus erros e salve os pecados da causa da verdade da lesão e descrédito que minhas falhas ou erros poderiam causar nela. Você passou pelo mesmo tipo de experiência pela qual estou passando e sabe mais sobre isso do que qualquer outro. Você tinha uma vantagem sobre mim. Você foi capaz de se levantar e sair do caminho para um lindo paraíso

tropical [9], e administrar seus próprios assuntos, ter paz e o bastante em sua própria casa e manter comunhão com Deus. Sou obrigado por circunstâncias além do meu controle, a permanecer no meu posto e tentar sustentar as coisas que outros, que deveriam estar tão interessados quanto eu, estão fazendo o possível para derrubar. Devo ficar quieto e ver milhares de pessoas com quem contei meus amigos que confiaram em mim, sendo levados a acreditar que sou um ensinador de doutrinas que abomino, que fui um promotor de esquemas com os quais nunca sonhei. Todo dia eu tenho que estudar e planejar, e toda noite eu tenho que trabalhar, para desvendar os emaranhados que são feitos por aqueles que deveriam nos ajudar.

Na última Conferência Geral em Oakland, concordei publicamente que, se o Sanatório não estivesse em Battle Creek, nós o venderíamos e iríamos para outro lugar. Ainda não foi dedicado. Uma empresa poderia ter sido organizada para tomar essa instituição e fazê-la flutuar por mais do que o suficiente para pagar suas dívidas, para que pudéssemos sair sem dívidas para nos assediar e envergonhar. Se tivéssemos saído logo após o incêndio, não teríamos o suficiente para pagar nossas dívidas. A perda, se tivéssemos encerrado os negócios, seria certamente quinhentos mil dólares, com um seguro de cento e cinquenta mil, deixando-nos insolventes no valor de "trezentos e cinquenta mil dólares. Eu e meus colegas estamos entre a vida e morte lutando para manter o trabalho e salvá-lo. Não tivemos assistência e cooperação. Fizemos o melhor que pudemos, mas apenas fomos denunciados por outros homens que assumiram a responsabilidade de nos aconselhar a fazer o que fazemos. Os que fizeram foram os mais ativos em condenar-nos por seguir seus conselhos. A irmã White disse que o Sanatório não deveria ter sido reconstruído em Battle Creek. Eu disse: muito bem, vamos vendê-lo. Teremos o suficiente para pagar nossas dívidas. [10]

A irmã White levantou-se e declarou publicamente: "foi proposto vender o Sanatório de Battle Creek. Não, isso não deve ser feito; não deixe que a luz do Sanatório se apague em Battle Creek; vamos todos tomar posse e fazer da instituição um sucesso."

Deixe-me perguntar o que foi feito por alguém fora daqueles que carregam os fardos aqui, para ajudar a tornar esse trabalho filantrópico um sucesso. Os homens professam acreditar que o Senhor lhes fala através da irmã White. Eu gostaria de ver alguma evidência de sinceridade direta e clara por parte de alguns deles.

Eu disse em Oakland e em Washington tudo o que tenho a dizer como desculpa. Nunca vou confessar que, por um momento, acreditei ou apoiei doutrinas que são atribuídas ao "Templo Vivo". Eu nunca pretendi ensinar tal doutrina quando escrevi o livro. É cobrado que o livro ensina essas coisas. Eu pedi ao Prof. Prescott para apontar onde essas doutrinas são ensinadas. Pedi ao Pr. Haskell que fizesse a mesma coisa, e ele não conseguiu. Ambos prometeram fazê-lo, mas ambos não cumpriram sua promessa. Eu disse aos dois que gostaria que eles marcassem em meu livro tudo o que parecia ensinar essas doutrinas iníquas que me foram atribuídas. Eles falharam em fazer isso. Nunca pretendi ensinar nada, exceto o que a irmã White ensina nos livros, e tudo o que você ou qualquer outra pessoa apontará para mim que não esteja em harmonia com o que a irmã White escreveu nos capítulos "Deus na natureza" e "Ciência e a Bíblia" em seu trabalho sobre educação, repudiaremos imediatamente como erro.

Prescott diz: "A irmã White diz a mesma coisa que você diz, mas não significa a mesma coisa quando ela [11] diz! Como ele sabe disso? Ele é um leitor de mentes? Ele pode ver em meu coração?" e encontrar ali algo que não esteja na minha cabeça, do qual eu próprio esteja inconsciente? Ele sabe melhor do que eu o que eu acredito ou o que quero dizer?

Não chegamos ao fim disso por muito tempo. Estou sentado quieto e esperando, e estou disposto a esperar o tempo que o Senhor quiser que eu espere. Receio ter sido muito impetuoso e impaciente. Eu tenho que aprender algumas lições. Eu estava disposto a acreditar que tinha em meu livro algumas expressões que não expressavam claramente o que eu queria dizer e que isso levou a mal-entendidos; portanto, prontamente consenti em deixar de lado qualquer coisa que pudesse ser tão mal compreendida; e revisei completamente meu livro com esse pensamento em mente, com a ajuda de várias pessoas que estão tão ansiosas quanto eu por termos paz.

Eu poderia fazer uma guerra amarga se quisesse, mas nunca tive em mente fazer isso, e tenho sido muito desejoso de fazer todo o possível em prol da paz. Esta é a razão pela qual tomei a atitude que tenho agora, mas fui o mais longe que posso. Estou esperando pacientemente para saber o que o Senhor quer que eu faça. Seja qual for a vontade dele, confio que me reconciliei com ela. Eu não apostatei e não vou apostatar, e não há espírito de apostasia no ar no Sanatório. Você não encontrará um número maior de pessoas em qualquer lugar do mundo que amem a verdade e que a busquem seriamente.

Chega disto. Com referência ao irmão Brunson, tenho apenas que dizer o seguinte: ele me escreveu dizendo que estava doente e desanimado. Eu o convidei a vir e nos fazer uma pequena visita, [12] assim como convidaria um mendigo que estava com frio e com fome a entrar em minha casa para ser alimentado e aquecido. Minha casa está cheia de pessoas que não têm outras reivindicações sobre mim a não ser que eram os pequeninos de Cristo e precisavam de bondade por parte do próximo. Pode ser que eu tenha cometido um crime nisto. Se cometi, estou disposto a sofrer as consequências.

O irmão Brunson está esperando pacientemente por algumas semanas no Sanatório para ver o que deve ser feito com ele. Ele parece um homem cristão e piedoso. Não posso dar-lhe os ombros friamente e pedir-lhe que encontre "poleiro" em outro lugar. Não acredito que uma alma que ama possa fazer isso. Eu acho possível que o zelo sectário às vezes esfrie o leite da bondade humana até o ponto de congelamento. Se nenhuma outra abertura for feita para o irmão Brunson, é bem provável que o convidemos a ficar temporariamente no Sanatório, para que ele não sinta que é obrigado a se separar do trabalho que ama e pelo qual fez nobres sacrifícios.

Farei o melhor que puder para ser um irmão desse bom homem, e vou confiar no Senhor para cuidar de sua heterodoxia. O que mais me preocupa não é se ele é ortodoxo em suas doutrinas, mas se é o tipo de homem que teme a Deus e cuja vida diária é como Deus aprova. As doutrinas não salvam os homens, não é mesmo? Eu tive uma ou duas boas conversas com o irmão Brunson desde que ele veio ao Sanatório. Estou tão ocupado que não consegui encontrar tempo para mais. Ele é um estudioso e teológico até o último grau. Ele tem muitas filosofias sutis e delicadas que eu nunca poderia engolir no mundo, mas ele é um homem bom. Ele tem um espírito doce; ele ama as almas, ele é um homem de fé, ele faz orações sinceras; ele [13] ajuda nossos doentes a terem fé em Deus. Não posso deixar de sentir que seja um homem que, em sua vida pessoal e em toda a sua conduta, está sustentando os padrões cristãos de maneira digna, deve ser alguém que seja tão abençoado em seu ministério que, embora cometa erros, pode não ser doentio na doutrina e na filosofia tênue, no entanto, o Senhor pode espalhar os seus e sobre os seus erros, para que não sejam vistos, e permitir que a luz do evangelho o ilumine no coração de homens e mulheres que anseiam pela verdade e sedentos de salvação.

Não haverá muita ocasião para o irmão Brunson apresentar suas doutrinas censuráveis aqui. O evangelho é o que precisamos no Sanatório - um evangelho vivo, pungente e salvador. Não vejo nenhuma razão para que o irmão Brunson tenha para discutir o assunto da predestinação, ou em grande parte a questão do santuário, em suas ministrações aos pacientes. Existem temas de importância mais imediata que ocuparão totalmente seu tempo. Se ele permanecer conosco, pedirei que ele se mantenha em suspenso e não propague as doutrinas que você acha que são subversivas dos ensinamentos ortodoxos dos ASD, e ele já lhe escreveu que o fará.

Deixei Hiley ler sua carta e disse que ele estava livre para agir da maneira que julgasse adequada; seja qual for o seu dever, ele deve cumpri-lo. Não tenho idéia de como podemos nos dar bem sem ele, mas ele pertence ao Senhor e deve obedecer a seu chamado.

Como sempre,
Seu amigo e irmão,

J.H. Kellogg.

Fonte: http://www.truthorfables.com/JH_Kellogg_to_Butler_Feb_21_1904.htm

Anexo 45

Fonte:

https://static1.squarespace.com/static/554c4998e4b04e89ea0c4073/t/5e8567d7693bfc224a36f42f/1585801176177/Butler-to-Kellogg-April_5_1904_page-7.pdf

Carta de G. I. Butler para J.H.Kellogg em 05 de Abril, 1904 (Somente página 7).

...está nos céus; Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

Eu tenho tentado cultivar o espírito há vinte ou trinta anos, doutor, sim, mais do que isso. Essa é uma parte da linguagem daquele que falou como nunca o homem falou. É a verdade, e todos nós devemos chegar a isso, e em quanto tempo isso trará paz entre as águas turbulentas.

Não creio que a irmã White sustentará o rumo que tem seguido e os pontos de vista que eles nutrem em relação a você; mas não tenho dúvida, de que eles acham que estão apenas seguindo as instruções da irmã White com precisão.

Nestes tempos de comoção, quando tudo está correndo, digo que é preciso muita graça de Deus para manter nosso equilíbrio como verdadeiros cristãos, e estou tão feliz por não ter sido responsabilizado pelo que outros o fazem, mas precisam ser responsáveis por seus próprios atos. Eu simplesmente tenho que ser responsável pelo que faço, e Deus é o juiz de todos. Deixo a vingança a Ele a quem pertence, e não me proponho a me envolver nessa linha de negócios.

Como você indica na sua carta, eles não podem causar nenhum dano real. Ninguém pode me causar nenhum dano real, ainda que tente me matar. Deus me permita brilhar na glória imortal como mártir por causa da Verdade.

Na medida em que a irmã White e você estejam em perfeito acordo, terei que deixar isso inteiramente entre você e a irmã White. A irmã White diz que não há um acordo perfeito; você afirma que existe. Sei que algumas das observações dela parecem lhe dar um forte argumento para afirmar que sim. Sou sincero o suficiente para dizer isso, mas devo lhe dar o crédito até que ela o negue de dizer que há uma diferença também, e não acredito que você possa dizer exatamente o que ela quer dizer. Aquelas escrituras que citam: "Devemos comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus, e todas as Escrituras desse tipo, muitas vezes pensei que estivesse vivendo e ouvindo essas observações de Cristo, então eu deveria, no meu modo de pensar, correr o grande risco de olhar para elas como algo tão estranho que eu não poderia apoiar, e assim duvidar que o Salvador não os tenha usado para dar uma chance aos que queriam algum motivo para o negar. Ele diz distintamente, nesse contexto, que essas palavras deveriam ser entendidas em um sentido espiritual. A irmã White, suponho, também aponta isso. É a única maneira de entender as palavras. É realmente ser um participante espiritual de Cristo tão literalmente quanto gostaríamos de comer Sua carne e beber seu sangue. Sua natureza espiritual deve ser comunicada a nós, real e efetivamente, é necessário para qualquer conversão genuína. Eu acredito plenamente nisso. Deus habita em nós pelo Seu Espírito Santo, como Consolador, como Reprovador, especialmente o primeiro. Quando chegamos a Ele, participamos Dele nesse sentido, porque o Espírito sai dele; vem do Pai e do

Filho. Não é uma pessoa andando a pé ou voando, como um ser literal, em qualquer sentido que Cristo e o Pai estejam - pelo menos, se for, está totalmente além da minha compreensão ou do significado da linguagem ou das palavras.

Anexo 46

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/18390pdf>

12 de Maio, 1904

Sra. E. G. White,
Casa Carroll,
Tacoma, Parque,
Washington DC.

Irmã White, muito respeitada e querida irmã,

Sua carta de 2 de maio chegou ontem à tarde. Claro, tem estado em meus pensamentos todos os momentos desde então. Eu cuidadosamente considerei se seria melhor responder sua carta, embora pareça realmente exigir alguma resposta.

Eu concluí, algumas semanas ou meses depois, que não escreveria a você, porque não me sentia disposto a aumentar sua carga. Eu tinha escrito uma comunicação bastante longa para você, sobre assuntos sobre os quais minha mente estava em grande angústia, mas Sarah me escreveu que ela não se sentiu livre para deixá-la ler, pois sua saúde estava muito prejudicada, e ela pensou que seria seja doloroso para você. Eu nunca soube que isso tivesse chegado a você.

Eu nunca culpei Sarah, mas isso me colocou em um processo de reflexão de que não seria melhor incomodá-la com meus problemas, considerando sua idade, fraqueza e muitas responsabilidades.

Então, eu decidi não escrever, embora fosse uma grande causa de tristeza, porque, durante anos, quando eu tinha outras responsabilidades, sempre achei um grande privilégio consultá-la e recebi seu conselho muito precioso e importante. Se alguma vez avancei em meu trabalho na Causa, fiz em grande parte nos sábios conselhos que você me deu.

Mas agora você está mais idosa e precisa de um ou mais para protegê-la das várias comunicações que vêm se derramando sobre você. Muito provavelmente essa comunicação nunca chegará até você, porque aqueles a quem você confiou estas responsabilidades podem não achar aconselhável. Muito bem, não vou reclamar disso.

Parece-me que eu deveria escrever antes da reunião de Berrien Springs, e abrir totalmente diante de você os pontos de vista que tenho em relação à subconsideração de matérias em sua carta. Não tenho segredos que eu queira esconder em relação às minhas visões atuais sobre os assuntos. É certo que você deve saber exatamente como me sinto, e estou perfeitamente disposto a que meus irmãos líderes saibam o mesmo.

Isso me parece um caminho cristão mais viril do que afastar de você meus sentimentos reais. Talvez também tenha uma influência sobre meu ser em Berrien Springs. Quando você descobrir como eu vejo as coisas, você pode não querer que eu esteja lá, pode ser uma vergonha para você e para os outros. Quando você sabe o que eu sinto, então você saberá se a minha presença será ou não desejável.

Talvez eu deva primeiro falar sobre o anúncio de ajudantes no Sanatório de Battle Creek. Eu não pensava que, naquilo que eu dizia, eu estava aconselhando jovens de mentes imaturas, ou sem caráter estabelecido e sólida experiência religiosa, a irem a Battle Creek. Eu afirmei claramente em meu artigo que não era lugar para jovens.

Esta questão de publicar esse artigo no "Watchman" veio "Won the Board, como pedido foi feito por ele. Foi declarado, por aqueles que deveriam saber, que era exatamente semelhante ao que tinha quatro inserções no "Signs of the Times". Enquanto conversávamos sobre isso, um dos membros do Conselho, o irmão Hanson, que estava tentando levantar dinheiro em Indiana, e havia aprendido mais sobre assuntos do que alguns de nós, afirmou que antes do "Signs" publicaram este aviso, você aconselhou a respeito dele e disse que estaria tudo certo. Agora, seja este um fato ou não, não posso dizer, mas foi isso que o irmão Hanson declarou perante o Conselho.

Lembro-me muito bem de que, em um dos Testemunhos enviados há algumas semanas ou meses, você declarara que aqueles que deveriam trabalhar no Sanatório não deveriam ser jovens, mas aqueles que eram de mente madura e boa experiência religiosa.

Na página 225 do Testemunho No. 8, você diz:

"Que um decidido esforço seja feito pelos gerentes de nossos grandes sanatórios para empregar pessoas idosas como ajudantes nessas instituições. Nas visões da noite eu estava em uma grande assembleia, onde este assunto estava em pauta. Para aqueles que estavam planejando mandar seus filhos indisciplinados para Battle Creek, Uma autoridade disse:

'Atreva-se a fazer esta experiência.' . . . 'O que pode ser feito para remediar este mal?' Algum presente perguntou. O Orador respondeu: 'Desde que vocês se colocaram nesta posição de perigo, impediram que homens e mulheres cristãos de idade madura e caráter estabelecido fossem trazidos para a instituição para exercer uma influência contentora pelo direito. A execução de tal plano aumentaria as despesas correntes do Sanatório, mas pode ser um meio efetivo de guarda-lo firmemente e de proteger os jovens na instituição das influências contaminantes a que estão agora expostos. "

Sob essas circunstâncias, eu favorecia o que eu supunha ser seu próprio advogado. Eu não pensei em nada e acho que não expressei ou influenciei qualquer coisa em favor de enviar jovens para Battle Creek, na medida em que eu disse claramente que não era lugar para jovens.

Essas foram as circunstâncias sob as quais esse anúncio foi publicado no "Watchman" e, com essas opiniões, achei que não seria impróprio se referir a ele em meu artigo.

Eu estaria, talvez, tão longe quanto qualquer um que vivesse aconselhando nossos jovens a irem a Battle Creek, a menos que fossem pessoas de caráter bem estabelecido e forte experiência religiosa.

Uma das principais razões pelas quais lhe escrevi essa longa carta, que talvez você nunca tenha recebido, foi obter sua ajuda para tirar meu próprio sangue e carne de Battle Creek. Eu usei toda a minha influência, por muitos, muitos anos, contra as pessoas que se instalaram em Battle Creek, e fazendo disso um centro. Fico tão firme quanto às opiniões de hoje, como já fiz, mas suponho que você não era a favor de forçar o sanatório a empregar pessoas de bom vulto, ou a abandonar a instituição, e nunca supus Por um momento você estava se esforçando para fazer isso.

Lamento muito ter feito qualquer coisa que pareça aumentar o seu fardo a esse respeito. Eu acho que não havia ninguém em Battle Creek, durante o tempo em que nossas instituições foram votadas para serem removidas, que assumiram uma postura mais proeminente e positiva do que eu em nome delas.

Eu tenho sido entusiasticamente a favor do trabalho em Washington, e ainda sou, agora que o Sanatório foi construído lá, eu suponho que você favoreceu a ajuda de mentes maduras para continuar o trabalho lá, se eu não confundi sua atitude nos Testemunhos, que eu cuidadosamente estudei e li, especialmente aquela parte referente aos médicos, e mais especialmente aquela referente ao Doutor Kellogg.

Talvez seja tudo o que é necessário dizer em relação à publicação do anúncio.

Eu sinto, realmente, que é meu dever dizer-lhe porque esse artigo foi escrito. Escrevi isso depois de muita oração sincera e reflexão cuidadosa, porque senti que, no geral, era dever de escrevê-lo.

Você pergunta: "Por que você não poderia ter retido o seu artigo até que tenhamos nos aconselhado juntos, e depois de cuidadosa consideração e fervorosa oração, decidimos o que fazer?" Eu entendo você ao se referir ao conselho dos irmãos em Berrien Springs. Quando escrevi esse artigo, não tinha a menor ideia de comparecer a uma reunião em Berrien Springs, sem saber que o caráter da reunião era de modo a exigir minha presença. O Pr. Haskell sentiu o mesmo, mas houve algumas questões levantadas desde que a reunião foi designada ou, desde então, soube, em relação à natureza da reunião, alguns fatos que nos fizeram decidir a comparecer, e o Pr. Haskell também decidiu, embora tenha sido apenas dentro de alguns dias desde que essa decisão foi tomada por qualquer um de nós.

Então, como eu não esperava ter nenhum conselho seu, eu escrevi o artigo como fiz. Escrevi no interesse da paz, do amor e da união, em harmonia com o que entendi como suas instruções durante meses e meses passados. Quantas vezes você se referiu à oração que o nosso Salvador ofereceu, para que fôssemos um em Seu conselho na Comissão da Conferência Geral e para a fraternidade médico-missionária há um ano, na reunião da Review & Herald em Battle Creek, foi para consertar as ações. Eu suponho que esse era o seu sentimento especial, até o tempo presente.

O doutor Kellogg não escreveu nada em público sobre essas questões, tanto quanto eu sei, desde aquela época. Minha memória pode estar em falta, mas não me lembro de nenhum exemplo, mas tem havido uma pressão terrível sobre ele, que me pareceu desnecessária.

Não me refiro a nada do que você disse, pois endosso de todo coração todas as palavras que você disse sobre o doutor Kellogg, até onde o vi impresso em qualquer lugar. As opiniões do Doutor Kellogg foram mantidas por irmãos líderes o que não posso endossar. Eles foram falar comigo pessoalmente e com outros, como bem sei, em vários lugares. Ele foi representado como um homem desprovido de princípios; um mentiroso hipócrita e um jesuíta disfarçado, cuja palavra não pode, em nenhum sentido, ser crida. Eu não posso endossar tais ideias como foram disseminadas em relação a ele.

Lamento, de uma maneira que não posso expressar, a impressão e a linha de clivagem que parece estar entrando em nosso corpo. Eu sei muito bem que esses sentimentos em relação ao Doutor Kellogg e suas representações em público estão transformando a simpatia de alguns dos nossos melhores irmãos, e crentes

cautelosos, fervorosos, dedicados e fiéis da verdade, em mais ou menos simpatia por ele.

Eu sei como posso aceitar esses pontos de vista e acreditar em seus Testemunhos, enquanto ele tem sido sustentado e mantido por sua influência, Irmã White, mais do que qualquer outro homem neste corpo, e ele obteve sua influência em grande parte através do apoio que você lhe deu, e da maneira em que você ficou ao lado dele. Não posso deixar de lembrar de casos em que você falou comigo, pedindo-me para ter muito cuidado para não fazer nada para afastar a simpatia do doutor, da verdade.

Conheço o médico há muito tempo; e, claro, às vezes não vemos as coisas da mesma forma. Você sabe que posição firme eu tomei contra o plano de ter o Hospital estar entregue a si mesmo pessoalmente. Eu conversei com você em Santa Helena. Eu falei muito bem para ele. Eu nunca endossei isso e nunca acreditei que estava certo. Eu sei como você me avisou no caminho de Oakland, para Healdsburg e Santa Helena, e numa época em que o Doutor fez o que pôde para minar minha influência, mas eu disse a você, e sempre senti isso desde então, que embora eu não pudesse concordar com o que o Doutor fez ou disse, sempre o honrei por seus sinceros trabalhos na causa e obra de Deus. Sempre nos correspondemos mais ou menos, e senti que, embora tal pré-convicção estivesse sendo trazida sobre ele, eu não poderia ser parte nisso. Eu temia muito que ele fosse levado à distração e desse um passo que seria o começo de uma grande separação neste corpo. Eu temo muito que ele faça isso em Berrien Springs. Senti que deveria deixar que nosso povo soubesse que não sustentei, por minha influência, esses meios.

Eu amo todos os meus irmãos líderes, Irmão Daniells, Irmão Prescott, Irmão Spicer e Doutor Kellogg. Eu não defenderia um em um erro mais do que em outro. Mas estas altas marés de pressão eu não sinto, por exemplo, como entrar. Eu tenho sido uma vítima delas, às vezes eu mesmo. Quando fui desmembrado e fui para a Flórida, os relatórios me seguiram, com reuniões de campo inteiras compartilhando neles, enquanto alguns de meus amigos que estavam presentes me escreviam, dizendo que era suposto eu ter desistido das visões e voltado para a infidelidade. Surgiram cartas, perguntando se isso é verdade. Você sabe quanta verdade havia neles. Nunca pensei em desistir de uma única partícula dessa verdade, mas estava sob pressão, de modo que tive que sofrer as consequências disso.

Eu estou plenamente satisfeito, em minha mente, que os anos da valiosa vida do querido irmão Smith foram cortados, por causa das influências exercidas sobre ele desde o tempo em que o irmão. T. Jones tornou-se editor do "Review" e em diante, e especialmente quando a mudança foi feita e o irmão Prescott foi colocado como gerente dos negócios. O irmão Smith estava quase com o coração partido antes de sua morte, como eu tenho isto de sua própria pena; e quando recebeu a notícia do que tinha sido feito, ele mesmo me escreveu que acordou incapaz de falar. Um médico foi convocado, e gelo foi mantido na parte de trás de sua cabeça, e panos de gelo sobre o coração, durante dias. Ele nunca se recuperou disso;

E agora a pressão está chegando ao Doutor Kellogg. Ele é responsável por muitas coisas pelas quais os outros são tão responsáveis quanto ele. Eu não estou falando de você. Eu não posso endossar essas coisas. No meu artigo, estudei cuidadosamente para refletir como ninguém, mas dei às pessoas a entender que eu não poderia endossar o curso que as coisas estavam tomando.

Lamento muito se estou aumentando seu fardo, mas lhe digo, irmã White, se essa pressão continuar, um grande número de pessoas dedicadas sentirá que o doutor

Kellogg não foi gentilmente tratado, e receio muito que os resultados aumentem a sua tristeza, para que sua vida seja ameaçada.

Não vejo nada no curso de nosso Salvador que justifique algumas coisas que estão ocorrendo em nossa denominação. Se o Doutor Kellogg é tão mau quanto Judas Iscariotes, o Salvador nunca estabeleceu nenhum precedente por ataques públicos ao seu caráter que justificassem algumas coisas que foram feitas.

Nas minhas cartas ao Doutor Kellogg, mostrei-lhe aberta e claramente onde achava que ele estava errado. Eu não tenho uma partícula de fé em alguns dos sentimentos expressos em "Templo Vivo". Quando ele me enviou provas de algumas passagens, há um ano, em outubro passado, escrevi-lhe imediatamente que não tinha fé em tais doutrinas. Eu mantive essa posição por toda parte, e quando ele às vezes fala de coisas que você disse e fez, eu disse a ele, enfaticamente, que eu não tinha fé em tais conversas; que achei que ele estava chegando a um terreno muito perigoso; mas não posso justificar toda a pressão que foi trazida sobre ele.

Muito provavelmente você vai pensar que estou no escuro, mas devo ser honesto. Eu quero que você saiba exatamente como me sinto. Talvez você não queira que eu vá a Berfien Springs. Não tenho vontade de ir, asseguro-lhe, mas temo muito o que possa acontecer. Minha voz é para união, amor, bondade.

Se o doutor Kellogg atacar em uma pista independente, eu serei o último homem que o seguirá uma polegada, mas temo que ele sinta que foi expulso, sob a pressão que tem derramado sobre ele há alguns meses. Não estou falando de qualquer coisa que você tenha dito.

Eu tenho orado mais fervorosamente pelo doutor. Eu fui um verdadeiro amigo para ele, alguém que lhe disse suas falhas, aberta e claramente, assim como eu faria com qualquer outro querido irmão, irmão Daniells, ou irmão Prescott, ou qualquer outro homem, sob as circunstâncias. O irmão Daniells sabe muito bem que não olhei para as coisas do tipo como ele fez nesse sentido, pois eu disse isso a ele.

Agora, qualquer que seja o conselho ou a reprovação que você possa ter para mim, tentarei considerá-lo de maneira mais justa e franca. Se chegar a esse ponto em que minha atitude parecerá estar no caminho da Causa, ficarei muito feliz em me afastar, pois você sabe que nunca desejei os ofícios que fui obrigado a manter. Eu sou um homem velho; Faço a paz em vez da disputa, mas devo defender o que acho que é certo.

Esta quebra da influência de nossos principais irmãos que por muitos anos mantiveram altas responsabilidades e que foram alvo de seus conselhos públicos é para mim nova parte nesta Causa. Nunca me apoiei em deduzir isso em minha longa vida neste trabalho, e nunca espero justificá-lo em outros.

Se o Doutor for embora e se tornar um opositor aberto a esta Causa, certamente não o seguirei; Eu me oponho a ele, mas eu sempre lamentarei as influências que foram trazidas para suportar e que fizeram parecer a ele e a seus amigos como a única coisa a fazer. Você sabe, melhor do que eu, quão perverso ele é. Eu tive isso do meu filho muitas e muitas vezes, de manhã cedo ele e o Doutor foram embora e choraram e oraram juntos.

Não duvido que o Doutor fique longe de ver as coisas como elas são, em todos os aspectos. Eu sei que é assim, pelo que ele escreveu para mim, e eu o escrevi claramente sobre muitas dessas coisas, mas eu não senti que era o meu lugar para

publicá-lo através do "Watchman", ou qualquer outra pessoa, não devendo tomar uma posição opostamente aberta.

Agora, minha irmã muito querida, a quem eu amo na verdade acima de qualquer outra pessoa na terra, eu digo estas coisas porque elas me parecem verdadeiras; Eu digo-lhes com lágrimas e tristeza a condição terrível de coisas que aparentemente estão perante nós. Parece-me que grandes erros foram cometidos, e eu estou perfeitamente disposto a que os irmãos saibam disso, mas desejo não dizer nada a ninguém, e não deveria, se sua carta não tivesse parecido realmente necessária para que eu fizesse isso. Eu quero saber exatamente onde estou.

Com o maior amor e ternura de coração,
Sinceramente, seu irmão no trabalho,

G.I.Butler

Anexo 47

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/19636pdf>

Carta de Kellogg p/ Butler

Disponível em:

22 de Agosto, 1904

Prezado irmão Butler,

Recebi suas duas longas cartas e, como sempre, fico feliz em ouvir de você. Minha maior desgraça parece ser mal interpretada. Não quero cansá-lo com uma carta muito longa, então tentarei declarar a coisa o mais brevemente possível.

Você acha que eu confundi dois sistemas - um que vê Deus como uma presença corpórea sentada em um trono no céu e outro que reconhece Deus apenas como uma essência universal. Eu não vejo onde você já teve a ideia de que eu acreditava em Deus como uma essência. Eu acredito no Deus da Bíblia e nunca aceitei conscientemente qualquer outra concepção de Deus do que aquela que é expressa na Bíblia. A Bíblia apresenta uma imagem de Deus como uma presença corporal, representando que Moisés o viu como um Deus que ouve, vê e fala. Não há como fugir desse fato e eu não quero me afastar dele; pois a única maneira pela qual podemos formar uma concepção real e tangível de Deus é reconhecendo-o dessa maneira.

Quando pensamos em Deus como um Pai, se nos comprometemos a formar uma concepção definida dele, não podemos fugir da forma paterna. Parece ser necessário para a mente humana, a fim de obter uma ideia tangível e definida de Deus. Mas, ao mesmo tempo, a Bíblia representa Deus como sendo de alguma forma presente em todos os lugares. Você diz, presente por seu representante. Muito bom; aceito isso, pois nunca me comprometi a explicar como Deus está presente; eu nunca filosofei sobre isso; mas a Bíblia fala de Deus estar presente no Templo. Você diz que ele mesmo não estava lá. Nunca disse que o próprio Deus estava na árvore ou em qualquer lugar específico.

Esse uso do pronome pessoal intensivo "ele mesmo" parece transmitir uma ideia um pouco diferente da forma mais simples de expressão, percebo que a irmã White faz essa distinção, e não tenho objeção a isso. Quando a expressão "o próprio Deus" é usada como significando algo diferente da simples expressão "Deus", sem a expressão adicional da palavra "ele mesmo", então eu concordo com você. Em meu uso da expressão "Deus na árvore" e "Deus na natureza" etc., não parei para filosofar; mas aceitei a evidência de Deus trabalhando na natureza da mesma maneira que você aceita a evidência de que Deus está trabalhando em uma reunião de oração, ou uma reunião de acampamento no coração dos homens. É o mesmo Deus que trabalha nas coisas naturais e nas coisas espirituais. Existe apenas uma fonte de poder.

Agora, sobre como Deus trabalha, não é uma questão que já me preocupou, ou sobre a qual já especulei; Só aceitei o simples fato de que Deus realmente funciona e que as coisas que estão ocorrendo no mundo natural, em mim e em todos os seres vivos, são o resultado da ação de Deus. Convém-me também chamar isso de poder de Deus, ou a vida de Deus, chamar de Deus. Eu não tinha pensado na necessidade de fazer qualquer distinção até que essa discussão teológica surgisse, e então, eu estive pronto a mudar a expressão, porque isso não faz diferença para mim.

A única coisa sobre a qual estou ansioso é o reconhecimento do fato de que o homem não é uma máquina autônoma, mas que ele depende de Deus a cada momento para a vida e energia que seu corpo usa e manifesta.

Quando iniciei o estudo da medicina e da higiene, parecia haver um grande abismo entre as coisas espirituais e as físicas. Fui ensinado que Deus faz certas coisas e a natureza faz outras coisas, e eu não encontrei nenhum descanso para minha mente, ou qualquer fundamento sólido sobre o qual eu possa permanecer até que eu reconheça que Deus é a Fonte de todo poder, e que ele está a trabalhar no mundo físico, bem como no mundo espiritual, e que todas as coisas dependem dele para a vida e energia. Este é o ponto todo comigo. Eu não discutiria por um minuto com ninguém a questão de saber se o próprio Deus está presente em todo lugar, ou se ele está presente por seu representante, porque, de qualquer forma, o próprio Deus é a Fonte de todo poder e vida.

A única questão em que o Prof, Prescott e eu diferimos foi em referência à conveniência de usar a expressão "Deus na árvore". Ele disse que achava que algumas pessoas poderiam entendê-lo mal. Eu disse em resposta: "Como alguém pode entender mal, já que há a mesma evidência de que Deus está na árvore, e em todas as coisas que têm vida, que existe que Deus está presente em uma reunião; somente um é o lado físico?" enquanto o outro é o lado espiritual? " Ele nunca respondeu ao meu argumento; então eu tomei como certo que ele não tinha resposta para fazer; e ele nunca fez nada até o presente momento. Ao mesmo tempo, ele estava escrevendo para a REVIEW, declarando que a Palavra viva está na árvore e em todos os seres vivos, e o pão era o corpo de Cristo, etc. etc.

Eu, talvez, não apreciei as estupendas consequências envolvidas em distinções teológicas refinadas. Suas cartas me ajudaram mais do que qualquer outra coisa para ver onde entra a confusão; mas eu não sou aquele que tem filosofado sobre como Deus pode estar pessoalmente presente, ou em que consiste sua presença. Essa discussão surgiu inteiramente desde que meu livro foi publicado. Como eu disse antes, a única questão comigo é que Deus deve ser reconhecido como a Fonte e o Autor da vida e energia humanas. Eu nunca sonhei em chamar a vida do homem, ou a vida de qualquer coisa, Deus; mas reconheci a vida como uma manifestação do poder e da energia de Deus e uma evidência de que ele estava trabalhando; e nunca me ocorreu que alguém questionasse que havia um trabalho inteligente acontecendo, deve haver uma presença inteligente dirigindo o trabalho e, é claro, uma presença inteligente deve ser uma presença pessoal.

Agora, se há alguma maneira pela qual Deus pode dirigir a maravilhosa obra que vemos acontecendo no nosso universo, de maneira inteligente e benéfica, sem estar pessoalmente presente, e se é perigoso crer que Deus está pessoalmente presente onde quer que for; está agindo, espiritual ou fisicamente, então não quero acreditar nisso; e não é tão necessário para o meu conforto ou paz de espírito, ou para qualquer doutrina que eu tenha, que eu acredite. A única coisa que considero essencial, ou que considero essencial, é reconhecer que Deus mantém meu coração pulsando tão verdadeiramente quanto ele, que coloca bons pensamentos em minha mente e me dá forças para resistir ao mal.

Essa é a verdade, respeitando minha atitude, e essa é a razão pela qual eu estava disposto a modificar meu livro. The Living Temple, de modo a aliviar as mentes daqueles que viram coisas terríveis em algumas das expressões usadas. Eu sinceramente busquei, com a ajuda do irmão Jones e de outros, eliminar tudo que pudesse ser objetável na maneira de ensinar ou expressar. Não quis ofender a consciência de ninguém nem os preconceitos de ninguém e, tanto quanto necessário

no combate a grandes erros, estou ansioso para que você conheça e esteja plenamente convencido de que a coisa pela qual estou lutando não é que Deus seja uma essência universal. Eu nunca disse isso; Eu sempre disse exatamente o oposto: Deus não é uma essência. Uma essência não pode ter nem inteligência nem personalidade. Eu disse que Deus é uma presença inteligente e pessoal, e eu penso que isto é tão verdadeiro como se o próprio Deus estivesse presente, como você diz que ele estava no Monte Sinai, ou se ele está presente por um representante. O governo dos Estados Unidos está presente em Londres nos EUA, Consulado por seu representante tanto quanto em Washington D. C., ou na Casa Branca, onde o presidente se senta em sua poltrona.

Eu não estou me comprometendo a filosofar sobre qualquer uma dessas questões sobre como Deus está presente, ou como ele está presente no céu e na terra ao mesmo tempo. São outros que fizeram o filosofar. Eu não disse nenhuma vez que o próprio Deus está na árvore, ou que Deus está na árvore no mesmo sentido em que ele estava no Monte Sinai, ou no trono do Céu. Houve um tempo, na época em que o Prof. Prescott estava escrevendo seus artigos para a REVIEW, falando sobre a Palavra viva na árvore, etc., quando eu confessei que as coisas começaram a parecer vagas para mim, e perguntei ao Prof. Prescott algo sobre a questão do santuário, e sobre o ministério de Cristo no céu, etc. Eu não obtive uma resposta definitiva; mas quando cheguei a publicar o livro "Living Temple", antes de o livro ser impresso, sentei-me e passei na Bíblia os textos que mencionavam Deus como uma presença corpórea sentada no trono, e pensei em minha mente de que este era um ensinamento bíblico simples, e que quaisquer dificuldades filosóficas que pudessem existir, deveriam ser ignoradas e a verdade ser reconhecida e aceita, e assim me determinei a escrever nesse sentido, e colocar um parágrafo na página 31 de "Templo Vivo", que diz o seguinte:

"O fato de que Deus é tão grande que não podemos formar uma imagem mental clara de sua aparência física não precisa diminuir em nossas mentes a realidade de Sua personalidade, nem esta concepção discorda daquela de uma expressão especial de Deus em alguma forma ou lugar particular. De fato, há nas escrituras textos que apresentam Deus nesta forma definida, e alguém pode citá-Lo, como sentado num trono no céu, ou como morando no templo em Jerusalém, 1 Reis 22:19, 11: 4 Mateus 21:12 e 15. "

Agora presumo que o Prof. Prescott supõe que permaneci no mesmo estado de incerteza vaga em que ele estava quando conversei com ele, e no qual ele me deixou quando lhe pedi uma explicação sobre como trataria suas teorias, que ele ensinou em dezenas de palestras que ele deu aos nossos médicos e enfermeiros e estudantes de medicina; mas nisso ele está enganado. Eu resolvi essa questão, e a registrei antes que essa controvérsia surgisse, como provei pela citação que fiz acima. Tomei minha posição sobre o ensino da escritura que representava Deus como tendo uma forma definida, e deixei-a lá sem compromisso de explicar filosoficamente como isso poderia ser, enquanto ele está ao mesmo tempo trabalhando em todo ser humano e em todos os seres vivos - de fato, tudo nesta terra e em todo o universo. Deixei esta questão para os teólogos.

Eu dificilmente acho que você deveria me culpar por acreditar que Deus poderia estar presente, ou por não supor que alguém se oporia ao meu ensino de sua presença real. Depois de ter sido educado durante toda a minha vida para supor que o Senhor estava realmente presente na reunião em que os homens se converteram e os corações ficaram impressionados com a verdade, pensei que só ampliara a visão ao reconhecer que a presença de Deus pode ser vista nas coisas milagrosas que estão sendo feitas em todos os campos de milho e em todos os seres humanos. De alguma forma, eu não posso me afastar dessa verdade, pois ela tem beleza e poder, o que faz

do meu trabalho um prazer, e torna possível impressionar homens e mulheres com suas obrigações de obedecer quando ele tão beneficentemente manifesta seu interesse neles. Como disse antes, não faz diferença qual seja o argumento, se Deus está presente pessoalmente enquanto estava no Monte Sinai, ou se está presente por seu representante. Enquanto ele estiver presente, e enquanto ele faz o trabalho, é tudo a mesma coisa para mim. Deixarei completamente aos teólogos para resolver a questão de como ele está presente, como eu disse antes, nunca especulei ou filosofei sobre isso.

Foi um grande consolo para mim ter sido capaz de lhe escrever de maneira franca e amigável como um amigo escreve para outro, e não como um antagonista ou um debatedor. Você sabe que não tenho muito tempo para cavar essas coisas. Estou tão cheio de trabalho que tenho de resolver grandes e importantes questões com muito pouco tempo para consideração, e acabo me censurando por não ter me familiarizado mais plenamente com os modos de expressão apropriados e com o ponto de vista de outras pessoas e seu olhar para as coisas que escrevi. Se todas as visões que apresentei e visões mais radicais não foram ensinadas na RE VIEW? Present Truth, e em outros artigos, e em conferências e conferências gerais, e publicado em Boletins da Conferência Geral durante uma longa série de anos, e como eu entendi, também ensinados pela própria irmã White, talvez eu devesse ter dado mais atenção ao assunto.

Nessa carta, eu lhe disse tudo, o que me diz respeito, e ao apresentar o assunto como fiz nesta carta, não vejo como, o que escrevi difere do que a irmã White escreveu, e Eu lhe digo a verdade, ao escrever o Templo Vivo, eu nunca sonhei que estava dizendo qualquer coisa que pudesse ser entendida como diferente do que eu disse aqui nesta carta, e do que a própria irmã White escreveu em -Educação e em outros livros.

Sinto que o Senhor permitiu que esse emaranhado e confusão viessem por algum motivo, provavelmente porque as pessoas tinham mais confiança em mim do que deveria e porque é necessário que houvesse desenvolvimentos no trabalho, o que não aconteceria por outro caminho. Não faz diferença o que acontece comigo desde que a promessa da verdade seja promovida. Eu não vou lutar contra nada nem ninguém, mas tentar humildemente trabalhar minha própria salvação em meu próprio lugar, certo, e melhorando tais oportunidades como eu tenho que trabalhar para ajudar meus semelhantes.

Eu permaneço,
Como sempre seu amigo e irmão,

JHK.

Anexo 48

Carta de W.C.W para A.G.D e W.W.P em 21 de outubro, 1904

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/42632pdf>

Prezados irmãos,

Ontem eu fiz alguns planos sobre sair de casa para Los Angeles e San Diego hoje, mas minha mãe se sentia cansada e perplexa, e decidimos permanecer aqui até segunda-feira à noite, 24 de outubro. Então pegaremos o trem noturno para Los Angeles, e depois de passar na terça-feira e na quarta-feira pela manhã lá, nós iremos na quarta-feira à tarde para San Diego.

Nesta manhã, a mente de mamãe parecia estar descansando sobre o Dr. Kellogg e o trabalho médico-missionário, e ela disse que agora era a hora dos irmãos Daneills, Prescott e WC White estudarem cuidadosamente o que ela escreveu em Berrien Springs sobre o esforço que deveria ser feito. Para ajudar o Dr. Kellogg, e devemos orar fervorosamente por sabedoria para saber como fazer tudo o que pudermos para encorajá-lo e ajudá-lo.

Eu disse à minha mãe que achava que estávamos dispostos a fazer o que pudéssemos nessa linha, mas ficamos confusos em saber como fazer coisas que outras pessoas esperam de nós, e que, se ela pudesse nos dar alguma sugestão a respeito, do que deveríamos fazer e poder fazer, que seríamos muito, muito útil.

Eu disse à minha mãe quantas exortações recebemos de irmãos que não sabiam o que estávamos tentando fazer, para ir ao Dr. Kellogg e ser amistosos. Eu disse a ela como ficaria feliz em fazer isso, se não fosse o fato de que muitas vezes esforços desse tipo tivessem se tornado a ocasião de nova atitude de sua parte para tirar proveito de nossa amizade e obter nossa aprovação de algo que acreditamos ter advertido contra.

Eu disse à minha mãe que não sentia nenhuma dificuldade em abordar o Dr. Kellogg pessoalmente nas reuniões ou trocar correspondência com ele, e achei que os irmãos Daniells e Prescott achavam que havia muito pouco que pudessem realizar por essa linha de trabalho. Mas eu pensei que havia outras maneiras pelas quais poderíamos trabalhar para ajudá-lo. Nós poderíamos ser gentis e atenciosos em todas as nossas relações com os assuntos da Associação Médica. Poderíamos nos esforçar para apresentar essas coisas aos nossos irmãos, na luz mais favorável possível, com honestidade e verdade. Poderíamos encorajar nossos irmãos a assumir o fardo de melhorar as finanças da Associação, e podemos desencorajar fofocas e duras declarações contra o Dr. Kellogg e seus associados.

Mamãe sugeriu que deveríamos tomar muito cuidado para não publicar na "REVIEW" ou em qualquer de nossos periódicos artigos que pudessem ser considerados como um empurrão contra o Dr. Kellogg. Ela também sugeriu que pudéssemos ser ativos e sérios em nossos esforços para influenciar nossos irmãos no ministério a não fazer investidas contra o Dr. Kellogg, nem condená-lo ou a seus associados por erros cometidos. Eu prometi a mamãe que escreveria para vocês, contando-lhes sobre nossa conversa, como tenho feito.

Estou pensando sobre o assunto durante o dia, vejo outra linha muito importante que podemos trabalhar para ajudar o Dr. Kellogg, e salvá-lo de um mal-entendido em nossa causa e trabalho e de salvar daquilo que seria naturalmente o fim da

Associação Médica. O trabalho que tenho em mente é um esforço de nossa parte para educar nossos ministros e nossos funcionários da conferência sobre como eles podem construir o trabalho médico (a) vivendo seus princípios; (b) Ensinando seus princípios; (c) fortalecendo as mãos dos trabalhadores médicos, falando bem deles e depois de seu trabalho; (d) aprendendo a ser cooperadores com esses homens notáveis.

Esse é um trabalho que deveria ter sido feito durante os anos que se passaram pelos oficiais da Associação Geral e pelo Dr. Kellogg e seus associados, em pé lado a lado, ensinando, aconselhando, planejando, conduzindo na verdadeira obra médico-missionária. E agora devemos fazer todo o possível da nossa parte para compensar o tempo perdido. Parece-me que seria vantajoso para os oficiais da Conferência Geral e para o Comitê da União dedicar muito tempo durante o outono e o inverno, estudando como construir o trabalho médico de todas as maneiras possíveis. Devemos agora nos entregar com tanto entusiasmo a esse trabalho que nossos sentimentos compensarão nossa falta de compreensão e nossa bondade desfará o trabalho de crítica que existiu no passado tanto de médicos quanto de ministros.

Com os melhores cumprimentos e orando para que o Senhor lhe dê sabedoria e graça,

Sinceramente,

W.C.White

Anexo 49

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/21004pdf>

15 de Abril, 1906
Sanatório, Califórnia,

Muito respeitada e prezada irmã White,

Nosso Concílio do Comitê da Conferência Geral terminou na noite passada. Permanecerei por um dia ou dois para concluir alguns negócios que precisam de atenção. Nosso conselho tem um período muito interessante e feliz. Alguns observaram que era o conselho mais agradável, unido e encorajador por anos. Não havia influências angustiantes presentes, o mal nos deixou e, harmoniosamente, a bênção do Senhor estava presente.

Embora eu tenha escrito uma e duas vezes desde que ouvi falar de você, há algumas coisas que acho que devo escrever. Provavelmente escreverei para W.C. hoje também, como assegurei o serviço de um estenógrafo para me ajudar. Tivemos um período muito ocupado, de fato, e tivemos muitos assuntos importantes diante de nós, alguns dos quais eram muito desconcertantes e difíceis de resolver; mas todos sentimos que a reunião foi um grande sucesso.

Fico feliz em dizer que as coisas foram muito mais agradáveis para mim do que na reunião do acampamento cerca de um ano atrás. Houve então algumas experiências muito desagradáveis para mim, que agora passaram. Parece haver o estado de união mais feliz existente entre mim e os membros do Comitê da Associação Geral que poderia existir.

Muito provavelmente você leu a carta que escrevi para Daniells e outros membros do Comitê da Conferência. Passei por algumas experiências muito peculiares enquanto estava em minha fazenda me recuperando e cuidando de alguns negócios necessários, fazendo exercícios físicos preparatórios para o esforço pesado diante de mim. Eu estava lá sozinho, por causa das influências que me pressionam tanto às vezes, trabalhando com as mãos e tentando manter a correspondência; e eu tive tempo para pensar, e me pareceu que o Senhor me ensinou durante a noite algumas coisas que não eram muito interessantes no nosso campo especial, mas também na grande causa.

Dr. Kellogg há dois anos, há três anos, pediu-me fortemente para ajudá-lo, pois sentia que estava em um lugar muito difícil; e correspondemos muito em vários pontos. Eu tentei ajudá-lo tanto quanto tentei ajudar qualquer homem na minha vida. Não tenho a menor sensação de que ele tenha me mudado, e meus pontos de vista das coisas são uma partícula, embora ele tenha procurado fazê-lo de várias maneiras.

Você sabe, irmã White, muito bem, que eu sempre acreditei em seu trabalho e testemunhos, em sua fidelidade e consciência, e em sua devoção à obra de Deus, desde que ouvi M.E. Cornell na igreja Waukon antes de começar a pregar, e fazer dois discursos sobre os testemunhos. Posso realmente dizer que nunca duvidei deles desde então, apesar de ter experimentado testemunhos muito diretos e repetidas vezes sem conta. Não reivindico perfeição por minha conduta, pois muitas vezes passei por provações muito severas, mas nenhum ouvido mortal jamais me ouviu qualquer coisa depreciativa sobre você ou o trabalho para o qual Deus a chamou.

Sobre isso, tenho certeza. Eu resolvi essa questão há muitos anos, e ela foi resolvida desde então.

No começo, eu esperava poder ajudar o médico a ver certos pontos que o levariam a um ponto em que poderia haver união entre ele e o Comitê da Associação Geral. Escrevi com muita clareza para ele muitas vezes e o repreendi de uma maneira amável por falar como ele fez sobre o Comitê da Associação Geral. Disse-lhe claramente que me sentia gentil e amigável com ele e que confiava naqueles irmãos. Embora fosse um amigo de si mesmo, ansioso por ajudá-lo em todos os momentos a ver as coisas sob uma luz adequada, não conseguia, de todo endossar o modo como se tem fala desses homens, pois eu os considerava cristãos, e tentando viver de acordo com a melhor luz que eles tinham.

Às vezes, ele parecia se encaixar no que eu dizia. Então, em uma semana ou duas, ele voltava a estar tão longe como sempre. Eu disse a ele que achava que ele deveria lhe confessar vários pontos. Onde você estava trabalhando para fazer as pessoas saírem de Battle Creek e se afastarem daquele centro congestionado, ele estava fazendo todo o possível para mantê-las ali. Embora você tenha falado nos termos mais fortes para afastá-los de Battle Creek, ele estava fazendo todos os esforços para conseguir o maior número possível deles sob sua influência. Essas e outras coisas ele estava fazendo exatamente contrárias aos testemunhos.

Pelo que pude ouvir, ele falou com outros - ele era bastante cauteloso na maneira como se aproximava de mim, mas eu pude ver prontamente que ele estava se afastando cada vez mais da verdade de Deus para esse tempo, até recentemente ele decidiu que o sanatório era totalmente uma instituição não denominacional. Se assim fosse, é claro que metodistas, batistas, presbiterianos e todas as outras igrejas seriam tão favoráveis ao sanatório quanto a igreja adventista do sétimo dia. Todas essas coisas e multidões de pontos divergentes foram examinados sempre, até que eu vi claramente que não havia utilidade, e fiz com que entendesse semanas antes, que eu não poderia acompanhá-lo em muitas coisas que ele defendia e em várias posições que ele mantinha. Fiquei satisfeito por ele não estar lidando de maneira totalmente franca, mas enquanto professava acreditar nos testemunhos, como ele fazia o tempo todo, e como ele ainda faz, fiquei satisfeito por ele não acreditar neles. Eu senti que devo me posicionar fortemente contra as posições que ele tem tomado.

Eu fiz isso. É claro que espero ser muito impopular com um grande número da fraternidade médica, mas não posso ajudar. Eu mantenho a mensagem como Deus nos deu, acreditando que é a verdade de Deus nos últimos dias; e toda energia sob meu comando usarei para edificá-la, para fortalecer seu domínio sobre os que estão em dúvida e na escuridão. Eu me sinto gentilmente com o médico. Desejo-lhe felicidades ainda. Não tenho sentimentos de ódio ou antagonismo, e nunca espero ter isso por ele. Mas sinto que a cura deste mal é simplesmente impossível, da maneira como ele e outros de seus amigos especiais se sentem. E para salvar muitas almas inocentes, acredito que chegou o tempo em que devemos tomar nossa posição como denominação e conhecer as questões que Jones está nos precipitando.

O irmão Farnsworth me disse que ele estava presente em uma reunião na capela do sanatório, onde o irmão Jones, diante de cerca de quatrocentos ou quinhentos jovens, ridicularizou os testemunhos, tentou quebrar sua influência, etc. Então a batalha começou e não vejo como evitá-la.

É claro que a questão surgiu em nossos conselhos da reunião da conferência, em relação às medidas adequadas que devem ser tomadas para atender a essas questões. Eu me atrevi a contar ao comitê meus votos sobre esse assunto. Me

ocorreu semanas atrás, enquanto eu estava deitado na minha cama de manhã cedo, e minha mente estava clara, o que me pareceria a coisa certa a fazer. Eu o coloquei diante do comitê. Eles aprovaram uma resolução que eu deveria ser instado a participar de tantas reuniões do campo no norte quanto o meu dever para com meu campo de trabalho permitir. Eles também endossaram parcialmente, pelo menos, o plano que apresentei diante deles. Esse plano é substancialmente o seguinte:

Aquela das primeiras reuniões do acampamento que deveriam ocorrer nesta temporada - por volta de junho, quando o clima esquentava - deveria serem Batt e Creek, o mais próximo que pudéssemos encontrar uma localidade adequada para ela. Deveria haver uma grande reunião, e essas perguntas que eles estavam levantando deveriam ser expostas, e mostradas as evidências existentes, algumas das quais você enviou para Daniells e que foram lidas em nossas reuniões, devendo ser esclarecido ao povo, e todo o assunto da mensagem e sua importância como plataforma da verdade para este tempo devem ser clara e completamente expostos ao nosso povo, e o trabalho em que os testemunhos estão envolvidos desde quase 44 [1844], deve ser, distintamente reconhecido, e sua importância impressa na mente de todos. Em suma, as boas e antigas doutrinas ensinadas por nosso povo todos esses anos devem ser justificadas em todos os pontos, e todos os que puderem vir e estar presentes devem ter o privilégio de ver a verdade para esse tempo que lhes é apresentada de maneira a levar convicção e poder a todo coração.

Para mim, essa é a política adequada a ser adotada. Não sei se alguém vai concordar comigo ou não, mas acho que sua influência moral seria poderosa para o bem. O pessoal do sanatório, com todos os seus seguidores mundanos e as mentiras que foram contadas nos jornais de Battle Creek em relação ao nosso trabalho, porque temos feito o possível para tirar as pessoas de Battle Creek, o que, é claro, não é agradável para o povo de Battle Creek, e eles se tornaram em grande parte partidários do sanatório, poderia assim aparecer. Os jornais abriram suas colunas para assuntos elaborados por indivíduos que talvez se acostumem a ser pessoas que escreveram várias declarações infelizes que afetam sua inclusão e a causa que amamos. Vocês foram levados ao ridículo, e eles realmente chegaram a pensar que em todo o grande sanatório existe a maior parte do nosso pessoal, e que realmente o grande sanatório está se tornando a grande coisa na realidade, enquanto pregar as mensagens está realmente em declive. Estes são os sentimentos e impressões que prevalecem lá.

Não sei o que seria melhor para a coisa do que simplesmente ir lá com uma grande reunião de campo. Possivelmente você achará que é melhor chegar a isso. Se assim for, todos se alegrarão. Nós enfrentaremos essas questões de maneira justa e séria, e seria uma grande ajuda para nosso próprio povo, cujas mentes ficaram um pouco confusas e as questões indistintas, e chegaram a pensar que talvez essa influência se tornasse a grande coisa no mundo da denominação. A fraternidade médica passou a pensar dessa maneira sob os ensinamentos do Dr. Kellogg, minando a grande estrutura da verdade que foi erigida nos últimos trinta ou quarenta anos. Nos seus testemunhos, há trinta ou quarenta anos atrás, essa grande crise em nosso trabalho foi claramente vista, e seus testemunhos durante todo o tempo iluminaram todo o assunto.

O tempo que estaríamos lá nessa reunião nos daria oportunidade de expor erros e expor as verdades da mensagem de uma maneira que levaria convicção a muitos corações. E especialmente se você puder vir, deixaria uma impressão maravilhosa. Para a própria comunidade, ao ver vários milhares de irmãos ali, eles veriam que, em vez de ficarmos assustados, tínhamos a coragem de manter nossas convicções; e como o erro fosse exposto, teria uma influência ampla e abrangente. Parece-me que isso é a coisa certa a fazer. Está pegando o leão em sua toca.

Sob todas as instruções do passado, acredito que, quando temos uma batalha entre verdade e erro, é melhor enfrentá-lo diretamente, enfrentá-lo com coragem. A própria audácia da coisa muitas vezes atinge o coração dos opositores. Não pretendo ser um criador dessa política, irmã White, pois acho que seu marido foi um dos melhores generais para enfrentar crises como essa pelas quais passamos com as pessoas. Você certamente não esqueceu a célebre reunião em Pilot Grove, quando Snook, Brinkerhoff e seus seguidores, centenas em número, estavam chegando àquela reunião. Eu nunca esquecerei. Aqueles de nós que vieram de Waukon e West Union, 165 milhas, e passamos por Marion, e aprendemos qual era a condição das coisas, e nos apressamos para a frente, então chegamos lá antes da maior parte deles, e vi seu marido, e qual era a situação das coisas.

Nunca esquecerei a rapidez com que ele reconheceu a coisa. Ele convocou uma reunião às cinco horas da tarde e, na casa de reuniões em Pilot Grove, levantou-se e deu o som certo à trombeta. Você falou também, e realmente o conflito estava meio decidido que, no primeiro dia, e durante o sábado, essas coisas foram trazidas à tona, de modo que a mente pública de nossos irmãos que estavam um pouco afetados começou a ficar favoravelmente impressionada, e os oponentes começaram a ver que eles estavam enfrentando um conflito que não seria facilmente eliminado. Seus corações começaram a falhar, e nós conquistamos essa gloriosa vitória.

Possivelmente você também se lembra da reunião do acampamento em Marion, Iowa, no bosque de Thomas Hare. Jamais esquecerei isso enquanto viver. Aquela igreja grande tinha saído com Snook, uns sessenta ou oitenta, enquanto ainda tínhamos um pequeno esquadrão. Eles estavam ampliando seu trabalho e acabando com o adventismo do sétimo dia por um ano ou dois. Ocorreu-me que seria uma coisa boa entrar ali, fazer uma grande reunião no acampamento e pegar o leão em sua cova. Fizemos isso e foi uma das reuniões mais marcantes em que participei.

No domingo, foram contadas 1500 equipes que passavam pelo portão, e provavelmente havia cinco mil pessoas na reunião, e como o Senhor o abençoou quando você falou à tarde no domingo a uma vasta multidão. Nunca esquecerei um daqueles velhos advogados que estavam sentados diante de você chorando como uma criança. Foi uma reunião triunfal e deixou a equipe em uma situação muito diferente da que era antes. A comunidade inteira viu que o adventismo do sétimo dia não estava morto e que Snook e Brinkerhoff não o mataram. Isso quebrou os braços de todo esse movimento em Iowa, e que vitória o Senhor deu à sua verdade, e que mudança houve nas condições daquela conferência. Os guardadores do sábado, em alguns anos, foram multiplicados três vezes. Eu era o único licenciado e o único ministro ordenado da conferência a princípio depois que Snook e Brinkerhoff saíram. Poucos anos se passaram antes que seis homens fossem ordenados em uma reunião de campo, e Iowa, em vez de ser a conferência mais fraca, quase se tornou, ao lado de Michigan, a mais forte durante anos até que a Califórnia subisse ao palco de ação.

Agora, parece-me que os mesmos princípios estão envolvidos nesse novo movimento, e acredito que a mesma disposição para lidar com a situação resultará em uma grande vitória. Haverá um grande número de pessoas nessa reunião. Nós seguimos com o humilde espírito de Cristo em nossos corações, e um desejo de fazer bem ao povo, e nos apegamos a eles de uma maneira ousada e destemida, e isso vai quebrar as costas daquilo diante do povo, e deixar-nos com uma grande quantidade de prestígio que jamais poderíamos obter; e mais do que isso, a meu ver, sua influência seria sentida durante toda a temporada de reuniões do acampamento. À medida que as pessoas vêem nosso destemido colidir com as dificuldades, o efeito da reunião se espalharia em todas as suas ramificações para todas as partes do campo, e espero

seriamente que muitos corações de jovens médicos possam ser alcançados, e suas mentes voltem-se para o nosso ramo do trabalho do sanatório ao verificarem que a influência de Battle Creek não é fundamental nessa denominação.

Por que me parece tão claro que mal consigo perceber como qualquer outro caminho poderia ser seguido, mas vejo que alguns de meus irmãos de pés leves não são tão claros quanto eu sobre isso. Você sabe muito bem que eu sou um velho cavalo de guerra que não tem medo de batalha. Coragem e prontidão para enfrentar as dificuldades sempre carregam sua influência e ajudam quando chegamos a encontrar outras mentes. Enquanto agora o irmão Jones, o grande campeão, está saindo e ridicularizando seu trabalho, e tentando o seu melhor para diminuir sua influência entre os jovens, quando essas coisas terminarem, essa influência será quebrada sobre muitos corações. Isso já tem acontecido em certa medida, mas em todo o grande estado de Michigan, uma reunião a se realizada me parece que fará com que sua influência seja sentida, e as almas honestas que realmente querem saber a verdade encontrarão a verdade além das mentiras.

Acredito firmemente que a bênção e o poder de Deus entrariam em uma reunião como essa e que sua influência seria poderosa para o bem. É assim que me parece. Não me envolvi nesse assunto. Eu disse aos nossos irmãos como a coisa me parecia. Eu não sabia se os outros se sentiriam como eu. Mas muitos o endossaram no local. Muitos gostariam de ouvir suas opiniões sobre o assunto. Se você perceber que sou louca por essa coisa e meus planos não são sensatos, não tenho nada a dizer. Eu não levanto meu julgamento contra a luz que Deus lhe dá por qualquer meio.

Gostaria de saber se você se lembra de uma certa carta que me escreveu da Suíça. Nunca esquecerei isso enquanto viver. Você me escreveu uma carta sobre minha saúde. Minha saúde estava muito boa. Não pude ver a força da carta a princípio. Naquela carta, você declarou algo como isto: "Irmão Butler, você deve cuidar de sua saúde, pois seu dom será necessário no trabalho de encerramento". Eu nunca esquecerei essa expressão. Enquanto eu estava na minha fazenda cuidando da minha esposa por doze anos e meio em sua terrível condição de desamparo, é claro que fiquei totalmente enferrujado no que diz respeito à pregação. Minha memória me falhou e não me pareceu que eu deveria mais pregar. Jamais esquecerei isso ao seguir o arado, pensando, pensando, pensando no que toda aquela experiência significava. Então, esse sentimento - você falou em sua carta: "Irmão Butler, você deve cuidar de sua saúde, pois seu dom será necessário no trabalho de encerramento". No final do trabalho, eu disse: "Como será isso?" E eu não sabia de mais nada para explicar, mas havia um tempo para vir quando ele [o trabalho] precisaria por causa de minha longa experiência, e parece que está entrando no calor da batalha, e por um lado, estou pronto para isso. Não tenho medos nem pavor de encontrar qualquer influência desse tipo que se possa apresentar.

Passei por essas experiências como talvez nenhum outro homem que vive nessa causa tenha passado - aquela longa luta em Iowa, quando Snock e Brinkerhoff levaram um terço de todo o corpo de crentes e das igrejas organizadas da Conferência de Iowa; mas quando eles se foram, estávamos muito mais fortes do que éramos antes. As influências incrédulas foram eliminadas, e todos os membros da denominação adventista do sétimo dia em Iowa foram leais e verdadeiros, e então o maior crescimento que eu já vi em qualquer conferência começou, e Iowa seguiu em frente, e se tornou uma de nossas mais fortes conferências.

Agora, estamos entrando em uma luta que me parece cem vezes maior do que era, mas com os mesmos princípios subjacentes a ambos, e creio que o mesmo resultado

se seguirá, que eu verei um derramamento do Espírito de Deus na última chuva e, finalmente, o término do grande conflito. Que Deus apresse o dia.

Bem, irmã White, você saberá como permitir minha exuberância e ardor quando essas questões forem consideradas. Não tenho nenhuma expectativa de influenciar sua mente, mas o que é muito necessário é seu conselho e também a nossos irmãos líderes. Se eu escrevo tudo sobre as minhas visões sobre o assunto, é para que possa me consertar e agradecer-lhe-ei por isso, mas me pareceria uma tolice nos mantermos afastados e permitir que eles fiquem no campo, e não deixem as pessoas de lá saberem que estamos vivos e esperançosos, confiantes na vitória. Esse espírito os assustará mais do que qualquer outra coisa.

O médico está jogando um jogo astuto. Ele está posando como um crente nos testemunhos, dizendo às pessoas que ele é um crente nos testemunhos, que ele não mudou suas visões religiosas em uma partícula, que ele está onde sempre esteve; e esse tipo de conversa confunde muitas pessoas. Mas isso não me confunde, nem confunde você. Sabemos o perigo em que ele está e a probabilidade de sua ruína total, se ele continuar nessa trilha. Ele não saiu publicamente e se posicionou, mas usa o irmão Jones para seguir em frente e quebrar o gelo diante dele. Mas realmente, como eu acredito, e acho que você também acredita, ele é o agitador do fundo desse movimento. Existem evidências de vários setores de homens cuja palavra eu creio, me dizem que ele tentou anos e anos atrás levar as pessoas a não acreditar nas visões, que ele havia dito a várias pessoas que não acreditava nas visões há vinte anos. Os irmãos Daniells, Evans e Prescott declararam claramente como ele disse isso a eles, e acho que são homens de verdade, e acho que seremos forçados à convicção de que o médico teve um papel duplo. Pobre, pobre homem! Tenho pena dele além do que posso expressar. Eu não sei como há um homem na terra que eu tenho mais pena do que ele. Ele e eu já fomos amigos muito calorosos. Mas ele começou na mesma tangente. No começo, de uma maneira muito boa, ele disse que não faria nada contra você ou contra o nosso povo, mas isso levou três meses para que ele fizesse o possível para quebrar a confiança de nosso povo em sua crença religiosa. Oh, como esse homem se sentirá ao ver a cidade de Deus e os justos salvos nela! Que agonia encherá sua alma! Tenho pena de qualquer uma daquelas pobres almas cegas que estão fazendo o trabalho de sua majestade satânica para arruinar almas. Devemos resgatar o maior número possível. Devemos enfrentar a questão diretamente, assim me parece.

Eu gostaria que você me escrevesse como vê essa coisa, e ao irmão Daniells e outros, pois não temos tempo de sobra. Levará tempo e trabalho para realizar uma reunião como essa, para garantir o local e informar nosso pessoal sobre o que vai acontecer. Me acalma pensar que haveria o maior tipo de participação e que isso realmente resolveria o problema na mente das multidões. Talvez eu esteja esperançoso demais. Se pudéssemos enfrentar o conflito em Battle Creek triunfantemente, e mostrar pelos documentos que você está enviando, a total falsidade e total falta de sinceridade e propriedade nos comentários como o irmão Jones está fazendo, o povo pode ver sua completa mentira, se a apresentarmos dessa maneira forçada. Se não for assim, eu não sei o que eles poderiam fazer então. Pode ser o meio de salvar alguns deles que são os principais em oposição. Talvez isso seja muito para supor, mas salvará multidões que agora estão inundadas pelo sofisma desses raciocínios.

O Dr. Hayward renunciou ao cargo em nosso Conselho. Ele assumiu sua posição decididamente de que não pode trabalhar em um sanatório da conferência. Aquela pergunta sobre o sanatório não seria natural em Battle Creek, e isso abriria os olhos de muitos para a falsidade de suas posições em relação ao trabalho no sanatório, que

ninguém sabe do que as pessoas precisam, a não ser o Dr. Kellogg e seus obreiros treinados, que ele treina há anos - e os treinou de verdade a partir da causa abençoada de Cristo.

Já, como o irmão Farnsworth me diz, houve uma mudança maravilhosa. Dois ou três anos atrás, eles tinham de 175 a 180 alunos que vieram para se formar. Neste ano, eles têm 35, e três quartos deles são mundanos - apenas alguns de nosso povo. Quando a verdadeira natureza deste trabalho, dessa influência exercida sobre nossos jovens, é retratada diante de nosso povo, isso interromperá a corrente de nosso pessoal que vai a Battle Creek para ser treinado da mesma maneira errada. Esse é um grande objetivo a ser alcançado.

O irmão Farnsworth me diz que mais de cem pessoas leais saíram do sanatório e que jovens mundanos estão tomando seu lugar; e os males e a podridão estão chegando ao seio do sanatório. Oh tenho certeza de que o médico verá o dia em que cometerá o maior erro de sua vida, enquanto estiver repousando e inventando coisas para usar contra os testemunhos, para fazer as pessoas acreditarem que você está fora de si, e todas essas bobagens. Se você sentiu que poderia chegar a isso, tenho certeza de que isso teria uma influência para o bem.

Pobre Dr. Hayward, eu o amo muito como amigo; mas ele está sob um terrível engano. O mesmo acontece com os outros. Estou satisfeito que meu sobrinho, Dr. Frank Washburn, é uma grande bênção para nós em Nashville. Alguns irmãos que o ouviram falar dizem que ele foi um dos melhores pregadores da Conferência de Iowa; e ele acredita firmemente na verdade e em toda a verdade. Suponho que ele ainda não tenha um conhecimento tão completo das coisas espirituais quanto alguns de seus irmãos. Ele estudou bastante e provavelmente não tem o profundo senso das coisas espirituais que alguns têm. Mas ele é um jovem honesto e de boa reputação. Nossos irmãos líderes do Ocidente dizem que não há nenhum homem no Colorado que seja mais respeitado do que Frank. Ele deixou o Sanatório assim que soube o que você disse e desceu para Nashville, o devido lugar em que é necessário.

As negociações ainda estão pendentes sobre o bom edifício. O agente, que é um homem muito bom, e um homem que é bem respeitado, pensa que devemos garantir o edifício sem dúvida. Os primeiros proprietários do edifício o venderam por quinhentos dólares a menos do que o oferecido, porque os administradores não concordariam em usá-lo para um sanatório. Um deles era médico. Mas esse outro homem que comprou, comprou por especulação. Mas nosso agente acha que pode trocar nosso lugar da primavera em Renallis, e isso pode pagar muito perto da casa grande com dez acres. Tão rapidamente quanto as negociações terminam, enviaremos fotos do edifício e vários papéis, e estou certo de que isso a agradará muito. Fica em um lugar tão agradável, em um distrito social, estabelecido pelas melhores classes, homens de riqueza. Um senador dos Estados Unidos tem um lugar a leste dele na mesma estrada, e eles são bons edifícios. É o que eles chamam de pique de Murfreesboro.

É alto, longe da fumaça da cidade, e uma visão tão bonita ao seu redor. Você pode olhar em todas as direções a partir das varandas superiores. Você pode olhar claramente pela cidade a longas distâncias em cada sentido. Não acho que tenha visto um lugar em toda a cidade de Nashville que seja mais bonito do que isso. Eu oro para que o Senhor nos dê. Eu acredito que ele vai.

Sentei-me com o Comitê da Conferência para o trabalho de auditoria, a primeira vez que me sentei com eles. Eu nunca estive presente em nenhum outro momento. Mas eu pensei que iria desta vez. O comitê foi confrontado por uma situação de algumas

perplexidades. O custo de vida aqui em Washington é extremamente alto, principalmente por causa dos aluguéis muito caros. Nunca encontramos nada tão extremo nos preços em nenhum outro lugar que estivemos. O irmão Evans pagava trinta dólares por mês por sua casa, e é muito difícil conseguir um lugar para alugar, e com o pagamento que estavam recebendo, os irmãos disseram que não poderiam viver. Discutiu-se muito tempo no comitê sobre o que cada um deveria receber e eles finalmente concluíram a aumentar o preço ao longo das linhas.

Confesso que a condição das coisas era muito desconcertante, mas tenho tanto medo de aumentar os preços que não pude sentir muito entusiasmo com a perspectiva. Vou lhe dar uma lista:

O pagamento de Daniells foi aumentado de US \$ 20,00 por semana para US \$ 22,50. Evans de US \$ 18,00 a US \$ 21,50, Dr. Froom a US \$ 20,00, Irwin \$ 20,00, Spicer \$ 21,50. Thompson \$ 20,00, J.S. Washburn \$ 20,00, Haskell de US \$ 15,00 a US \$ 18,00, Farnsworth \$ 20,00, E.R. Palmer \$ 18,00, Sra. Ellen G. White \$ 21,50, W.C. White \$ 20,00; e assim por diante. Quase todos foram aumentados de um a dois ou três dólares a mais.

Eu disse ao comitê, quando fui chamado e lhes dei a oportunidade de falar sobre meu nome, que não aceitaria acima de US \$ 18,00. Embora eu não tenha sido culpado de encontrar ou argumentar, se o comitê se sentiu melhor em aumentar o preço do salário dos irmãos por causa de dificuldades relacionadas à situação atual aqui, ainda não pude concordar que o meu deveria ser aumentado mais. Na verdade, sempre senti que realmente não merecia tanto quanto isso. Não estou em condições de angústia e não acho que permitirei que meu pagamento exceda os US\$ 18,00 por semana, sob nenhuma circunstância. Se outros acham que devem ter mais, tudo bem.

Em relação ao caso do irmão e da irmã Haskell, senti que era meu dever tomar uma posição firme. Eu sabia como o irmão Haskell sentiu, e sua esposa, quando seus salários foram reduzidos, de modo que ambos tinham entre eles US\$ 25, e eu conversei muito claramente com o comitê. A ideia de pegar um homem que serviu a essa causa como Haskell e reduzir seus salários a mais baixo do que qualquer jovem que nunca tivesse pagado o dízimo pela causa e pela obra de Deus como ele tem, me pareceu inteiramente fora de lugar. E os salários da irmã Haskell diminuíram, de modo que outras mulheres, além de funcionárias comuns, tinham dois ou três dólares a mais por semana do que ela - uma mulher que trabalhou tão intensamente e por tanto tempo e fielmente; uma mulher que pode comparecer diante de quase qualquer congregação e interessá-los tanto quanto quase qualquer ministro - recusar-se a dar a ela o salário que lhe fora concedido anos antes, era para mim uma injustiça. Puxei com toda a minha força e toda a ajuda que tive no comitê foi do irmão Irwin, então se alterou o valor do irmão Haskell que deve ser US\$ 18,00. Isso foi finalmente realizado, mas com o maior esforço. Quando o nome da irmã Haskell apareceu, apresentei a ideia de que ela tinha dez dólares - ela deveria ter tido mais. Irwin apoiou, e então o comitê votou contra, e só votou oito pra ela. Eles colocam isso simplesmente no custo de vida, que eles teriam mais do que qualquer outra pessoa, ambos juntos, e assim seus salários devem ser reduzidos. Não vejo justiça nisso.

Eles adotaram um plano que, embora uma mulher seja solteira, ela pode ter, se for uma boa trabalhadora, dez doze, ou mesmo quinze ou dezesseis dólares por semana em alguns casos; mas, logo que ela se casa, ou ela não recebe nada, ou tudo isso se aplica ao salário do marido, de modo que elas tenham algum mero valor que o de outra pessoa. Não avalio esse tipo de lógica. Eu não acredito que as mulheres que trabalham bem devam ser reduzidas, porque são casadas. Eu disse a eles que achava que você era favorável a esse plano, que cada um deveria se apoiar. O comitê adotou

um plano e uma política às quais se mantêm muito próximos. Eles afirmam colocar tudo na quantia que apenas apoiará um, deixando cortadas quaisquer outras lógicas e outros argumentos e o valor do trabalho, realmente falando como se uma pessoa que tivesse trabalhado intensa e fielmente, trabalhasse e realizasse sempre muito mais do que outros que não deveriam, nessa conta, ter um mero pagamento. Eu nunca acreditei neste princípio, e nunca espero, irmã White.

Mas, na verdade, eles não cumprem o que falam, pois colocam Daniells a receber até US \$ 22,50, mas ele não tem uma família tão grande quanto outras pessoas, e isso lhe custa tanto quanto viver; e, no entanto, ele ainda recebe mais do que você. Algumas dessas coisas não estão diretamente relacionadas a mim, e eu acredito que você adotou a mesma posição que eu, que as mulheres casadas deveriam receber de acordo com o trabalho delas e de acordo com o valor do trabalho delas em certa medida ---- não que qualquer um de nós espere receber grandes salários, mas o valor do trabalho deve ser considerado.

Não digo isso porque estou descontente, pois não quero mais do que US \$ 18,00. Acho que trabalhei tão duro quanto qualquer outro, e ocupei altos cargos, mas não aceitaria nada além disso, e sempre tive a ambição de manter meus salários baixos. Ninguém conseguiu que eu tomasse a posição que Daniells assumiu, e ele, eu acho, se sente um pouco perplexo com isso. Não tenho nada a dizer se é certo ou errado para ele, mas proponho-me a seguir o exemplo, e acho que ele próprio se esforçou um pouco para ver que seu salário, comparativamente jovem, era o mais alto de todos. Mas até onde o irmão e a irmã Haskell estão preocupados, senti-me indignado. Não fiquei com raiva nem saí da minha base, mas disse algumas coisas muito simples. Fiquei triste com o plano pelo qual os trabalhos de Haskell foram reduzidos como no passado - um homem que pode entrar em uma cidade, e apoiar outros trabalhadores; que está sempre planejando ajudar a causa de todas as maneiras possíveis.

Como eu devo a W.C. uma carta, escreverei coisas sutis naquilo que sem dúvida ele lhe mostrará, a menos que você se canse de minhas longas cartas que não se importará em ouvi-la. Estou lhe devendo uma carta há duas ou três semanas. Estive com tanta pressa e com tanta agitação que não consegui acompanhar minha correspondência, e realmente trouxe John comigo. Foi tão longe, e a despesa foi demais. Mas estou tendo um dos estenógrafos aqui para escrever este formulário.

Eu espero muito que você esteja se sentindo bem e forte. Você deve ter passado por algumas experiências extremamente difíceis. A afeição do seu coração está tão agoniada pelas dificuldades que vêm surgindo. Mas o Senhor vive e reina, minha irmã, e vamos ver o triunfo de sua obra. Que eu saiba, minha coragem nunca foi melhor. O Senhor nunca esteve mais perto de mim em toda a minha vida longa, extenuante e perplexa. Ele me ouve orar todos os dias. Meu coração está cheio de seu amor, embora eu tenha muitas coisas desconcertantes para lidar todos os dias. E minha saúde parece simplesmente perfeita. Acho que havia um homem em nosso conselho que era melhor do que eu; e prestei muita atenção a tudo o que há de novo por quase duas semanas.

Eu parto para Nashville provavelmente amanhã à noite. Temos que passar em Graysville, onde temos uma triste condição de coisas na escola. Quase lembra as velhas brigas do Battle Creek College. Existem milhares de irmãos, queridos amigos, que vêem em Graysville coisas que são simplesmente insuportáveis para mim. Isso me surpreenderia se Tenney fizesse barulho e não me sentisse muito ansioso por ele.

Smith Sharp está trabalhando em sua fazenda. Ele e seu genro estão comprando bastante terras. Sua querida e velha mãe, com noventa e poucos anos, é cega e evidentemente perto do fim de sua vida. Presumo que essa seja uma das razões pelas quais ele fica em casa.

Os irmãos da Nova Inglaterra estão em grande exercício mental, no Melrose Sanitarium. Julgo que haverá um esforço feito pelas autoridades da conferência para colocar esse sanatório sob seu controle e jurisdição. Eles devem ter uma reunião em um dia ou dois, quando o assunto surgir. Os médicos, é claro, são a favor das idéias do Dr. Kellogg. A conferência pagou o preço por isso, e a conferência deve controlá-lo, a meu ver.

Esperando que você esteja desfrutando de grande parte das bênçãos do céu, e que sua saúde ainda seja preciosa aos olhos do Senhor, e que você me escreva logo, assim como aos irmãos, a respeito da proposta de reunião do acampamento.

Sinceramente no trabalho,

G.I. Butler.

Anexo 50

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.29148#29148>

REVIEW AND HERALD

06 de Agosto, 1908

Por Ellen White

Circule as publicações – n.1

Na noite de 2 de março de 1907, muitas coisas me foram reveladas sobre o valor de nossas publicações sobre a verdade presente, e o pequeno esforço que está sendo feito por nossos irmãos e irmãs nas igrejas por sua ampla circulação. RH, 6 de agosto de 1908, par. 1 1

Foi-me mostrado repetidamente que nossas publicadoras devem agora ser constantemente empregadas na publicação de luz e verdade. Este é um tempo de escuridão espiritual nas igrejas do mundo. A ignorância das coisas divinas escondeu Deus e a verdade da vista. As forças do mal estão se reunindo. Satanás lisonjeia seus colegas de trabalho por fazer um trabalho que cativará o mundo. Embora a inatividade parcial tenha chegado à igreja, Satanás e seus anfitriões são intensamente ativos. As igrejas cristãs professas não estão convertendo o mundo; pois eles mesmos estão corrompidos pelo egoísmo e pelo orgulho, e precisam sentir o poder de conversão de Deus no meio deles antes que possam levar os outros a um padrão mais puro ou superior. RH, 6 de agosto de 1908, par. 2

Uma experiência encorajadora

Na tarde de 2 de março, passei em consultoria com o irmão e a irmã SN Haskell, discutindo o trabalho em Oakland e seus planos de ir para o leste para passar algum tempo em South Lancaster. Depois de nossa visita, eu estava cansada e descansei cedo. Eu estava com reumatismo no lado esquerdo e não conseguia descansar por causa da dor. Virei de um lado para o outro, tentando encontrar facilidade no sofrimento. Havia uma dor no meu coração que não anunciava nada de bom para mim. Por fim, adormeci. RH, 6 de agosto de 1908, par. 3

Por volta das nove e meia, tentei me virar e, ao fazê-lo, percebi que meu corpo estava totalmente livre de dor. Ao me virar de um lado para o outro e mover minhas mãos, experimentei uma liberdade e leveza extraordinárias que não consigo descrever. A sala estava cheia de luz, uma luz muito bonita, suave e azul, e eu parecia estar nos braços dos seres celestiais. RH, 6 de agosto de 1908, par. 4

Essa luz peculiar experimentei no passado em tempos de bênção especial, mas desta vez era mais distinta, mais impressionante, e senti tanta paz, paz tão plena e abundante que em nenhuma palavra pode expressá-la. Eu me sentei e vi que estava cercada por uma nuvem brilhante, branca como a neve, cujas bordas estavam tingidas de um rosa profundo. A música mais suave e doce estava enchendo o ar, e eu reconheci a música como o canto dos anjos. Então uma voz falou comigo, dizendo: “Não temas; Eu sou seu Salvador. Santos anjos são sobre você. RH, 6 de agosto de 1908, par. 5

“Então este é o céu”, eu disse, “e agora posso descansar. Não terei mais mensagens para suportar, nem mais deturpações para suportar. Tudo ficará fácil agora, e desfrutarei de paz e descanso. Oh, que paz inexprimível enche minha alma! Este é

realmente o céu? Sou uma dos filhinhos de Deus? e terei sempre essa paz? ” RH, 6 de agosto de 1908, par. 6

A voz respondeu. "Seu trabalho ainda não está concluído." RH, 6 de agosto de 1908, par. 7

Adormeci de novo e, quando acordei, ouvi música e queria cantar. Então alguém passou pela minha porta, e me perguntei se aquela pessoa viu a luz. Depois de um tempo, a luz passou, mas a paz permaneceu. RH, 6 de agosto de 1908, par. 8

Depois de um tempo, adormeci novamente. Desta vez, eu parecia estar em uma reunião do conselho em que nosso livro estava sendo discutido. Vários de nossos irmãos presentes, líderes em nosso trabalho, e o irmão Haskell e sua esposa estavam consultando juntos e com os irmãos sobre a circulação de nossos livros, folhetos e periódicos. RH, 6 de agosto de 1908, par. 9

O irmão Haskell estava apresentando fortes razões pelas quais os livros que contêm o conhecimento que foi comunicado à irmã White - os livros que contêm a mensagem especial a ser divulgada ao mundo atualmente - devem circular mais livremente. “Por que”, ele perguntou, “nosso povo não aprecia e circula mais amplamente os livros com as credenciais divinas? Por que não é feito um esforço especial pelos livros que contêm os avisos sobre a obra de Satanás? Por que não fazemos um esforço maior para divulgar os livros que apontam os planos de Satanás para contrariar a obra de Deus, que descobrem seus planos e apontam seus enganos? Os males morais de seus enganos devem ser removidos, abrindo os olhos do povo, para que discirnam a situação e os perigos de nossos tempos; para que se esforcem diligentemente para apoderar-se pela fé de Cristo e de sua justiça.” RH, 6 de agosto de 1908, par. 10

Um mensageiro do céu estava em nosso meio, e ele falou palavras de advertência e instrução. Ele nos fez entender claramente que o evangelho do reino é a mensagem pela qual o mundo está perecendo, e que essa mensagem, contida em nossas publicações já impressas, e as que ainda serão publicadas, deve circular entre as pessoas que estão perto e longe. RH, 6 de agosto de 1908, par. 11

Perigos no Estudo Especulativo

A luz da verdade que Deus planeja virá para as pessoas do mundo neste momento não é aquela que os homens de conhecimento do mundo estão procurando transmitir; pois esses homens em suas pesquisas costumam chegar a conclusões errôneas e, em seu estudo de muitos autores, ficam entusiasmados com teorias de origem satânica. Satanás, vestido com a roupa de um anjo de luz, apresenta para o estudo dos assuntos da mente humana o que parece muito interessantes e cheio de mistério científico. Na investigação desses assuntos, os homens são levados a aceitar conclusões errôneas e a se unir a espíritos sedutores no trabalho de propor novas teorias que se afastam da verdade. RH, 6 de agosto de 1908, par. 12

Existe o perigo de que os falsos sentimentos expressos nos livros que eles estão lendo sejam às vezes entrelaçados por nossos ministros, professores e editores com seus argumentos, discursos e publicações, acreditando que eles são os mesmos em princípio que os ensinamentos do Espírito da verdade. O livro “Templo Vivo” é uma ilustração deste trabalho, cujo escritor declarou em seu apoio que seus ensinamentos eram os mesmos que os encontrados nos escritos da Sra. White. Uma e outra vez seremos chamados a encontrar a influência de homens que estudam ciências de origem satânica, através das quais Satanás está trabalhando para eliminar a identidade de Deus e de Cristo. RH, 6 de agosto de 1908, par. 13

O Pai e o Filho têm personalidade. Cristo declarou: "Eu e meu Pai somos um." No entanto, foi o Filho de Deus que veio ao mundo em forma humana. Deixando de lado seu manto real e sua coroa real, ele vestiu sua divindade com a humanidade, para que a humanidade através de seu infinito sacrifício se tornasse participante da natureza divina e escapasse da corrupção que há no mundo pela concupiscência. RH, 6 de agosto de 1908, par. 14

Cristo foi tentado em todos os pontos como o homem é tentado, mas em nenhum momento ele trouxe contra o tentador uma acusação severa. A toda tentação, ele apresentou a Palavra do Senhor. "Está escrito" foi sua arma inabalável. Nós, como representantes de Cristo, devemos encontrar cada impulso do inimigo com a Palavra do Deus vivo. Nunca devemos nos permitir seguir a trilha da serpente usando seus argumentos científicos. Satanás nunca pode obter vantagem do filho de Deus que confia na Palavra de Deus como sua defesa. RH, 6 de agosto de 1908, par. 15

Nosso Conselheiro impressionou profundamente em nossa mente que o povo que guarda os mandamentos de Deus deve ser santificado pela verdade, e que a verdade deve sempre ter o primeiro lugar. Não devemos esquecer que Satanás ainda vive para exercer seu poder enganoso através da ciência falsa. RH, 6 de agosto de 1908, par. 16

Cristo era a majestade do céu, o príncipe da vida; contudo, ele se humilhou como homem e tornou-se obediente a toda lei de Deus. Ele passou por cima do terreno que todo homem que leva seu nome deve pisar, e saiu de sua provação puro e imaculado pelo pecado. Ele foi nosso exemplo em todas as coisas. RH, 6 de agosto de 1908, par. 17

O primeiro advento de Cristo e sua vida de ministério não são estudados como deveriam ser. Sua vida era de abnegação, na qual a verdade em todas as suas nobres qualidades era expressa. Ele viveu para abençoar a humanidade por todas as boas palavras e obras.

Anexo 51

Fonte:

<https://static1.squarespace.com/static/554c4998e4b04e89ea0c4073/t/5dbb0f7972889c780e3a4d9a/1572540282333/1914-05-01-WCWhite-to-Unknown.pdf>

01 de Maio, 1914

Sanatório, Califórnia

Prezada irmã,

Eu nunca ouvi minha mãe dizer que o julgamento havia começado sobre os vivos, e não encontramos nenhuma declaração em seus escritos. Algum tempo atrás, ela escreveu em um de seus artigos que o julgamento logo começaria sobre os vivos. A partir disso, alguns concluíram que já deveria ter começado a essa altura. Mas não acho que minha mãe tenha feito tal afirmação.

Não creio que minha mãe tenha declarado, com referência ao Dr. Kellogg e A.T. Jones, que essa condenação estava selada. Muitas vezes, as pessoas perguntam à mãe se ela acha que esses homens voltariam à posição que antes ocupavam em conexão com seus irmãos, e a mãe disse que parecia que, pelo que estavam fazendo, seria muito difícil voltar. Isso ela expressou como uma opinião, não creio que ela tenha dito que tinha conhecimento definido com referência ao futuro.

Não é aconselhável tirar inferências e conclusões e tratar essas inferências como se pensassem que eram declarações da Mãe, e, no entanto, isso geralmente é feito.

Atenciosamente,

W.C.White.

Anexo 52

Fonte: <http://fulgorceleste.blogspot.com/2017/12/carta-de-william-c-white-30-de-abril-de.html>

30 de Abril de 1935
Pastor H. W. Carr
164 Saxton Street
Lookport, New York.

Caro Irmão Carr:

Tenho em minhas mãos sua carta de 24 de Janeiro. Por alguns meses, tenho estado tão pressionado com o trabalho relacionado aos manuscritos que estamos preparando para imprimir, que minha correspondência teve que esperar.

Em sua carta, você me pede para contar o que entendo ser a posição de minha mãe em relação à personalidade do Espírito Santo.

Isso eu não posso fazer porque eu nunca entendi claramente seus ensinamentos sobre esse assunto. Sempre houve em minha mente alguma confusão a respeito do significado das expressões dela que, para a minha forma de raciocinar, parecem ser um pouco confusas.

Freqüentemente tenho lamentado não possuir a capacidade mental que poderia resolver esta e outras perplexidades semelhantes, e então, lembrando o que a irmã White escreveu nos "Atos dos Apóstolos", págs. 51 e 52 a "respeito dos mistérios que são muito profundos para a compreensão humana, o silêncio é ouro". Tenho achado melhor me refrear desta discussão e me esforçar para dirigir minha mente a assuntos fáceis de serem compreendidos.

Enquanto eu lia a Bíblia, eu encontrei que o Salvador ressurreto soprou nos discípulos (João 20:22) e disse a eles "Recebei o Espírito Santo". O conceito gerado através deste texto das Escrituras parece estar em harmonia com a declaração do "Desejado de Todas as Nações", pág. 669, também Gênesis 1:2; com Lucas 1:4; com Atos 2:4; 4:12; 8:15; 10:44. Muitos outros textos poderiam ser citados e que parecem estar em harmonia com esta declaração do "Desejado de Todas as Nações".

As declarações e os argumentos de alguns dos nossos ministros em seu esforço para provar que o Espírito Santo era um indivíduo como é Deus, o Pai e Cristo, o eterno Filho, têm me deixado perplexo e algumas vezes eles me têm entristecido. Um mestre popular disse: "Podemos considerá-Lo (O Espírito Santo) como o companheiro que está aqui embaixo fazendo as coisas acontecerem."

Minhas perplexidades foram minimizadas quando aprendi, no dicionário, que um dos significados de "personalidade" era características. Isto está declarado de tal forma que eu concluí que pode haver personalidade sem uma forma corpórea a qual o Pai e o Filho possuem.

Há muitos textos das Escrituras que falam do Pai e do Filho e a falta de textos que fazem referência similar ao trabalho unido do Pai e o Espírito Santo ou Cristo e o Espírito Santo me têm feito acreditar que o espírito sem individualidade era o representante do Pai e do Filho através do universo, e vem sendo através do Espírito Santo que eles habitam em nossos corações e nos fazem um com o Pai e com o Filho.

Minha resposta para a segunda pergunta "Em algum lugar, os escritos da Irmã White ensinam que a oração deve ser dirigida unicamente ao Pai, ou que nós não nos devemos dirigir a Cristo em oração, somente ao Pai", eu penso que não. Eu não encontrei este ensino nos escritos de Ellen White.

Sua terceira pergunta "Ela, em algum lugar, diz qual é o poder que "armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o glorioso monte santo". Devo responder da mesma forma. Acho que não. Não encontramos nenhuma declaração sobre isso nos escritos da irmã White nem nos lembramos de nenhuma declaração feita verbalmente em nossa presença.

Junto com essa breve carta você encontrará nosso periódico (News Letter) de 4 de Abril.

Eu oro para que você possa receber ajuda dos céus no estudo daquilo que é necessário saber e paciência para esperar por uma revelação a respeito daquilo que hoje é incerto para nós.

Saudações Cordiais do seu irmão.
W. C. White

Anexo 53

FONTE:

<https://static1.squarespace.com/static/554c4998e4b04e89ea0c4073/t/5dbb24d70fb6ed5f2a8414a6/1572545786748/1956-07-07-MNCampbell.pdf>

EXPERIÊNCIAS COM ELLEN WHITE

Por M.N.Campbell

(Um relato do encontro do acampamento de Ohio, sábado à tarde, 7 de Julho, 1956)

Com ênfase na crise de Battle Creek com John Harvey Kellogg

A maioria de nosso povo está ciente do fato de que o Sanatório Battle Creek era uma das primeiras instituições de propriedade ASD, e desempenhou seu papel em fazer com que nossa verdade fosse favorável, conhecida na América do Norte. O chefe desse sanatório era o médico John Harvey Kellogg, um homem brilhante, que o irmão e a irmã White haviam incentivado a qualificar-se da melhor maneira possível como cirurgião e médico. Ele era altamente considerado pelo nosso povo em geral. Quando ele veio às nossas reuniões de acampamento, a sua participação na reunião foi melhor do que todos os demais que estavam ali, porque era muito bem vista e as pessoas acreditavam que o que ele dizia era a verdade do evangelho. E às vezes era, mas às vezes não.

Com o passar do tempo, a popularidade teve efeito sobre nosso irmão; é perigoso ser popular demais. Um mandado precisa ser bem guardado, pois ele sobrevive à popularidade, e isso teve efeito sobre esse irmão, de modo que, embora ele tenha professado os anos em que acreditava no Espírito da Profecia como sendo exercido através da Sra. EGW, chegou ao ponto em que não podia resistir à repreensão e foi levado a desconsiderar os conselhos que Deus lhe deu. Sua atitude o deixou um pouco descuidado com o tipo de literatura a ser absorvida. Digo "absorvido" porque ele era o tipo de homem que podia absorver um livro, e muitas vezes acreditava no que lia para sua própria ruína. E assim ele ficou um pouco descuidado com as comunicações que a irmã White enviou a ele.

Por volta de 1900, o irmão Kellogg ficou profundamente impressionado com o panteísmo. Agora eu tenho certeza que você sabe o que é o panteísmo (e quanto menos você souber sobre isso, melhor será para você). Na verdade, é uma teoria que ensina que Deus é um tipo de sistema ou influência encontrada em todas as partes da natureza e, particularmente, na parte da natureza que tem vida ligada a ela. Dr.Kellogg acreditava que Deus não era um ser pessoal. Ele era simplesmente um sistema de influência que permeava a natureza. Isso ele ilustrou pontualmente em uma reunião em Berrien Springs em uma grande reunião da Lake Union Conference, onde recebeu o culto da tarde para falar. Ele escolheu falar sobre o assunto da oração: "Agora", ele disse, "vocês, quando oram, olham para o céu e veem um Ser que está sentado no trono de jaspe. Você acredita que Ele vê tudo no universo. Bem, isso é simplesmente atribuir a Deus nossas características humanas. Isso o está transformando um deus nossa própria experiência. Você acha que ele ouve tudo. E isso é apenas outra característica humana que você atribui a Deus ". E ele continuou falando de várias qualidades que as pessoas geralmente atribuem a Deus.

"Agora", ele disse, "quando eu oro, abro minha janela e olho para a grama, as flores, os arbustos e as árvores. Ali está Deus, eu digo. É para onde eu envio minhas orações".

Bem, isso foi um choque. Um escocês foi despetado e o desafiou. Mas o médico era esperto demais para esse homem. O médico era ousado, muito rápido com a língua. Ele era um orador rápido e muito persuasivo. Ele conduziu o resto do serviço como bem entendeu, e todos queremos sair imaginando o que aconteceu. Isso era algo novo sob o sol, a ideia de que, quando oramos, deveríamos conversar com a grama, com as flores e coisas desse tipo, e pensar nessas coisas como Deus.

Bem, isso é panteísmo, puro e simples. É o fundamento, a base, de todas as formas de religião pagã, e está tão longe dos ensinamentos da palavra de Deus quanto o leste, a oeste. Nenhum cristão verdadeiro, nem um crente verdadeiro, avalia qualquer idéia desse tipo. Fomos criados à imagem de Deus, não da grama, flores ou árvores. Somos feitos à imagem de Deus e, portanto, Deus tem uma personalidade, uma personalidade muito definida.

Agora esse tipo de coisa era ensinado pelo médico em seus escritos e em suas palestras, e, como eu disse, ele era um homem muito persuasivo. Lamento dizer que vários de nossos pregadores proeminentes defendiam o panteísmo, e parecia bastante sereno, como se estivessemos indo para uma divisão real em nossos escritórios. O médico tinha muitas pessoas acreditando nessa ideia com ele. Então veio um solene aviso através do Espírito de Profecia. Você encontrará o conselho da Sra. Whit nos Testemunhos 8, p. 255 a 335. era o conselho do Espírito de Profecia referente a um Deus pessoal que nos salvava.

Enquanto ouvia o médico naquele dia em Berrien Springs, pensei comigo mesmo que aquelas coisas da natureza para as quais ele orava não eram as coisas que eu queria orar quando precisava de ajuda. Eu queria falar com um Deus pessoal, que sabia tudo sobre mim e minhas necessidades, e era uma ajuda presente em tempos de problemas. Essa era a minha crença, mas eu não sabia sobre isso, a ponto de discutir de maneira inteligente. Então, estudei o assunto, e quanto mais estudei, mais fiquei insatisfeito com o fato do médico que estava ali ter se envolvido com algo que o afastaria de Deus.

Os irmãos de experiência fizeram tudo o que podiam. Eu era apenas um menino pregador então. Não fiz nenhuma tentativa nessa direção, mas os irmãos de experiência o levaram a um lado que sinceramente o levou a entender suas teorias. Na verdade, essas ideias eram infiéis. Elas eram espiritualistas. A irmã White as descreveu como espiritualistas, e nós adventistas não queremos nada disso em nossa religião.

Mas o médico recusou-se a seguir o conselho do Espírito de profecia ou o conselho de seus irmãos. Ele achava que sabia tanto sobre esses assuntos quanto eles e propôs discutir o assunto sozinho.

Até aquele momento, ele professou ser um crente sincero no Espírito de profecia. Como chefe do sanatório de Battle Creek, ele costumava reunir as enfermeiras e auxiliares, dar-lhes conversas sinceras e ler citações de depoimentos que lhe haviam chegado. E ele podia lê-los de uma maneira que traria lágrimas aos nossos olhos. Naquela época, eu trabalhava no sanatório enquanto cursava a faculdade e apreciei muito a experiência que tive no Sanatório Battle Creek.

Agora, os testemunhos que a irmã White enviou a ele não eram mais respeitados, nem a própria irmã White era respeitada por ele. Ela havia feito muito por ele, ela e o marido o ajudaram a obter sua educação médica e a prepará-lo para assumir a importante posição de superintendente do Sanatório de Battle Creek.

Naquela época, o Comitê da Associação Geral pediu a Daniells, Presidente da Associação Geral, e o Dr.Kellogg que fizessem uma viagem à Grã-Bretanha, onde procurariam uma propriedade para de fato para estabelecer um sanatório. Eles foram juntos e encontraram uma propriedade adequada. Dr.Kellogg disse: "Agora vamos emprestar o dinheiro e comprar essa propriedade imediatamente". O irmão Daniells disse: "Doutor, a irmã White nos escreveu um testemunho muito importante, alertando-nos para não contrair dívidas. Devemos planejar arrecadar o dinheiro e construir a instituição em harmonia com esse conselho". "Por que", disse o médico, dizendo: "Você não quer dizer que você se deixa levar pelo que aquela velha escreve".

Bem, Daniells percebeu que o Dr.Kellogg se afastara muito da verdade ou não teria feito tal afirmação. Assim, a crise se desenvolveu entre o chefe da Associação Geral e o chefe do Sanatório Battle Creek, e a partir daquele momento os irmãos se perguntaram até que ponto o médico iria se afastar da verdade.

Bem, ele não costumava percorrer um longo caminho. Ele perturbou a fé de muitas de nossas enfermeiras no sanatório, mas havia bons e sólidos trabalhadores médicos ASD que se recusaram a ser levados para longe da verdade. Ele também influenciou os médicos mais jovens que estavam associados a ele e a alguns dos mais velhos, e até alguns de nossos principais ministros ficaram impressionados com suas teorias panteístas. Então você pode ver que se tornou um caso denominacional.

Quase todo mundo estava discutindo a questão do panteísmo. Logo ficou evidente que o Dr.Kellogg, tendo se pronunciado sobre o assunto do trabalho da irmã White, começou a estabelecer planos para se separar do movimento. Pelo menos parecia claro para os nossos irmãos líderes que era o que estava reservado. E, ao planejar deixar a igreja, decidiu levar consigo o Sanatório de Battle Creek. E ele finalmente conseguiu alcançar esse objetivo, embora o tenha perdido eventualmente.

Agora você pode ver que houve um conflito real na denominação sobre a questão do panteísmo. Por essa época, a irmã White enviou uma mensagem à Igreja de Battle Creek e aos líderes de Battle Creek no sentido de que o Dr.Kellogg e ATJones, que era um dos nossos principais ministros na época, fariam tudo ao seu alcance para se apossar do Tabernáculo de Battle Creek. Ela instou esses homens a fazerem tudo o que estivesse ao seu alcance para impedir isso e a garantir que a propriedade fosse fielmente protegida para o uso de nosso povo.

Bem, o "Tabernáculo" de Battle Creek era um grande edifício. Com capacidade para 3.700 pessoas, as galerias foram abertas e as partes inferiores foram usadas. Costumávamos realizar nossas sessões da Conferência Geral naquele prédio. A irmã White era uma oradora frequente lá.

Agora coube a minha sorte ir para lá, depois que a Associação Geral me pediu que eu fosse o pastor da igreja naquela época que não havia pastor regular. Havia um jovem ministro enviado para cuidar dos jovens, e era seu dever ter um pregador preparado para cada sábado. Então eles tinham um orador diferente a cada sábado. Mas esse tipo de arranjo sempre desenvolve dispesia espiritual, e era isso que eles tinham, e eles tinham isso de maneira ruim.

Essa foi a situação em que eu cheguei a Battle Creek. E eu era apenas um jovem rapaz com cerca de 31 ou 32 anos de idade. Daniells me disse: "Agora eu quero lhe dizer que pastorear aquela igreja não é tarefa fácil. Eu vim de lá e conversei com os curadores sobre a salvaguarda do tabernáculo, e eles apenas me disseram para cuidar dos meus negócios. Então fui e estou procurando alguém para se encarregar desse trabalho lá. Gostaria de saber se você está disposto a fazê-lo. "

Eu disse: "Pr.Daniells, estou pronto para fazer qualquer coisa neste mundo que a Associação Geral me peça para fazer. Se for Battle Creek, tudo bem, eu vou lá". Ele disse: 'Tudo bem, você vai'. É claro que a conferência local tomou medidas ao me nomear como pastor daquela igreja.

Agora, acho que devo lhe contar uma situação que existia lá em conexão com o Tabernáculo, para que você entenda por que era importante alguém estar no trabalho para protegê-lo. Em Michigan, uma empresa só pode operar por trinta anos e, em seguida, deve se incorporar novamente. A corporação do Tabernáculo se esgotara dezesseis anos antes de minha chegada, e os curadores não fizeram nenhum movimento para se reincorporação. Eles estavam segurando a propriedade por um propósito que eu deixarei claro, se possível.

Um testemunho veio da irmã White naquele momento afirmando que Jones e Dr.Kellogg fariam tudo ao seu alcance para se apossar do Tabernáculo, mas isso não deveria ser permitido. Todo esforço deve ser feito para salvaguardá-lo.

Agora, o que diabos o Dr.Kellogg faria com um prédio grande como esse? você pergunta. Bem, sabíamos muito bem o que ele faria com isso, embora não estivéssemos falando muito sobre isso. Depois de declarar abertamente que ele não considerava mais as comunicações da irmã White, ele começou a planejar então o desenvolvimento de um movimento próprio. Ele achava que tinha bastante pregadores e membros leigos inclinados a seus pontos de vista e mantendo seus ensinamentos para que ele pudesse trabalhar em conjunto com nosso povo e desenvolver um círculo eleitoral de bom tamanho. Ele estava terrivelmente errado sobre isso, mas ele pensou que poderia fazê-lo. E essa é a razão pela qual ele queria aquele Tabernáculo.

Ele praticamente tinha o prédio no comando de qualquer maneira. Ele era um homem muito popular, mantendo a confiança do mundo em geral. Ele era um personagem de reputação mundial e era conhecido nos círculos científicos ao longo das linhas médicas. Ele sentiu ao tomar aquele Tabernáculo ele manteria o centro de um novo movimento.

Para ilustrar, ele trouxe o Movimento pela Pureza Mundial para Battle Creek. Essa organização acolheu povos interessados em promover a pureza em todo o mundo. Ele os fez ir até lá para a reunião anual e o tabernáculo ficou cheio de pessoas. E ele recebeu o crédito e pagamos a conta. Essa foi a última vez que ele fez isso, no entanto. Quando descobri como a coisa estava funcionando, eu disse: "A partir de agora, o preço desse tabernáculo será de US \$ 100 por noite ou, se eles o usarem por semana, será de US \$ 500 e será pago antecipadamente". Isso enfraqueceu o entusiasmo do médico por usar o tabernáculo. Duas coisas que o médico amava - uma grande reputação e muito dinheiro. Ele tinha os dois.

Agora, a irmã White havia escrito ao Dr.Kellogg pedindo-lhe que apoiasse os irmãos na proteção do Tabernáculo. Mas ele não fez. Ele não era fiel ao Espírito de profecia e ele realmente zombou dele. De fato, ele pagou pela publicação de um documento que foi um ataque muito sério ao Espírito de profecia. Ele não prestou atenção ao conselho da irmã White. Ele era o presidente dos curadores do Tabernáculo, e os cinco curadores eram extremamente desleais. Eles queriam tão logo que o Dr.Kellogg tivesse essa propriedade do que qualquer outra pessoa. Um membro do Conselho de Administração era um velho irmão. Ele havia passado da era em que poderia usar sua mentalidade com vantagem, de um jeito ou de outro, mas quatro deles foram

decididos em sua atitude de fazer o que quisessem com o Tabernáculo. Essa foi a situação que eu encontrei quando me mudei e assumi o pastorado daquela igreja.

Quando mudei para Battle Creek, lembro que a melhor maneira de lidar com os curadores era fazê-los amigos pessoais. Eles se encontravam no banco. O caixa era um dos curadores, e eles se encontravam em seu escritório. Ocasionalmente, eu aparecia quando eles estavam lá, e tínhamos um bom encontro. Fiz tudo o que sabia para conquistar a confiança deles e disse-lhes um dia: "Por que vocês não tomam medidas para salvaguardar o Tabernáculo e se reintegram? Ele está funcionando há dezesseis anos sem autorização. Na verdade, irmãos, vocês sabem que nem todos são populares aqui entre as pessoas ASD, porque pensam que vocês não são favoráveis à reincorporação no nome da igreja. Não seria mais confortável para vocês fazerem a coisa certa? Então vocês e suas famílias seriam reconhecidos por nosso povo, onde agora eles não querem ter nada a ver com vocês. "

Bem, eles conversaram por lá e decidiram se incorporar novamente, e deram o nome do dia em que eu deveria ler o convite para uma reunião legal, em uma certa noite de quarta-feira. Acabei de chegar em casa quando o telefone tocou, e o caixa do banco me ligou e disse: "Estamos conversando sobre isso desde que você saiu, e achamos que você tirou a venda dos olhos. Você entendeu tudo do jeito que você queria e nunca perguntou o que queríamos ".

"Bem", eu disse, "o que vocês querem?"

"Bem", ele respondeu, "duas ou três coisas. Em primeiro lugar, queremos que o irmão A.T. Jones tenha o direito de participar dessa reunião legal."

"Bem", eu disse, "minha resposta a isso é um sonoro NÃO. Ele foi desassociado de uma igreja na Califórnia onde mora, e ele não é um homem em quem temos confiança. E ele não deve ter nada a ver com essa reunião ".

Bem, ele ficou um pouco bravo com isso, e ele disse: "Vamos fazer com que Hart atue como presidente".

"Não", eu disse, "irmão, também tenho pensado nisso. Eu também serei o presidente."

"Não", ele disse, "Hart será o presidente do Conselho de Administração[curadores]."

Eu disse: "Eu não me importo com o que ele é. Ele não será o presidente da reunião legal porque ninguém confia nele, e mesmo que a coisa certa fosse feita sob sua liderança, todo mundo iria para casa perguntando se eles tinham realmente feito a coisa certa. Não, eu mesmo cuidarei da presidência. "

"Tudo bem", ele disse, "isso termina a coisa toda. Aquela reunião em que concordamos não será realizada".

Eu disse: "Estou aqui para lhe dizer, meu irmão, que essa reunião será realizada." Não sei o que me levou a dizer isso, mas falei. E também realizamos a reunião. Deixe-me contar como aconteceu.

Um ou dois dias depois, um homem chegou à minha casa na hora do café da manhã e disse: "Tenho algo aqui em que acho que você estará interessado". Era uma cópia da ata de uma reunião do conselho do Sanatório de Battle Creek, uma grande reunião, na qual eles estavam discutindo a questão do Tabernáculo. O médico havia dito: "Agora, a Sra. White afirma que eu quero me apossar do Tabernáculo. Não há nada nele.

Quero que os membros do conselho se expressem". E eles fizeram. Eles contaram como os membros do Conselho do Tabernáculo o procuraram, exortando-os a agir conforme o Conselho do Sanatório, através do qual eles se tornaram possuidores do Tabernáculo.

Agora esse documento me custou um milhão de dólares. Então eu apenas coloquei no meu bolso. "Oh", ele disse, "você não pode ter isso."

"Por que", eu disse, "irmão, eu não entendi." Então ele me explicou. Minha esposa achou que haveria problemas. Bem, teria havido se ele tivesse tentado tirar esse documento de mim. Telefonei para o escritório da igreja, descobri se meu estenógrafo estava lá e disse: "Fique aí, estou indo". Então, corri para o escritório da igreja e deixei esse homem correr atrás de mim. Acho que ele nunca andou mais rápido em sua vida. Ele tentou me acompanhar. Quando cheguei ao consultório, disse-lhe: "Agora, sente-se ali."

Entreguei o documento ao meu estenógrafo, e pedi que fizesse sete cópias do documento completo e se certificasse de que estivessem corretas. Então eu devolvi a cópia dele. "Agora", eu disse, "irmão aqui está. Agora nenhum mal lhe ocorrerá desde que você se comporte, mas se você tentar algum truque com esses curadores, ouvirá de mim".

Depois fui direto ao banco. Eu disse ao caixa: "Reúna o Conselho do Tabernáculo o mais rápido possível. Tenho algo importante para eles".

Agora, não se esqueça, todo esse tempo os curadores professaram ser leais à igreja. Eles disseram que nunca pensariam em deixar o Tabernáculo cair nas mãos do Dr.Kellogg.

Bem, o caixa foi ao telefone e ligou para eles. Em cerca de meia hora, todos os curadores estavam lá. Fiquei muito feliz em vê-los juntos. Eu disse: "Irmãos, tenho algo aqui em que vocês estão interessados. Vocês sempre proclamam sua lealdade, de que nunca permitiriam ao mundo que este Tabernáculo caísse nas armadilhas do Dr.Kellogg ou do Pr. Jones. "

Tirei o documento do bolso e li para eles. "Agora", eu disse: "Vou ler isso no próximo sábado antes da congregação do Tabernáculo."

"Não, não", eles disseram, "você não faria isso".

Eu disse: "Você deveria saber a essa altura que eu faria qualquer coisa que fosse necessária".

"Bem", disseram, "quais são seus termos?"

"Meus termos são que a reunião legal será realizada na data em que vocês concordaram, ou lerei no próximo sábado. Vocês concordam com isso?"

"Oh, sim", eles ficaram felizes em concordar com qualquer coisa. E A.T. Jones não tinha nada a ver com essa reunião.

"Tudo bem", eles disseram.

"E, irmão Hart, você está fora do cargo de presidente. Eu atuarei como presidente do conselho", continuei.

"Tudo bem", seja assim.

"Agora", eles disseram: "Irmão Campbell, se isso acontecer, e as pessoas descobrirem, e os curadores do Sanatório afirmarem souberem disso, teremos que sair da cidade".

"Bem", ele disse, "acho que seria uma boa ideia de qualquer maneira. Mas eu concordo em não expor vocês em uma condenação, desde que vocês não mexam os dedos para interferir no que estamos tentando fazer para salvaguardar esse Tabernáculo".

Todos eles seguraram suas mãos e disseram: "Não, não vamos. Seremos bons."

"Tudo certo." Então, eu disse ao irmão Hart, o presidente dos curadores do Tabernáculo:

"Agora, quando convocarmos esta reunião, agirei como o presidente temporário e, é claro, depois de termos operado, perguntarei quem eles querem para o cargo de presidente permanente, e você irá propor meu nome".

"Tudo bem", ele disse. E quando a reunião chegou, ele fez isso. Tivemos cinco reuniões legais no total. Mas, apesar de nossa vantagem, tivemos um momento ruim.

Agora, acho que os curadores tiveram muito cuidado para não interferir. Pelo menos, eles tiveram muito cuidado para não nos deixar saber que estavam fazendo algo para nos prejudicar. Mas eles conseguiram que certos homens que eram membros da igreja liderassem contra nós, a primeira reunião que realizamos foi arruinada por F.E. Belden. Você canta seus hinos. Esses hinos foram escritos quando ele era cristão, e um bom ASD, mas naquela época ele não era. Ele estava fazendo tudo ao seu alcance para destruir a confiança no Espírito de profecia. Sua mãe e irmã White eram irmãs, e esse homem, apesar de seu relacionamento com a irmã White, tentou minar sua posição como mensageira de Deus. Ele levou o tempo todo fazendo isso naquela primeira reunião. Ele tinha uma voz horrível e gritava e gritava como um soldado. Ele agia como um homem louco, mas tínhamos que ser justos com ele e com seus gritos. Em seguida, marcamos a segunda reunião. Naquele momento, mais alguns tomaram o tempo e se opuseram a nós. A terceira reunião do Tabernáculo foi trancada e fechada. Então, simplesmente realizamos a reunião do lado de fora e, em seguida, marcamos a reunião final.

Você pode ver que havia uma oposição amarga ao plano de salvaguardar o Tabernáculo. Terrível oposição. Homens de habilidade excepcional, que haviam perdido a experiência cristã, lutaram contra os artigos de incorporação da nova corporação. Havia uma coisa que eu escrevi para eles, que eles lutaram muito, e ficou assim: "Os membros desta corporação devem ser pessoas como os que estão em boa posição na Igreja Battle Creek de ASD, e que acreditam nos princípios de fé, conforme estabelecido pela Conferência Geral dos ASD."

Eu pensei que tinha acertado isso para que nunca pudesse ser rasgado, mas nossos oponentes sabiam que estavam muito aquém de cumprir essas qualificações. Eles estavam bastante dispostos a permanecer membros da igreja e serem meio adventistas e meio incrédulos, mas não estavam dispostos a seguir por todo o caminho. E assim eles lutaram amargamente contra essa característica dos artigos da incorporação.

Bem, estamos nos aproximando da última reunião quando esperávamos colocar os artigos em votação. Senti que tinha sido justo com os opositores e achei que o tempo traria amadurecimento até levar o assunto à tona, obter um voto definitivo e eleger os novos curadores.

O presidente veio a mim antes da eleição e disse: "Você deve colocar um dos antigos curadores no novo Conselho Administrativo".

Eu disse: "Quem você sugeriria?" Bem, ficou um pouco tonto, pareceu envergonhado de mencionar seu próprio nome, mas eu sabia que era isso que ele queria dizer, então apenas o ignorei e lhe disse que esse novo Conselho de Curadores deveria ser constituído por um homem leal, confiável até a última polegada. Portanto, nunca seja dita outra palavra.

Na noite seguinte, antes de participar da reunião que esperávamos que fosse a reunião final e vitoriosa, convoquei alguns de nossos irmãos líderes para um período de oração. Todos eram bons, fiéis, mas não sei se vi um grupo de homens mais assustados. O velho irmão Amadon, um dos melhores cristãos que já viveu, disse: "Se a irmã White estivesse aqui, se a irmã White estivesse aqui".

"Bem", eu disse: "Irmão, ela não está. Não adianta reclamar disso. Mas estamos aqui. Temos que lidar com isso."

A irmã White está na Califórnia, então não podíamos esperar nenhuma ajuda dela pessoalmente. Mas ele continuou: "Oh, se ao menos a irmã White estivesse aqui". Bem, eu fiquei lá me perguntando o que eu faria. Finalmente, decidi enviar aqueles homens pela porta lateral ao invés de dar a volta à frente do Tabernáculo, pois vindo por ali ficariam na parte de trás. Não ousei deixá-los sentar na frente com seus olhares assustados. Todo mundo poderia ter dito em um minuto que estavam assustados. Isso facilita uma situação ruim e eu senti que estava enfrentando uma crise real.

Dez minutos depois de caminharmos, um garoto da Western Union apareceu e disse: "O Sr. Campbell está aqui?"

Eu disse: "Sim, é ele." Ele me entregou um telegrama. Vi que era da irmã White e tudo o que dizia era "Filipenses 1: 27,18". Então, nos voltamos para essa escritura e é isso que lemos: "Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho. E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isto de Deus."

Bem, isso resolveu a questão. Essa foi uma comunicação da irmã White de que precisávamos naquele momento. Deus sabia que estávamos realizando aquela reunião, e que tínhamos um grupo de homens assustados e que precisávamos de ajuda dEle, e então Ele nos deu a mensagem que veio diretamente para nós em cima da hora. Pareceu muito bom para nós.

De qualquer forma, entramos lá e abrimos o caminho para a ação. Uma das razões pelas quais esses homens estavam tão assustados foi porque a oposição contratou um juiz para conversar naquela noite, Juiz Arthur. Durante anos, ele esteve associado ao Dr. Kellogg. Ele sabia muito bem, e todos estavam com medo dele. Abrimos a reunião solenemente. Então o juiz se levantou. Ele tinha um anel de diamante neste dedo e um brinco de camisa de diamante na frente da camisa. ele era um membro da

igreja e realmente se exibiu diante de nós. Ele disse: "Sou advogado há 28 anos. Sentei-me como juiz no banco judicial e estou aqui para protestar contra essa coisa. Gostaria de saber quem tem o direito de julgar por mim e decidir se estou em harmonia com o que a Conferência Geral ensina. "

Agora, enquanto o juiz conversava, fiquei pensando no que poderia dizer. Então veio a mim como um relâmpago. Quando ele terminou e sentou-se, respondi: "Bem, juiz, eu não sou advogado, e nunca fui. Nunca me sentei no banco judicial, sou apenas um pregador simples entre os ASD, mas vou responder a sua pergunta: alguns anos atrás, você se convenceu de que os ASD ensinavam a verdade e decidiu que gostaria de ser um ASD, e solicitou a associação. A igreja julgou o seu caso para determinar se você estava de acordo. Evidentemente, eles foram favorecidos com sua inscrição e votaram em você, e agora você é um membro da igreja, mas estou aqui para lhe dizer que é muito provável que em pouco tempo eles retomem o seu caso e decidam se você está apto a permanecer um membro da igreja ", e o juiz sentou-se. Continuamos com nossa reunião e o Tabernáculo foi salvo.

Bem, o juiz ficou arruinado pelo que aconteceu com ele naquela noite. A história vazou e Battle Creek ria dele, que ficava em sua casa no final adventista da cidade, no extremo oeste, e se mudou para o extremo leste e ingressou na igreja Episcopal. Eu pensei que estava tudo bem. Ele seria um bom episcopal, então liguei para o pastor e disse: "Entendo que o juiz Arthur se tornou um membro da sua igreja".

" Sim, sim", ele disse. Ele ficou muito feliz em me dizer que sim.

"Bem", eu disse, "tenho certeza de que você concorda que o homem não tem o direito de ser membro de duas igrejas que são tão opostas em suas crenças quanto os ASD e os episcopais".

"Sim, eu acho que está certo."

"Então", eu disse, "vamos resolver esse caso rapidamente. Vamos simplesmente tirar o nome dele". Foi o que fizemos, e foi a última vez que ouvimos falar do juiz Arthur.

Na reunião, uma nova organização foi votada. Um comitê foi nomeado e um novo conjunto de curadores foi nomeado e eleito. Quando o estatuto entrou em vigor, uma reunião de toda a organização foi convocada e a escritura da propriedade do tabernáculo foi votada na Conferência de Michigan.

Agora vocês podem acreditar, queridos amigos, que quando aquele telegrama chegou a mim naquele momento crítico da irmã White, que Deus tinha uma mão naquele telegrama. Qualquer um que tente perturbar minha fé no Espírito de profecia tem um péssimo trabalho em suas mãos.

Anos depois, fui ver a irmã White em sua casa. Ela estava em casa, e eu estava ali na casa dela, e sei que ela era de um caráter maravilhoso. Eu disse a ela: "Irmã White, você tem alguma luz que Deus permitirá que você viva até que Jesus volte?"

"Não", ela disse, "eu não tenho".

"Bem", eu disse: "Irmã, espero que Deus poupe você para nós. Precisamos de você e, se você descansar, seremos incomodados com todos os tipos de pessoas que se levantarão e alegarão que foram nomeados em seu lugar, e isso nos dará um tempo terrível ".

"Bem", ela sorriu e disse: "O Senhor é capaz de cuidar de Sua obra."

Tudo isso era verdade. E ele realmente é. Ele nunca falhou com Seu povo ainda.

"Bem", eu disse, "seria uma coisa perigosa se as pessoas se levantassem e fizessem tal afirmação. Há apenas mais uma pergunta que eu gostaria de fazer: se você descansar, é provável que Deus levante outro profeta em seu lugar, carregando a mesma responsabilidade que você tem em relação a essa causa? "

Sobre sua mesa estavam três livros, Patriarcas e Profetas, O Desejado de Todas as Nações e Grande Conflito. Ela colocou a mão nesses livros e disse: "O Senhor, nesses livros, deu conselhos definidos para o Seu povo até o fim dos tempos". Bem, a conclusão disso foi fácil de tirar. Pode haver profetas e sonhadores que, sem dúvida, exercerão uma influência menor nas igrejas onde é necessária ajuda, pois o Espírito de profecia ainda está com o povo de Deus, mas temos nos escritos da Irmã EGWhite luz suficiente para nos levar ao reino. Cada vez mais nosso povo deve se valer do grande privilégio de ler esses livros.

Anexo 54

Fonte:

<https://static1.squarespace.com/static/554c4998e4b04e89ea0c4073/t/5dbb18123f009f5d72e00795/1572542484146/1963-11-12-BWBrown-to-WhiteEstate.pdf>

A CRISE TEMPLO VIVO

Por B.W.Brown

Deus fala através do Espírito de Profecia
Em relação ao livro Living Temple
Escrito por John Harvey Kellogg

Em Abril de 1903 a Conferencia Geral se reuniu em Oakland, Califórnia. O novo livro foi aclamado por todos os líderes, para que pudessem aconselhar os leigos a comprá-lo, quando este fosse oferecido para venda em nossas diferentes reuniões de campo. Durante a Conferência Geral de Oakland, Califórnia, o livro foi discutido entre os ministros, mas, pelo que sei, não foi discutido nas reuniões.

A reunião do acampamento da Conferência do Kansas foi realizada em Newton, 27 de agosto a 7 de setembro de 1903. Charlie McReynolds era Presidente. Bert W.Brown estava atuando como vice-presidente. J.H. Kellogg seria o orador da Associação Geral. Brown foi convidado a montar o acampamento. Foi pedido aos ministros que estivessem em Newton nos dias anteriores a 27 de agosto, em 26 de agosto, as tendas estavam todas prontas para serem ocupadas. Nosso presidente chegou ao local na manhã do dia 26. Ele convocou uma reunião do comitê da conferência para às 20h para discutir vários assuntos que precisavam de atenção. Entre os itens a serem discutidos, estava o local onde o livro Living Temple deveria ser vendido, pois o Dr.K havia enviado 1500 cópias para serem vendidas ao nosso povo. Quando esse item foi discutido, vários homens falaram a favor do livro. Outros ficaram em silêncio. O presidente perguntou a Brown o que ele achava do livro. Brown respondeu: "Eu não me pronunciei até o momento". McReynolds pediu que ele falasse. Brown respondeu: "Não acho que o livro ensine a mensagem do Advento, mas está repleto daquilo que enganará nosso povo ao ensinar o panteísmo".

McReynolds respondeu: "Bert, você é um jovem aprendiz e não deve condenar o caminho do médico. Ele é nosso líder na Associação Geral".

Eu respondi: "Sinto muito, mas o livro dele está errado".

A reunião do comitê terminou com um comitê dividido. McReynolds não votou, mas convocou uma reunião no dia seguinte às 13h.

Na Quinta-feira, a reunião do acampamento deveria começar às 19h30. Eu estava trabalhando perto da entrada da tenda quando um menino andando de bicicleta da Western Union Telegraph entrou às 8 da manhã. Ele perguntou onde poderia encontrar McReynolds. Eu aponteí sua tenda. O menino foi lá e gritou "Telegrama". McReynolds saiu e recebeu uma carta e o garoto voltou. O irmão leu a mensagem, ficou parado olhando para ela. Logo ele assobiou e me chamou. Ele disse: "Aqui está uma mensagem de White e eu lhe devo desculpas. Eu respondi: " Não, você não deve". A mensagem dizia:

"Pr. McReynolds
Reunião de Acampamento ASD

Newton, Kansas

O Senhor me mostrou que o livro Living Temple, do Dr.Kellogg, está cheio de panteísmo e não deve ser vendido ao nosso povo no local do acampamento ou em qualquer outro lugar.

Sra.E.G. White "

Eu deveria encontrar o Dr.Kellogg às 10 horas. Peguei o cavalo e a carroça na hora marcada, e me dirigi até o depósito. Quando o Dr. desceu do trem, ele apertou minha mão e disse: "Meus livros estão aqui?" Eu garanti a ele que havia várias caixas grandes. Sua resposta foi: "Espero vender 1500 cópias para o nosso pessoal". Eu não respondi. Eu o levei a McReynolds às dez. Ele disse: "Brown me diz que 1500 dos meus livros já estão aqui, Charlie. Planejo vendê-los todos aqui".

Nenhuma resposta de Charlie McReynolds, mas ele pegou a mensagem da irmã White e a entregou ao médico. Ele leu e ficou branco. Ele disse: "Charlie, você dará ouvidos a essa velha ou posso vender meu livro?"

McReynolds respondeu: "Eu ouvirei o Espírito de Profecia".

O médico respondeu: "Eu nunca vou pregar um dia para você e nenhuma outra ajuda da Associação Geral virá aqui".

Então ele se virou para mim. "Você pode, Brown, levar meus livros para o depósito para que eu possa levá-los no trem do meio-dia?" Eu respondi: "Farei o meu melhor".

Chamei os ministros para pegar os cavalos e a carroça, carregar os livros rapidamente e levá-los ao depósito, e levei o Doutor no carrinho. Tínhamos ele e todos esses livros no trem, enquanto ele levava os livros no mesmo trem.

Bert W.Brown

P.S: Eu poderia lhe dizer que a conferência me pediu para seguir o Doutor e defender o Espírito de Profecia. Dessa maneira, Deus me usou para conhecer muitos de nosso povo, bem como vários ministros de naufrágios. BWB

Declaração recebida no White Estate de B.W. Brown, 12 de novembro de 1963.